Pontifícia
Universidade
Católica do
Rio de Janeiro

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI

PUC-Rio 2023-2027

Agosto de 2026

Versão 7

GRÃO-CHANCELER: Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

REITOR: Prof. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J.

VICE-REITOR: Pe. Miguel Martins de Oliveira Filho, S.J.

VICE-REITORA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS (ENSINO E PESQUISA): Profa. Marley Maria Bernardes Rebuzzi Vellasco

VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: Profa. Jackeline Lima Farbiarz

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: Prof. Renato Callado Ferreira

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: Prof. Leonardo Lima Gomes

VICE-REITOR DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO: Prof. Marcelo Gattass

VICE-REITOR DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS: Prof. Prof. Gustavo Robichez de Carvalho

Sumário

1 Introdução 8
2 A PUC-Rio 11
2.1.1 Dados institucionais 11
2.2 Inserção regional 12
2.3 Histórico 14
2.4 Missão 23
2.5 Políticas institucionais 24
2.5.1 Objetivos institucionais gerais 24
2.5.2 Diretrizes pedagógicas 24
2.5.3 Pilares estratégicos – 2024-2030 29
3 Organização acadêmica e administrativa 32
3.1 Administração central, unidades constitutivas e órgãos colegiados 32
3.2 Órgão executivos 35
3.2.1 Reitoria 35
3.2.2 Vice-reitoria Geral 36
3.2.3 Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) 37
3.2.4 Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica 39
3.2.5 Vice-reitoria para Assuntos Administrativos 42
3.2.6 Vice-reitoria para Assuntos Comunitários 43
3.2.7 Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação 46
3.2.8 Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços 48
3.2.9 Unidades autônomas relacionadas 50
3.2.10 Centros e Departamentos 50
3.2.11 Órgãos Colegiados e Comissões 52
4 Eixo “Planejamento e Avaliação” 55
4.1 Políticas gerais 55
4.2 Avaliações institucionais 57
4.2.1 Autoavaliações institucionais 57
4.2.1.1 Avaliação interna 58
4.2.1.2 Avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos 61
4.2.1.3 Avaliação dos professores pelas comissões de pares 63
4.2.1.4 Avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo 64

4.2.2 Avaliações externas 65
4.3 Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) 66
5 Eixo "Desenvolvimento Institucional" 68
5.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 68
5.2 Relato Institucional 71
5.3 Responsabilidade social: Extensão, ações afirmativas e inclusão 71
5.3.1 Políticas gerais de Extensão 71
5.3.2 Ações afirmativas e inclusão 73
5.3.3 Projetos e atividades de extensão da PUC-Rio 75
5.3.3.1 Modalidades voltadas para à comunidade externa 76
5.3.3.2 Modalidades voltadas para a comunidade PUC-Rio 80
5.3.4 Curricularização da Extensão 82
6 Eixo "Políticas acadêmicas" 84
6.1 Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão 84
6.1.1 Graduação 84
6.1.1.1 Políticas para o Ensino de Graduação 85
6.1.1.2 Políticas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão 85
6.1.1.3 Políticas de ação afirmativa e de inclusão 87
6.1.1.4 Políticas de estímulo à inovação 88
6.1.1.5 Organização pedagógica dos cursos 90
6.1.1.6 Oferta de cursos 94
6.1.1.7 Desempenho nas avaliações do SINAES 103
6.1.2 Pós-graduação e pesquisa 105
6.1.2.1 Políticas para a Pós-Graduação e Pesquisa 105
6.1.2.2 Programas de pós-graduação stricto sensu 107
6.1.2.3 Desempenho nas avaliações da CAPES 113
6.1.2.4 Cursos de pós-graduação lato sensu 114
6.1.2.5 Cursos de curta duração 115
6.1.3 Educação a distância 115
6.1.3.1 Políticas gerais para a Educação a Distância 116
6.1.3.2 Políticas para a Graduação 118
6.1.3.3 Políticas para a Pós-Graduação Stricto Sensu 120
6.1.3.4 Políticas para a Pós-Graduação Lato Sensu a Distância 121

6.1.4 Internacionalização 126
6.1.5 Inovação e pesquisa 128
6.2 Políticas de atendimento ao corpo discente 130
6.2.1 Atendimento para questões acadêmicas 130
6.2.2 Atendimento psicopedagógico, inclusão e acessibilidade 133
6.2.3 Atendimento para questões sociais e culturais 135
6.2.4 Núcleo de Acolhimento Institucional 138
6.3 Comunicação institucional com a sociedade 138
7 Eixo “Políticas de Gestão” 139
7.1 Governança ética 139
7.1.1 Programa de Integridade 140
7.1.2 Política de Privacidade e Proteção de Dados 140
7.2 Comunidade universitária e políticas de pessoal 141
7.2.1 Corpo docente 142
7.2.2 Tutoria e Mediação Pedagógica 147
7.2.3 Corpo discente 148
7.2.4 Corpo técnico-administrativo 155
7.3 Sustentabilidade Financeira 158
7.3.1 Políticas gerais 158
7.3.2 Orçamentação 158
8 Eixo “Infraestrutura” 160
8.1 Políticas gerais 160
8.1.1 Política de ambientes 160
8.1.2 Política de sistemas e tecnologias (TIs) 161
8.1.3 Política da Divisão de Bibliotecas e Documentação 162
8.2 Campus e unidades 163
8.3 Infraestrutura acadêmica 164
8.4 Infraestrutura de apoio à educação a distância (EAD) 168
8.5 Infraestrutura de biblioteca 173
8.6 Infraestrutura computacional e serviços associados 180
8.7 Infraestrutura de apoio 184
9 Planejamento 2023-2027: objetivos de desenvolvimento 186
9.1 Eixo “Planejamento e Avaliação” 186

9.2 Eixo “Desenvolvimento Institucional” 187
9.2.1 Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Relato Institucional 187
9.2.2 Responsabilidade Social: Extensão, ações afirmativas e inclusão . 188
9.3 Eixo “Políticas Acadêmicas” 189
9.3.1 Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão 189
9.3.1.1 Graduação 189
9.3.1.2 Pós-graduação e pesquisa 196
9.3.1.3 Educação a distância 198
9.3.1.4 Internacionalização 199
9.3.1.5 Inovação e pesquisa 200
9.3.1.6 Políticas de atendimento ao corpo discente 202
9.3.1.7 Comunicação institucional com a sociedade 202
9.4 Eixo “Políticas de Gestão” 203
9.4.1 Governança Ética 203
9.4.2 Comunidade universitária e políticas de pessoal 204
9.4.3 Sustentabilidade Financeira 206
9.5 Eixo “Infraestrutura” 208
Anexo: Descrição da Infraestrutura do Curso de Graduação de Medicina da PUC-Rio 213

Índice de Tabelas

Tabela 1.1: Eixos e Dimensões do SINAES 8
Tabela 2.1: Quadro sintético dos dados institucionais 12
Tabela 2.2: Síntese das diretrizes pedagógicas 28
Tabela 4.1: Índice Geral de Curso (IGC) e Conceitos Institucionais (Cis) 65
Tabela 5.1: Unidades de informação 69
Tabela 6.1: Cursos de graduação Intercentros 95
Tabela 6.2: Cursos de graduação CCBS 95
Tabela 6.3: Cursos de graduação CCS 96
Tabela 6.4: Cursos de graduação CTC 99
Tabela 6.5: Cursos de graduação CTCH 101

Tabela 6.6: Domínios adicionais – 2025.2 103
Tabela 6.7: Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) ou Conceitos de Curso (CCs) 104
Tabela 6.8: Programas de pós-graduação CCS 108
Tabela 6.9: Programas de pós-graduação CTC 110
Tabela 6.10: Programas de pós-graduação do CTCH 112
Tabela 6.11: Síntese dos resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas duas últimas avaliações. 113
Tabela 6.12: Resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas duas últimas avaliações. 113
Tabela 6.13: Série histórica do fluxo de alunos da PUC-Rio em intercâmbio 127
Tabela 6.14: Série histórica do fluxo de alunos internacionais em intercâmbio 128
Tabela 6.15: Principais modalidades de bolsas de graduação 136
Tabela 7.1: Distribuição de alunos por centro 150
Tabela 7.2: Alunos de graduação CCBS 150
Tabela 7.3: Alunos de graduação CCS 150
Tabela 7.4: Alunos de graduação CTC 151
Tabela 7.5: Alunos de graduação CTCH 151
Tabela 7.6: Alunos de graduação Intercentro 152
Tabela 7.7: Alunos de pós-graduação CCS 153
Tabela 7.8: Alunos de pós-graduação CTC 153
Tabela 7.9: Alunos de pós-graduação CTCH 153
Tabela 7.10: Principais modalidades de bolsa de pós-graduação 154
Tabela 7.11: Totais de egressos da PUC-Rio nos últimos 20 anos. 155
Tabela 7.12: Atividades do programa de desenvolvimento 157
Tabela 8.1: Campus e unidades – área total 164
Tabela 8.2: Descrição das salas de aula 164
Tabela 8.3: Descrição dos laboratórios 166

Tabela 8.4: Infraestrutura Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) 168
Tabela 8.5: Ambiente de aprendizagem, ferramentas de apoio, desenvolvimento e produção para disciplinas de graduação e cursos *lato sensu* a distância síncronos e híbridos 169
Tabela 8.6: Ambiente de aprendizagem, ferramentas de apoio, desenvolvimento e produção administrados para MBAs a distância síncronos 171
Tabela 8.7: Ambiente de aprendizagem, ferramentas de apoio, desenvolvimento e produção para cursos de especialização assíncronos 172
Tabela 8.8: Bibliotecas Central, Setoriais e Armazéns 176
Tabela 8.9: Características do acervo físico.....177
Tabela 8.10: Características do acervo digital..... 178
Tabela 8.11: Laboratórios com recursos computacionais 183
Tabela 8.12: Anfiteatros, auditórios e salas de eventos 184
Tabela 8.13: Instalações de apoio 184
Tabela 8.14: Instalações para convivência e serviços diversos 184
Tabela 9.1: Histórico do processo de aprovação interna e externa do Curso de Graduação de Medicina..... 192
Tabela 9.2: Novos cursos de graduação planejados no formato presencial. 194
Tabela 9.3: Novos cursos de graduação planejados nos formatos a distância e semipresencial..... 195
Tabela 9.4: Programas de desenvolvimento profissional para o quadro técnico-administrativo..... 205

Índice de Figuras

Figura 3.1: Estrutura organizacional da PUC-Rio.....34
Figura 3.2: Estrutura organizacional da Reitoria 36
Figura 3.3: Estrutura organizacional da Vice-reitoria Geral 37

Figura 3.4: Estrutura organizacional da Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) 39
Figura 3.5: Estrutura organizacional da Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica 42
Figura 3.6: Estrutura organizacional da Vice-reitoria para Assuntos Administrativos.....43
Figura 3.7: Estrutura Organizacional da Vice-reitoria para Assuntos Comunitários 46
Figura 3.8: Estrutura organizacional da Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação 48
Figura 3.9: Estrutura organizacional da Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços 50
Figura 4.1: Acesso ao sistema AVALIE - tela de login 59
Figura 4.2: Tela inicial do sistema AVALIE – Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos 60
Figura 4.3: Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário..... 61
Figura 4.4: Tela de consulta de resultados com acesso à Avaliação de Professores / Sistema Avalie 62
Figura 4.5: Tela de consulta de resultados com acesso à Avaliação de Disciplinas / Sistema Avalie 63

Índice de Gráficos

Gráfico 7.1: Titulação do corpo docente..... 142
Gráfico 7.2: Alunos por grau acadêmico 148
Gráfico 7.3: Alunos de graduação por gênero 149
Gráfico 7.4: Alunos de pós-graduação por gênero 149
Gráfico 7.5 Percentual de bolsas 152

1 Introdução

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC-Rio traça um retrato da universidade em termos de sua história, de suas atividades atuais e de seus objetivos institucionais para os próximos cinco anos. Seu conteúdo contempla as exigências dispostas no artigo 21 do Decreto nº 9.235 de 2017, bem como as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecidas em 2014 pelo Ministério da Educação (MEC).

O PDI 2023-2027 é composto de 9 seções. Após essa breve introdução, segue-se a seção intitulada "A PUC-Rio", que apresenta de modo sucinto os dados institucionais relativos a aspectos regulatórios, a contextualização da inserção regional da universidade e seu histórico. Ainda nessa seção, a missão da universidade, seus objetivos e políticas institucionais são expostos, e os aspectos essenciais de seu projeto pedagógico são descritos, notadamente aqueles relativos às diretrizes pedagógicas e os pilares estratégicos que guiam o ensino, a pesquisa e a extensão.

A seção "Organização acadêmica e administrativa" detalha as instâncias executivas e a estrutura de órgãos colegiados e de comissões, facilitando o entendimento do funcionamento da universidade na execução de seus objetivos.

Em seguida, com base nas diretrizes do SINAES e nas disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065/2014, as temáticas do PDI são organizadas em torno de 5 eixos, 10 dimensões e 4 subdimensões, conforme exposto na Tabela 1.1.

Tabela 1.1: Eixos e Dimensões do SINAES

Eixo	Dimensão SINAES	Subdimensão
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
	Dimensão 3: Responsabilidade Social	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Graduação
		Pós-Graduação e a Pesquisa
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Corpo Docente e Carreira Docente
		Corpo técnico-administrativo
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura	

Em “Eixo “Planejamento e Avaliação”, são apresentados os modelos de avaliação institucional, o Programa de Acompanhamento de Egressos e a participação da PUC-Rio em processos de avaliação externa nos âmbitos nacional e internacional.

A seção “Eixo “Desenvolvimento Institucional” descreve o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Institucional da PUC-Rio, bem como a construção e atualização do Relato Institucional. Apresenta, ainda, as políticas e ações de extensão, bem como as ações afirmativas e inclusão da universidade, que buscam a criação de espaços de interação com a sociedade de modo a potencializar a expressão crítica, o desenvolvimento de autonomia, a formação cidadã, a diversidade e a equidade, traduzindo-se em projetos e ações junto a alunos, funcionários e professores.

Em “Eixo ‘Políticas Acadêmicas”, são apresentadas as políticas institucionais específicas para ensino, pesquisa e inovação em nível de graduação e pós-graduação, nos formatos presencial e a distância, e as atividades que a PUC-Rio desenvolve atualmente em relação a sua finalidade primeira. As políticas de atendimento ao corpo discente são descritas, com exemplos das principais modalidades de atendimento ao aluno para o adequado andamento das atividades de ensino e pesquisa. A gestão da comunicação da universidade com a sociedade é também sucintamente apresentada.

A seção “Eixo ‘Políticas de Gestão” apresenta uma gestão institucional que garante o cultivo dos valores humanistas e a preservação de cultura organizacional baseada na ética e na transparência. Descreve sucintamente o Programa de Integridade e a Política de Privacidade de Dados. Delineia os perfis do corpo discente, docente e técnico administrativo, apresentando as políticas de gestão de pessoal. Descreve, ainda, a gestão financeira da universidade, que permite sua sustentabilidade econômica.

A seção “Eixo “Infraestrutura” descreve a infraestrutura e os serviços do campus e das unidades, visando atender a comunidade universitária.

Seguindo as diretrizes do MEC para a elaboração de um plano de desenvolvimento institucional, as seções acima elencadas revelam o passado e o presente da PUC-Rio.

A seção intitulada “Planejamento 2023-2027: objetivos de desenvolvimento” apresenta os objetivos específicos de cada área de atuação e as metas de desenvolvimento para o período de 2023 a 2027. Nesta seção final, a PUC-Rio lança então um olhar para o futuro, incorporando no PDI as ações propostas no âmbito do Planejamento Estratégico 2024-2030.

O conteúdo do documento, organizado ao longo das seções brevemente descritas acima, vem sendo periodicamente atualizado por meio de aditamentos aprovados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade, com o objetivo de assegurar sua aderência às diretrizes institucionais e sua adequação normativa e regulatória. Em 2024, a revisão contemplou, sobretudo, o fortalecimento de conteúdos

relacionados à Educação a Distância e à pós-graduação *lato sensu*. No ciclo de revisão realizado em 2025, o documento passou por reorganização estrutural alinhada aos eixos avaliativos adotados pelo MEC/INEP, incorporando também conteúdos vinculados ao Planejamento Estratégico 2024–2030, especialmente nas áreas de governança, integridade, comunicação institucional e sustentabilidade financeira. Ainda no aditamento de 2025, foram consolidadas novas políticas institucionais de ampliação do escopo de cursos previstos no formato a distância, visando o alinhamento ao Decreto 12.456, de 19/05/2025, e à Portaria MEC 381, de 20/05/2025, que instituíram o novo marco regulatório da Educação a Distância (EAD) no Ensino Superior Brasileiro. As atualizações posteriores incluíram adequações relacionadas à expansão acadêmica da Universidade, com destaque para a implantação do curso de Medicina, abrangendo aspectos de planejamento acadêmico, viabilidade financeira e infraestrutura.

O conjunto de revisões realizadas ao longo da vigência deste PDI encontra-se listado ao fim do documento, juntamente com as respectivas datas de aprovação pelo Conselho de ensino e Pesquisa de cada uma delas, e evidencia o compromisso institucional com o aprimoramento contínuo de seus processos acadêmicos e administrativos, em consonância com o planejamento estratégico e a qualidade acadêmica institucional.

2 A PUC-Rio

Nesta seção, os dados institucionais da PUC-Rio relativos a aspectos regulatórios são sumarizados, a contextualização de sua inserção regional brevemente apresentada e seu histórico, exposto. Em seguida, a missão da universidade e seus objetivos institucionais são apresentados, e os aspectos essenciais de seu projeto pedagógico são descritos, notadamente aqueles relativos às diretrizes pedagógicas e atitudes que guiam o ensino, a pesquisa e a extensão. Com base no projeto pedagógico, é descrita a estrutura geral que norteia a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso, específicos para cada contexto de carreira.

2.1.1 Dados institucionais

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma instituição confessional, comunitária de Educação Superior, de acordo com Portaria nº 679, de 12/11/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, filantrópica e sem fins lucrativos, que visa produzir e propagar o saber a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1941, após publicação do Decreto Federal nº 6409 de 30/10/1940, que autorizava o funcionamento da instituição, D. Sebastião Leme e Pe. Leonel Franca fundaram as Faculdades Católicas. Em 1946, a PUC-Rio tornou-se uma universidade, pela publicação do Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946. Um ano mais tarde, por Decreto da Congregação dos Seminários, de 20/01/1947, a universidade recebeu o título de "Pontifícia".

Nos dias atuais, a PUC-Rio está credenciada pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, nos formatos presencial e a distância. A Tabela 2.1 sintetiza os principais dados da universidade no que tange os aspectos de regulação estabelecidos pelo MEC.

Tabela 2.1: Quadro sintético dos dados institucionais

Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Mantenedora	Faculdades Católicas
Endereço	Rua Marquês de São Vicente, 225 Gávea - Rio de Janeiro - RJ – Brasil CEP: 222451-900
Código	528
Fundação	30 de outubro de 1940, Decreto Federal nº 6409
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES), Portaria nº 679 de 12/11/2014
Recredenciamento institucional	Credenciamento como Universidade Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946 Recredenciamento Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial), publicada no D.O.U. Nº 195, 10 de outubro de 2011, p. 9. Portaria SERES-MEC Nº 877, de 28/11/2025, publicada no DOU Nº 228, segunda-feira, 01 de dezembro de 2025, p. 99 (prorroga Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial) até o calendário regulatório de 2027. Recredenciamento Portaria nº 944, de 18/08/2016 (a distância), publicada D.O.U. Nº 160, 19 de agosto de 2016, seção 1, p. 18.
Formatos de oferta	Presencial | Semipresencial | A distância

2.2 Inserção regional

A PUC-Rio localiza-se na Cidade do Rio de Janeiro, que completou 450 anos em 2015. A distribuição da população e da renda e outros dados acerca da cidade e de sua região metropolitana, examinados no Censo 2022, realizado pelo IBGE[1], e no estudo "Classes de Renda no Rio", elaborado pela Prefeitura do Rio[2], dão subsídios para a universidade refletir sobre sua inserção e para definir estratégias para o ensino, pesquisa e extensão. Com base nesses dados, desafios de pesquisa podem ser identificados, demandas de cursos podem ser inferidas e ações de extensão de cunho social, cultural, técnica ou científica podem ser traçadas de modo embasado.

Com quase 12 milhões de habitantes[3], o Rio de Janeiro é a segunda região metropolitana mais populosa do país, concentrando cerca de 70% da população total do Estado. No entanto, na última década, apresentou taxa de crescimento populacional negativa, em contraste com outras grandes cidades brasileiras. O

[1] https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?localidade=N33[3304557].

[2] https://observatorioeconomico.rio/wp-content/uploads/sites/5/2025/05/Estudo_Classes-Renda-Rio_v2.pdf#:~:text=J%C3%A1%20a%20Classe%20C%2C%20considerada%20a%20Classe,de%20Janeiro%20(32%2C1%25)%20e%20do%20Brasil%20(33%2C5%25).

[3] Dados do Censo 2022, analisados pelo Observatório das Metrópoles em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/rio-de-janeiro-primeiros-resultados-do-censo-2022-revelam-o-retrato-de-uma-metropole-a-deriva/#:~:text=Voltando%20aos%20dados%2C%20entre%20os%2021%20munic%C3%ADpios,Janeiro%20definido%20pelo%20IBGE%2C%20nove%20perderam%20popula%C3%A7%C3%A3o%2C

Município do Rio de Janeiro, onde se localiza a PUC-Rio, é o mais extenso da região metropolitana e reúne 52% de sua população. Outros municípios vizinhos têm alta densidade demográfica e população que trabalha ou estuda no Município do Rio de Janeiro (e.g. Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São Gonçalo).

Em termos de distribuição etária, 42,8% da população do Rio de Janeiro encontra-se entre 30 e 59 anos, e 15% está acima dos 60 anos. Ainda segundo o Censo de 2022, 13,5% da população residente está entre 15 e 24 anos, faixa etária dentro da qual se encontra a maioria do corpo de alunos da PUC-Rio.

A partir do estudo "Classes de Renda no Rio", elaborado pela Prefeitura do Rio, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios realizada pelo IBGE, a divisão da população do Rio de Janeiro em quatro grandes classes de rendas (A, B, C e D/E) permite visualizar os fortes contrastes socioeconômicos que caracterizam a região. Em 2023, a classe A (que possui rendimentos mensais brutos acima de R$ 25 mil), na cidade do Rio, corresponde a 8,3% dos domicílios, o que representa mais que o dobro, em termos relativos, da classe A do Estado do Rio de Janeiro. Já a classe B (com rendimentos brutos de R$8 mil a R$ 25 mil) corresponde a 27,7% dos domicílios, revelando um crescimento de 22,3% em relação a 2020. A classe C (com rendimento entre R$ 3,5 mil e R$ 8 mil) corresponde a 32,1% dos domicílios do Rio, em linha com a população do Estado do Rio de Janeiro (32,1%) e do Brasil (33,5%). No período 2023-2020, foi a segunda capital com a maior diminuição de pessoas dessa classe de renda. As classes D/E (com rendimentos brutos de até R$ 3,5 mil), no Rio, representam 31,9% dos domicílios, percentual que diminuiu 11,6% desde 2020.

No contexto da Educação, os contrastes continuam. Segundo o Censo 2022, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, cerca de 3% da população não é alfabetizada, enquanto apenas 18,8% possuem curso superior ou de pós-graduação.

A PUC-Rio insere-se, portanto, em uma região permeada por desafios. Por um lado, as classes A e B representam 36% de sua população e constituem a parcela que reside próximo à universidade, ou a distâncias que possam ser percorridas diariamente, e podem arcar com os custos do ensino privado superior. Por outro, as classes C e D/E da população precisam ser assistidas para que a universidade cumpra seu papel comunitário e possa fazer com que a educação exerça seu papel de mobilidade e transformação social. Por meio de uma sólida política de bolsas e inclusão social na educação superior[4], a PUC-Rio vem contribuindo para o enfrentamento dos contrastes sociais do contexto que a cerca. Além das políticas de inclusão, a complexidade deste cenário traz para os diversos campos de conhecimento nos quais a universidade atua a necessidade de pensar e

[4] As bolsas oferecidas aos alunos e o número de alunos assistidos encontram-se descritos na Seção 6 deste documento.

implementar políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão nas áreas da educação, saúde, infraestrutura, tecnologia, meio-ambiente, entre outras.

2.3 Histórico

A história de uma instituição, assim como a história de um país e mesmo a biografia de um indivíduo, está sempre atravessada pelas coordenadas de um contexto, pela cultura de um tempo, pelas particularidades de um determinado espaço e pelas correlações entre os agentes sociais. Essa é uma premissa do histórico da PUC-Rio que se segue.

Na perspectiva da história da educação no Brasil, a fundação das Faculdades Católicas insere-se no contexto dos debates públicos que, nos anos 1930, mobilizaram os círculos intelectuais e políticos em torno do tema da educação e de seu papel central no processo de modernização do país, sendo a questão do ensino superior um dos pontos importantes das discussões. No final dos anos 1930, quando a Universidade do Brasil foi criada pelo governo de Getúlio Vargas, o país tinha apenas três universidades, vinculadas a governos estaduais.

Por seu papel histórico, a Igreja Católica participou intensamente dos debates através de lideranças eclesiásticas como o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro Dom Sebastião Leme e o Padre Leonel Franca, S.J., apoiadas por importantes nomes da intelectualidade católica leiga tais como Alceu Amoroso Lima, Heráclito Sobral Pinto, Everardo Backheuser e outros, a maioria vinculada ao Centro Dom Vital. Após a reforma educacional do Ministro Francisco Campos, em 1931, indicativa do crescente controle pelo Estado da ação educacional no país, algumas iniciativas consolidaram o projeto católico de criação de uma universidade, entre elas a fundação, em 1932, do Instituto Católico de Ensino Superior e a realização, em 1933, do I Congresso Católico Brasileiro de Educação em que se anunciou a resolução de fundar uma "Universidade Católica para o Brasil".

Em carta de 1938 a Dom Sebastião Leme, o Papa Pio XI recomenda a iniciativa, reforçada pelo I Concílio Plenário do Episcopado Brasileiro, realizado em 1939. Para a condução do projeto foi convidada a Companhia de Jesus, historicamente atuante em obras educacionais.

Em junho de 1940, foram aprovados os estatutos da Associação Civil Faculdades Católicas, idealizados e redigidos pelo Padre Leonel Franca, S.J. O decreto número 6.409, que autorizava o funcionamento das Faculdades Católicas, foi assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e publicado em 30 de outubro de 1940. Em dezembro do mesmo ano, o Pe. Franca foi nomeado o primeiro Reitor das Faculdades Católicas e os cursos das Faculdades de Direito e de Filosofia foram instalados em março de 1941, em prédio anexo ao Colégio Santo Inácio, no bairro de Botafogo. Em 1943, foi criado o primeiro curso de preparação para auxiliares de Serviço Social.

A Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade Católica de Direito e a Escola de Serviço Social receberam autorização para se reunirem, constituindo-se em universidade em 1946, ano em que foram aprovados os Estatutos da Universidade Católica do Rio de Janeiro. No ano seguinte, pelo Decreto da Congregação dos Seminários, a Santa Sé concedeu-lhe o título e as prerrogativas de Universidade Pontifícia.

Com o desenvolvimento da indústria no país e a consequente necessidade de formação de profissionais na área de engenharia, foi idealizada e instalada em 1948 pelo reitor Padre Pedro Belisário Velloso Rebello S.J. a Escola Politécnica da PUC (EPPUC).

Ao final da década de 1940 e nos anos de 1950, foram criados os cursos de Jornalismo e Matemática, os Institutos de Direito Comparado e de Psicologia Aplicada, a Escola de Sociologia e Política, a Escola Médica de Pós-Graduação e os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, bem como o Instituto de Administração e Gerência (IAG).

A PUC-Rio, em 1950, adquiriu terrenos no bairro da Gávea para a construção de um *campus* adequado aos seus projetos de ensino e pesquisa. Em 1951, fundou-se a Associação dos Antigos Alunos e celebrou-se o lançamento da pedra fundamental do novo *campus*, que seria inaugurado em 1955.

Em 1960, com a presença do Cardeal Giovanni Battista Montini, o futuro Papa Paulo VI, foi inaugurado pelo Presidente Juscelino Kubitschek o Centro de Processamento de Dados da PUC-Rio. O Centro abrigava o primeiro computador de grande porte em uma universidade brasileira, um Burroughs 205, adquirido com apoio da Sociedade de Estudos e Pesquisas Técnicas (SOEPT), através de um consórcio formado por órgãos governamentais e agências estatais diretamente vinculadas a setores estratégicos e e de infraestrutura para a indústria nacional, como o Ministério da Guerra, o Conselho Nacional de Pesquisas, o IBGE, a Comissão de Energia Nuclear, a Petrobras e a Companhia Siderúrgica Nacional. Diversos setores energéticos e industriais tiveram seus projetos iniciados ou continuados através do suporte tecnológico oferecido pelo CPD e soluções computacionais inéditas desenvolvidas pelas equipes de pesquisa da universidade.

Ainda na década de 1960, numa atitude pioneira, a PUC-Rio, com recursos próprios, montou laboratórios, como o Laboratório de Pesquisas Radioquímicas, o Centro de Dosimetria (Laboratório de Análises Radioativas), contratou docentes e pesquisadores em tempo integral para desenvolver pesquisas de forma sistemática e organicamente articulada ao ensino. Por isso, quando o então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) destinou recursos para a pós-graduação e a pesquisa em universidades, por meio do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico (FUNTEC), a PUC-Rio foi uma das entidades escolhidas para receber este apoio.

A PUC-Rio, também na década de 1960, criou diversos cursos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, tais como: o Núcleo de Economia e Sociologia Aplicadas (NESA), vinculado ao Instituto de Estudos Políticos e Sociais, com o objetivo de atender à procura de pesquisas econômicas e sociais de caráter geral por entidades públicas ou privadas; o Centro de Intercâmbio e Premiações (CIPPUC), cuja finalidade era representar a PUC-Rio perante os veículos de divulgação, planejar e coordenar atividades promocionais, e servir como centro de estudos e estágios para alunos de Jornalismo; o Centro de Estudos Sociais, para análise dos problemas sociais do país; e a Agência de Serviço Social, que serviu de campo de estágios para os alunos e prestou serviços à comunidade.

Na década de 1960, a PUC-Rio foi pioneira na instalação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil. Em 1963 foi estruturado o primeiro curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica (Eletrônica). Com as lições colhidas dessa experiência, foram delineados os estatutos que regeram os cursos de pós-graduação em geral na universidade. Em 1964 iniciou-se o Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica. Em 1965 criaram-se os primeiros cursos de Mestrado em Educação, Física e Engenharia Civil. Em 1966 teve início o primeiro curso de pós-graduação em Psicologia no Brasil e em 1967 foi criado o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* em Informática da América Latina e foi iniciada, ainda, a Pós-Graduação em Administração Empresarial, fruto de convênio com o então BNDE, nos moldes utilizados pelas universidades de Stanford e Harvard. Em 1969, criaram-se os cursos de pós-graduação em Matemática e em Química.

Em paralelo ao início dos cursos de pós-graduação na década de 1960, em 1966, um grupo de trabalho deu início a um processo de reforma acadêmico-administrativa da universidade, no qual foram abordados, entre outros, pontos relacionados à tríplice função da universidade (pesquisa, ensino e extensão); à modernização de sua estrutura organizacional com a criação dos Departamentos como unidade básica da estrutura universitária e sua reunião em Centros por áreas acadêmicas; à organização didática dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão; a implantação do regime de dedicação em tempo integral do corpo docente. As novas versões do Estatuto e do Regimento foram aprovadas em 1969, antecipando-se, assim, à maioria dos projetos de reforma universitária desenvolvidos pelas demais universidades brasileiras, em decorrência da implantação da reforma universitária de 1968. A reforma da PUC-Rio tornou-se uma referência para o país.

A década de 1970 foi dedicada à consolidação do novo modelo de universidade definido pela Reforma Universitária realizada na década anterior. A implantação, em 1970, do regime de créditos acadêmicos, pelo qual as matrículas adquiriam flexibilidade, propiciou a interação entre os diversos Departamentos e Centros. Nessa década consolidou-se o sistema de pós-graduação *stricto sensu* da PUC-Rio, com a implantação da pós-graduação no Centro de Ciências Sociais, com os cursos de Mestrado em Administração de Empresas (1972), Direito (1972), Serviço Social (1972) e Economia (1978), e a expansão do sistema nos demais Centros. Ainda nessa

década, o primeiro curso de pós-graduação da área clínica da medicina no Brasil, o Mestrado em Gastroenterologia, da Escola Médica de Pós-Graduação, foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação, e o Departamento de Letras e Artes deu início ao seu mestrado. Em 1975, o Departamento de Informática criou o Doutorado em Informática, um dos primeiros do país e da América Latina. O CETUC foi credenciado pelo Ministério das Comunicações como seu representante na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para colaborar na preparação de normas de radiocomunicações.

Em 1973, a Sociedade Civil Mantenedora da PUC-Rio, Faculdades Católicas, foi reconhecida como entidade de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Serviço Social.

Ainda na década de 1970, houve a criação do Instituto de Relações Internacionais e de Direito Comparado, vinculado ao Departamento de Ciências Políticas, que em seguida seria renomeado como Instituto de Relações Internacionais (IRI), vinculado ao Centro de Ciências Sociais como um núcleo de estudos sobre a realidade internacional que ultrapassa o âmbito do Direito.

No fim dos anos 1970, foi criado o Projeto Portinari, com o objetivo de localizar, documentar, catalogar e pesquisar obras e documentos sobre a produção artística, a vida e a época de Cândido Portinari.

Com a definição de um Plano Diretor, aprovado em dezembro de 1982, foi mais uma vez afirmado o compromisso da universidade com a excelência acadêmica, tendo em vista o papel importante da pesquisa como criadora de conhecimento e como formadora de quadros profissionais e intelectuais competentes, éticos e críticos. Entendida como a articulação da pesquisa e do ensino com as necessidades da comunidade universitária e da sociedade, a extensão ganhou maior ênfase na década de 1980. Várias iniciativas podem ser destacadas, dentre elas a criação do Centro Cultural da PUC-Rio, cuja sede é o Solar Grandjean de Montigny, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; a fundação do Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM); a criação da Fundação Padre Leonel Franca; a inauguração do Núcleo de Orientação e Aconselhamento Pedagógico, atual Núcleo de Orientação e Apoio Pedagógico (NOAP); a instalação, em 1981, do Núcleo de Estudos sobre a Mulher (NEM); e o início das atividades do TecGraf – Grupo de Tecnologia em Computação Gráfica, através de um convênio de cooperação entre a Petrobras e a PUC-Rio.

No ritmo dos avanços científico-tecnológicos, que geraram transformações nos contextos político, econômico e social da década de 1990, a PUC-Rio confirmou-se como instituição pioneira, dinâmica, de excelência acadêmica e compromisso social ao abrir cada vez mais seu leque de atividades. Cinco exemplos merecem registro, por indicarem essa diversificação, a criação do Centro Loyola de Fé e Cultura, com o objetivo de expandir o diálogo entre fé, cultura e ciência para além das salas de aula; a criação do Instituto Gênesis para inovação e ação

empreendedora, com o objetivo de criar ambientes de inovação, promover a interdisciplinaridade e estreitar a relação com o mercado; a institucionalização do sistema de pós-graduação *lato sensu* em toda a universidade, com a criação de mais de 20 cursos de especialização com a mesma marca de excelência de seus cursos *stricto sensu*; a criação da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD); e a instauração do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA), com o objetivo de promover e agregar os diversos departamentos e instâncias da universidade que se ocupam de ecologia e sustentabilidade.

As crises financeiras do país dificultaram, mas não impediram que, durante a década de 1990, a PUC-Rio continuasse a fortalecer seus cursos de graduação e expandir a pós-graduação. Em 1992, foi criada a Coordenação Central de Cooperação Internacional, para desenvolver uma política de internacionalização da universidade por meio de convênios e intercâmbios de estudantes e docentes. Em 1994, foi criado o Mestrado em Design, o primeiro da América Latina, e a Cátedra Padre Antônio Vieira de Estudos Portugueses, em convênio com o Instituto Camões. Nos anos seguintes, vários Departamentos, principalmente no Centro de Ciências Sociais (CCS), iniciaram seus programas de doutorado. Para estabelecer uma maior proximidade de seus cursos de graduação com os segmentos da economia do país, a PUC-Rio criou, em 1995, a Empresa Júnior, para prestar consultoria de caráter multidisciplinar. Em 1998, transformou o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em Bacharelado em Informática.

Na década de 1990, a universidade sistematiza uma política de bolsas de estudo que permitiu o ingresso mais numeroso de alunos negros e empobrecidos. Em 1993 foi criado o Curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC) na Baixada Fluminense, dirigido pelo Frei David. Neste mesmo ano, o PVNC estabeleceu convênio com a PUC-Rio para a concessão de bolsas de estudos voltadas para alunos provenientes de seu pré-vestibular aprovados no vestibular da PUC-Rio. O Reitor Pe. Jesús Hortal, S.J. considerou que a universidade não estaria formando intelectuais de excelência se esta não assumisse uma política inclusiva. As Bolsas de Ação Social deram início ao Programa de Ações Afirmativas da PUC-Rio. Logo ficou claro que a gratuidade do ensino não seria suficiente, já que os alunos bolsistas não dispunham de meios que garantissem a alimentação e o transporte diários. Em 1997, foi criado o FESP (Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio), que inicialmente era mantido por doações de professores e funcionários, e depois também com a receita do estacionamento. Em 2021, 2.109 alunos bolsistas de ação social estavam matriculados na PUC-Rio e entre os critérios de manutenção da bolsa, consta o mínimo de 75% de aproveitamento comprovado a cada semestre.

A primeira década dos anos 2000 foi marcada por diversas iniciativas no campo da cultura, das humanidades, da ciência e da tecnologia. O Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA) foi criado em 2003 por iniciativa dos Departamentos de História, Serviço Social e Sociologia e Política. É um núcleo

de pesquisa e documentação da cultura afrodescendente brasileira. No mesmo ano de 2003, foi criada a Cátedra Fulbright PUC-Rio para a promoção de um conjunto de iniciativas acadêmicas, de produção científica e cultural, relacionadas com as seguintes áreas de conhecimento: História, Ciência Política, Sociologia e Antropologia, Literatura, Relações Internacionais, Economia, Educação, Filosofia, Direito e Comunicação e Línguas Portuguesa e Inglesa. Em novembro de 2005, a construção da nova igreja da PUC-Rio foi concluída. Nela, além da criação de um espaço dedicado ao sagrado, destacam-se a existência de obras de arte significativas, tais como a via sacra de Carlos Oswald, o mosaico de Portinari, e os vitrais realizados a partir de quadros de Portinari. Cabe enfatizar ainda a inauguração da Editora PUC-Rio e a incorporação à rede de dados da universidade da rede Wi-Fi PUC, projetada e implementada por iniciativa do CETUC, com o apoio do RioDatacentro. No final da década, inicia-se a construção da sede do Núcleo de Competência em Petróleo, através de um convênio entre a PUC-Rio e a Petrobras.

As novas iniciativas no campo do ensino se caracterizam pela criação de cursos interdisciplinares tais como o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, em 2002, oferecido pelos Departamentos de Artes e Design, do CTCH, e de Engenharia Civil, do CTC, com a colaboração do Departamento de História, do CCS. Em 2013, foi criado o Mestrado Acadêmico em Arquitetura, e, em 2015, a consolidação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, vinculado ao CTCH. Também na perspectiva interdisciplinar e interdepartamental, foram criados os Domínios Adicionais, permitindo uma formação complementar ao curso principal, inspirados nos *minors* oferecidos pelas universidades norte-americanas. Em 2010, foram criados os cursos de Engenharia em Nanotecnologia e o de Ciências Biológicas, com turmas iniciadas em 2011. Em 2015, foi criado o Departamento de Biologia, ligado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), e o curso de Engenharia em Nanotecnologia tornou-se o curso de Engenharia de Materiais e Nanotecnologia, subordinado ao também recentemente criado Departamento de Engenharia Química e de Materiais. Também nessa década, foram fomentados, em 2009, os cursos de Artes Cênicas e Ciência da Computação.

Em 2006, as comemorações dos 40 anos de vários programas de pós-graduação da PUC-Rio motivaram a criação do Núcleo de Memória da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio. A relação entre graduação e pós-graduação, ensino e pesquisa, revelou a necessidade de ampliação do projeto, que em 2008 tornou-se o Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O desejo permanente de manter e aprofundar a excelência acadêmica em ensino e pesquisa e o compromisso social é determinante na universidade. É importante exemplificar ações nesse sentido, tais como a expansão da universidade para o espaço anteriormente ocupado pelo Colégio São Marcelo, atual unidade Matteo Ricci, também na Gávea, em 2006; a inauguração, em 2007, do Instituto São Bento,

em Duque de Caxias, para ampliar as ações de extensão da PUC-Rio; e a criação do Instituto de Mídias Digitais, em 2009, através do qual, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi implantado o acesso sem fio e gratuito à internet nas comunidades de Manguinhos, Santa Marta, Pavão-Pavãozinho, Jacarezinho e Rocinha.

A década de 2010 está marcada por uma série de comemorações e iniciativas que evidenciam a maturidade institucional da PUC-Rio. Entre as comemorações, destacam-se aquelas relativas aos 70 anos da fundação da universidade, celebradas através de uma série de iniciativas organizadas pelo Núcleo de Memória: a intervenção no espaço simbólico dos pilotis; a realização do Iº Concurso de Fotografia da PUC-Rio - Eu conheço a PUC de cor; o Concurso de Monografias PUC-Rio 70 anos; o lançamento de um *Web site* comemorativo; a realização de uma exposição multimídia no Solar Grandjean de Montigny e a publicação do livro PUC-Rio, 70 anos. Também são significativas as comemorações dos 50 anos da pós-graduação na universidade, dos 50 anos do CETUC e dos 50 anos da Biblioteca no *campus* da Gávea.

Por sua vez, a criação do Instituto Confucius instaura na universidade um espaço de estudos e pesquisas sobre a China e intercâmbios acadêmicos com esse país, e a doação à universidade de uma ampla área verde em Tinguá, município de Nova Iguaçu, amplia o espaço da PUC-Rio na Baixada Fluminense, ao mesmo tempo que oferece um vasto campo para pesquisa sobre meio ambiente e sustentabilidade. Essas duas realidades abrem novos horizontes a partir do ano de 2011.

No ano de 2012, a universidade credenciou o doutorado em Comunicação Social, assinou o convênio com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Governo Federal e acolheu no Auditório do RDC a Conferência Internacional Memória: América Latina em perspectiva internacional e comparada e a 61ª Caravana da Anistia, liderada pelo presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, Paulo Abrão Pires Júnior, para avaliar os pedidos de reparação moral e econômica de perseguidos pelo regime militar.

A expansão do campo das Ciências Biomédicas se evidencia em 2015 e em 2016 quando é inaugurado o Ambulatório São Lucas da Escola Médica de Pós-Graduação e é aprovada a criação do Departamento de Medicina. Em consonância com sua missão, as ações na área médica reforçam o compromisso com programas e

atendimento que beneficiem a população de seu entorno e o Brasil, tais como: mutirões comunitários com consulta e orientação gratuitas à população, projetos junto a clínicas da família e atendimento ambulatorial em mais de 30 áreas, a preços populares.[5]

A PUC-Rio é pioneira, no Brasil, ao criar em 2019 um *Endowment* institucional, fundo patrimonial gerido pela Associação dos Antigos Alunos da universidade, que representará um trunfo para o futuro e trará benefícios que poderão atender às demandas mais urgentes no que diz respeito ao ensino e pesquisa de excelência, aos projetos de inclusão de estudantes de baixa renda ou para outras atividades previstas em seus estatutos.

O ano de 2020 seria para as comemorações dos 80 anos da universidade e, nem em nossos momentos de maior pessimismo, poderíamos imaginar o que se apresentaria à PUC-Rio, ao país e ao mundo. No dia 11 de março daquele ano, o Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou o estado de pandemia da COVID-19. Dois dias depois, a Reitoria suspendeu as aulas presenciais e anunciou as aulas no formato on-line ainda para o mês de março. A universidade como um todo reagiu rapidamente e de modo eficiente: em menos de uma semana estudantes, professores, funcionários e administração central passaram a funcionar exclusivamente no modo remoto. A pesquisa, as aulas, as atividades de avaliação, o vestibular, as formaturas e todas as demais atividades acadêmicas e administrativas não foram interrompidas em nenhum momento.

Mais que isso: a PUC-Rio criou uma campanha de Inclusão Digital a partir de um fundo com recursos doados pela comunidade. Em outubro de 2020, este projeto solidário já havia distribuído 278 computadores, 199 básicos e 79 mais avançados para cursos específicos, e 275 chips com pacotes de dados para acesso à Internet. Até agosto de 2021 mais de 700 estudantes haviam sido atendidos pela campanha.

Em 2021, em sintonia com a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) elaborados pelas Nações Unidades, mais especificamente ao ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, criou-se a Rede de Empreendimentos Sociais (RESPUC), no âmbito do programa CREAção. Parceria da Respuc com o Departamento de Teologia, contribuiu para o assentamento inclusivo, seguro e resiliente, com o desenvolvimento do projeto social Apoiando o Parque Vivo, que concluiu a legalização de moradias na favela Vila Parque da Cidade.

[5] https://www.puc-rio.br/noticias/universidade_promotora_saude_2025-02-24.html#:~:text=Com%20parcerias%20de%20peso%2C%20inova%C3%A7%C3%B5es%2C%20excel%C3%AAncia%20e,sua%20pot%C3%AAncia%20como%20Universidade%20Promotora%20de%20Sa%C3%BAde.

As atividades acadêmicas presenciais foram sistematicamente retomadas em março de 2022. Para registrar e divulgar as experiências da comunidade acadêmica durante a pandemia da COVID-19, o Núcleo de Memória lançou o projeto Memórias da Pandemia. Esse material, além de sua dimensão documental, poderá alimentar pesquisas sobre a pandemia e seus impactos.

As relações entre a PUC-Rio e a favela da Rocinha, estreitadas durante a pandemia, originaram dois projetos acadêmico/sociais no ano de 2022. Por um lado, o Projeto Fala pra Gente! Comunicadores Digitais da Rocinha, desenvolvido em parceria com os departamentos de Comunicação e de Serviço Social, o ECOA PUC-Rio, o Laboratório de Humanidades Digitais, o Jornal Fala Roça, o Museu Sankofa Memória e História da Rocinha e a Biblioteca Parque, onde acontecem as oficinas de formação de pessoas da comunidade. Por outro lado, a partir de novembro de 2022, tem início o projeto TMJ Rocinha + Sustentável, com a proposta de conectar saberes acadêmicos com os saberes da favela, e que conta com apoio da FAPERJ. Estes projetos buscam colaborar com o enfrentamento do ODS 4, promovendo educação inclusiva e de qualidade e o desenvolvimento de habilidades relevantes para o desenvolvimento de estilos de vida sustentáveis.

No ano de 2022, a PUC-Rio ampliou suas atividades educacionais, no nível das graduações no campo em Ciências Biológicas e da Saúde, realizando o exame vestibular do curso de Bacharelado em Nutrição, com significativa afluência de estudantes ingressantes. Propiciando uma integração maior entre as atividades educacionais realizadas no campus central, a Casa da Medicina e o Centro de Pesquisa Padre Matteo Ricci, o curso dá início às aulas no primeiro semestre de 2023.

Na conclusão do ano de 2022, na Assembleia Universitária, o Reitor Pe. Anderson Pedroso, S.J. apresentou a nova estruturação administrativa da universidade, com a criação de duas novas Vice-reitorias e a redefinição de funções das existentes. Apresentou ainda os dois programas prioritários propostos pela Reitoria: o Vale da Gávea, uma iniciativa que cria um corredor cultural que começa no Jardim Botânico e vai até a Rocinha, e o Amazonizar, que propõe um compromisso e uma atenção mais constante à Amazônia. Estes dois projetos buscam contribuir para o enfrentamento do ODS 15 – Vida Terrestre, que visa a proteção, restauração e promoção do uso sustentável de ecossistemas terrestres.

Em 2023, a PUC-Rio dá um passo significativo na expansão e consolidação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde com a aprovação, em todas as instâncias colegiadas, da criação do Curso de Medicina, homologada pela Reitoria em setembro de 2023. Cerca de três anos mais tarde, a universidade obtém a habilitação do MEC, em abril de 2026, para iniciar o processo de autorização do curso, em andamento, também junto a esse Ministério.

A PUC-Rio avança em seu projeto de futuro, o qual reafirma sua tradição como um centro de excelência acadêmica comprometido com as questões e os desafios do país e do momento que vivemos. Para tanto, a universidade oferece hoje 49 cursos de graduação, entre bacharelados com diferentes ênfases e licenciaturas. Em nível de pós-graduação *stricto sensu* apresenta 25 cursos de Doutorado, 27 cursos de Mestrado Acadêmico e 7 cursos de Mestrado Profissional. Oferece ainda um numeroso e inovador conjunto de cursos de Educação Continuada de Curta Duração e de pós-graduação *lato sensu*. Consolida-se, assim, a cada ano, o fortalecimento equilibrado do tripé ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Missão

A PUC-Rio é uma instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. O Marco Referencial[6] é o documento oficial que expõe a missão que traça e guia os rumos da universidade e os compromissos que devem reger o comportamento de cada um dos que integram sua comunidade. Com base nos estatutos da PUC-Rio, a seguinte missão é definida pelo Marco Referencial:

> Juntamente com os valores comuns a toda Universidade, a PUC-Rio se empenha, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética cristã e afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana. Outrossim, reconhece-se como um espaço onde possa ser realizado o diálogo entre o conhecimento da razão humana e a fé cristã.

[6] O Marco Referencial da PUC-Rio encontra-se disponível em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/historia/

2.5 Políticas institucionais

2.5.1 Objetivos institucionais gerais

Como definido em seu Marco Referencial[7], a PUC-Rio destina todos os seus recursos à consecução dos seguintes objetivos:

- A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos e como instrumento de realização da vocação integral da pessoa humana.
- O desenvolvimento do ensino e aprofundamento da investigação e da pesquisa, para criar e difundir uma visão do Universo e do ser humano consciente da necessária unidade que deve reger a multiplicidade do saber.
- A formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade e participação.
- A inserção na realidade brasileira, colocando a ciência a serviço da comunidade e orientando suas atividades para a edificação de um mundo melhor, de acordo com as exigências da Justiça e do Amor.
- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, no intuito de emprestar universalidade ao sentido de sua missão.

2.5.2 Diretrizes pedagógicas

As diretrizes pedagógicas da PUC-Rio são estabelecidas em seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI)[8]. Neste, os pressupostos filosóficos e epistemológicos nos quais a universidade repousa suas ações são definidos para que, a partir dessas bases, as diretrizes pedagógicas gerais sejam estabelecidas.

O PPI da PUC-Rio enfatiza a tradição humanístico-cristã da Igreja Católica sobre a qual repousam suas concepções de sociedade, ser humano e educação. São valores e pressupostos que se mostram, em grande medida, atemporais e capazes de inspirar e impulsionar as práticas de ensino, pesquisa e extensão.

---

[7] https://www.puc-rio.br/sobrepuc/historia/

[8] O documento foi publicado em 2002 sob o título de 'Projeto Político Institucional (PPI)', seguindo as orientações preliminares do MEC para a elaboração de um projeto que defina as diretrizes estáveis e norteadoras das práticas de cada universidade. Mais recentemente, as orientações do MEC estabelecem que esse projeto seja intitulado 'Projeto Político-Pedagógico Institucional'. O documento encontra-se disponível em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/PPI.pdf

A concepção de sociedade sobre a qual repousam as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio enfatiza o respeito à diversidade, a tolerância e a busca pela igualdade de oportunidade a todos os indivíduos. A universidade, parte ativa da sociedade na qual está inserida, deve ser capaz de incentivar e apoiar seus membros para que, nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuam para a transformação da sociedade brasileira e para a construção de uma nação mais justa e livre de desigualdades sociais.

Inspirada na significação cristã da vida humana, a concepção de ser humano expressa no PPI enfatiza o primado da pessoa sobre as coisas e a importância da geração, preservação e transmissão de conhecimentos para o desenvolvimento integral do ser humano. Para isto, a universidade busca ser um espaço interdisciplinar para a discussão sobre o sentido da ciência e da vida humana, bem como ser um ambiente no qual os indivíduos possam desenvolver habilidades e competências para se colocarem a serviço de uma sociedade justa e fraterna, compromissados com os Direitos Humanos, sensíveis à inclusão social e às questões étnico-raciais que permeiam a sociedade brasileira.

A concepção de educação da PUC-Rio pauta-se na constante busca da excelência e da transformação social. Enfatiza que a responsabilidade social da universidade deve exercer-se primordialmente através de suas atividades de ensino e pesquisa, colocando seu potencial acadêmico a serviço da comunidade, como fonte de reflexão crítica, inovação e conhecimento. Como instituição de ensino e pesquisa, tem o papel de formar profissionais e pesquisadores capazes de examinar e questionar a realidade e o contexto que os cercam, construindo respostas e soluções para os problemas da sociedade. Para isto, concebe educação como um processo de inovação permanente e de transmissão de conhecimentos não fragmentados, que rompem as fronteiras disciplinares tradicionais e se organizam em rede.

As concepções de sociedade, ser humano e educação sumarizadas acima são os pilares que apoiam as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio. São oito as diretrizes pedagógicas discutidas no PPI:

- Formação para a sociedade do conhecimento;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Desenvolvimento científico e tecnológico;
- Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Formação para a vida profissional;
- Formação interdisciplinar;
- Internacionalização;
- Inovação metodológica.

A PUC-Rio estimula práticas pedagógicas por meio das quais seus alunos obtenham uma formação para a sociedade de conhecimento. Inseridos em uma sociedade globalizada, os alunos devem ser capazes de desenvolver competências

que os capacitem a lidar com a facilidade de acesso a volumes incomensuráveis de informação, acesso esse que desloca a universidade do centro da transmissão da informação. Cabe à universidade apoiar o aluno para que ele aprenda a gerenciar as informações disponíveis, priorizando-as, criticando-as e articulando-as, permitindo a construção de conhecimento. Essa formação deve ainda promover a compreensão crítica dos determinantes sociais, culturais, ambientais e da saúde que influenciam a qualidade de vida das populações, fortalecendo práticas comprometidas com a equidade e a responsabilidade social. Cabe, portanto, à PUC-Rio formar um cidadão consciente, que vise o bem comum e a diminuição das desigualdades geradas pela globalização.

O agravamento da crise ambiental mundial é uma realidade que atinge escalas locais, regionais e globais. Ciente da responsabilidade social e ambiental que possui como instituição de ensino e pesquisa, a PUC-Rio estimula atividades e práticas que coloquem conhecimento acadêmico a serviço da criação de uma sociedade sustentável e socialmente responsável e inclusiva. A universidade reconhece a relação entre sustentabilidade, condições ambientais e qualidade de vida, incentivando ações acadêmicas voltadas à promoção da saúde coletiva. A responsabilidade social está presente em cada ação pedagógica, reafirmando o compromisso da PUC-Rio de, como universidade comunitária, colocar seu potencial acadêmico a serviço da sociedade.

A PUC-Rio tem compromisso não somente com a transmissão e disseminação de conhecimentos, mas também com a geração de inovação, caracterizando-se como uma universidade de pesquisa. A universidade estimula a realização de pesquisa de ponta que contribua para a construção e desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico. Na PUC-Rio, este desenvolvimento deve estar a serviço da sociedade e ser comprometido com a excelência acadêmica e científica. Isso tem sido comprovado, ao longo de sua história, pelos excelentes conceitos que seus programas têm conseguido em avaliações externas e pelas inúmeras distinções acadêmicas e científicas conferidas a alunos, professores e à própria universidade como instituição.

Como universidade de pesquisa, a universidade tem em seu quadro docente professores-pesquisadores que atuam como docentes também da graduação. Esta prática faz com que a integração de ensino, pesquisa e extensão se destaque como um dos pontos fortes da PUC-Rio. O fato de a maioria dos professores atuar em atividades de pesquisa propicia a disseminação de atitudes científicas na própria prática pedagógica, ou seja, predisposições para conhecer de forma inteligente e não apenas repetitiva e reprodutiva. Há, ainda, a possibilidade de alunos de graduação cursarem disciplinas de pós-graduação quando nos últimos períodos, incentivando a formação de pesquisador. A formação do aluno se dá também pela participação em atividades de pesquisa, sob a orientação de professores-pesquisadores.

A universidade deve propiciar a seus alunos formação para a vida profissional por meio currículos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e de vários tipos de atividades que o levam a conhecer de perto o mundo do trabalho. A universidade procura estreitar suas relações com o mundo profissional, por um lado preparando o aluno para participar dele, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética, e, por outro, oferecendo ao estudante oportunidades concretas de inserção prática. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e até mesmo criar suas próprias empresas. A universidade oferece estágios em suas próprias unidades (serviços de atendimento psicológico e social, órgãos de comunicação social e propaganda, serviços jurídicos, etc.) e também divulga oportunidades de estágios conveniados. Oferece ainda oportunidades de experiências em sua empresa júnior e atividades na área de empreendedorismo.

A PUC-Rio busca fornecer uma formação interdisciplinar por meio da adoção de currículos flexíveis e interdisciplinares, e da atuação de seus núcleos de pesquisa interdisciplinares. A flexibilização dos currículos orienta os projetos pedagógicos dos cursos, permitindo a criação de matrizes curriculares inovadoras com a articulação de disciplinas provenientes de diferentes campos de conhecimento, com a oferta de disciplinas eletivas ou optativas e com a organização de núcleos e ciclos básicos de formação de diferentes cursos. No contexto de pesquisa, problemas complexos da contemporaneidade são enfrentados com a contribuição de pesquisadores de diferentes especialidades, com o incentivo à participação de alunos de graduação e pós-graduação nos núcleos de pesquisa. A estrutura organizacional que divide a universidade em centros também diminui o isolamento entre áreas do saber contíguas.

A PUC-Rio procura crescente internacionalização por meio de programas e projetos internacionais de dupla diplomação, de cooperação e de intercâmbio acadêmico, que inserem cada vez mais a universidade na comunidade acadêmica global. A universidade é pioneira no Brasil na promoção da experiência da diversidade cultural do intercâmbio internacional que leva a uma formação ampla e uma visão abrangente das sociedades do mundo de hoje. Além da experiência no exterior, os alunos têm a oportunidade de conviver, no interior do campus, com alunos internacionais em intercâmbio no Brasil. No contexto de pesquisa, as

parceiras com professores do cenário internacional contribuem para a busca constante da excelência na investigação científica e o intercâmbio com outras instituições do cenário internacional.

A busca pela inovação metodológica na prática pedagógica é um compromisso do corpo docente, que deve manter-se sintonizado com os desafios de um mundo em permanente transformação, com as mudanças no perfil dos alunos e com as novas possibilidades criadas pelo desenvolvimento tecnológico. A universidade busca o desenvolvimento e consolidação de métodos e práticas dialógicos que estimulem autonomia, proatividade e motivação nos discentes, tornando-os agentes e

sujeitos de sua própria formação, e responsáveis no processo de aprendizagem e de desenvolvimento de suas potencialidades. O desenvolvimento próprio de tecnologias e conteúdos digitais educacionais, alinhados não somente a competências e habilidades, mas também a atitudes, valores e sensibilidade para com as grandes questões sociais, econômicas e ambientais (em sintonia com a identidade e missão da universidade), decorre de uma formação continuada de docentes para a adoção dessas ferramentas são ações contínuas da universidade com o objetivo de enriquecer o processo dialógico de ensino-aprendizagem e de criar um espaço educacional mais fértil, colaborativo e desafiador. A autonomia, a proatividade e a colaboração são incentivadas por meio do desenvolvimento de projetos orientados para a solução criativa de problemas e desafios, permitindo a construção ativa do conhecimento.

As oito diretrizes pedagógicas mencionadas se refletem na organização e na prática da universidade e delineiam, em caráter geral e de longo prazo, os caminhos da instituição. A tabela abaixo apresenta essas diretrizes de forma resumida.

Tabela 2.2: Síntese das diretrizes pedagógicas

DIRETRIZ	DEFINIÇÃO
Formação para a Sociedade do Conhecimento	A PUC-Rio estimula práticas pedagógicas que preparem o aluno adequadamente para a Sociedade do Conhecimento.
Responsabilidade social e ambiental	A PUC-Rio estimula atividades que coloquem conhecimento acadêmico a serviço da criação de uma sociedade sustentável e socialmente responsável.
Desenvolvimento científico e tecnológico	A PUC-Rio estimula pesquisa de ponta que contribua para o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico.
Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	A PUC-Rio propicia a disseminação de atitudes científicas no corpo discente por meio de aulas ministradas por professores-pesquisadores e pela participação de seus alunos em atividades de pesquisa e extensão, sob a orientação dos professores.
Formação para a vida profissional	A PUC-Rio estimula a adoção de currículos e práticas alinhadas com as demandas do mercado de trabalho, que preparem o aluno adequadamente para a vida profissional.
Formação interdisciplinar	A PUC-Rio estimula a adoção de currículos flexíveis e interdisciplinares, e a atuação de núcleos de pesquisa interdisciplinares.
Internacionalização	A PUC-Rio busca crescente internacionalização por meio de programas e projetos internacionais de dupla diplomação, de cooperação e de intercâmbio acadêmico.
Inovação Metodológica	A PUC-Rio busca permanente inovação metodológica na prática pedagógica, de modo a manter-se sintonizada com os desafios gerados por uma sociedade em contínua transformação.

Com base no PPI e em seus objetivos e diretrizes, o egresso da PUC-Rio deve ser um profissional ético que coloca seus conhecimentos a serviço da sociedade. Inspirada numa visão do mundo marcada pelo senso de responsabilidade e de serviço ao bem comum, a universidade busca formar um cidadão consciente de que, além das competências técnicas e teóricas adquiridas, deve agir a partir da uma visão ética em relação ao próximo, à sociedade e ao mundo. A formação humanista, com sólida base interdisciplinar, deve permitir uma capacidade de produção crítica e uma visão atualizada dos problemas de sua sociedade globalizada. A formação integral e humanista do aluno pressupõe o desenvolvimento de habilidades e competências específicas para o exercício profissional, além de valores e atitudes para a participação ativa em sua sociedade. Capacidade de reflexão crítica e de argumentação, espírito de liderança e de colaboração, bem como criatividade para a busca de inovação e de encaminhamento para desafios são algumas dessas habilidades e competências.

2.5.3 Pilares estratégicos – 2024-2030

O Planejamento Estratégico[9], apresentado à comunidade universitária em setembro de 2024, é o documento institucional que consolida um trabalho participativo de dois anos de duração, com representantes de diferentes segmentos da universidade. O período estabelecido para a vigência desse planejamento foi de sete anos (2024-2030). O documento tem como objetivos principais:

> - "Oferecer uma visão do conjunto de ações julgado prioritário pela Comunidade Universitária no momento da sua elaboração e com vistas ao futuro próximo.
> - Convidar a pensar a Universidade de forma integral e sistêmica, sobretudo considerando a interação recíproca de suas diversas dimensões e sua relação com um mundo em veloz transformação.
> - Dar expressão ao que vem sendo feito e sinalizar com possíveis direções de trabalho e atualização acadêmica e administrativa da Universidade.
> - Servir como ponto de partida e pauta para conversas de acompanhamento, revisão de percurso e avaliação do aprimoramento institucional, à luz dos compromissos humanísticos e educacionais em consonância com sua Identidade e Missão, expressas no Estatuto, Regimento e Marco Referencial da nossa PUC-Rio". (Planejamento Estratégico, p.10)

[9] A apresentação resumida do Planejamento Estratégico pode ser consultada em: https://www.puc-rio.br/planejamentoestrategico/.

O Planejamento Estratégico estabelece a base de referência para o planejamento de metas de desenvolvimento que busquem renovar o compromisso humanístico da PUC-Rio. Desta forma, cria as premissas mais amplas e duradouras que passam a embasar a elaboração dos planos de desenvolvimento institucionais (PDIs), de periodicidade quinquenal. O Planejamento Estratégico e o PDI integram a carteira de documentos de apoio ao planejamento e desenvolvimento da universidade, o primeiro dando pilares de referência para o segundo.

O Planejamento Estratégico é organizado em torno de 7 pilares, não hierarquizados, embora sejam, à título de clareza, expostos de forma sequencial. Estes pilares são sintetizados a seguir:

- Comunicação Institucional (p. 11-13): A comunicação institucional é vital para a estratégia de marca e de comunicação perante os diferentes públicos que interagem com a universidade. Seu objetivo é garantir que a PUC-Rio seja "*adequadamente representada, promovida e compreendida pela sua Comunidade e a sociedade, a fim de construir e aprimorar uma imagem positiva e fortalecer seu relacionamento com todos os envolvidos*" (p. 11). Como principais áreas de atuação, a comunicação institucional deve considerar a gestão da marca, a comunicação interna, a comunicação externa, e a gestão de comunicação de crise.
- Ensino, Pesquisa e Extensão (p. 14-20): O entrelaçamento e equilíbrio dinâmico entre ensino, pesquisa e extensão são prioritários para as políticas de sustentabilidade da PUC-Rio. A indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão é "*requisito para a formação de indivíduos conscientes, competentes, comprometidos, compassivos e criativos, efetivamente capazes de exercer um papel de liderança nas transformações em curso*" (p. 14). As ações desse pilar devem proporcionar aos alunos de graduação, pós-graduação e educação continuada uma formação integrada, qualificada e atenta aos desafios globais, respeitando o pluralismo de ideias e práticas pedagógicas.
- Governança Ética (p. 21-24): A governança ética refere-se "*ao esforço para tornar éticas as relações que regem a vida nas organizações em geral, independente do seu tamanho ou natureza*" (p. 21). É a instância mais reflexiva da mediação das condutas da/na comunidade universitária e "*precisa simultaneamente se distinguir e dialogar com as demais instâncias responsáveis pela regulação geral da convivência*" (p. 21). Na PUC-Rio, a tradição humanística, sua Identidade e Missão, definidas no seu Estatuto, Regimento e Marco Referencial, e, mais recentemente, a implementação de um Programa de Integridade[10] são as balizas do bem-estar de sua comunidade.
- Estímulo à Inovação (p. 25-31): É papel da universidade "*protagonizar e alimentar o processo de transformação da sociedade e de diferentes setores*

[10] Disponível em: https://www.puc-rio.br/programadeintegridade/

empresariais e culturais" (p. 25). Ações institucionais devem estimular e induzir essa transformação, em busca de resposta a grandes desafios locais e globais. A relação com outras instituições de ensino e pesquisa, com empresas, organizações sociais, entidades governamentais e com a própria sociedade civil, entre outras, complementa o papel da universidade na direção da inovação.

- Sustentabilidade Financeira (p. 32-33): A sustentabilidade financeira da universidade deve levar em consideração aspectos que promovam "*a consolidação de um equilíbrio financeiro positivo e a construção das bases necessárias ao impulso da atuação da universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com efeitos no crescimento de sua responsabilidade social e no cuidado com os mais vulneráveis*" (p. 32). A visão de sustentabilidade abarca não apenas a revisão de despesas e custos, mas também a busca por novas oportunidades, fontes de receita e financiamentos.
- Campus - Espaço Educativo (p. 34-37): O campus da PUC-Rio é compreendido como um espaço educativo, capaz de acolher "*as pessoas da comunidade, respeitando suas diferenças, fortalecendo suas potencialidades e promovendo a formação integral por meio dos diferentes ambientes, processos, sistemas e tecnologias*" (p. 34). De forma entrelaçada, os ambientes, processos, sistemas e tecnologias atuam como uma rede que possibilita a criação e otimização dos recursos que "*dão vida aos valores preconizados na Identidade e Missão da universidade, e promovem o espírito educativo previsto em suas diretrizes pedagógicas*" (p. 34).
- Ações Afirmativas e Inclusão (p. 38-41): As ações afirmativas são compreendidas como "*políticas que se dirigem a grupos vitimados pela exclusão socioeconômica ou discriminados por quaisquer razões*" (p. 38). As políticas de ação afirmativa têm como objetivo eliminar desigualdades e segregações e aumentar a diversidade dentro do ambiente universitário. Busca-se institucionalizar, sistematizar e ampliar as políticas já existentes na PUC-Rio. Além da implementação de dispositivos de acesso institucional, a criação de medidas de acolhimento e permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco é prioridade.

Os 7 pilares sintetizados acima são ponto de partida necessário para a definição de políticas, metas e ações de cada área de atuação da universidade. Organizado em torno destes pilares, o Planejamento Estratégico "*se configura como um grande processo de discernimento para a tomada de decisões fundamentais*" (p. 42).

3 Organização acadêmica e administrativa

3.1 Administração central, unidades constitutivas e órgãos colegiados

Tal como disposto em seu estatuto, a Sociedade Civil "Faculdades Católicas", associação sem fins lucrativos de fins filantrópicos, tem por objetivo manter e administrar a PUC-Rio, zelando pela observância das finalidades e pela orientação da universidade. Para isto, responsabiliza-se pela aprovação da proposta orçamentária, da prestação de contas da administração e da criação de unidades e departamentos, entre outras atividades.

A PUC-Rio tem suas altas finalidades realizadas sob a autoridade suprema de seu Grão-Chanceler: o Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Orani João Tempesta, O. Cist.

Para o bom funcionamento da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa não é entendida como um fim em si mesma, mas como um meio para o cumprimento de sua missão por meio de uma estrutura simples e ágil. Equilibra, em seus órgãos, pessoal permanentemente ligado à administração e pessoal advindo do corpo docente que, ao ocupar cargos de chefia, evita dissociar interesses-fim e atividades-meio.

No âmbito executivo, reitoria, Vice-reitoria e Vice-reitorias são os órgãos da administração central. Os departamentos são as unidades constitutivas que concentram atividades de ensino, pesquisa e estudo concernentes a um setor específico do saber. As unidades complementares destinam-se a desenvolver atividades concernentes a áreas especializadas, sob a forma de prestação de serviços, visando estabelecer interação entre universidade e comunidade. Unidades constitutivas e complementares são congregadas em centros, aos quais compete o exercício de atribuições normativas e de controle.

A administração em regime participativo é realizada através dos diversos órgãos colegiados e comissões. Os órgãos colegiados são instâncias deliberativas, constituídas por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas anuais. Tais órgãos têm as seguintes funções: auxiliar e colaborar com aqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, e deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional. Eles se dispõem de forma hierarquizada, permitindo que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

A universidade possui ainda diversas unidades complementares e cátedras, ligadas aos centros, Vice-reitorias ou departamentos. Algumas destas unidades complementares são apresentadas ao longo do documento.

A Figura 3.1 apresenta o organograma da PUC-Rio[11], destacando as entidades externas à PUC-Rio em marrom claro, os órgãos da administração central em azul escuro, e suas unidades constitutivas em azul mais claro. Os conselhos e demais órgãos colegiados estão descritos na Seção 3.2.11. As Vice-reitorias são apresentadas a partir do artigo 1 do Regimento da universidade. Adicionalmente, o organograma reflete o processo de reestruturação organizacional, incluindo duas novas Vice-reitorias – a Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica e a Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços, e incorporando a mudança de nome da Vice-reitoria para Assuntos de Desenvolvimento para Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação. Estas mudanças foram aprovadas em reunião do Conselho Universitário de 16 de novembro de 2022 e publicadas pela Reitoria na Resolução 04/22, em 25 de novembro de 2022, após aprovação do Grão-Chanceler da universidade. A atualização no Estatuto e no Regimento decorrentes desta reestruturação implicará na tramitação destes documentos para aprovação pelos órgãos colegiados competentes.

[11] Fonte: portarias e resoluções da Reitoria publicadas até 29/04/2024.

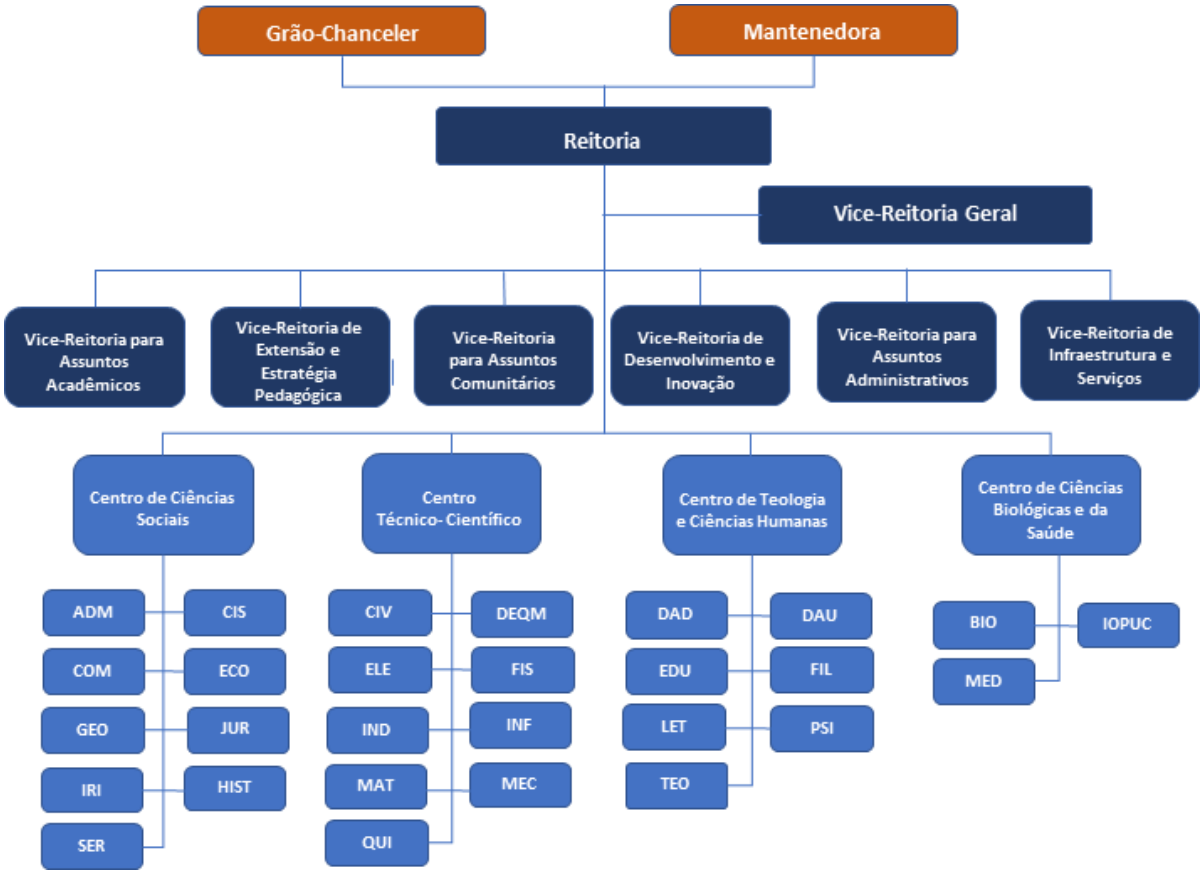

Figura 3.1: Estrutura organizacional da PUC-Rio

LEGENDA:	
Entidades Externas	
Administração Central	
Unidades Constitutivas	
Centro de Ciências Sociais	
ADM - Departamento de Administração	CIS - Departamento de Ciências Sociais
COM - Departamento de Comunicação Social	ECO - Departamento de Economia
GEO - Departamento de Geografia e Meio Ambiente	HIS - Departamento de História
IRI - Departamento Instituto de Relações Internacionais	JUR - Departamento de Direito
SER - Departamento de Serviço Social	
Centro Técnico-Científico	
CIV - Departamento de Engenharia Civil e Ambiental	DEQM - Departamento de Engenharia Química e de Materiais
ELE - Departamento de Engenharia Elétrica	FIS - Departamento de Física
IND - Departamento de Engenharia Industrial	INF - Departamento de Informática
MAT - Departamento de Matemática	MEC - Departamento de Engenharia Mecânica
QUI - Departamento de Química	
Centro de Teologia e de Ciências Humanas	
DAD - Departamento de Artes e Design	DAU - Departamento de Arquitetura e Urbanismo
EDU - Departamento de Educação	FIL - Departamento de Filosofia
LET - Departamento de Letras	PSI - Departamento de Psicologia
TEO - Departamento de Teologia	
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	
BIO – Departamento de Biologia	IOPUC - Instituto de Odontologia
MED – Departamento de Medicina e Saúde	

3.2 Órgão executivos

Com base no organograma exposto na Figura 3.1, esta seção descreve as atribuições de cada um dos órgãos executivos da PUC-Rio, com especial ênfase naqueles que apoiam diretamente as atividades acadêmicas.

Os organogramas[12] desta seção representam a relação de subordinação entre as principais unidades da forma tradicional. Seguem a seguinte convenção:

- As Vice-reitorias e coordenações centrais são representadas em azul escuro.
- As diretorias e gerências centrais são representadas em azul claro.
- As unidades complementares são representadas em verde.
- As assessorias e gabinetes são representadas em cinza.
- Os órgãos com autonomia jurídica são representados em laranja.

3.2.1 Reitoria

O órgão executivo supremo da universidade é a Reitoria, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades universitárias, e é exercida por um Reitor escolhido pela Companhia de Jesus e nomeado pelo Grão-Chanceler.

A Reitoria conta com três assessorias: a Assessoria para Assuntos Econômicos, constituída em 28 de novembro de 2022, pela Portaria 95/22, a Assessoria Jurídica, conforme estabelecido no artigo 1 do Regimento da PUC-Rio e a Assessoria de Planejamento, como disposto no artigo 27 Estatuto da Universidade.

O Gabinete da Reitoria é composto pela Secretaria e pela Comunicação Institucional. A Comunicação Institucional responsabiliza-se pelos processos de comunicação interna e externa da alta direção, mantendo a essência do objetivo maior da universidade: criar e transmitir o saber.

O Núcleo de Memória da PUC-Rio tem como objetivo central consolidar um núcleo de documentação da universidade, produzir material acadêmico relativo à memória institucional e assessorar as instâncias da universidade em questões relativas à memória e à história da PUC-Rio.

Instituto Behring de Inteligência Artificial tem como objetivo investigar, desenvolver e fomentar tecnologias de IA que possam impactar positivamente a sociedade, aumentando as habilidades humanas e promovendo soluções inovadoras para desafios contemporâneos.

Para auxiliar a Reitoria na superintendência, coordenação e fiscalização de todas as atividades universitárias, a organização da PUC-Rio conta com a Vice-reitoria Geral e seis Vice-reitorias apresentadas em seguida.

[12] Fonte: portarias e resoluções da Reitoria publicadas até 29/04/2024.

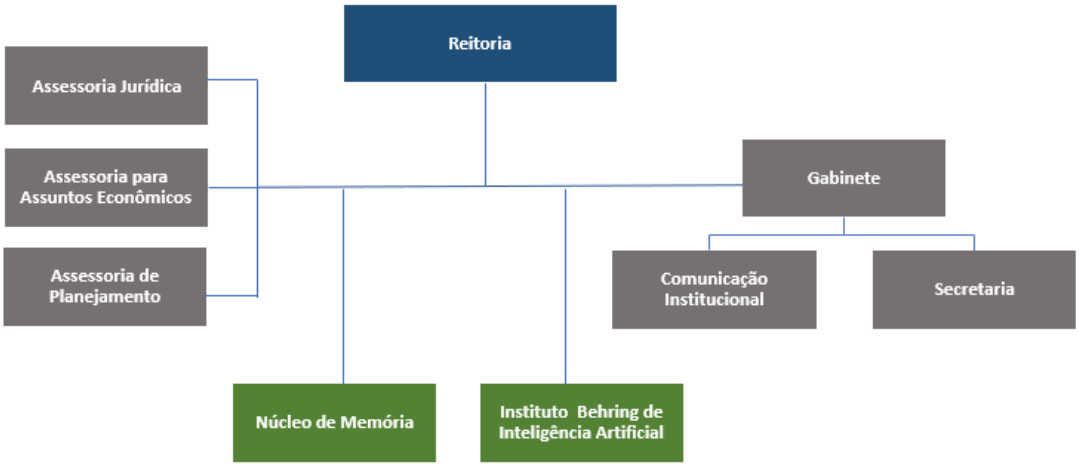

Figura 3.2: Estrutura organizacional da Reitoria

3.2.2 Vice-reitoria Geral

O Reitor é auxiliado por um Vice-Reitor Geral, a quem compete substituir o Reitor em suas ausências e impedimentos, bem como exercer funções por ele delegadas.

Diretamente vinculados ao Vice-Reitor Geral estão o Conselho para a Identidade e Missão – CIM (Seção 3.2.11), assessorado pela Comissão para Assuntos de Identidade e Missão, o Consórcio de Iniciativas Pastorais (CIP) e a Associação das Universidades da Sociedade de Jesus para a América Latina (AUSJAL - ENLACE). A Vice-reitoria compartilha o Gabinete da Reitoria.

O Consórcio de Iniciativas Pastorais (CIP) integra as unidades de ação pastoral ligadas à universidade: a Pastoral Universitária Anchieta, unidade complementar da PUC-Rio, o Centro Loyola de Fé e Cultura e a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, descritos na Seção 3.2.9 por terem atividades indissociáveis da universidade, mas possuírem autonomia jurídica.

A Pastoral Universitária Anchieta presta um serviço permanente à comunidade universitária, para integrar a vida com a fé. É um espaço aberto que oferece aos professores, alunos e funcionários a ocasião de conciliar as atividades acadêmicas com princípios religiosos e éticos.

A Associação das Universidades da Sociedade de Jesus para a América Latina (AUSJAL) é uma rede de instituições de educação superior confiadas à Companhia de Jesus em países da América Latina e Caribe. Funciona em um modelo de descentralização coordenada, que combina uma adequada descentralização de funções e liderança, com a coordenação necessária de políticas e ações. O Vice-Reitor Geral é o Enlace da AUJAL, o interlocutor nomeado pelo Reitor ante a

Presidência e a Secretaria Executiva da AUSJAL, com as outras universidades membros e dentro da própria PUC-Rio[13].

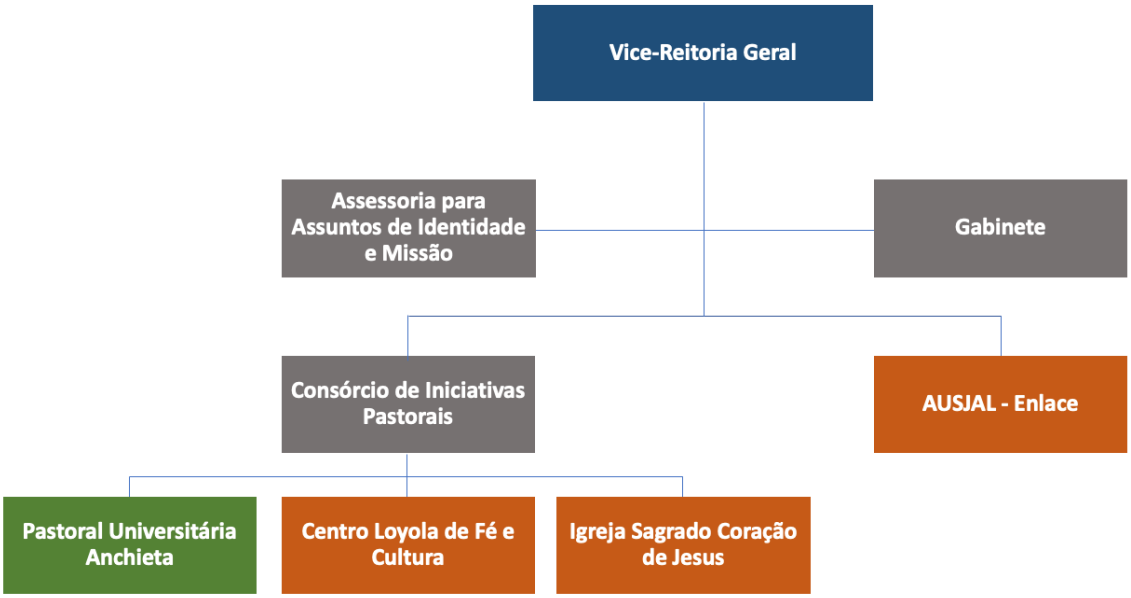

Figura 3.3: Estrutura organizacional da Vice-reitoria Geral

3.2.3 Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa)

A Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) é o órgão da administração central responsável pela coordenação de todas as atividades acadêmicas nos níveis de graduação e pós-graduação *stricto sensu*. Cabe ao Vice-Reitor para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) presidir o Conselho de Ensino e Pesquisa – CEP (Seção 3.2.11). A Vice-reitoria conta com 6 coordenações centrais e com a Divisão de Bibliotecas e Documentação, conforme apresentado na Figura 3.4.

A Coordenação Central de Graduação (CCG) é encarregada de todos os assuntos referentes aos cursos de graduação e da representação da universidade junto ao MEC nos processos de reconhecimento e avaliação dos cursos de graduação. A CCG é também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (ForGRAD).

Na estrutura organizacional da Universidade, a Coordenação de Licenciaturas faz parte da Coordenação Central de Graduação de modo a promover a integração entre os cursos de Licenciatura e os Bacharelados, buscando a excelência na formação de professores e integrando a pesquisa, o ensino e a extensão na

[13] https://www.ausjal.org/wp-content/uploads/2021/04/Cuadernillo-Que-es-AUSJAL-y-como-funciona-Portugues.pdf

formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções.

Desse modo, vem desenvolvendo suas atividades em consonância com a Política Nacional de Educação, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e com os Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos de Licenciatura, destacando-se, nesse processo, a parceria da Universidade com as escolas de educação básica por meio de convênios com as Secretarias de Educação – no âmbito do ensino público – e com escolas da rede privada.

Cabe à Coordenação de Licenciaturas supervisionar os cursos de Licenciatura da Universidade, acompanhar a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso, coordenar os projetos na área de formação de professores, zelar pela integração das licenciaturas com as Secretarias de Educação e com as unidades escolares, organizar os estágios supervisionados curriculares, além de promover e incentivar encontros, jornadas e seminários na área de formação de professores.

Para o atendimento aos alunos com necessidades especiais, a CCG constituiu, em 2007, o Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPd). Para viabilizar o atendimento integrado e multidisciplinar ao estudante, a CCG criou também a Rede de Apoio ao Estudante (RAE), que integra o NAIPd a outros quatro núcleos da universidade, visando contemplar aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais.

A Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG) tem sob sua responsabilidade os programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como a supervisão acadêmica e aprovação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Além de mediar as relações da universidade com as agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação, é também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum de Pró-Reitoras e Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa das Instituições de Ensino Superior Brasileiras.

A Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) é o órgão da PUC-Rio responsável por todas as atividades relacionadas à internacionalização da universidade.

A Coordenação Central de Admissão e Registro (CCAR) é o órgão responsável pelos processos administrativos referentes à seleção e ingresso de novos alunos e pelo registro acadêmico dos alunos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*. A coordenação responsabiliza-se pelo registro acadêmico dos alunos de graduação e de pós-graduação. Históricos escolares, declarações e atestados, solicitação de alteração de graus, de 2ª chamada, carteiras de identidade, diplomas de conclusão e outras declarações especiais e documentos são solicitados nesse órgão. Conta com a Coordenação do Vestibular para o planejamento e da execução do concurso vestibular. Para desenvolver ações de atendimento e apoio a alunos e escolas de

Ensino Médio, a CCAR conta com o Programa de Integração Universidade, Escola e Sociedade (PIUES).

A Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA) tem suas atividades definidas em torno das seguintes áreas de atuação: planejamento e execução dos processos de avaliação acadêmica, definidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); gerenciamento dos processos de avaliação institucional externa; elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); análise e acompanhamento de indicadores do desempenho da graduação e pós-graduação; coordenação da guarda do acervo acadêmico da universidade.

A Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD), unidade complementar que coordena o Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio, é um centro de recursos para a aprendizagem, a docência, a pesquisa e as atividades relacionadas aos cursos e programas desenvolvidos na universidade.

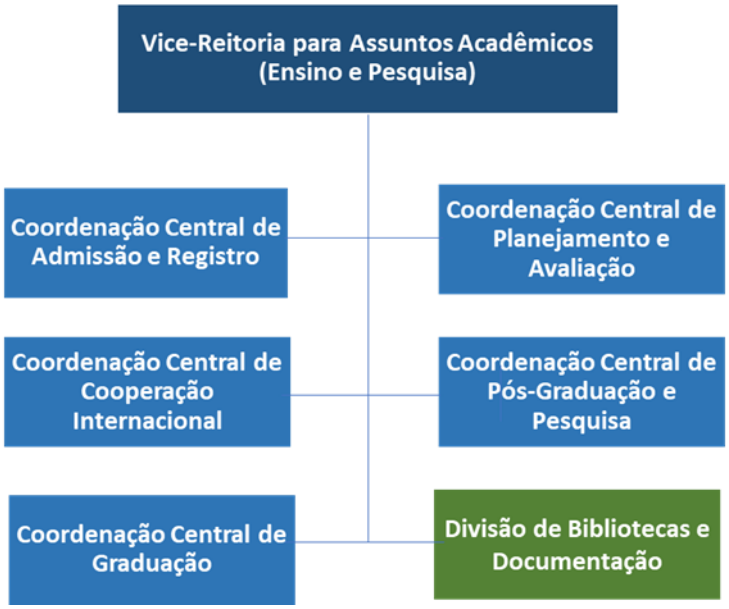

Figura 3.4: Estrutura organizacional da Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa)

3.2.4 Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica

Criada em reunião do Conselho Universitário de 16 de novembro de 2022 e homologada pela Reitoria por meio da Resolução 04/22 em 25 de novembro de 2022, a Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica apresenta a estrutura organizacional exposta na Figura 3.5.

A Coordenação Central de Educação Continuada (CCEC) responsabiliza-se pela gestão da educação continuada da PUC-Rio, coordenando administrativamente os cursos livres de curta duração e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A CCEAD foi criada como o órgão institucional da PUC-Rio para atuar como unidade agregadora dos trabalhos de educação a distância mediados por tecnologia. Responsabiliza-se por elaborar recursos digitais e disciplinas desenvolvidas no formato totalmente a distância ou semipresencial e na oferta dos ambientes virtuais de aprendizagem, articulando atividades síncronas e assíncronas. Apoia o compartilhamento de boas práticas no ensino-aprendizagem entre os docentes e a disponibilização de ferramentas digitais que ajudam a promover uma educação integral para os discentes. A CCEAD também tem o compromisso de orientar e apoiar a implantação da política de educação a distância da universidade.

A Coordenação Central de Inovação e Estratégia Pedagógica (CCIEP) responsabiliza-se pela definição e implantação de práticas e metodologias de ensino e extensão sintonizadas com o cenário contemporâneo por meio do Programa de Desenvolvimento Docente. Junto a ela atuam duas coordenações específicas. A Coordenação de Experiência Digital tem como foco apoiar o desenvolvimento de estratégias de transformação digital de longo prazo para a universidade; contribuir com propostas para iniciativas digitais nas áreas de ensino, administração e pesquisa; propor estratégias para a evolução dos ambientes de aprendizagem digital; e auxiliar na integração de tecnologias emergentes (IA, XR, etc.) nos processos acadêmicos. A Coordenação de Ludificação e Criatividade tem como foco coordenar estratégias de ludificação e design criativo aplicadas aos processos, práticas e experiências educacionais. É responsável por desenvolver metodologias inovadoras que integrem elementos lúdicos, gamificação e narrativas criativas, potencializando o engajamento e a motivação de alunos, docentes e colaboradores. Articula-se com as demais coordenações para transversalizar a criatividade nas iniciativas de inovação pedagógica, experiência digital e programas extensionistas.

O Instituto Interdisciplinar de Leitura – IILER-PUC-Rio visa à promoção de leitura e à formação de leitores. Em sua estrutura acolhe a Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio, em atividade na universidade desde 2006, cujas ações se inspiram nas metas de "Educação para Todos" estabelecidas pela UNESCO, buscando a superação progressiva das desigualdades de ordem educacional e social.

O Núcleo de Estudos e Ação Mundo da Juventude (NEAM), inspirado na solidariedade e na fraternidade cristã, possui 36 anos de conquistas colaborando com a sustentabilidade humana, desenvolvendo atividades interdisciplinares de extensão comunitária, que promovem a transformação de adolescentes de classes populares em cidadãos e agentes de transformação das sociedades em que vivem. Entre as atividades do NEAM, em cumprimento à lei nº 10.097/2000 no âmbito da PUC-Rio, está o Programa Jovem Aprendiz que potencializa a formação técnica profissional, para a área administrativa, de jovens selecionados, a partir das oficinas comunitárias do NEAM, para atuarem como aprendizes contratados em setores da universidade.

A Casa Comum – Estação de Ecologia Integral, inclui o Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA) e é sede Brasil da Rede de Soluções para o desenvolvimento sustentável. Sob a inspiração dos princípios éticos, ecológicos e espirituais expostos pelo Papa Francisco na Encíclica Laudato Si' e alinhando-se alinha-se aos princípios da Política Nacional de Educação Ambiental, ela corresponde ao propósito conceitual da Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica na sua relação com a Identidade e Missão da Universidade. Assume como princípio fundamental que "tudo está interligado" e seus princípios fundadores são: Cuidado com o planeta e todas as formas de vida, reconhecendo a indissociabilidade socioambiental. Respeito à diversidade e aos direitos da Natureza. Afirmação da comunalidade e da relacionalidade na co-construção de saberes e práticas. Promoção da extensão universitária em direção à Ecologia Integral. Suas atividades intentam contribuir, para o desenvolvimento sustentável. Para tanto, ela se assume como local de reflexões e ações extensionistas interdisciplinares sobre as questões socioambientais.

A Empresa Junior PUC-Rio cujo propósito é integrar o ensino e a extensão por meio de práticas empreendedoras desenvolvidas por estudantes de graduação, sob a supervisão acadêmica de docentes, orientadores e conselheiros. Atua como laboratório de aprendizagem, conectando saberes acadêmicos a demandas reais da sociedade, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento de competências profissionais, cidadãs e éticas.
As ações da Empresa Júnior estão alinhadas ao Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), às diretrizes da extensão universitária e ao compromisso da Universidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo impacto social, inovação e desenvolvimento humano.

A Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica integra as diferentes iniciativas e ações de extensão e responsabilidade social da PUC-Rio, além de estabelecer relações estreitas com a Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), Vice-reitoria para Assuntos Comunitários e também com a Coordenação Central de Educação Continuada, vinculada a Vice-reitoria Administrativa, na criação e fomento a estratégias de inovação pedagógica.

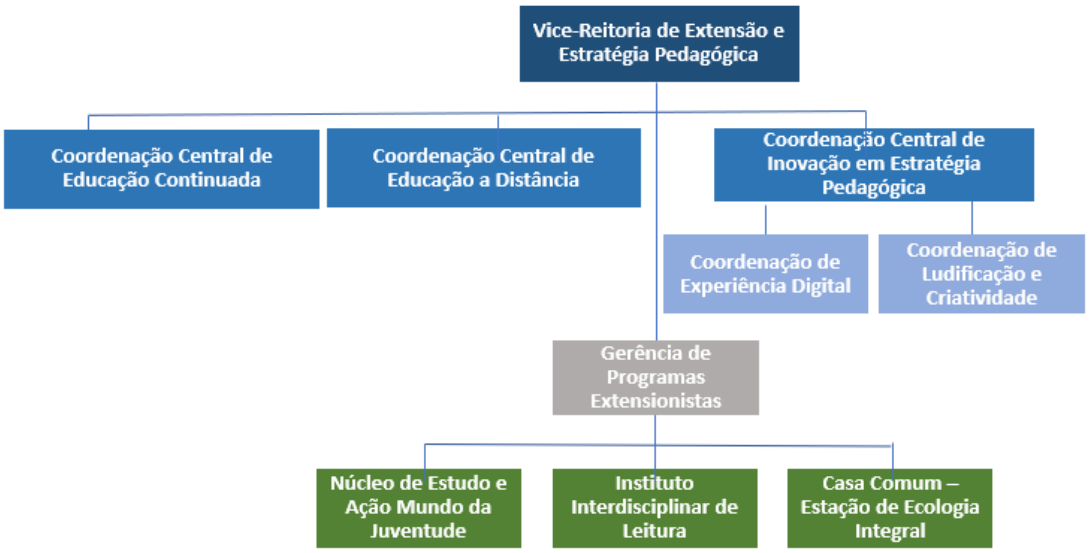

Figura 3.5: Estrutura organizacional da Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica

3.2.5 Vice-reitoria para Assuntos Administrativos

A Vice-reitoria para Assuntos Administrativos é o órgão da administração central da universidade que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades administrativas da PUC-Rio. Também é responsável pela gestão do orçamento e dos recursos financeiros, objetivando o equilíbrio e a sustentabilidade da instituição. Para isso, é assessorada pela Coordenação de Orçamento e possui na sua subordinação direta a Coordenação Central de Educação Continuada (CCEC), a Diretoria Financeira e a Diretoria de Recursos Humanos.

A Coordenação de Orçamento tem por missão propor e acompanhar a execução do orçamento da universidade, interagir com as unidades em questões de recursos para custeio e investimento, e realizar a avaliação financeira dos cursos e unidades, com o objetivo de zelar pelo equilíbrio financeiro da instituição.

A Diretoria de Finanças se responsabiliza pelas rotinas de folha de pagamento e de contas a pagar e a receber da instituição, bem como os demais processos contábeis e de controladoria.

A Diretoria de Recursos Humanos tem por missão valorizar o potencial humano, através do desenvolvimento profissional e pessoal com a geração de processos e soluções que propiciem a satisfação e o comprometimento com os valores e os objetivos da PUC-Rio.

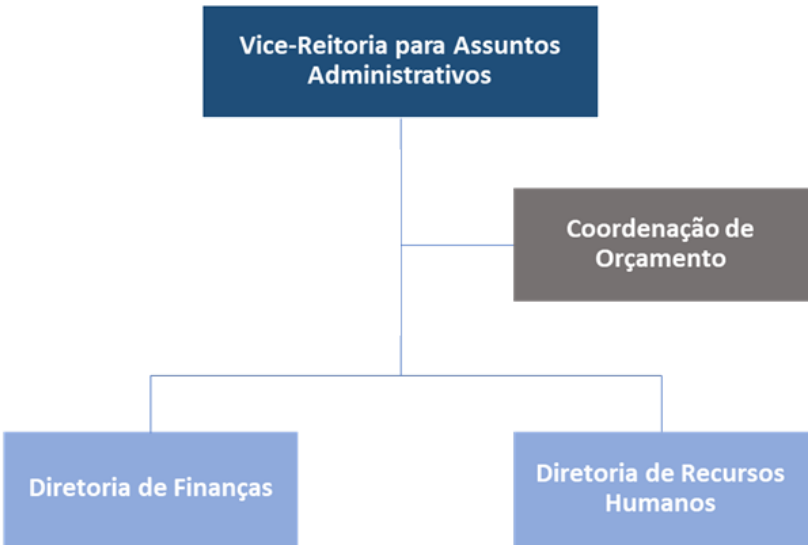

Figura 3.6: Estrutura organizacional da Vice-reitoria para Assuntos Administrativos

3.2.6 Vice-reitoria para Assuntos Comunitários

A Vice-reitoria para Assuntos Comunitários é um canal privilegiado para o diálogo com o corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, promovendo o espírito de solidariedade, fundamentado na fraternidade e na amizade. Desenvolvendo ações e estabelecendo parcerias, a missão da Vice-reitoria compreende o incentivo, a orientação e a coordenação de espaços, serviços, núcleos, projetos e programas sociais, de diferentes ordens incluindo a extensão de caráter comunitário. Completando a sua missão institucional, a Vice-reitoria realiza atividades extracurriculares nos campos cultural, social, esportivo e recreativo. O universo de atuação comunitária é viabilizado pela estrutura organizacional apresentada na Figura 3.7.

A Assessoria de Administração e Financeira destina-se ao suporte da gestão econômica, financeira e patrimonial da Vice-reitoria, focando o equilíbrio das metas institucionais, consolidando dados e elaborando relatórios com análise comparativa de resultados para a fixação de estratégias. As Assessorias, agentes para o desenvolvimento das atividades comunitárias, congregam dimensões administrativas, técnicas, sociais e pedagógicas. Atuam orientadas à eficácia e à produtividade, visando que os resultados alcançados estejam de acordo com os objetivos estabelecidos. Além das tarefas de acompanhamento das coordenações dos setores comunitários, com a promoção do bom andamento das atividades, as Assessorias constituem uma coordenadoria de trabalho especializado decorrente das demandas de implantação e monitoramento de ações sociais, incluindo convênios de extensão comunitária, com atenção voltada para a conservação da natureza e institucionalidade da missão comunitária. Ligadas às assessorias, estão diferentes coordenações e projetos, alguns dos quais descritos no que se segue.

A Coordenação de Assuntos Estudantis, Esportivos e do Campus tem os seguintes setores sob sua responsabilidade: a Coordenação de Inspetoria Universitária, a Coordenação de Educação Física, a Coordenação de Representações Estudantis, e o Projeto Equilibrium.

A Coordenação de Inspetoria Universitária é responsável pelo controle de acessos do campus, atuando com equipes que priorizam os serviços preventivos de segurança, a guarda dos bens patrimoniais e a recepção/informação aos usuários que se destinam à universidade. Tem o propósito de resguardar o patrimônio da universidade e a preservação da sua integridade.

A Coordenação de Educação Física (CEF) promove o desenvolvimento saudável, o bem-estar e a integração da comunidade PUC-Rio por meio da prática esportiva, cuidando para que esta também constitua espaço para o aprimoramento da formação integral, com o exercício da convivência fraterna e respeitosa. As atividades da CEF são planejadas, organizadas e administradas para oferecer modalidades de interesse para a Comunidade PUC-Rio, como alongamento, basquete, caminhada ecológica, dança contemporânea, futsal, musculação, natação, pilates, surfe, voleibol, yoga, entre outras. A CEF também planeja, organiza e administra as atividades esportivas das quais a PUC-Rio participa, como campeonatos, olimpíadas e jogos nacionais universitários, além dos jogos pan-americanos. Com parcerias internas e externas, a CEF desenvolve projetos de extensão comunitária para a inclusão social de comunidades de baixa renda.

A Coordenação de Representações Estudantis, orientando-se pela dimensão pedagógica da universidade, apoia e supervisiona as várias atividades estudantis realizadas no campus, além de supervisionar atividades comunitárias em eventos acadêmicos e ações estatutárias e regimentais, de ordem disciplinar, relativas ao corpo discente.

O Projeto Equilibrium é um programa comunitário que promove ações para a melhoria da qualidade de vida e para o bem-estar da comunidade universitária.

A Coordenação de Atividades Culturais (CAC) é composta por dois segmentos. O segmento comunitário atende às demandas de uso dos espaços comuns no campus, avaliando propostas internas e externas de intervenções que envolvam a imagem da universidade e viabilizando a realização daquelas que condizem com os preceitos da Instituição. O segmento cultural viabiliza atividades propostas pelos setores da PUC-Rio, incluindo órgãos estudantis, e por comunidades externas, oferecendo suporte tanto no campus quanto em locais externos. Promovendo o desenvolvimento cultural, a CAC produz atividades relacionadas à música, teatro, dança, poesia, etc. Ainda incentivando cultura, a CAC coordena o Coral da PUC-Rio, espaço de vivência e experimentação congregando educação-cultura.

Estão subordinados à Coordenação de Atividades Culturais: a Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial, o Solar Grandjean de Montigny e o Coral da PUC-Rio.

A Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial (CEIC), associada à construção e manutenção da imagem institucional, cuida de como os eventos expõem a PUC-Rio a seus públicos e de como isto pode interferir na percepção sobre a universidade e na forma como esses irão com ela se relacionar. Os principais eventos produzidos pela CEIC são as Cerimônias de Formatura, a Confraternização pelo Dia dos Professores e Técnicos- Administrativos, a Confraternização de Natal, a Aula Magna e a Assembleia Universitária. Além de prestar serviço interno tanto de consultoria em termos de cerimonial e protocolo em solenidades acadêmicas quanto de produção de eventos em geral, a CEIC também administra a locação de espaços físicos no campus e de equipamentos audiovisuais, oferendo suporte à comunidade PUC-Rio para a realização de suas atividades acadêmicas e extracurriculares.

O Solar Grandjean de Montigny – Museu Universitário dedica-se à preservação do patrimônio cultural da universidade, representando um elo especial entre a universidade e a comunidade, como espaço para realização de atividades culturais e artísticas, oferecendo também acervo, arquivo e biblioteca. O Solar-Museu é ainda um belo exemplo da arquitetura neoclássica brasileira. Tombado como monumento nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1938, preservado e restaurado, localiza-se em área privilegiada, na entrada do campus da PUC-Rio.

A Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA), constituída pela Coordenação de Serviço Social, Coordenação do Programa Universidade para Todos – PROUNI – e Coordenação do Programa Institucional de Permanência Estudantil – FESP, tem como principal atribuição o Programa Institucional de Bolsas segundo critérios socioeconômicos (PROUNI, Filantrópica e PUC-Rio). A Coordenação do Serviço Social realiza a avaliação socioeconômica dos alunos habilitados ao processo de bolsa de estudos da própria universidade e dos pré-selecionados pelo PROUNI. Também realiza as tarefas inerentes aos requisitos de manutenção das bolsas, à regularização de débitos e às demandas da comunidade PUC-Rio (alunos, professores e funcionários). O FESP atende uma média de 70% dos alunos beneficiários da filantropia integral. A meta é atingir a totalidade dos alunos com perfil filantrópico integral em três anos. Atualmente, são concedidas refeições (uma por dia em que o aluno tem aula) e transporte para alunos não residentes no município do Rio de Janeiro (os quais têm o direito ao passe livre universitário). Teve início em 2022 o empréstimo de um laptop, com recursos de doações, para 195 alunos. Até março de 2023, foram adquiridas mais 70 unidades. A meta, em dois anos, é doar um laptop para cada calouro atendido pelo FESP.

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é constituído pelo Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) e pelo Serviço de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST). O SMO oferece serviço na área da medicina do trabalho conforme a legislação vigente e assistência médica para funcionários, bem como atendimento estritamente emergencial para alunos e prestadores de serviços. O SEST atua na área de prevenção, antecipando, reconhecendo e avaliando os riscos nos ambientes de trabalho da PUC-Rio, promovendo a saúde e integridade física do trabalhador, corpo discente e parceiros, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego. Desde 2016, foi incorporada ao SESMT a administração dos planos de saúde, auxílio-doença e acidentário (INSS), além do seguro de vida.

A Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP) é responsável pela divulgação das oportunidades de estágios e dos programas de trainees e empregos, impulsionando o ingresso do aluno da PUC-Rio no mercado de trabalho, ao mesmo tempo que promove a integração dos graduandos à realidade existente nas empresas. São inúmeros os convênios mantidos pela CCESP com as empresas, proporcionando oportunidades de estágios e empregos.

O Projeto Comunicar integra a comunicação institucional interna da PUC-Rio, reunindo uma série de atividades executadas sob a supervisão de professores do Departamento de Comunicação que acompanham toda a execução do trabalho. Entre o leque diversificado de atividades do Comunicar está o Núcleo de Comunicação Comunitário, que desenvolve e apoia projetos de formação e ação para grupos comunitários da cidade, inclusive oficinas e gestão de ponto de cultura, como o ponto nas proximidades da Rocinha, bem como a TV PUC, Rádio PUC, TV Pixel e a Editora PUC.

Figura 3.7: Estrutura Organizacional da Vice-reitoria para Assuntos Comunitários

3.2.7 Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação

À Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação (VRDI) compete acompanhar o desenvolvimento físico e institucional da universidade e identificar oportunidades e riscos que possam beneficiar ou afetar negativamente esse desenvolvimento no futuro. Promove a obtenção dos recursos necessários a este

desenvolvimento e orienta e coordena a articulação interinstitucional da universidade com entidades federais, estaduais, municipais, bem como com o setor produtivo. Também assessora a Reitoria na avaliação e coordenação de projetos tecnológicos e de inovação.

A Figura 3.8 sintetiza a estrutura da VRDI. O Vice-Reitor de Desenvolvimento e Inovação conta com a colaboração de uma Assessoria. Quatro coordenações centrais vinculam-se à VRDI: a Coordenação Central de Parcerias e Inovação, a Coordenação Central de Projetos Patrocinados, a Coordenação Central do Parque Tecnológico, e a Agência PUC-Rio de Inovação.

A Coordenação Central de Parcerias e Inovação representa a VRDI em ações relacionais de fomento a iniciativas de inovação no âmbito institucional, promovendo ações, iniciativas e projetos de integração Universidade-Sociedade e de Inovação Institucional; gerencia e estimula ações relacionadas ao Programa de Empreendedorismo e Instituto Gênesis; e desenvolve a Política de Inovação da PUC-Rio em colaboração com a Agência PUC-Rio de Inovação.

A Coordenação Central de Projetos Patrocinados (CCPP) é responsável pelo estabelecimento de diretrizes para parcerias externas, pela avaliação da conveniência institucional para a celebração de instrumentos contratuais, e pela gestão administrativa de projetos com vistas a conformidade e qualidade de execução e de prestação de contas.

A Agência PUC-Rio de Inovação tem como objetivos gerir os ativos de propriedade intelectual, propor políticas pertinentes à propriedade intelectual, e avaliar a economicidade e pertinência do registro e manutenção dos ativos de propriedade intelectual da universidade.

Estão também subordinados à VRDI, entre outros, o Instituto Tecgraf e o Instituto Genesis.

O Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico é uma unidade complementar destinada a promover pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica na área de software técnico-científico fundamentado em visualização, simulação numérica eficiente e modelagem matemática complexa.

O Instituto Gênesis é um centro permanente de inovação, de disseminação do empreendedorismo, de apoio e estímulo ao desenvolvimento de empreendimentos e empreendedores autossustentáveis, contribuindo assim para a inclusão social, a preservação da cultura nacional e melhoria da qualidade de vida local.

O Instituto de Mobilidade e Energias Sustentáveis é uma unidade focada em pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias para atender as exigências globais visando a transição energética e a descarbonização, tanto com recursos fósseis quanto com energia renovável. O instituto realiza pesquisas abrangendo a produção, o transporte, o armazenamento e o uso das diversas formas de energia,

de maneira eficiente e sustentável, em aplicações diversas, como mobilidade ou geração de calor e eletricidade, em uma abordagem interdisciplinar da energia, envolvendo fatores técnicos, regulatórios, econômicos, sociais e ambientais.

O Instituto ECOA tem como principal objetivo fomentar um ecossistema transdisciplinar para o desenvolvimento de pesquisa e desenvolvimento (P&D) em tecnologias digitais e abordagens transdisciplinares para inovação.

O Instituto da Natureza é a unidade responsável pelo desenvolvimento de pesquisas transdisciplinares alinhadas ao campo da preservação da natureza.

O Instituto de Inovação em Saúde, criado em março de 2026, é responsável pelo desenvolvimento de pesquisas transdisciplinares alinhadas ao campo da saúde.

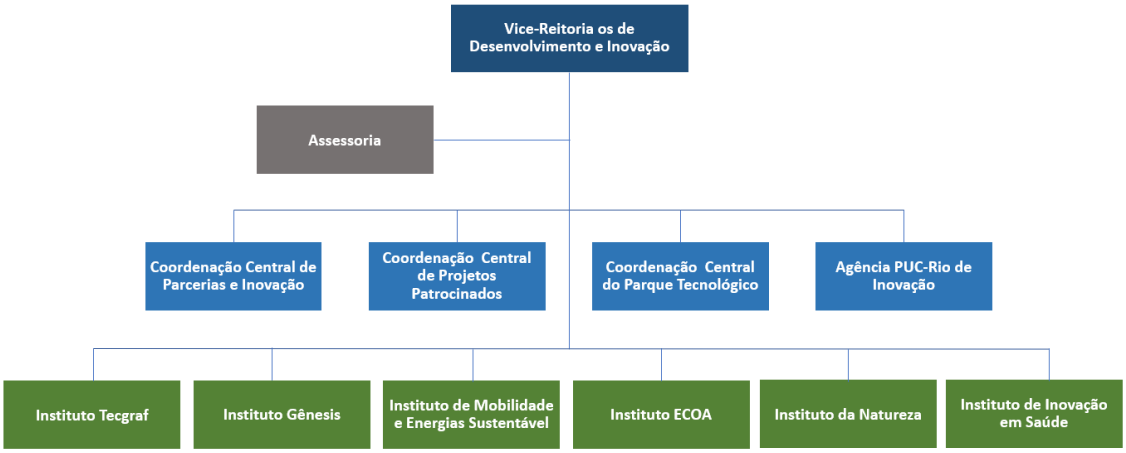

Figura 3.8: Estrutura organizacional da Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação

3.2.8 Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços

A Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços foi constituída em 2022 por meio de alteração estatutária aprovada em reunião do Conselho Universitários de 16 de novembro de 2022 e homologada pela Reitoria por meio da Resolução 03/22 em 25 de novembro de 2022. É o órgão executivo que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades relacionadas à infraestrutura física e digital da universidade, tendo como principais atribuições:

- Gerenciar sistemas acadêmicos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.
- Gerenciar sistemas de educação continuada.
- Gerenciar sistemas de Web institucional.
- Gerenciar sistemas de gestão de processos operacionais acadêmicos e administrativos.
- Gerenciar infraestrutura e serviços de TI.

- Gerenciar infraestrutura física, compreendendo os seguintes assuntos: obras e reformas, acessibilidade universal, convivialidade, sustentabilidade, patrimônio, integração física e visual, parqueamento.
- Prover meios para um atendimento institucional único.
- Prover meios para um serviço de ouvidoria institucional.

A Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços apresenta a estrutura organizacional exposta na Figura 3.9. Esta Vice-reitoria tem sob sua responsabilidade quatro unidades: o Núcleo de Acolhimento Institucional, a Diretoria de Sistemas de Informação, a Diretoria de Infraestrutura de TI, e a Diretoria de Engenharia do Campus.

O Núcleo de Acolhimento Institucional (NAI) reúne as principais modalidades de atendimento ao aluno, antes descentralizadas, de modo a funcionar como uma unidade de triagem e de interface entre o aluno e a universidade. Busca centralizar as demandas dos alunos e seus representantes legais para identificar os órgãos responsáveis pelo encaminhamento e solução dessas diferentes demandas.

A Diretoria de Sistemas de Informação (DSI) compreende a gestão dos sistemas da universidade, sendo apoiado por quatro unidades especialistas: Gerência de Sistemas Acadêmicos (GSAC); Gerência de Sistemas de Educação Continuada (GSEC); Gerência de Sistemas Administrativos (GSAD) e Gerência de Tecnologia e Soluções Corporativas (GTEC). Além de gerenciar os sistemas de apoio a tramitação de processos dos órgãos colegiados e comissões acadêmicas, esta última assessoria responsabiliza-se pelos sistemas de apoio à Avaliação Institucional.

A Diretoria de Infraestrutura de TI (DITI) tem como objetivo principal prover a infraestrutura de servidores e redes de dados para os serviços corporativos da universidade, com o compromisso de segurança e alta disponibilidade.

A Diretoria de Engenharia do Campus (DEng) responsabiliza-se pelas áreas de patrimônio físico, obras e reformas, coordenando e o acompanhando projetos arquitetônicos e projetos de instalações e obras que sejam de interesse de toda a universidade ou das suas diversas unidades. Nestes contextos, conta com a Assessoria de Acessibilidade para planejar e garantir o cumprimento do Plano de Acessibilidade da universidade. É responsável direta pela Prefeitura, por intermédio das suas diversas oficinas, pela Coordenação de Parqueamento (CPARQ), que zela pela guarda de veículos que utilizam os estacionamentos da PUC-Rio, pelo acompanhamento e supervisão da operação do Bandejão Universitário e demais restaurantes terceirizados, bem como pelos demais serviços terceirizados da universidade.

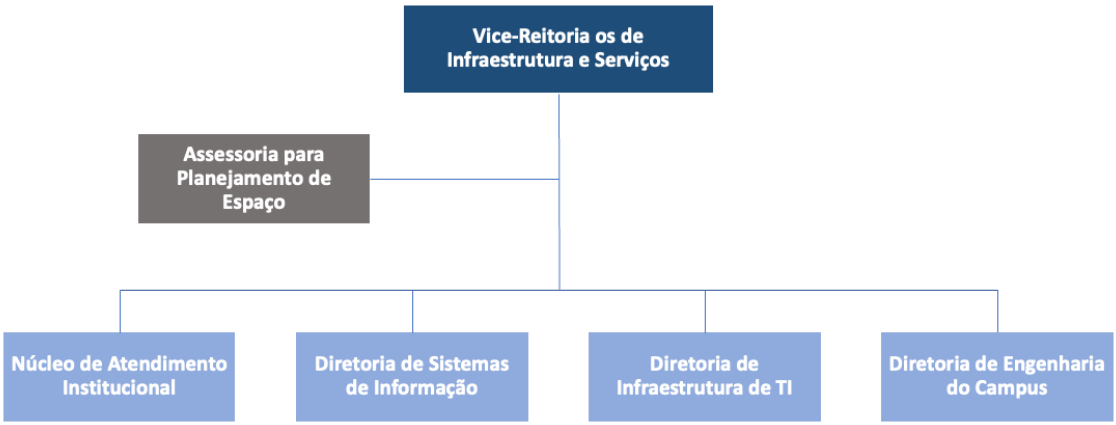

Figura 3.9: Estrutura organizacional da Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços

3.2.9 Unidades autônomas relacionadas

A PUC-Rio está fortemente ligada a três unidades que, com autonomia jurídica, têm suas atividades indissociáveis da universidade. São elas a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o Centro Loyola de Fé e Cultura e a Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio.

A Igreja do Sagrado Coração de Jesus celebra eucaristias que integram momentos solenes e cotidianos que pontuam a vida da comunidade universitária. É também aberta aos moradores do bairro da Gávea e da cidade que frequentam as missas diárias, e, em especial, as que são celebradas aos sábados e domingos. A Igreja oferece a todos um lugar de oração e o serviço dos sacramentos e participa do Consórcio de Iniciativas Pastorais (CIP), coordenado pela Vice-reitoria Geral da universidade.

O Centro Loyola de Fé e Cultura é uma obra da Companhia de Jesus, como outros centros existentes na América Latina, para expressão da fé e da cultura e integração da Igreja com a sociedade. Nesse momento, o Centro está sob a supervisão da PUC-Rio e coordenado pelo Vice-Reitor Geral.

A Associação de Antigos Alunos tem como objetivo principal estreitar as relações entre egressos e a universidade, propiciando atividades, eventos e oportunidades que fortaleçam uma rede de intercâmbio de informações e conhecimentos e que contribuam para uma maior interação entre os antigos alunos e entre eles e a PUC-Rio. É responsável pelo gerenciamento do *Endowment* institucional, fundo patrimonial pioneiro entre as universidades comunitárias e privadas, que recebe doações para bolsas de estudos e iniciação científica, visando a inclusão no ensino e na pesquisa.

3.2.10 Centros e Departamentos

A PUC-Rio divide-se em grandes centros, definidos por áreas do conhecimento, os quais, por sua vez, são divididos em departamentos (ver Figura 3.2). Os centros

gozam de considerável autonomia, reproduzindo, em seu interior, o modelo administrativo da administração superior, salvaguardadas as inevitáveis peculiaridades. São dirigidos por decanos e assessorados por Coordenadores Setoriais de Pós-Graduação e Pesquisa e de Graduação. Os departamentos, administrados por um diretor, são as unidades constitutivas da universidade, que concentram as atividades de ensino, pesquisa e estudo concernentes a um setor específico do saber. Os centros possuem ainda diversas unidades complementares, destinadas ao desenvolvimento de atividades concernentes a áreas especializadas, visando estabelecer interação entre universidade e sociedade.

São quatro os centros da universidade, a saber: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências Sociais (CCS); Centro Técnico Científico (CTC); e Centro de Teologia e de Ciências Humanas (CTCH).

O CCBS possui sob sua coordenação: o Departamento de Biologia, o Departamento de Medicina e Saúde, e o Instituto de Odontologia. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Núcleo de Inovação e Tecnologia em Saúde;
- Grupo de Pesquisa Josué de Castro.

O CCS tem nove departamentos sob sua coordenação: Departamento de Administração; Departamento de Comunicação Social; Departamento de Economia; Departamento de Geografia e Meio Ambiente; Departamento de História; Departamento Instituto de Relações Internacionais; Departamento de Direito; Departamento de Serviço Social; e Departamento de Ciências Sociais. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Instituto de Administração e Gerência – IAG, Escola de Negócios da PUC-Rio (parte do Departamento de Administração);
- Instituto de Gestão de Riscos Financeiros e Atuariais – IAPUC;
- Cátedra Sérgio Vieira de Mello;
- Centro de Estudos e Pesquisas BRICS (*BRICS Policy Center*);
- Núcleo de Análise Estatística de Dados – NASDA;
- Núcleo de Avaliação de Políticas Climáticas – NAPC;
- Núcleo de Ciências da Conservação e Sustentabilidade do Rio – CsRio;
- Núcleo de Estudos e Projetos da Cidade – CENTRAL (em conjunto com o CTCH);
- Núcleo de Estudos Interdisciplinares Ibero-Americanos – Ei (em conjunto com o CTCH);
- Núcleo de Prática Jurídica – NPJ (parte do Departamento de Direito);
- Núcleo Interdisciplinar de Educação Financeira;
- Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente – NIREMA (em conjunto com o CTCH);
- Núcleo Multidisciplinar de Direito e Informática – LEGALITÉ;

O CTC tem nove departamentos sob sua coordenação: Departamento de Engenharia Civil e Ambiental; Departamento de Engenharia Elétrica; Departamento de Engenharia Industrial; Departamento de Engenharia Química e de Materiais; Departamento de Engenharia Mecânica; Departamento de Física; Departamento de Informática; Departamento de Matemática; e Departamento de Química. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Ciclo Básico do Centro Técnico Científico – CBCTC;
- Centro de Estudos em Telecomunicações – CETUC;
- Coordenação do Ciclo Profissional das Engenharias – CCPE;
- Instituto Tecnológico da PUC-RIO – ITUC;
- Instituto de Energia;
- Núcleo de Educação em Ciências e Engenharia Prof. Marcos Azevedo da Silveira – NECE;

O CTCH tem sete departamentos sob sua coordenação: Departamento de Arquitetura e Urbanismo; Departamento de Artes e Design; Departamento de Educação; Departamento de Filosofia; Departamento de Letras; Departamento de Psicologia; e Departamento de Teologia. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Neurociências e Cognição – INCog;
- Núcleo de Estudos e Projetos da Cidade – CENTRAL (em conjunto com o CCS);
- Núcleo de Estudos Interdisciplinares Ibero-Americanos – Ei (em conjunto com o CCS);
- Núcleo de Orientação e Apoio Pedagógico – NOAP (parte do Departamento de Educação);
- Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente – NIMA;
- Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente – NIREMA (em conjunto com o CCS);
- Serviço de Psicologia Aplicada – SPA (parte do Departamento de Psicologia).

3.2.11 Órgãos Colegiados e Comissões

A PUC-Rio é administrada em regime participativo, através dos diversos órgãos colegiados e comissões. Os órgãos colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas. Tais órgãos têm as seguintes funções: dar auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância e deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional. Eles se dispõem de forma hierarquizada, permitindo que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

Os principais órgãos colegiados são descritos a seguir.

O Conselho Universitário exerce atividade normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância. É a instância máxima para a interposição de recursos. Cabe ao Reitor convocar e presidir este conselho. Vinculado a este conselho está a Coordenação Central de Integridade, instância responsável pelo desenvolvimento, aplicação, monitoramento e fiscalização do cumprimento do Programa de Integridade da PUC-Rio. A Ouvidoria da PUC-Rio, também vinculada ao Conselho, tem autonomia para atuar, com sigilo e confidencialidade, na recepção e tratamento de manifestações e denúncias, endereçando-as às apurações, monitorando prazos, mediando conflitos e emitindo recomendações aos gestores da universidade, em diálogo direto com a Coordenação Central de Integridade.

A Assembleia Universitária, também convocada e presidida pelo Reitor, é constituída por todo o corpo docente da universidade e pelos membros do Conselho de Desenvolvimento. Sem atribuições deliberativas, tem como principal função levar ao conhecimento de toda a comunidade universitária o plano anual de trabalho da universidade e o relatório das atividades realizadas no ano anterior.

O Conselho para a Identidade e Missão (CIM) é secretariado pelo Vice-Reitor Geral e assessora a Reitoria em questões relativas à preservação e promoção da missão da Universidade Católica, tal como definida nas orientações pontifícias e nas fontes normativas próprias, notadamente no Estatuto e no Marco Referencial.

O Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP), órgão deliberativo por excelência sobre todos os assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica, é integrado por representantes de toda a universidade. Tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino e a pesquisa na universidade, sendo presidido pelo Vice-Reitor para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa).

O Conselho de Desenvolvimento é o órgão de consultoria e assessoramento que tem por função cooperar com o Conselho Universitário, no zelo pelo patrimônio cultural e moral da universidade, com a Sociedade Mantenedora e a Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação, no provimento dos recursos necessários à manutenção e ao desenvolvimento da universidade. É constituído por representantes dos membros internos da comunidade educativa e por representantes externos vinculados à universidade por serviços de alta relevância a ela prestados ou pela compreensão das suas finalidades. Cabe ao Vice-Reitor de Desenvolvimento e Inovação exercer estatutariamente a função de Secretário Geral deste conselho.

No nível de cada Centro, há dois órgãos colegiados: o Conselho Departamental e a Congregação.

O Conselho Departamental de cada Centro é formado por representantes do corpo docente, discente e administrativo dos diversos departamentos que

compõem o centro. Nesse conselho são tratados todos os assuntos de natureza acadêmica e administrativa do centro, inclusive aqueles tratados previamente por comissões especiais como, por exemplo, a Comissão de Carreira Docente.

A Congregação de cada Centro reúne, sob a presidência do decano, todos os professores em exercício e a representação discente do Centro, nos termos da legislação em vigor, não apresentando funções deliberativas.

A nível dos departamentos, unidades constitutivas principais da estrutura administrativa e acadêmica da PUC-Rio, os estatutos preveem a constituição da *Comissão Geral*, com representação do corpo docente, discente e administrativo do departamento. Esse órgão colegiado desempenha a mesma função, uma instância abaixo, do Conselho Departamental no nível de Centro.

O Estatuto e o Regimento da PUC-Rio preveem a criação de comissões e comitês especiais, através de ato normativo próprio. As comissões especiais da universidade incluem a Comissão Central de Carreira Docente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Comitê de Ética em Extensão (CEE).

Em particular, a CPA[14] foi criada em 2004 (Portaria Interna 67/2004) para atender as normas e os procedimentos definidos na Lei nº 10.861/04: SINAES. Em 2012 a Portaria Interna 07/2012 estabeleceu novas normas e procedimentos para a CPA e revogou a Portaria Interna 67/2004. Em consonância com novo Plano Nacional de Educação (PNE 2026-2036), sancionado em 14 de abril de 2026, que, em sua meta 14, destaca a importância de os processos avaliativos focalizarem a graduação tanto no formato presencial quanto nas especificidades do formato a distância, as principais funções da CPA são:

- Coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição, observando as especificidades dos diferentes formatos de oferta (presencial, semipresencial e a distância).
- Organizar relatórios do processo de avaliação interna e externa.
- Divulgar os resultados consolidados.
- Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da universidade.
- Fazer um balanço crítico do processo de avaliação interna e externa.
- Atuar como elo entre a Instituição e o MEC.

[14] Informações detalhadas sobre a CPA encontram-se em https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa

4 Eixo “Planejamento e Avaliação”

4.1 Políticas gerais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a instância autônoma e responsável por conceber e acompanhar os processos avaliativos da universidade. Criada em 2004 em conformidade com a Lei nº 10.861/04 (SINAES), a CPA tem a função de assegurar que as autoavaliações institucionais sigam os princípios estabelecidos pelo MEC e atendam às necessidades da Universidade, bem como de garantir o bom andamento dos processos de avaliação externa.

A CPA é composta por representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, garantindo um processo de avaliação democrático e participativo. Seus membros incluem:

- Representantes do corpo docente: 8 professores eleitos anualmente, sendo 4 efetivos e 4 suplentes, distribuídos segundo representatividade dos 4 centros da universidade (CCBS, CCS, CTC e CTCH).
- Representantes do corpo discente: 8 alunos, sendo 1 de cada centro, eleito com suplência.
- Representantes do corpo técnico-administrativo: 2 membros eleitos.
- Membros natos: o Coordenador Central de Planejamento e Avaliação e o Coordenador Central de Graduação.
- Representantes da sociedade civil: indicados pelo Reitor, com consulta à Comissão Executiva do Conselho de Desenvolvimento e à Diretoria da Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio.

O mandato dos membros da CPA é de um ano, com possibilidade de renovação. Quando não houver candidatos eleitos, os Conselhos Departamentais assumem a responsabilidade pela indicação dos representantes. A CPA reúne-se ordinariamente duas vezes ao ano e pode ser convocada extraordinariamente segundo agenda de trabalho. Seu papel central é conduzir os processos de autoavaliação institucional, garantindo que os resultados contribuam efetivamente para o aprimoramento da Universidade.

Já a Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), vinculada à Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), é a instância responsável por coordenar e operacionalizar as diretrizes definidas pela CPA, transformando as discussões e deliberações em ações concretas dentro dos processos avaliativos.

A CCPA atua em diversas frentes estratégicas, garantindo a qualidade acadêmica e institucional. Suas principais áreas de atuação incluem: o planejamento e execução dos processos de autoavaliação institucional, conforme diretrizes estabelecidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); o gerenciamento dos processos de avaliação institucional externa; a governança da elaboração dos documentos institucionais de planejamento relacionados ao ensino, à pesquisa e à

extensão, com base em informações fornecidas pelos diferentes órgãos da Universidade; a análise e acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho da graduação e pós-graduação; e

As políticas de avaliação da PUC-Rio têm como objetivo principal garantir a qualidade acadêmica e institucional por meio de processos contínuos de autoavaliação, com modelos e periodicidade definidas, e avaliações externas. Esses processos são fundamentais para compreender a realidade da universidade e promover o aprimoramento do seu modelo institucional, alinhando-se tanto às diretrizes do Ministério da Educação (MEC) quanto às práticas consolidadas da instituição.

Desde 2006, a PUC-Rio adota um modelo de autoavaliação institucional que integra as diretrizes do MEC ao planejamento estratégico da universidade, com suas diretrizes metodológicas apresentadas no "Projeto de Avaliação Interna da PUC-Rio"[15]. Desde então, este modelo vêm evoluindo a partir tanto de demandas das instâncias regulatórias como institucionais. As mudanças implementadas vêm sendo apresentadas nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) e nos Relatórios de Autoavaliação Institucional[16].

No contexto da avaliação institucional, os dois últimos anos trouxeram mudanças significativas e demandas numerosas de reformulação estrutural dos processos de autoavaliação institucional. Por consequência, em agosto de 2026 foi concluída a primeira versão de um novo Projeto de Autoavaliação Institucional da PUC-Rio (PAI 2026)[17], que contempla a descrição das modalidades de autoavaliação previstas e de suas metodologias, bem como as ações planejadas para sua consecução.

A reformulação proposta decorre de cinco movimentos institucionais estratégicos:

- Reconfiguração da autoavaliação para que seus processos se alinhem e se integrem com sinergia aos processos recentes de gestão da PUC-Rio, em especial ao Planejamento Estratégico 2024-2030, assim como as seis perspectivas de acompanhamento aprovadas e em fase de implementação;
- Atualização metodológica dos processos avaliativos à luz da legislação educacional mais recente e dos novos instrumentos de avaliação do MEC/INEP, observando as dimensões comuns a todos os cursos e a

[15] O Projeto de Avaliação Interna da PUC-Rio, de janeiro de 2006, encontra-se disponível para consulta em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/Projeto_Avaliacao_Interna_PUC-RioV2.pdf

[16] Os Relatórios de Autoavaliação Institucional estão disponíveis em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/resultados.html.

[17] O PAI 2026 encontra-se disponível para consulta em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/planejamento.html

dimensão específica, composta por indicadores próprios para cada grande área de conhecimento da CINE Brasil;

- Criação e implementação de processo diferenciado de autoavaliação que, consistente com as diretrizes metodológicas institucionais comuns, contemple o acompanhamento do início da oferta de cursos de graduação no formato EAD pela Universidade;
- Criação de processo avaliativo específico para os novos cursos de graduação ofertados, consistente com as diretrizes metodológicas institucionais comuns, visando um monitoramento mais próximo da percepção dos estudantes e da evolução do curso nos primeiros anos de funcionamento. A implantação do Curso de Medicina, com oferta prevista para 2027, teve papel importante para a definição desta linha de ação.
- Reprojeto do Sistema Avalie, plataforma computacional desenvolvida pela PUC-Rio e utilizada desde 2016 para coleta, análise e divulgação dos resultados de seus processos de autoavaliação institucional, ampliando sua usabilidade, interatividade e integração com os demais sistemas computacionais e com a base corporativa da Universidade.

A implantação do PAI 2026 prevê etapas gradativas de implementação, sobretudo durante 2026, conforme descrito na seção 9 deste documento.

Mais recentemente, a partir de 2022, a CPA vem desenvolvendo, com a colaboração de outras áreas da Universidade, o Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE), que busca fornecer subsídios para aprimorar as ações de ensino, extensão e atendimento aos alunos por meio da coleta de dados sobre a inserção de seus egressos, bem como incentivá-los na manutenção de seus laços com a PUC-Rio.

4.2 Avaliações institucionais

4.2.1 Autoavaliações institucionais

Atualmente, a autoavaliação ocorre por meio de quatro processos periódicos que envolvem diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Dois deles são conduzidos diretamente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA): a avaliação interna, que analisa a estrutura e o funcionamento da universidade, e a avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos, que permite a manifestação discente sobre disciplinas e desempenho docente. Outros dois processos são relativos à avaliação de desempenho dos quadros docente e técnico-administrativo, que é conduzida pelos órgãos responsáveis pelas carreiras destes segmentos. A avaliação do quadro docente é realizada por meio da avaliação periódica do corpo docente nas comissões de carreira docente. A avaliação de desempenho do quadro técnico administrativo é de responsabilidade da Diretoria de Pessoas e Gestão (DPG).

4.2.1.1 *Avaliação interna*

Na avaliação interna, realizada bienalmente, a própria universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias, embasando, portanto, as ações de planejamento. O conteúdo da avaliação focaliza a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, aspectos de gestão e de infraestrutura, entre outros.

Os cinco eixos nos quais se organizam as 10 dimensões do SINAES (ver Tabela 1.1) são contemplados com a coleta de dados direta junto à comunidade universitária. Os eixos 1 (Planejamento e Avaliação) e 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (Infraestrutura) têm suas dimensões integralmente avaliadas junto à comunidade. Apenas as dimensões 3 (Responsabilidade Social) e 10 (Sustentabilidade Financeira), que integram respectivamente os eixos 2 (Desenvolvimento Institucional e 4 (Políticas de Gestão) são avaliadas por meio da análise junto a especialistas por meio de reuniões de trabalho.

A coleta de dados junto à comunidade universitária é realizada bienalmente, durante um período de um mês, ao longo do qual a CPA, em parceria com os órgãos de comunicação interna da universidade, divulga a importância da participação de todos.

O recrutamento dos participantes tem como premissa a consolidação da cultura de avaliação nos diversos segmentos da comunidade, livre de imposições em relação à participação. Por essa razão, todos são convidados a participar de forma voluntária, sob a garantia do anonimato de suas respostas. Oito perfis de participantes compõem o universo amostral da avaliação: alunos de graduação, alunos de pós-graduação *stricto sensu*, funcionários técnico-administrativos, professores do quadro complementar horista, professores do quadro complementar de tempo integral e parcial, professores do quadro principal, professores do quadro suplementar e o quadro de eméritos.

Cada perfil preenche um questionário on-line que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresenta somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição.

O Sistema de Avaliação Acadêmica – AVALIE é o ambiente computacional que permite a coleta de dados, bem como a consulta aos resultados pela comunidade universitária. O projeto de design e dos recursos interativos do sistema permite que os participantes respondam à avaliação de modo simples, ágil, seguro e agradável.

A Figura 10.1 mostra a página inicial da CPA, disponível para a comunidade PUC-Rio e para a sociedade em geral, na qual estão disponíveis informações sobre a

avaliação interna e demais processos de avaliação. Nesta mesma página, encontra-se o link para a página de acesso ao AVALIE, na qual encontra-se os campos para registro no sistema de avaliação, exclusivo para alunos, professores e funcionários. Após inserção do *login* e da senha comumente usados em outros sistemas da universidade, cada usuário acessa questionário específico para seu perfil.

Figura 4.1: Acesso ao sistema AVALIE - tela de login

Os questionários de coleta de dados foram desenvolvidos pela CPA para cada perfil, baseados no conteúdo dos instrumentos de avaliação do MEC (Graduação e Recredenciamento), na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065, 09/10/2014, na lei do SINAES e nas demandas e características institucionais especificas da universidade. Os questionários são divididos em blocos temáticos para melhor visualização e organização, seguindo, em geral, os eixos e dimensões de avaliação do MEC, adaptadas, sempre que necessário, para a realidade institucional e para o perfil de respondente em foco. Cada um desses blocos apresenta o conteúdo em uma sequência de questões na forma de itens, que visam combinar clareza e caráter sucinto. Todas as questões apresentam o item, seguido de uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresenta, além da escala, que visa a análise quantitativa, as opções 'Sem Resposta' e 'Não se Aplica'. Ao fim de cada boco, há um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. Na Figura 9.2, é possível visualizar a tela inicial do questionário de avaliação propriamente dita.

Na Figura 4.3, é possível visualizar as questões a serem respondidas, por meio da escolha entre cinco alternativas que vão do (+) ao (-), ou seja, do maior ao menor nível de concordância à questão proposta. Há sempre a opção pelas alternativas

“Sem resposta” e “Não se aplica”, bem como um campo destinado a observações livres.

Após o término da coleta de dados, o sistema gera gráficos e planilhas automatizadas com médias, desvios-padrão e mediana de cada item do questionário de cada perfil de respondentes. Esses resultados são analisados em profundidade pela equipe de avaliação, visando a elaboração de relatório. A CPA responsabiliza-se por sua divulgação para os diferentes perfis de participantes e para gestores de diferentes níveis hierárquicos da instituição: diretores de departamento, decanos, vice-reitores e reitor. O relatório de autoavaliação é publicado no *Web site* da CPA e, no Sistema Avalie, os resultados da universidade e de cada unidade acadêmica ficam disponíveis para consulta da comunidade universitária. Busca-se com esta divulgação, não apenas o autoconhecimento por parte de toda comunidade universitária, mas, principalmente, a possibilidade de planejamento e implementação de ações para o aprimoramento da instituição.

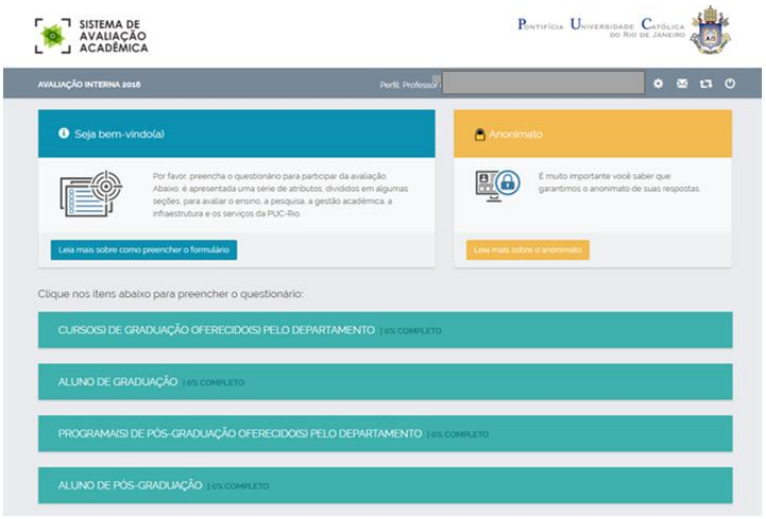

Figura 4.2: Tela inicial do sistema AVALIE – Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos

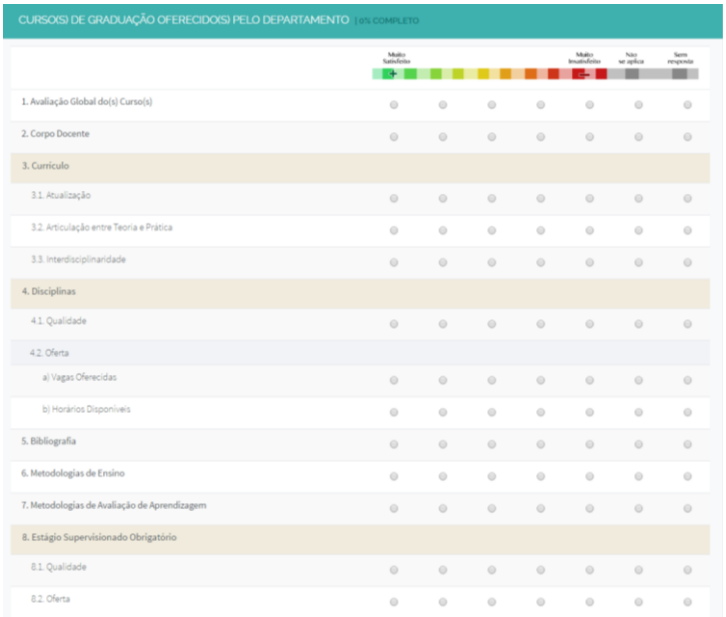

Figura 4.3: Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário

4.2.1.2 *Avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos*

A avaliação dos professores e disciplina pelos alunos é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* avaliam seus professores e disciplinas do período. A divulgação desses resultados visa fornecer informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente.

A avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos acontece, desde 2006. Desde 2019, na mesma plataforma computacional de avaliação usada na avaliação interna (o sistema Avalie), cada aluno preenche um questionário on-line composto de itens relacionados à avaliação dos conteúdos da disciplina em geral e ao desempenho e habilidades do docente que ministrou aquela disciplina. A cada um desses itens se segue uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência ao conteúdo. Há sempre, no entanto, um campo de comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões.

No sistema Avalie, alunos, professores e gestores consultam os resultados, com gráficos interativos similares aos da avaliação interna. Complementarmente, professores e gestores podem fazer o download de planilhas com os dados brutos de suas avaliações, para analisar e manipular de forma customizada.

A análise dos dados é gerada automaticamente pelo sistema, e disponível para consulta de mediante acesso no sistema com login e senha de autenticação como usuário dos sistemas da universidade. A consulta aos resultados pode ser feita por período letivo, e expõe a avaliação por professor ou pela turma de cada professor. São disponibilizados média, desvio-padrão e distribuição de frequência por questão avaliada. Um exemplo de consulta por professor pode ser obtido na Figura 4.4.

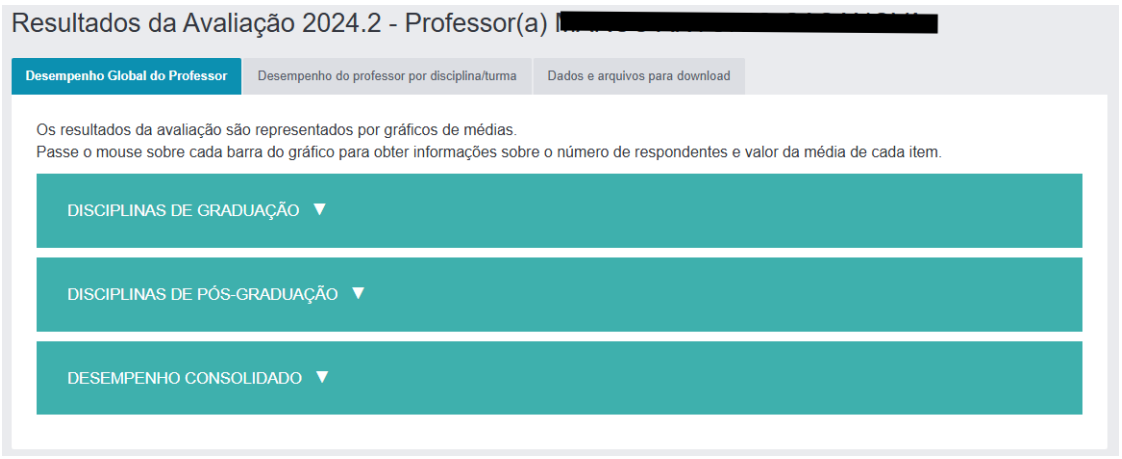

Figura 4.4: Tela de consulta de resultados com acesso à Avaliação de Professores / Sistema Avalie

No primeiro semestre de 2024, a avaliação de professores e disciplinas, que até então era realizada exclusivamente por alunos de graduação, foi estendida também aos alunos de pós-graduação *stricto sensu*. Já ao longo do segundo semestre do mesmo ano, a CPA trabalhou na reformulação desta avaliação, que compreendeu mudanças significativas no questionário de avaliação, na interface do sistema Avalie e no período de coleta e divulgação dos resultados.

Em relação ao questionário, seguindo a demanda dos alunos, houve redução significativa dos itens a serem avaliados. O instrumento passou a conter 4 itens sobre o desempenho de cada professor (na versão anterior eram 14) e 2 sobre as disciplinas (na versão anterior havia 5 itens). Na fase de coleta de dados, o questionário, antes com interface para computadores, passou a ser apresentado também em versão adequada a dispositivos móveis.

Houve também mudança em relação aos períodos de coleta e consulta aos dados. Para minimizar a dispersão e menor comprometimento dos alunos nas férias, a coleta passou a ser iniciada aproximadamente 15 dias antes do fim do semestre. O formulário permanece aberto até bem próximo às datas da simulação da matrícula, permitindo que o aluno faça ou atualize sua avaliação após a conclusão do semestre, caso ache mais adequado. Já em relação à consulta aos resultados, para que o sistema ganhe mais relevância para o aluno, os resultados passam a estar disponíveis por ocasião da simulação da matrícula, e não mais no início do semestre, visando servir como informação de apoio ao aluno para a montagem da grade de disciplinas para o semestre subsequente.

Além disso, ainda no segundo semestre de 2024, a consulta aos resultados da avaliação de disciplinas também passou por atualizações. As mudanças visaram tornar o acesso mais prático e intuitivo para os alunos, que agora podem consultar informações como a avaliação geral da disciplina, o desempenho de cada professor ligado a esta disciplina e um detalhamento por turma.

Os comentários, no entanto, permanecem acessíveis exclusivamente para os professores, coordenadores de curso e alta direção, garantindo um espaço reservado para análises mais específicas. Essas mudanças são ilustradas na Figura 4.5.

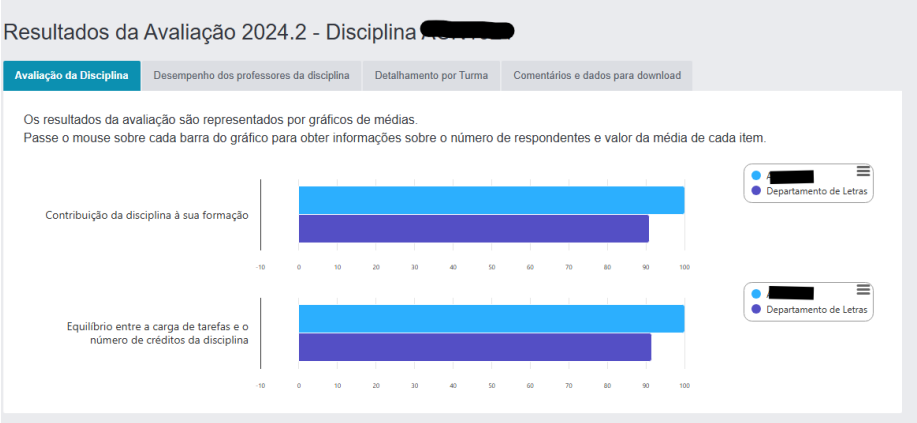

Figura 4.5: Tela de consulta de resultados com acesso à Avaliação de Disciplinas / Sistema Avalie

4.2.1.3 *Avaliação dos professores pelas comissões de pares*

A avaliação dos professores pelas comissões de pares avalia periodicamente o corpo docente do quadro principal da universidade. O processo é realizado pelas Comissões de Carreira Docente dos Departamentos, Setoriais e Central, e leva em conta o desempenho do professor em ensino, pesquisa, extensão e gestão, e a notoriedade docente.

Diferentemente da avaliação interna e da avaliação dos professores pelos alunos de graduação, elaboradas e operacionalizadas pela CPA, a avaliação quadrienal docente é elaborada e conduzida pelas comissões de carreira docente da universidade, cujos representantes são professores eleitos por suas respectivas comunidades. A avaliação propriamente dita é descentralizada por definição, de modo a contemplar as especificidades dos diferentes departamentos.

A Comissão Central de Carreira Docente definiu as diretrizes para uma avaliação abrangente, recomendando que a avaliação leve em conta o desempenho docente em: disciplinas de graduação e de pós-graduação, orientação de teses, dissertações, monografias, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, o envolvimento do professor em pesquisa, sobretudo a produção científica publicada em veículos de qualidade reconhecida, e a notoriedade do docente nas comunidades científicas nacional e internacional. Quadrienalmente, essa comissão estabelece o cronograma do processo, que se inicia na avaliação dos docentes dentro de seus próprios departamentos. Nessa etapa, cada Comissão Departamental de Carreira Docente, no nível departamental, define os indicadores mais adequados ao seu contexto acadêmico, bem como os instrumentos para a avaliação desses indicadores, procedendo à avaliação de seu corpo docente. Avaliações quantitativas e qualitativas dos departamentos constituem então relatórios que são discutidos em uma instância superior, desta feita no âmbito do Centro a que fazem parte. Nesta segunda etapa, cada Comissão Setorial de Carreira Docente consolida o material da avaliação, discute seu

conteúdo e, com seu parecer, o encaminha para a última instância do processo, a Comissão Central de Carreira Docente. A análise final do processo pode culminar em promoções e, em caso de desempenho insatisfatório, na definição de metas e prazos de cumprimento para melhorias.

Cabe à CPA oferecer os subsídios necessários às comissões de carreira docente, na forma de relatórios com a série histórica do sistema de avaliação de professores, incorporado às funcionalidades do Avalie. Este relatório, disponível no formato .pdf, sintetiza o desempenho do professor ao longo dos anos, obtido na nas avaliações semestrais dos alunos. Fica disponível para os seguintes perfis: do próprio professor; do diretor e coordenadores de graduação e pós-graduação do departamento de origem do docente; dos coordenadores setoriais envolvidos na avaliação pelos pares no nível dos Centros (Decanatos), dos Coordenadores da Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) e dos membros das comissões de carreira docente em seus diferentes níveis (departamental, setorial e central).

4.2.1.4 *Avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo*

O Programa de Avaliação de Desempenho é conduzido pela Diretoria de Pessoas e Gestão (DPG) e visa facilitar a implementação de ações de desenvolvimento, em linha com os direcionamentos estratégicos da Instituição.

O modelo adota o modelo de competências, entendida como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas para que uma pessoa possa cumprir suas funções e apoiar a instituição a alcançar seus objetivos. Este modelo busca:

- Identificar lacunas entre o desempenho esperado e o alcançado de um(a) funcionário(a);
- Permitir Que o(a) próprio(a) funcionário(a) alcance a compreensão da sua atuação; e
- Servir de suporte para evoluções funcionais e implementação de programas de desenvolvimento.

A avaliação de Desempenho é feita periodicamente por meio de um processo informatizado e vinculado ao cadastro do funcionário que identifica de forma objetiva fatos e evidências para embasar as percepções dos funcionários e gestores sobre as competências avaliadas.

O fluxo do processo contempla três etapas obrigatórias: autoavaliação, avaliação do gestor e reunião de consenso entre o funcionário e seu gestor. Ao final de cada etapa do processo de avaliação é gerado automaticamente um conceito final da Avaliação de Desempenho (que compreende a média aritmética de todas as competências avaliadas na etapa) e será expresso por meio de uma escala de 1 a 4. O funcionário será avaliado com base apenas nas competências relacionadas ao eixo/cargo que ocupa.

4.2.2 Avaliações externas

Além das autoavaliações, a PUC-Rio participa de avaliações institucionais externas, tanto em nível nacional, pelo MEC, quanto em âmbito internacional, permitindo comparações com padrões globais de excelência acadêmica.

A PUC-Rio valoriza a participação em diferentes modalidades avaliativas, entendendo que o olhar externo sobre sua realidade e as conclusões dele advindas contribuem para o diagnóstico e aperfeiçoamento de sua missão. Além das avaliações do Ministério da Educação, no âmbito do SINAES (ENADE, visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação e de recredenciamento institucional) e da CAPES (avaliação dos programas de pós-graduação), a PUC-Rio participa anualmente das avaliações do Guia da Faculdade – Estadão e, no contexto internacional, dos rankings elaborados anualmente pelos institutos de avaliação THE *Times Higher Education* e QS *Quacquarelli Symonds*, sediados em Londres.

No contexto das avaliações do ensino de graduação pelo SINAES, na última avaliação (ano base 2023, atualizado pelo INEP em 2025), obteve a 16ª posição geral entre as universidades avaliadas, subindo 7 posições em relação ao ano anterior.

No processo de recredenciamento institucional para a modalidade presencial, realizado em 2023, obteve Conceito Institucional (CI) máximo (5), repetindo o excelente desempenho do recredenciamento anterior. Até o final de 2024, o processo continuava em fase de homologação pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES). Em relação ao recredenciamento institucional para a modalidade a distância, a PUC-Rio havia protocolado sua solicitação no sistema E-MEC em setembro de 2024. No último recredenciamento ocorrido em 2016, e ainda vigente, seu Conceito Institucional (CI) é 4. No entanto, o Decreto 12.456, de 19/05/2025, e a Portaria MEC 381, de 20/05/2025, estabelecem que os processos de recredenciamento em andamento serão arquivados e a universidade protocolará, em 2027. Por consequência, os atos regulatórios anteriores aos protocolos mais recentes de recredenciamento têm vigência ampliada até o calendário regulatório de 2027, e os conceitos institucionais relacionados às avaliações externas destes atos são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 4.1: Índice Geral de Curso (IGC) e Conceitos Institucionais (Cis)[18]

Modalidade de Conceito	Conceito Obtido
Índice Geral de Cursos – IGC 2023	5
Conceito Institucional (presencial)	5
Conceito Institucional (EAD)	4

Os cursos de graduação participam sistematicamente dos ciclos avaliativos do ENADE, seguidos do cálculo, pelo MEC, do Conceitos Preliminares de Cursos

[18] Fonte: INEP Indicadores de Qualidade da Educação Superior (consultado em 29/04/2025).

(CPCs). A seção 6.1.1 deste documento detalha o Ensino de Graduação da PUC-Rio e apresenta o desempenho dos cursos nas avaliações do MEC. A Tabela 4.1 apresenta a visão geral do desempenho dos cursos avaliações recentes.

4.3 Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE)

O Programa de Acompanhamento de Egressos da PUC-Rio foi desenvolvido em 2022, fundamentalmente visando o levantamento inicial dos dados existentes a respeito dos egressos da Universidade. Em 2024, foi atualizado, para início de sua implementação, ainda em caráter experimental, em parceria com a Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio[19]. Três objetivos principais deram contorno ao programa em sua primeira versão:

- Fornecer subsídios para aprimorar o planejamento acadêmico a partir da observação da evolução profissional dos egressos da PUC-Rio;
- Incentivar os egressos a retornarem à PUC-Rio para a sua formação continuada;
- Fomentar os egressos a apoiarem ativamente a missão de ensino, pesquisa e democratização do acesso à educação da PUC-Rio através da AAA, notadamente através do fundo patrimonial da PUC-Rio.

Com estes objetivos, em 2024, foi realizada uma pesquisa, por meio de questionário-piloto para acompanhamento dos egressos de graduação. O formulário on-line de coleta de dados foi desenvolvido em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a anonimização dos dados e permitindo a divulgação de resultados apenas para as partes autorizadas e em situações previstas pela legislação, assegurando o uso apropriado das informações.

O questionário foi enviado para a base de e-mails cadastrada e solicitou atualizações de dados de identificação básicos e atualização de contatos. Para os ex-alunos que se formaram entre 2019 e 2023 (até 5 anos após a formatura), foram incluídas perguntas mais detalhadas para atingir os seguintes objetivos:

- Avaliar a qualidade do curso de graduação;
- Avaliar estágios obrigatórios ou práticas profissionais oferecidas pelo curso;
- Comparar o curso da PUC-Rio com outras universidades brasileiras de perfil semelhante;
- Identificar os diferenciais da graduação na PUC-Rio;
- Verificar a situação de emprego atual do ex-aluno;
- Determinar o intervalo de tempo entre o término da graduação e o início da atividade profissional; e
- Obter informações sobre a continuidade da educação após a graduação.

[19] O Plano de Acompanhamento de Egressos (PAE) encontra-se disponível em:

O questionário buscou também informações sobre o mercado de trabalho, incluindo área de atuação e local de trabalho na época da coleta de dados.

Por fim, o formulário incorporou perguntas para atender aos objetivos da AAA, visando identificar:

- Expectativas em relação à rede alumni da PUC-Rio
- Grau de envolvimento com a AAA
- Acesso às redes sociais e informativos da PUC-Rio
- Interesses em temas para palestras, grupos de estudo, projetos, iniciativas e outras atividades
- Formas de apoio à PUC-Rio ou à AAA
- Expectativas quanto ao fundo patrimonial da PUC-Rio.

Após a coleta de dados experimental com este instrumento, a análise dos resultados evidenciou a necessidade de reformulação significativa da metodologia para que as novas estratégias contornem os seguintes desafios:

- A baixa participação dos egressos a partir da convocação/divulgação por e-mails vindos da administração central: O contato por intermédio de coordenadores, supervisores e professores dos cursos de origem, com os quais os egressos tiverem vínculo institucional mais próximo pode gerar mais comprometimento.
- O número alto de e-mails desatualizados e inválidos: O uso de redes sociais, de chamadas nos *websites* dos departamentos e cursos da Universidade, a convocação por listas de WhatsApp dos cursos, de grupos de disciplinas, estágios e similares e outras possibilidades podem gerar mais atratividade ao programa, em particular aliada à estratégia anterior de acesso via cursos e departamentos dos egressos.
- O caráter multifocal do questionário: Ao buscar avaliação acadêmica e investigação da colocação profissional aliada à sondagem de outros interesses e ligações do egresso com a instituição, o projeto-piloto parece ter redundado em um preenchimento incompleto e pouco preciso do questionário. A concentração, em uma primeira etapa, na avaliação da formação acadêmica do egresso e nos impactos da sua formação sobre a inserção profissional pode gerar mais qualidade na coleta dos dados.

Desta feita, em uma nova fase do programa, as estratégias acima, identificadas no projeto-piloto, serão consideradas. Adicionalmente, o PAE será articulado ao projeto institucional da “Jornada Integral do Estudante”, visando ações integradas voltadas ao acompanhamento do aluno e do egresso e ações ligadas á empregabilidade.

5 Eixo “Desenvolvimento Institucional”

5.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC-Rio traça um retrato da universidade em termos de sua história, de suas atividades atuais e de seus objetivos institucionais para os próximos cinco anos. Para esta finalidade, tem como referencial máximo a missão da instituição que, como apresentada na seção 2.4 deste documento, se define por ser uma instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão e: “*se empenha, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética cristã e afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana*”.

Tal como apresentado ao Ministério da Educação (MEC) e à comunidade universitária, o PDI da PUC-Rio tem como princípios gerais a autoavaliação, a reflexão crítica e a participação dos diferentes segmentos de sua comunidade.

O PDI foi elaborado com base nas diretrizes propostas pelo MEC e baseia-se em informações provenientes dos principais documentos e sistemas computacionais da universidade. Visou-se, por meio destas informações, apresentar sucintamente a história, a missão, as diretrizes pedagógicas e os pilares estratégicos da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa e as atividades desenvolvidas. Além disso, essas informações serviram como material básico de reflexão para a definição dos objetivos e metas para os próximos 5 anos de atividades. Entre as principais fontes documentais utilizadas destacam-se:

- Marco Referencial;
- Estatuto e Regimento;
- Resoluções e Portarias da Reitoria;
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Planejamento Estratégico 2024-2030;
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022;
- Plano Institucional de Internacionalização (PII);
- Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas;
- Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos – Informática;
- Plano de Garantia de Acessibilidade (PGA);
- Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI)
- Relato Institucional;
- Relatórios de Avaliação Interna;
- Anuários;
- Banco de Dados do Sistema de Gerência Universitária (SGU);
- Banco de Dados do Sistema de Administração Universitária (SAU);
- Banco de Dados do Sistema de Avaliação (AVALIE);
- *Web site* do Núcleo de Memória.

- *Web site* das Vice-reitorias, decanatos, departamentos e unidades complementares.

Além das fontes documentais, o processo de planejamento dos objetivos institucionais ocorreu com a participação de diferentes unidades de informação em discussões internas que permitiram a reflexão seguida do estabelecimento de objetivos e metas para suas unidades. As principais unidades de informação estão expostas na Tabela 5.1.

Tabela 5.1: Unidades de informação

DIMENSÃO	UNIDADES DE INFORMAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Comissão Própria de Avaliação Coordenação Central de Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica Vice-reitoria para Assuntos Comunitários Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas (CAAE) Comissão Própria de Avaliação Coordenação Central de Planejamento e Avaliação
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) • Coordenação Central de Graduação • Coordenação Central de Pós-Graduação • Coordenação Central de Cooperação Internacional • Coordenação Central de Admissão e Registro Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica • Coordenação Central de Inovação e Estratégia Pedagógica • Coordenação Central de Educação a Distância Vice-reitoria para Assuntos Administrativos • Coordenação Central de Educação Continuada Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação Vice-reitoria para Assuntos Comunitários Decanatos e Coordenações Setoriais de Graduação e de Pós-Graduação Coordenações dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e diretores dos departamentos Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas (CAAE)
Eixo 4: Políticas de Gestão	Coordenação Central de Integridade Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) • Coordenação Central de Graduação • Coordenação Central de Pós-Graduação Vice-reitoria para Assuntos Administrativos • Diretoria de Recursos Humanos • Coordenação de Orçamento
Eixo 5: Infraestrutura	Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços • Diretoria de Sistemas de Informação • Diretoria de Infraestrutura e Serviços de TI • Diretoria de Infraestrutura Física Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) • Divisão de Biblioteca e Documentação

A elaboração deste PDI comportou desafios significativos que moldaram suas características. Primeiramente, o processo de planejamento desta edição é sucedâneo dos anos da pandemia, que impuseram mudanças drásticas e distintas do planejamento previsto no PDI 2018-2022. De 2020 a 2022, a universidade teve que mudar os rumos de seu planejamento e realizar ações não previstas no PDI da época para a adoção ágil de tecnologias que viabilizaram o ensino remoto emergencial e, em seguida, para transformar a infraestrutura do campus em um local compatível com os novos protocolos de segurança para o retorno gradual ao ensino presencial e às demais atividades.

O ano de 2022 foi também marcado pela posse do Revmo. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J., cuja gestão se iniciou em junho de 2022. Este PDI coincide, portanto, com o início de um processo de planejamento que envolve não apenas a definição de novos objetivos e metas de cada área de atuação, mas também, e sobretudo, mudanças na própria estrutura organizacional da PUC-Rio. O processo inicial de elaboração deste documento, nos meses finais de 2022, foi marcado pela transição, pela composição de novas equipes, novas Vice-reitorias e unidades, e pela definição apenas preliminar dos novos rumos de desenvolvimento estratégico.

Por esta razão, o PDI, que já deve ter como premissa o dinamismo, é, nesta edição de 2023 a 2027, particularmente flexível e adaptável ao período de mudanças institucionais em curso no período. Por consequência, o documento apresenta atualizações diversas ao longo destes 5 anos, todas aprovadas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da universidade.

5.2 Relato Institucional

O Relato Institucional[20] constitui um documento complementar e integrador do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a função de descrever de forma analítica e reflexiva o percurso histórico, a identidade, a missão e as estratégias da instituição para o cumprimento de seus objetivos institucionais.

Na PUC-Rio, o documento é atualizado anualmente, visando a atualização das informações quantitativas e dos resultados de avaliações internas e externas, ou sempre que há um aditamento do PDI da instituição. O Relato evidencia a evolução institucional e os resultados alcançados nos ciclos anteriores de planejamento e avaliação, estabelecendo um elo entre a trajetória consolidada da instituição e as diretrizes projetadas no PDI.

5.3 Responsabilidade social: Extensão, ações afirmativas e inclusão

5.3.1 Políticas gerais de Extensão

Com base em sua Missão, Marco Referencial e Projeto Pedagógico Institucional – PPI (seções 2.4 e 2.5.1), a PUC-Rio estabelece que a responsabilidade social, entendida como o desenvolvimento amplo e sistemático da extensão e de ações afirmativas e de inclusão, é inerente a todas as suas atividades e recursos.

O entrelaçamento e equilíbrio dinâmico entre ensino, pesquisa e extensão é prioritário para as políticas de sustentabilidade da PUC-Rio, sendo definido como um de seus pilares estruturantes (seção 2.5.3).

Para o desenvolvimento de ações de extensão, transversais às dimensões de ensino e pesquisa, as diretrizes pedagógicas estabelecidas no PDI da PUC-Rio vêm viabilizando, ao longo da história da universidade, a estruturação de ações e políticas em torno das seguintes modalidades:

- Atividades de cunho social nas comunidades: Atividades que visam construir ou facilitar o exercício da cidadania, seja pela prestação de serviços, seja pela formação, orientação e supervisão junto a diferentes grupos sociais. Dentre as diversas atividades desenvolvidas, é possível destacar o atendimento jurídico, médico e psicológico, a formação religiosa, cultural e espiritual e a implementação de projetos de desenvolvimento local sustentável. Referem-se a atividades que visam contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e bem-estar), 4 (Educação de Qualidade) e 11(Cidades e comunidades sustentáveis).

[20] O Relato Institucional da PUC-Rio encontra-se disponível em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/planejamento.html.

- Atividades de extensão no mercado de trabalho: Atividades que buscam integrar alunos e ex-alunos ao mercado de trabalho, destacando-se a incubadora de empresas e as palestras e atividades da Associação dos Antigos Alunos. Referem-se a atividades que visam contribuir para o ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico).
- Atividades de extensão no meio-ambiente: Atividades que contribuem para a preservação do meio-ambiente, tanto pela geração de conhecimento científico na área, quanto pela formação/orientação/supervisão de indivíduos e comunidades para multiplicação desse conhecimento. Referem-se a atividades que visam contribuir para os ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), 13 (Ação contra a mudança global do clima), 14 (Vida na água) e 15 (Vida terrestre).
- Atividades de extensão para preservação da memória e do patrimônio cultural: Atividades que buscam incentivar o aluno para preservar a memória e a riqueza cultural, e contribuir para o seu desenvolvimento. Referem-se a atividades que visam contribuir para o ODS 4 (Educação de Qualidade).
- Atividades de inclusão: Atividades que buscam a inclusão social de alunos em situação de vulnerabilidade e a sua permanência na universidade, seja mediante um programa de bolsas e ajudas para complementá-las (alimentação e transporte), seja pelo apoio psicopedagógico oferecido. Referem-se a atividades que visam contribuir para o ODS 4 (Educação de Qualidade) e 10 (Redução de desigualdades) e estão alinhadas à meta 14 do novo Plano Nacional de Educação (PNE 2026–2036), o qual, em sua estratégia 14.3, busca elevar gradualmente a taxa de conclusão da graduação, e em sua estratégia 14.8, busca a ampliação da ocupação dos benefícios do Programa Universidade para Todos (Prouni) e dos financiamentos do Fundo de Financiamento Estudantil.

Essas atividades voltam-se para a própria comunidade universitária, traduzindo-se em ações junto a alunos, funcionários e professores, e rompem as fronteiras do campus por meio da atuação nas comunidades que a circundam.

A Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica[21] é a unidade responsável pela implementação e promoção da Política de Extensão da universidade, contando com a parceria das demais Vice-reitorias, decanatos, departamentos e unidades para seu desenvolvimento. Para consecução das políticas de extensão, cabe à Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica, dentre outras atribuições:

- Contribuir para a efetivação da função social da universidade com vistas a promoção de todos.
- Potencializar caminhos interdisciplinares extensionistas na universidade e, em colaboração com a Vice-reitoria para Assuntos de Desenvolvimento e

[21] https://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vreep/

Inovação, entre a universidade e diferentes segmentos, articulando redes e parcerias.

- Examinar as propostas de convênios com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades de extensão dos centros, emitindo parecer a ser enviado aos órgãos superiores.
- Implementar, acompanhar e avaliar, em estreita colaboração com a Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), a inclusão e a oferta de disciplinas e atividades extensionistas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, assim como as estratégias pedagógicas extensionistas a serem adotadas.
- Assessorar, avaliar e acompanhar a elaboração da Proposta Pedagógica Extensionista (PPE) dos Departamentos e sua implementação.
- Reconhecer e estimular o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras em consonância com as constantes transformações vivenciadas na contemporaneidade, em especial nas relações ensino-aprendizagem.
- Promover a formação continuada de gestores, professores e funcionários, a partir do desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras e extensionistas que incentivem e reconheçam a autonomia do estudante na interação com a sociedade, com os contextos locais, com os saberes e fazeres populares, para a problematização da realidade e para a busca de soluções em conjunto com a sociedade.
- Estimular o desenvolvimento de ações, a produção e a divulgação acadêmica, científica e tecnológica dedicada às atividades de extensão da universidade, reconhecendo-as nos processos de avaliação de gestores, professores, funcionários e alunos.
- Colaborar com a Vice-reitoria para Assuntos Comunitários no planejamento estratégico das ações de Responsabilidade Social, desenvolvidas por alunos, funcionários e professores, como trabalho voluntário.
- Estabelecer e supervisionar o planejamento estratégico referente as unidades constitutivas da Vice-reitoria e a execução dos serviços delas decorrentes.

5.3.2 Ações afirmativas e inclusão

A institucionalização, sistematização e ampliação das políticas de ação afirmativa e de inclusão já existentes na universidade constituem um dos pilares estruturantes estabelecidos no Planejamento Estratégico 2024-2030 e os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 10 (Redução de desigualdades). Estes pilares encontram-se alinhados ao novo Plano Nacional de Educação (PNE 2026–2036), em particular em relação à meta 14, que trata da democratização do acesso, do fortalecimento da permanência e da conclusão na educação superior. A estratégia 14.3, que busca elevar gradualmente a taxa de conclusão da graduação, com base em políticas de

permanência estudantil é referência importante para a definição das ações afirmativas e de inclusão da PUC-Rio.

Conforme definido neste Planejamento, ações "*afirmativas são compreendidas como políticas que se dirigem a grupos vitimados pela exclusão socioeconômica ou discriminados por quaisquer razões*" (p. 28). A política de ação afirmativa tem como objetivo eliminar desigualdades e segregações, bem como aumentar a diversidade dentro do ambiente universitário, de modo a promover o convívio nos diversos segmentos da comunidade universitária.

As ações afirmativas destinam-se a promover uma composição diversificada e equilibrada de raças, etnias, religiões e gênero na comunidade universitária, gerando medidas reparadoras e equalizando as oportunidades entre todos os seus membros, nos diferentes segmentos. Com esta finalidade, conforme descrito no Planejamento Estratégico 2024-2030 (p. 39):

> "*foi criada em 17/05/2023 a Comissão de Heteroidentificação (Portaria PUC-Rio 44/2023), que surgiu como uma primeira instância no âmbito da igualdade racial, embora ainda com a finalidade específica de verificação da autodeclaração de candidatos/as a processos seletivos com vagas étnico-raciais na Universidade. Com o mesmo espírito, a Nota 06/2023 da Reitoria (13/06/2023) deu o primeiro passo para criação de uma Comissão responsável pela elaboração de políticas institucionais de diversidade e inclusão na PUC-Rio, com a criação de cinco Grupos de Trabalho (Raça-Etnia, Gênero e Sexualidade, Gênero e Direito das Mulheres, Direitos das Pessoas com Deficiência e Necessidades Específicas e Liberdade Religiosa). É oportuno mencionar que o recém aprovado Programa de Integridade da PUC-Rio prevê em suas linhas a instituição de uma Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão, com um futuro normativo específico. É importante que essa Comissão não perca de vista a representatividade dos demais núcleos de produção de políticas de ação afirmativa já consolidados na PUC-Rio, que podem contribuir, através do diálogo, com a produção de medidas protetivas, de acolhimento e de permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco, como o NAIPD, e outros setores da RAE e RAD, Pastoral etc.*" (p. 39).

Atualmente, além de dispositivos de acesso institucional, conta-se, entre as políticas de ação afirmativa e inclusão, com medidas de acolhimento e permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco. Por meio de diferentes setores, a PUC-Rio reafirma sua responsabilidade social junto ao corpo discente, tanto por meio de apoio socioeconômico, quanto por atendimento psicopedagógico e de apoio a necessidades especiais. No âmbito acadêmico, a Rede

de Apoio ao Estudante (RAE)[22] desenvolve um trabalho com alunos da universidade visando prestar atendimento multidisciplinar que contempla aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais. No contexto socioeconômico, a Vice-reitoria para Assuntos Comunitários gerencia o sólido e extenso programa de bolsas de graduação, implantado desde a década de 70, e o programa de apoio à permanência estudantil (FESP)[23].

No âmbito da pós-graduação, associados às políticas de inclusão, a partir de 2023 a Universidade implantou um programa de bolsas de pós-graduação, inicialmente para Mestrado, específico para as Ações Afirmativas. O programa, fruto da colaboração entre a administração da Universidade, a CCPG e diversos programas de pós-graduação dos centros, representa um marco muito importante no âmbito da política de inclusão e na construção de um modelo de inclusão e de maior participação e acesso de todos à Universidade, visando uma sociedade mais justa e democrática, em linha com o Marco Referencial da PUC-Rio e atendendo a uma demanda crescente da sociedade.

5.3.3 Projetos e atividades de extensão da PUC-Rio

A Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica tem uma profunda preocupação com o atendimento às Diretrizes da Extensão Universitária no que concerne a interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade com ensino e pesquisa, impacto na formação do estudante e impacto social. Neste sentido, as ações extensionistas integram eixos programáticos permanentes que respondem por todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pelas Nações Unidas (ONU), a partir dos quais as ações são definidas, as metodologias são elaboradas, o impacto na formação do estudante e o impacto social dos projetos e atividades de extensão da universidade são analisados e significados ao longo dos processos. Alcançar o duplo movimento dialógico: a compenetração — sair de si, habitar a experiência do outro — e o retorno — voltar ao lugar próprio enriquecido pela alteridade, transformando ensino e pesquisa, é o centro do aprendizado demandado pela experiência extensionista. Especificamente o impacto social é avaliado por duas vertentes. A primeira se refere à sua relação com os ODS. Eles são guias para que os projetos e pesquisas alinhem-se com as demandas complexas inscritas na contemporaneidade e tenham um alto impacto social nos diferentes setores que dialogam com a universidade. Já o segundo relaciona-se à sua incidência geográfica, ou seja, à análise do impacto que os projetos podem proporcionar para as comunidades locais e globais.

---

[22] As atividades de atendimento psicopedagógico e apoio a necessidades especiais estão descritas na Seção 6.2.2 deste documento.

[23] A política de inclusão social por meio de bolsas e auxílios é apresentada em mais detalhes na Seção 6.2.3 deste documento.

Nesta seção, à título de exemplo, são apresentados sucintamente alguns projetos e atividades de unidades da PUC-Rio voltadas predominantemente para a realização de atividades de extensão, das quais participam alunos, professores e funcionários.

Nesta seção, à título de exemplo, são apresentados sucintamente alguns projetos e atividades de unidades da PUC-Rio voltadas predominantemente para a realização de atividades de extensão, das quais participam alunos, professores e funcionários.

5.3.3.1 *Modalidades voltadas para à comunidade externa*

No campo da formação religiosa, o Centro Loyola de Fé e Cultura promove uma formação cristã integral para leigos. A área de espiritualidade segue a experiência dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. O Centro oferece cursos de formação continuada para leigos.

O Núcleo de Educação de Adultos (NEAd) atua desde 1996 no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com este objetivo, desenvolve a formação de educadores comunitários e professores das redes pública e privada de ensino; assessora projetos de EJA e Educação Popular; e atua na ampliação da escolaridade básica e atuação por meio do voluntariado de alunos de graduação da universidade.

O Núcleo de Estudos e Ação Mundo da Juventude (NEAM) desenvolve, desde a sua fundação em 1981, projetos que permitem a troca entre saberes populares e acadêmicos na promoção de uma construção pedagógica transformadora relativa à problemática do menor. Vinculado à Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica, o núcleo tem como população-alvo as comunidades de baixa renda, principalmente crianças e adolescentes. Suas atividades têm como objetivos: a identificação dos componentes principais da problemática do menor; a formação de recursos humanos capacitados para o trabalho em projetos relativos ao menor desassistido; a criação de ações alternativas para a prática educativa; e a contribuição para o conjunto de informações relativas à problemática do menor. O núcleo está estruturado em 7 eixos de atuação: desenvolvimento de habilidades e competências, formação escolar complementar (baseada nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais), formação cultural e convivência, formação humana, prática esportiva e convivência, solidariedade e fraternidade, e desenvolvimento das comunidades (como as ações na Rocinha).

A Casa Comum – Estação de Ecologia Integral volta-se para ações locais e globais em sintonia com os objetivos de desenvolvimento sustentável, assumindo a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável, vinculada a Organização das Nações Unidas como sede Brasil.

O Núcleo de Longevidade com Vitalidade teve sua fundação no ano de 2024, com o objetivo de promover ações multidisciplinares de caráter educativo, social,

cultural, científico ou tecnológico com foco no desenvolvimento pessoal, na qualidade de vida e no bem-estar das comunidades PUC-Rio e extramuros. Vinculado a Vice-reitoria de Extensão, integrante do meta-projeto Gávea do Rio, de apoio ao desenvolvimento integral da região, o Núcleo estimula a atualização do conhecimento em um mundo em transformação, a troca de experiências entre as diferentes idades e fases da vida, a convivência e a partilha de saberes intramuros e extramuros. Alinhado aos objetivos comunitários e de extensão, o Núcleo fomenta uma experiência universitária inclusiva, longeva e vital para o corpo técnico administrativo, o docente e o discente assim como para a sociedade em geral.

O Laboratório Vivo de Inclusão, Cuidado e Inovação Social, vinculado a Gerência de Programas Extensionistas, volta-se para a promoção de ações multidisciplinares de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com atuação transversal junto à comunidade acadêmica no sentido de consolidar o Selo concedido pela Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde para a PUC-Rio como uma Universidade Promotora da Saúde que reconhece a diversidade humana em todas as suas dimensões — geracional, racial, social e de gênero, O Laboratório promove ações que somam não apenas o conhecimento científico, mas também a dignidade, a justiça social e o bem-estar coletivo como pilares indissociáveis da formação humana e da transformação social. Visa reafirmar a Identidade e Missão da universidade, ampliando a autonomia e corresponsabilidade de sujeitos e coletividades no cuidado integral à saúde.

O Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA) é um centro de pesquisa e documentação da cultura afrodescendente brasileira que desenvolve atividades e iniciativas interdisciplinares, congregando representantes dos corpos docente e discente da PUC-Rio. A criação do NIREMA traduz o interesse da PUC-Rio em aprofundar estudos acadêmicos sobre os aspectos históricos e socioculturais afrodescendentes, numa perspectiva comparada, que leve a uma maior reflexão a respeito das atuais condições das relações raciais.

O Núcleo de Prática Jurídica é o órgão do Departamento de Direito cuja finalidade é proporcionar aos alunos do curso de graduação em Direito o Estágio de Prática Jurídica (curricular - MEC) e o Estágio Profissional de Advocacia (extracurricular – OAB). Neste contexto, oferece à população atendimento jurídico gratuito a pessoas carentes nas comunidades situadas no entorno do campus, bem como através de convênios com outras entidades, (e.g. Justiça Federal de Primeira Instância e Rotary Clube de São Conrado). O NPJ mantém também o convênio de cooperação com a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor, funcionando em suas instalações um posto avançado de atendimento do programa PROCON ON LINE, do qual participam alunos, que atuam como conciliadores, promovendo a solução de conflitos entre consumidores e fornecedores de produtos e serviços.

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) é o órgão do Departamento de Psicologia da PUC-Rio responsável pelo estágio profissionalizante, requisito obrigatório para obtenção de grau de psicólogo. O SPA possui uma clínica universitária voltada para o treinamento de alunos dos cursos de graduação e especialização, priorizando o atendimento psicológico a crianças, adolescentes, adultos, famílias e casais de baixa renda.

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, notadamente por meio do Instituto de Odontologia e do Departamento de Medicina, realiza atendimento ambulatorial à comunidade, a preços acessíveis em diferentes áreas entre as quais é possível citar: acupuntura, alergologia, angiologia, biópsia de mama, cardiologia, clínica da dor, clínica médica, dermatologia, eletrocardiograma, eletroneuromodulação, endocrinologia, estética, dermatologia, ecodoppler, fisiatria, fisioterapia, fonoaudiologia, geriatria, gastroenterologia, geriatria, ginecologia, infectologia, homeopatia, mamografia, massoterapia, mastologia, neurologia, nutrição, odontologia, oftalmologia, oftalmopediatria, oncologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pediatria, psiquiatria, psiquiatria infantil, reumatologia, Raios X, ultrassonografia e urologia. O ambulatório realiza uma média de 1.500 atendimentos por mês, com alta pesquisa de satisfação entre os seus mais de 10.000 pacientes cadastrados.

O Departamento de Medicina e Saúde atua também em diferentes projetos de ação comunitária nos quais orienta e capacita a população em assuntos relacionados à prevenção de problemas de saúde e à promoção da saúde, incluindo forte inserção em todas as redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, YouTube, TikTok) para um público amplo e diversificado.

O Núcleo de Inovação e Tecnologia em Saúde teve o seu início em 2016, como fruto da presença de diversos projetos e iniciativas de pesquisa e desenvolvimento nessa área, em quase todas as áreas do conhecimento da universidade. O NITES promove a prospecção da produção científica existente em saúde nas diversas áreas do saber no âmbito da universidade, por meio de levantamentos, e promove estímulo a projetos por meio da integração interdisciplinar de pesquisadores, eventos científicos e demandas temáticas a diferentes laboratórios e grupos de pesquisa.

O Instituto Gênesis é uma unidade complementar da Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação, transversal aos centros e departamentos da universidade. Sua missão é transferir conhecimento da universidade para a sociedade, por meio da formação de empreendedores e da geração de empreendimentos inovadores de sucesso, contribuindo assim para a inclusão social, a preservação da cultura nacional e melhoria da qualidade de vida da região onde está inserido. Na área de cultura empreendedora, o instituto promove uma diversidade de cursos e palestras gratuitas, bem como disciplinas e cursos de extensão que abordam aspectos comportamentais do empreendedor e o

planejamento de negócios, além de contar com a Empresa Júnior, na qual alunos da PUC-Rio de diversos cursos prestam consultoria interdisciplinar em gestão. Na área apoio a empresas, o Gênesis atua na transformação de uma ideia em negócio (inovadora e semeadora), na evolução e desenvolvimento de um projeto de negócio (germinadora e incubadora), na aceleração do negócio no mercado (aceleradora). Na área de desenvolvimento local, desenvolve projetos que propiciam uma experiência territorial de inclusão social e inovação que contribua para melhoria da qualidade de vida da sociedade. Com este objetivo, o Gênesis atua em toda a cadeia de valor do empreendedorismo, desde a formação do empreendedor, na criação de um ambiente de estímulo à criatividade e inovação, até a aplicação de ferramentas de empreendedorismo em comunidades, bairros e cidades, visando o desenvolvimento sustentável dessas regiões e o bem-estar das pessoas.

O Núcleo de Memória da PUC-Rio desenvolve pesquisas que têm como objeto a memória da universidade em seus múltiplos aspectos. Visa colocar à disposição da comunidade da PUC–Rio, de pesquisadores da área e da sociedade em geral os acervos identificados e digitalizados assim como a produção acadêmica do Núcleo, propondo também iniciativas, projetos e produtos relativos à memória da universidade.

O Projeto Comunicar integra a comunicação institucional da PUC-Rio, reunindo uma série de atividades executadas sob a supervisão de professores do Departamento de Comunicação que acompanham toda a execução do trabalho. Entre o leque diversificado de atividades do Comunicar está o Núcleo de Comunicação Comunitário, que desenvolve e apoia projetos de formação e ação para grupos comunitários da cidade, inclusive oficinas e gestão de ponto de cultura, como o ponto nas proximidades da Rocinha.

O ano de 2022 foi marcado pelo início de dois projetos de extensão que irão desenhar a identidade da PUC-Rio nos próximos anos: o Vale da Gávea e o Amazonizar.

O projeto Amazonizar destaca-se na área de meio-ambiente. No projeto, no qual a PUC-Rio atua como um *hub* para empresas, universidades e outras instituições globais que estudam soluções de inovação e captam recursos para apoio a projetos de desenvolvimento sustentável da Amazônia, na busca de preservação do ambiente e dos povos nativos

No campo da promoção de cultura, o Projeto Gávea do Rio define um corredor cultural que começa no Jardim Botânico e termina na Rocinha, para que a universidade possa desenvolver e oferecer projetos culturais no campo da tecnologia e da humanidade.

Estas modalidades de projetos e ações visam contribuir para a consecução dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 4 (Educação de qualidade), ODS 8 (Trabalho decente e crescimento

econômico), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura), ODS 10 (Redução das desigualdades) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima), ODS 14 (Vida na água) e ODS 15 (Vida terrestre).

5.3.3.2 *Modalidades voltadas para a comunidade PUC-Rio*

As ações voltadas para o exercício da responsabilidade social junto à própria comunidade universitária envolvem diferentes setores da universidade, muitos dos quais já descritos na seção precedente. Duas perspectivas de extensão envolvem os alunos, professores e funcionários.

- Ações voltadas para o público externo, mas realizadas pelos alunos, professores e funcionários: Nessas, a comunidade universitária exercita a cidadania, solidariedade e responsabilidade social, aliando formação profissional, pesquisa e extensão.
- Ações que tem como público-alvo a própria comunidade PUC-Rio, definida como os alunos, ex-alunos, professores e funcionários: Nessas, os projetos se voltam para a inclusão social, formação religiosa e responsabilidade com a memória, patrimônio e meio-ambiente, entre outras questões.

Esta seção apresenta sucintamente as atividades de algumas das principais unidades da PUC-Rio voltadas predominantemente para a realização de atividades de extensão voltadas para a comunidade interna.

No contexto de ações de extensão no mercado de trabalho (ODS 8, Trabalho decente e crescimento econômico), a Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP) divulga oportunidades de estágios externos para os alunos de graduação. Adicionalmente, alguns cursos oferecem formação profissional supervisionado em setores, já descritas na seção anterior, que atendem à comunidade do entorno da universidade. Este é o caso do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), do Departamento de Direito, e do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), do Departamento de Psicologia.

Ainda em relação à extensão no mercado de trabalho, a Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia pedagógica propicia aos alunos da universidade a experiência em prestação de serviços de consultoria multidisciplinar por meio da Empresa Júnior, além e oferecer, para todos os cursos de graduação, disciplinas que abordam desde os aspectos comportamentais do empreendedor à estruturação de planos de negócios, visando o planejamento de empreendimentos. Desta forma, o aluno da PUC-Rio acumula experiência de mercado, inicia-se no mundo dos negócios e desenvolve a atitude empreendedora.

Por meio de diferentes setores, a PUC-Rio reafirma sua responsabilidade social junto ao corpo discente (ODS 4, Educação de qualidade e ODS 10, Redução de desigualdades), tanto por meio de apoio socioeconômico, quanto por atendimento psicopedagógico e de apoio a necessidades especiais (ver seção 6.2).

No âmbito religioso (ODS 4, Educação de qualidade, e ODS 16, Paz, justiça e instituições eficazes) a Pastoral Universitária busca, através de seus projetos, suscitar valores éticos, humanos e cristãos na comunidade universitária. Inserida na rotina acadêmica do estudante, a Pastoral tem como missão contribuir na formação do futuro profissional orientando o mesmo em seu projeto de vida. A Pastoral atende os alunos como um espaço para preparação para a crisma, para divulgação de valores por meio de projetos em coautoria com os alunos e para grupos de discussão sobre direitos humanos.

No âmbito comunitário (ODS 4, Educação de Qualidade e 10, Redução de desigualdades), a Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC), órgão vinculado à Vice-reitoria para Assuntos Comunitários, procura estimular a participação dos alunos e demais segmentos da comunidade acadêmica em ações sociais através da produção de atividades que despertem o comportamento voluntário e cidadão.

No âmbito da saúde (ODS 3, Saúde e bem-estar), a integração entre o Departamento de Medicina e Saúde e o Departamento de Psicologia vem desenvolvendo o Programa de Promoção da Saúde Mental, voltado para todos os segmentos da comunidade da universidade, contemplando docentes, discentes e funcionários, com informações úteis e aplicáveis, e capacitações para desenvolver maior consciência, conhecimentos e habilidades, possibilitando ações individuais e coletivas de natureza preventiva e promocional da saúde.

No âmbito da responsabilidade com o meio-ambiente, a Casa Comum – Estação de Ecologia Integral volta-se para ações locais e globais em sintonia com os objetivos de desenvolvimento sustentável, assumindo a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável, vinculada a Organização das Nações Unidas como sede Brasil.

No âmbito do cuidado e do bem-estar da comunidade PUC-Rio, o Laboratório Vivo de Inclusão, Cuidado e Inovação Social, vinculado a Gerência de Programas Extensionistas (ODS 3, Saúde e bem-estar; ODS 4, Educação de qualidade; ODS 8, Trabalho decente e crescimento econômico; ODS 9, Indústria, inovação e infraestrutura); ODS 10 Redução das desigualdades; e ODS 11, Cidades e comunidades sustentáveis). Volta-se para a promoção de ações multidisciplinares de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com atuação transversal junto à comunidade acadêmica no sentido de consolidar o Selo concedido pela Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde para a PUC-Rio como uma Universidade Promotora da Saúde que reconhece a diversidade humana em todas as suas dimensões — geracional, racial, social e de gênero. O Laboratório promove ações que somam não apenas o conhecimento científico, mas também a dignidade, a justiça social e o bem-estar coletivo como pilares indissociáveis da formação humana e da transformação social. Visa

reafirmar a Identidade e Missão da universidade, ampliando a autonomia e corresponsabilidade de sujeitos e coletividades no cuidado integral à saúde.

O Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA), descrito anteriormente em termos de suas ações de extensão na sociedade, volta-se também para a inclusão dos estudantes afrodescendentes nos cursos e programas da universidade (ODS 4, Educação de Qualidade e 10, Redução de desigualdades).

O Projeto Comunicar (ODS 4, Educação de Qualidade), além da comunicação interna e externa, tem a proposta pedagógica de ter toda a sua produção feita por alunos estagiários supervisionados por professores, garantindo que em cada processo o aprendizado do aluno e o produto final tenham a qualidade à altura do que é necessário à comunicação. O Comunicar reúne um leque diversificado de atividades próprias da Comunicação Social – Assessoria de Comunicação, Assessoria de Imprensa, Rádio PUC, TV PUC, Agência de Publicidade, Editora PUC e Comunicação Comunitária.

Para manter seu compromisso de construção de vínculo e formação continuada de seus egressos, a Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio representa os ex-alunos, visando estreitar as relações entre eles e a universidade. Com este objetivo, promove atividades, eventos e oportunidades que fortaleçam uma rede de intercâmbio de informações e conhecimentos e que contribuam para a educação continuada dos antigos alunos (ODS 4, Educação de Qualidade).

5.3.4 Curricularização da Extensão

Desde 2018, em sintonia com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro daquele ano, a PUC-Rio vem envidando esforços contínuos para mapear, integrar, organizar e aprimorar as diferentes ações de extensão tradicionalmente realizadas pela universidade em diferentes segmentos.

É pressuposto no Plano que a Extensão tenha sua ancoragem no Marco Referencial da universidade, sobretudo nas premissas: indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão; interação com a sociedade; e formação integral de um cidadão crítico e responsável. Nesse sentido, a Extensão na PUC-Rio se coloca a serviço da pessoa humana, comprometendo-se com a promoção de todos, por meio de um diálogo interdisciplinar corresponsável pela superação dos desafios sociopolítico culturais do Brasil e do mundo, mas em especial da cidade do Rio de Janeiro e, fundamentalmente, do próprio entorno da universidade.

As disciplinas curriculares de Graduação e de Pós-graduação que possuem carga horária extensionista são uma oportunidade de o corpo discente participar de iniciativas dialógicas de impacto nos diferentes setores da sociedade[24].

[24] As disciplinas extensionistas da graduação podem ser consultadas em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vreep/disciplinas.html#dis-gra . As disciplinas relacionadas à pós-

Especificamente no que tange à curricularização da Extensão nos cursos de graduação, em atendimento a exigência do MEC, os currículos são elaborados no sentido de propiciar ao estudante vivenciar um percurso formativo desenhado para que ele caminhe com senso de responsabilidade e de participação. Para tanto, o Plano de Extensão da PUC-Rio destinado à graduação soma disciplinas de Cultura Religiosa, disciplinas obrigatórias, grupos de disciplinas optativas em extensão internas ao currículo de origem do departamento e disciplinas extensionistas interdepartamentais e intercentros, desenvolvidas a partir de trabalho conjunto de professores de diferentes departamentos (ver a inserção da curricularização na organização pedagógica dos cursos na seção 0).

graduação encontram-se disponíveis em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vreep/disciplinas.html#dis-pos.

6 Eixo “Políticas acadêmicas”

6.1 Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas institucionais relativas à dimensão “Ensino, pesquisa e inovação”, dirigidas às suas diferentes áreas, são definidas e implementadas em consonância com os pilares estruturantes do Planejamento Estratégico (ver seção 2.5.3), os quais, por sua vez, incorporam em suas premissas a Missão e as diretrizes pedagógicas definidas no PPI da PUC-Rio (seção 2.5.2). Muito embora o conjunto dos 7 pilares sirva de referência para o desenvolvimento destas políticas, “Ensino, pesquisa e extensão”, “Ações afirmativas e inclusão” e “Estímulo à inovação” são os 3 pilares que se relacionam mais diretamente a esta dimensão.

Com base nestes pilares, as políticas de ensino e pesquisa da PUC-Rio pautam-se na indissociabilidade e no equilíbrio dinâmico do tripé ensino-pesquisa-extensão, visando criar práticas compromissadas com a busca de respostas e soluções inovadoras e criativas para os desafios globais e locais da sociedade. Ações e políticas afirmativas e de inclusão devem garantir que o ensino e a pesquisa da universidade sejam voltados para uma comunidade universitária diversificada e equilibrada de raças, etnias, religiões e gênero, visando uma sociedade mais justa e democrática.

O conteúdo relativo a esta seção é separado nas seguintes áreas: graduação; pós-graduação e pesquisa; educação a distância; internacionalização; e inovação e pesquisa. Para cada uma dessas áreas, as principais políticas que viabilizam e guiam suas ações são sumarizadas, e as principais atividades, descritas.

6.1.1 Graduação

A PUC-Rio oferece 50 cursos de graduação[25], incluindo bacharelados com diferentes ênfases e licenciaturas. Estes, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas pela universidade, fornecem aos alunos formação teórico-científica sólida, experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho, associadas a uma visão humana e integral da sociedade.

A universidade mantém 8 cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História, Letras Português-Inglês, Letras Português Literatura e Pedagogia. Seus currículos atendem à legislação vigente, sempre orientados pela preocupação com a excelência acadêmica e com a formação consolidada para o desempenho da função de professor.

O planejamento, a operacionalização e a avaliação do ensino de graduação se baseiam em políticas aplicadas a todos os cursos. Estes também apresentam uma organização didático-pedagógica geral de referência, que permite alcançar o

[25] Não estão sendo considerados dois cursos que estão ativos no E-MEC, mas não possuem alunos ingressantes ou matriculados. São eles: Letras-Português (322388) e Tecnólogo em Gestão Financeira (1518387) .

padrão de qualidade da universidade sem abrir mão das especificidades de cada campo de formação. Políticas e organização didático-pedagógica são apresentados e, em seguida, os cursos ofertados são caracterizados.

6.1.1.1 *Políticas para o Ensino de Graduação*

A Coordenação Central de Graduação (CCG), órgão ligado à Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), é a unidade da PUC-Rio responsável pela operacionalização e supervisão do ensino de graduação, contando, para estas finalidades, com a indispensável participação dos órgãos colegiados da instituição, bem como dos decanatos dos centros, dos departamentos e de diferentes unidades complementares e núcleos. Como parte da CCG, a Coordenação de Licenciaturas supervisiona diretamente os cursos de Licenciatura, de modo a atender às demandas específicas da formação de professores, ao mesmo tempo que preserva a integração entre esses cursos e os Bacharelados. Especificamente no âmbito de cada um dos cursos ofertados, suas coordenações e núcleos docentes estruturantes (NDEs) atuam continuamente ao lado da CCG para a operacionalização das políticas da graduação.

As políticas de ensino de graduação na PUC-Rio são delineadas a partir do Plano Pedagógico Institucional (PPI), do Planejamento Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), materializando-se nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de cada curso de graduação os quais, por sua vez, também são orientados pelas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e Resoluções e Portarias específicas do MEC.

Os PPCs são elaborados pelos NDEs, os quais já incluem em sua composição obrigatoriamente o coordenador do curso. Os Núcleos partem de orientações institucionais básicas para a construção do documento (ver seção 0), com supervisão e colaboração da CCG. Cada PPC é elaborado com base na legislação educacional vigente, nas Diretrizes Curriculares da área e nas especificidades de cada curso. O documento final deve passar por processo de aprovação pelas instâncias colegiadas, com aprovação final pelo Conselho de Ensino e Pesquisa. Este órgão garante a coesão das políticas pedagógicas e a eficácia administrativa necessária para a implementação dos cursos. A atualização dos currículos e PPCs segue o mesmo processo, e deverá se dar em fluxo contínuo, em sintonia com as mudanças na legislação e em seus campos de conhecimento. No caso de cursos novos, os PPCs também são submetidos ao Conselho Universitário, instância que autoriza a criação do curso.

6.1.1.2 *Políticas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão*

O cuidado com o entrelaçamento e equilíbrio dinâmico dessas três dimensões deve ser prioritário para nortear a definição das ações e práticas relacionadas aos cursos de graduação da PUC-Rio. Esta indissociabilidade, um dos pilares estratégicos da universidade, é "*requisito para a formação de indivíduos conscientes, competentes,*

comprometidos, compassivos e criativos, efetivamente capazes de exercer um papel de liderança nas transformações em curso." (Planejamento Estratégico, p. 14).

O equilíbrio entre ensino e extensão é viabilizado pela atuação, em relação estreita e integrada, das coordenações de curso, dos NDEs e de duas Vice-reitorias: a Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), sobretudo por meio da Coordenação Central de Graduação (CCG), e a Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica, por intermédio da Coordenação Central de Inovação em Estratégia Pedagógica (CCIEP). Esta parceria viabilizou a implementação do Plano de Extensão Universitária da PUC-Rio, o qual é consistente com a tradição extensionista e humanista da PUC-Rio em seu Marco Referencial. O Plano Extensionista define como a curricularização das atividades de extensão deve estar presente na Proposta Pedagógica Extensionista (PPE) e ser implementada nos projetos pedagógicos dos cursos[26]. Disto resulta a existência de disciplinas e atividades consistentes com as diretrizes estabelecidas no PPI, incentivando a construção/exercício da cidadania, a integração dos alunos ao mercado de trabalho, a preservação do meio-ambiente, entre outras.

Além das atividades curricularizadas, a PUC-Rio oferece aos seus alunos, sempre que pertinente, oportunidades de estágios e iniciação científica em seus laboratórios e núcleos, permitindo experiência prática em diferentes campos de aplicação do conhecimento produzido dentro da universidade. As atividades de estágio ou iniciação científica no Núcleo de Educação de Adultos (NEAd), na Casa Comum – Estação de Ecologia Integral, no Núcleo de Memória, na Empresa Junior, no Projeto Comunicar e nos Programas de Inovação Tecnológica do ECOA PUC-Rio são alguns exemplos concretos destas oportunidades.

A integração entre ensino de graduação e pesquisa é implementada, em particular, pela parceria entre duas coordenações centrais ligadas à Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa): a Coordenação Central de Graduação (CCG) e a Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG). Três políticas em particular viabilizam esta integração:

- Conforme estabelecido no Plano de Carreira Docente, os professores-pesquisadores da universidade (docentes do quadro principal) devem atuar tanto na graduação quanto na pós-graduação, proporcionando ao aluno de graduação o contato inicial com a perspectiva de pesquisadores desde o início de sua formação.
- O aluno que tiver cumprido 60% dos créditos do seu curso e tiver o CR acumulado igual ou superior a 6.0 poderá cursar disciplinas de Pós-

[26] A concepção das atividades de extensão como parte da missão institucional é apresentada na seção 5.3.3 deste documento. Na seção 0, são definidas as quatro categorias extensionistas da universidade. Cada curso pode eleger uma categoria dentre estas para implementação em seus projetos pedagógicos de curso.

Graduação para complementar sua formação. Os créditos obtidos nestas disciplinas serão computados como eletivas ou optativas (isto é, não podem substituir disciplinas obrigatórias). Alguns cursos, como o Bacharelado em Inteligência Artificial e Relações Internacionais, já preveem em sua matriz curricular a possiblidade de cursar disciplinas de pós-graduação em grupos de optativas, respeitando-se, não obstante, as normas acadêmicas específicas.

- A CCPG, em consulta aos programas de pós-graduação e do seu corpo de professores-pesquisadores, deve oferecer e gerenciar as oportunidades de bolsas ofertadas pelos programas de iniciação científica (PIBIC e PIBIT) dos quais a universidade participa, propiciando a participação de graduandos em projetos de pesquisa.

6.1.1.3 *Políticas de ação afirmativa e de inclusão*

Como universidade privada, comunitária, filantrópica e sem fins lucrativos, a PUC-Rio deve se manter protagonista e precursora em políticas de ação afirmativa e de inclusão, ampliando-as de modo a garantir a participação de grupos social e economicamente desfavorecidos e "*a promover uma composição diversificada e equilibrada de raças, etnias, religiões e gênero na comunidade universitária, gerando medidas reparadoras e equalizando as oportunidades entre todos os seus membros*" (Planejamento Estratégico, p. 38). É prioritário, portanto, garantir que o ambiente da graduação contemple espaços e processos nos quais a diversidade aumente e as desigualdades e segregações sejam eliminadas. Estas políticas devem compreender dispositivos de acesso institucional e medidas de acolhimento e de permanência.

No âmbito dos dispositivos de acesso institucional, a PUC-Rio foi precursora da implementação, institucionalização e sistematização de um sólido programas de bolsa que, por meio de diferentes modalidades de bolsa (ver seção 6.2.3), vem contribuindo para o enfrentamento dos contrastes sociais do contexto que a cerca. A Vice-reitoria de Assuntos Comunitários é a unidade responsável pelo gerenciamento das políticas de bolsas, por meio de sua Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA). A Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) gerencia em particular a oferta de bolsas de licenciatura e de desempenho acadêmico.

O programa de bolsas da PUC-Rio é nacionalmente reconhecido e mantido mesmo em anos financeiramente mais difíceis para a PUC-Rio, com a oferta de bolsas de graduação em número muito superior ao necessário para as questões institucionais de filantropia. Engloba bolsas PROUNI, bolsas sociais ofertadas com recursos próprios e bolsas advindas de doações, entre outras. No entanto, ciente de que as desigualdades sociais e econômicas não param de se agravar, a ampliação do programa atual e a criação de novas medidas é ação contínua e prioritária. Duas importantes iniciativas nessa direção dizem respeito às novas

bolsas, implantadas em 2025. A primeira modalidade visa atender alunos das camadas da classe média da sociedade, segmento que vêm enfrentando dificuldades em arcar integralmente com os custos das mensalidades. Já a segunda, destina-se a ingressantes com 50 anos ou mais, com o objetivo de incentivar a inclusão etária no ensino superior.

Associados às políticas de inclusão, a universidade deve ter mecanismos sistemáticos visando a permanência dos alunos que acolhe. Em relação a mecanismos de apoio financeiro, a Vice-reitoria de Assuntos Comunitários é responsável pelo Fundo Emergencial de Solidariedade (FESP), projeto criado em 1997 para auxiliar alunos bolsistas em sua subsistência na universidade, fornecendo auxílios em alimentação, transporte e computadores, entre outros.

As ações voltadas para a permanência e retenção estudantil envolvem o apoio a questões relacionadas direta ou indiretamente a aspectos acadêmicos e de acessibilidade. Para esta finalidade, a universidade dispõe de atendimento sistemático oferecido pela Rede de Apoio ao Estudante (RAE)[27]. A RAE, sob supervisão da Coordenação Central de Graduação (CCG), é formada por cinco núcleos especialistas da universidade, reunidos em um objetivo comum: prestar atendimento multidisciplinar aos alunos, contemplando aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais e outras questões voltadas à permanência do estudante na Universidade.

6.1.1.4 *Políticas de estímulo à inovação*

A PUC-Rio tem como compromisso "*protagonizar e alimentar o processo de transformação da sociedade e de diferentes setores empresariais e culturais*" (Planejamento Estratégico, p. 25). Para induzir e potencializar esta transformação, a universidade desenvolve ações transversais que passam não apenas pelo âmbito da pesquisa & desenvolvimento, mas também pela dimensão da excelência e da inovação no ensino de graduação. As diretrizes pedagógicas institucionais oferecem a base para a consecução destas ações.

Em relação à diretriz pedagógica "Desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico" (ver 2.5.2), a PUC-Rio deve estar sintonizada com as transformações sociais, tecnológicas e econômicas do mundo contemporâneo de modo a antecipar tendências e necessidades de novas formações em áreas novas de conhecimento. Desta forma, a PUC-Rio deve garantir a manutenção de seu papel histórico na criação de cursos de graduação inovadores, com currículos dinâmicos, capazes de formar profissionais que aliam formação técnica de excelência com visão humana, crítica e integral da sociedade. A ação integrada dos departamentos, decanatos, Vice-reitorias e do Conselho de Ensino e Pesquisa é particularmente importante para a visão estratégica para a criação de novos cursos de graduação.

[27] https://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vrac/rae/

Em sintonia com sua diretriz pedagógica 'Inovação metodológica" (ver seção 2.5.2), a PUC-Rio estimula práticas pedagógicas por meio das quais seus alunos obtenham uma formação para a sociedade de conhecimento. A definição e a implantação de práticas e metodologias de ensino e formação sintonizadas com o cenário contemporâneo é de responsabilidade da Coordenação Central de Inovação em Estratégia Pedagógica, vinculada à Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica. Esta Vice-reitoria estabelece relações estreitas com a CCG, tanto no que diz respeito à inovação no ensino, quanto no que se refere à definição e implementação de políticas de extensão na graduação.

A inovação na graduação da PUC-Rio é fortemente induzida pela "Formação interdisciplinar", diretriz estabelecida em seu Plano Pedagógico Institucional – PPI (ver seção 2.5.2), e viabilizada pelo modelo proposto para seus projetos pedagógicos de curso – PPCs (ver seção 0). A flexibilização dos currículos orienta os projetos pedagógicos, permitindo a criação de matrizes curriculares inovadoras com a articulação de disciplinas provenientes de diferentes campos de conhecimento, com a oferta de disciplinas eletivas ou optativas e com a organização de núcleos e ciclos básicos de formação de diferentes cursos. Coordenações de curso, NDEs, Decanatos, CCG e CCIEP interagem na elaboração e atualização contínua de projetos pedagógicos e currículos. Por fim, a política de graduação da PUC-Rio incorpora a interdisciplinaridade não apenas nos conteúdos, mas também em programas inovadores como os Domínios Adicionais[28], os quais definem percursos acadêmicos complementares, com a integração de disciplinas de diferentes cursos/departamentos, permitindo aos alunos enriquecer sua formação principal com estudos interdisciplinares.

Tendo como uma de suas diretrizes pedagógicas a "Internacionalização" (ver seção 2.5.2), a PUC-Rio busca a crescente internacionalização por meio de programas e projetos internacionais de dupla diplomação e de intercâmbio acadêmico. A Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI), vinculada à Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), é a unidade responsável pela gestão destas atividades na universidade. A consolidação da internacionalização da PUC-Rio traduz-se em um número expressivo de alunos participantes de atividades de intercâmbio em universidades estrangeiras, bem como de alunos internacionais que realizam atividades de intercâmbio na universidade (seção 6.1.4), o que leva a instituição a assumir posições de destaque nos rankings de acreditação internacionais neste indicador.

[28] https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/dominios.html

6.1.1.5 *Organização pedagógica dos cursos*

Em seus cursos de graduação, a universidade adota o regime de créditos, com o qual assegura maior grau de flexibilidade ao sistema de ensino e possibilita a interdisciplinaridade. Desta maneira, os cursos contemplam o conteúdo pedagógico necessário à formação, no que tange a desenvolver, incentivar e revelar as competências e habilidades dispostas na legislação educacional.

As diretrizes pedagógicas da PUC-Rio e os pilares estratégicos estabelecidos para o período de 2024-2030 orientam, ao lado das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pelo MEC, a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). O PPC introduz e especifica os objetivos, o perfil, a metodologia e concepção do curso de graduação, bem como os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa.

Os PPCs da PUC-Rio seguem orientações institucionais gerais, com variações no formato e organização do documento, contextualizadas para a realidade de cada curso. Em sua concepção, os documentos devem abordar, dentre outras, informações relativas aos seguintes tópicos:

- Dados de identificação do curso;
- Organização didático-pedagógica do curso;
- Organização do currículo, periodização e disciplinas;
- Políticas de atendimento pedagógico aos alunos;
- Perfil da coordenação, do corpo docente e do núcleo docente estruturante
- Infraestrutura disponível.

Cada PPC apresenta informações básicas e sintéticas sobre o nome do curso, grau fornecido (bacharelado ou licenciatura), formato de oferta (presencial, a distância ou semipresencial) carga-horária, turno, número de vagas autorizadas, tempo de integralização, data de criação e reconhecimento (caso se trate de uma atualização) e outros dados de identificação.

A organização didático-pedagógica do curso deve incluir, entre outros aspectos: justificativa e contextualização do curso; pressupostos; objetivos gerais e específicos; estrutura curricular e disciplinas; metodologias de ensino e avaliação; modalidades de estágios e práticas; regulamentação de atividades complementares e de Trabalhos de Conclusão de Curso, quando pertinente; e modalidades de atendimento ao aluno.

A organização do currículo inclui a especificação das ementas, número de créditos, periodização e tipo das disciplinas. As disciplinas podem ser obrigatórias, optativas e eletivas. As disciplinas obrigatórias são aquelas que o aluno tem que cursar compulsoriamente. As disciplinas optativas integram grupos obrigatórios no currículo, mas que guardam a flexibilidade de o aluno poder escolher um conjunto de disciplinas até atingir o número de créditos estabelecido no currículo para cada grupo. As disciplinas eletivas são de escolha do

aluno, desde que obedecido o tipo e o número de créditos estabelecidos no currículo. Dividem-se em três categorias: eletivas realizadas dentro do departamento ao qual o curso está vinculado, eletivas realizadas fora do departamento e eletivas de livre escolha. Cada currículo define a categorização a ser implementada. Os currículos incluem duas disciplinas obrigatórias de cultura religiosa e duas de ética, oferecidas pelo Departamento de Teologia, considerando o caráter confessional da universidade.

Além das disciplinas exigidas legalmente para a formação do profissional, as disciplinas também oferecem, de maneira transversal, os conteúdos das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação para os Direitos Humanos, e das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

O documento deve apresentar também as modalidades por meio das quais a PUC-Rio oferece aos alunos formação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), em Direitos Humanos, em educação ambiental e em relações étnico-raciais. Em relação a estas questões, além dos conteúdos específicos de cada curso, distribuídos pelas diferentes disciplinas, a universidade estabelece conteúdos relativos a esses assuntos em um núcleo comum a todos os cursos. Essa organização é descrita em seguida.

Atendendo ao Decreto N° 5.626/2005, a PUC-Rio oferece a todos os alunos de graduação, desde o primeiro semestre de 2007, duas disciplinas de Língua Brasileira de Sinais. As disciplinas são de livre escolha para todos os cursos, à exceção dos cursos de Licenciaturas, em que pelo menos uma disciplina de Libras integra obrigatoriamente o currículo. Essas disciplinas têm por objetivo familiarizar o aluno com o mundo da surdez e oferecer instrumentos de comunicação entre falantes da língua portuguesa e surdos que utilizam Libras. As disciplinas de Libras são oferecidas semestralmente e abertas a todos os cursos.

O conteúdo de Direitos Humanos, em respeito à Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, além de distribuído pelas disciplinas de conteúdo a ele relacionadas, são abordados em todos os cursos de graduação da universidade nas disciplinas de Ética Socio Ambiental e Direitos Humanos, estabelecidas como disciplina obrigatória.

A Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012) é inerente às diretrizes pedagógicas estabelecidas no PPI e são operacionalizadas em metas na Agenda Ambiental aprovada em 2009 pela universidade. Cada curso tem a responsabilidade de adequar seus conteúdos curriculares a essas metas e, em seus PPCs, listam e justificam quais disciplinas estão relacionadas ao tema.

Em relação às diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana

(Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004), cada curso analisa e apresenta no PPC quais as disciplinas em sua grade curricular contemplam questões de diversidade e relações étnico-raciais. Complementarmente, o Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA), centro de pesquisa e documentação da cultura afrodescendente brasileira, desenvolve atividades e iniciativas interdisciplinares, congregando representantes dos corpos docente e discente da PUC-Rio.

Com base nas diretrizes estabelecidas por meio da Resolução CNE, de 18 de dezembro de 2018, como forma de curricularização da extensão, seguido a Resolução 05/2022, da Reitoria da universidade, cada curso de graduação elege uma dentre as seguintes categorias:

- A categoria extensionista 1 é composta por disciplinas de Cultura Religiosa e por disciplinas obrigatórias do curso de origem do estudante.
- A categoria extensionista 2 é composta por disciplinas de Cultura Religiosa e por disciplinas do grupo de optativas em extensão que engloba disciplinas do departamento de origem do estudante e tópicos especiais em extensão oriundos de diversos departamentos.
- A categoria extensionista 3 é composta por disciplinas de Cultura Religiosa, por disciplinas obrigatórias do curso de origem do estudante e por disciplinas do grupo de optativas em extensão que engloba disciplinas do departamento de origem do estudante e tópicos especiais em extensão oriundos de diversos departamentos.
- A categoria extensionista 4 atende exclusivamente ao departamento de Teologia. Ela é composta por disciplinas obrigatórias do curso de origem do estudante e por disciplinas do grupo de optativas em extensão que engloba disciplinas do departamento de origem do estudante e tópicos especiais em extensão oriundos de diversos departamentos.

As atividades devem ser aprovadas pelo Comitê de Ética em Extensão (ver Seção 3.2.11), compreendendo as seguintes modalidades: programas; projetos; cursos/disciplinas e oficinas; eventos; e prestação de serviços. Os projetos pedagógicos de cursos deverão identificar a categoria extensionista escolhida e as correspondentes disciplinas do currículo que terão carga horária de extensão.

Em relação à metodologia de avaliação de aprendizagem, há uma regulamentação da universidade que define a existência de diversos critérios de avaliação que podem ser escolhidos pelos docentes para mensurar o aproveitamento dos alunos em suas disciplinas. Os graus finais são computados em uma escala de zero a 10 pontos, exigindo-se média final de 5.0 para aprovação. Pode-se, por exemplo, mensurar a média final do aluno a partir de duas ou três etapas de avaliação, com pesos diferenciados segundo diferentes critérios. A avaliação pode ser feita por meio de testes, relatórios, trabalhos ou provas.

As políticas de permanência e retenção de alunos são acompanhadas pela Coordenação Central de Graduação da PUC-Rio que, por sua vez, coordena a Rede de Apoio ao Estudante – RAE, formada por cinco núcleos da universidade reunidos em um objetivo comum: prestar atendimento multidisciplinar aos alunos, contemplando aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais, entre outras ações[29]. Outras iniciativas podem ser conduzidas no âmbito das coordenações de curso, departamentos e unidades.

O PPC deve considerar a caracterização do corpo docente vinculados ao curso, a configuração e composição do Núcleo Docente Estruturante, as atribuições e o perfil do coordenador de curso e o perfil de titulação e de regime de trabalho do quadro de professores. Também deve apresentar a adequação do corpo docente à estrutura curricular e as políticas de formação e desenvolvimento do corpo docente.

A infraestrutura que viabiliza a oferta do curso é descrita em termos dos espaços acadêmicos e administrativos, dos laboratórios, da biblioteca e dos recursos envolvendo tecnologias da informação, bem como em relação à adequação da infraestrutura à quantidade de alunos, à segurança, à acessibilidade e ao conforto.

Especificamente em relação aos PPCs de cursos de graduação em formato a distância, além das orientações acima, a Coordenação Central de Graduação (CCG), em parceria com a Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) e com a Coordenação Central de Inovação e Estratégia Pedagógica (CCIEP), apoia os NDEs em relação ao cumprimento da legislação educacional recente, em particular às seguintes normas:

- O Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta da educação a distância em cursos de graduação, e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- A Portaria MEC 378, de19 de maio de 2025, que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.
- A Portaria MEC 381, de 20 de maio de 2025, que dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456.
- A Portaria MEC 794, de 25 de novembro de 2025, que altera a Portaria MEC 506, de 10 de julho de 2025, no que diz respeito à formação acadêmica e às atribuições do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos responsáveis pelos Polos de Educação a Distância, às atividades

[29] A RAE é vinculada à Vice-Reitoria Acadêmica (Ensino e Pesquisa) e sua estrutura é sucintamente descrita na seção 3.2.3 do documento. O detalhamento das políticas e ações de atendimento aos alunos é realizado na seção 6.2, e aos demais membros da comunidade universitária na seção 7.2.

presenciais e avaliações de aprendizagem, aos materiais didáticos e plataformas digitais bem como à criação, ao funcionamento, à alteração de endereço e à extinção dos Polos EaD.

Os percentuais de atividades presenciais, assíncronas e síncronas mediadas, a concepção das modalidades de avaliação e o percentual presencial exigido, a carga horária extensionista presencial e as metodologias utilizadas nas unidades curriculares são alguns dos aspectos a serem observados.

6.1.1.6 *Oferta de cursos*

Os cursos ofertados pela universidade são apresentados nas seguintes tabelas:

Tabela 6.1,

Tabela 6.2,

Tabela 6.3, Tabela 6.4 e Tabela 6.5.

Complementarmente, a universidade oferece os Domínios Adicionais, que permitem uma formação complementar ao curso principal, inspirados nos *minors* oferecidos pelas universidades norte-americanas. Os Domínios Adicionais ofertados em 2025 estão elencados na Tabela 6.6.

Tabela 6.1: Cursos de graduação Intercentros

Código do MEC	Centros Envolvidos	Cursos	Grau	Formato (Presencial, Semipresencial ou Distância)	Carga Horária Total (Horas/ Aula)	Carga Horária de Extensão (Horas/ Aula)	Vagas/ Ano	Tempo de Integralização Mínimo /Máximo	Turno	Início Curso	Reconhecimento / Renovação
1697992	CCBS CTC	Farmácia	Bacharelado	Presencial	4.350	442	30	10 semestres / 16 semestres	Integral	2026	Resolução 02, de 30 de abril de 2025

Tabela 6.2: Cursos de graduação CCBS

Código do Curso - MEC	Cursos	Grau	Formato (Presencial, Semipresencial ou Distância)	Carga Horária Total (Horas/ Aula)	Carga Horária de Extensão (Horas/ Aula)	Vagas/ Ano	Tempo de Integralização Mínimo/ Máximo	Turno	Início Curso	Reconhecimento / Renovação
1151681	Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	3510	360	40	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2011	Portaria Seres/MEC nº 152, 21/06/2023 D.O.U. de 22/06/2023
1359179	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	3525	435	40	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2016	Portaria Seres/MEC nº 152, 21/06/2023 D.O.U. de 22/06/2023
1610980	Nutrição	Bacharelado	Presencial	3510	365	50	09 semestres/ 14 semestres	Integral	2023	Resolução PUC-Rio nº 01/2022

Tabela 6.3: Cursos de graduação CCS

Código MEC	Cursos	Grau	Ênfase	Formato	Carga Horária Total (Horas/Aula)	Carga Horária de Extensão (Horas/Aula)	Vagas/ Ano Autorizadas	Tempo de Integralização Mínimo/ Máximo	Turno	Início Curso	Reconhecimento / Renovação
10867	Administração	Bacharelado	-	Presencial	3210	360	240	08 semestres / 14 semestres	Integral e Noturno	1975	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
10870	Ciências Econômicas	Bacharelado	-	Presencial	3000	300	160	08 semestres / 14 semestres	Integral	1961	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
310859	Ciências Sociais	Bacharelado	-	Presencial	2510	285	30	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018**
10859	Ciências Sociais	Licenciatura	-	Presencial	3240	360	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018**
87202	Comunicação Social - Cinema*	Bacharelado	-	Presencial	2940	-	100	08 semestres / 14 semestres	Integral	2005	Portaria SERES/MEC nº 33 de 23/01/2025 D.O.U. de 27/01/2025
28302	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda*	Bacharelado	-	Presencial	2940	-	220	08 semestres / 14 semestres	Integral	1951	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
1551876	Estudos de Mídias	Bacharelado	Cinema e Audiovisual	Presencial	3210	325	180	08 semestres / 14 semestres	Integral	2021	PORTARIA SERES/MEC Nº 767, de 21 de outubro de 2025 DOU 22/10/2025
			Comunicação e Tecnologia	Presencial	3210	325		08 semestres / 14 semestres	Integral	2021	PORTARIA SERES/MEC Nº 767, de 21 de outubro de 2025 DOU 22/10/2025
			Publicidade e Comunicação Corporativa	Presencial	3210	325		08 semestres / 14 semestres	Integral	2021	PORTARIA SERES/MEC Nº 767, de 21 de outubro de 2025 DOU 22/10/2025

* Curso sem ingresso de alunos desde 2021. |

Código MEC	Cursos	Grau	Ênfase	Formato	Carga Horária Total (Horas/Aula)	Carga Horária de Extensão (Horas/Aula)	Vagas/Ano Autorizadas	Tempo de Integralização Mínimo/ Máximo	Turno	Início Curso	Reconhecimento / Renovação
22389	Jornalismo	Bacharelado	-	Presencial	3210	325	130	08 semestres / 14 semestres	Integral	1951	Portaria Seres/MEC nº 271, de 03/04/17 D.O.U. de 04/04/17
10868	Direito	Bacharelado	Contencioso	Presencial	4185	420	370	10 semestres / 16 semestres	Integral e Noturno	2018	Portaria SERES/MEC nº 387, de 13/08/2024 D.O.U. de 14/08/2024
			Direito Global	Presencial	4185	420		10 semestres / 16 semestres	Integral e Noturno	2018	Portaria SERES/MEC nº 387, de 13/08/2024 D.O.U. de 14/08/2024
			Empresarial	Presencial	4185	420		10 semestres / 16 semestres	Integral e Noturno	2018	Portaria SERES/MEC nº 387, de 13/08/2024 D.O.U. de 14/08/2024
			Estado e Sociedade	Presencial	4185	420		10 semestres / 16 semestres	Integral e Noturno	2018	
			Penal	Presencial	4185	420		10 semestres / 16 semestres	Integral e Noturno	2018	
310871	Geografia	Bacharelado	-	Presencial	3030	315	20	09 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
10871	Geografia	Licenciatura	-	Presencial	3240	330	20	09 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
310872	História	Bacharelado	-	Presencial	2820	330	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018

10872	História	Licenciatura	-	Presencial	330	330	30	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
70608	Relações Internacionais	Bacharelado	-	Presencial	3270	330	120	08 semestres / 16 semestres	Integral	2003	Portaria SERES/MEC nº 387, de 13/08/2024 D.O.U. de 14/08/2024
10873	Serviço Social	Bacharelado	-	Presencial	3000	300	30	08 semestres / 14 semestres	Noturno	1946	Portaria SERES/MEC Nº 271, DE 7 DE MAIO DE 2025 DOU de 08/05/2025

Tabela 6.4: Cursos de graduação CTC

Código MEC	Cursos	Grau	Ênfase	Formato	Carga Horária Total (Horas/ Aula)	Carga Horária de Extensão (Horas/ Aula)	Vagas/Ano Autorizadas	Tempo de Integralização Mínimo e Máximo	Turno	Início Curso	Reconhecimento / Renovação
114286	Ciência da Computação	Bacharelado	-	Presencial	3435	210	130	08 semestres / 14 semestres	Integral	2009	Portaria Seres/MEC nº 152, 21/06/2023 D.O.U. de 22/06/2023
70523	Engenharia Ambiental	Bacharelado	-	Presencial	3900	390	50	10 semestres / 20 semestres	Integral	2002	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
29445	Engenharia Civil	Bacharelado	-	Presencial	3900	403	100	10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
24260	Engenharia de Computação	Bacharelado	-	Presencial	3900	405	130	10 semestres / 20 semestres	Integral	1985	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
32655	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	-	Presencial	3900	390	50	10 semestres / 20 semestres	Integral	1978	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
29446	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Eletrônica e Computadores	Presencial	3900	390	50	10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
			Sistemas de Energia Elétrica	Presencial	3900	390		10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
			Telecomunicações	Presencial	3900	405		10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
1155581	Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	Bacharelado	-	Presencial	3975	403	30	10 semestres / 20 semestres	Integral	2011	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021

Código MEC	Cursos	Grau	Ênfase	Formato	Carga Horária Total (Horas/Aula)	Carga Horária de Extensão (Horas/Aula)	Vagas/Ano Autorizadas	Tempo de Integralização Mínimo e Máximo	Turno	Início Curso	Reconhecimento / Renovação
23702	Engenharia Mecânica	Bacharelado	-	Presencial	3900	409	100	10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
87200	Engenharia de Petróleo*	Bacharelado	-	Presencial	3870	-	60	10 semestres / 20 semestres	Integral	2005	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
44431	Engenharia de Produção	Bacharelado	-	Presencial	3960	405	280	10 semestres / 20 semestres	Integral	1978	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
32975	Engenharia Química	Bacharelado	-	Presencial	3900	394	100	10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
310875	Física	Bacharelado	-	Presencial	2685	270	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1958	Portaria SERES/MEC Nº 817, DE 29/10/2025 DOU 30/10/2025
1696489	Inteligência Artificial	Bacharelado	-	Presencial	3240	480	60	08 semestres / 14 semestres	Integral	2025.2	Resolução No. 07, de 20 de dezembro de 2024
310877	Matemática	Bacharelado	-	Presencial	2400	240	20	07 semestres / 14 semestres	Integral	1950	PORTARIA SERES/MEC Nº 817, DE 29/10/2025 DOU 30/10/2025
1698005	Matemática Aplicada e Computacional	Bacharelado	Ciência de Dados	Presencial	2400	240	20	07 semestres / 14 semestres	Integral	2025.2	Resolução No. 01, de 30 de abril de 2025
10874	Química	Bacharelado	-	Presencial	3135	321	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1969	Portaria Seres/MEC nº 152, 21/06/2023 D.O.U. de 22/06/2023
45850	Sistemas de Informação**	Bacharelado	-	Presencial	3180	-	0	08 semestres / 16 semestres	Integral	1999	Portaria Seres/MEC nº 152, 21/06/2023 D.O.U. de 22/06/2023

* Curso sem ingresso de alunos desde 2021. | ** Curso sem ingresso de alunos desde 2018.

Tabela 6.5: Cursos de graduação CTCH

Código MEC	Cursos	Grau	Ênfase	Formato	Carga Horária Total (Horas/ Aula)	Carga Horária de Extensão (Horas/ Aula)	Vagas/Ano Autorizadas	Tempo de Integralização Mínimo/ Máximo	Turno	Início Curso	Reconhecimento / Renovação
59962	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	-	Presencial	3705	380	130	10 semestres / 20 semestres	Integral	2002	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
113962	Artes Cênicas	Bacharelado	-	Presencial	2430	245	20	06 semestres / 10 semestres	Integral	2009	Portaria SERES/MEC nº 822, de 22/11/2018 D.O.U. de 26/11/2018
28299	Design	Bacharelado	Comunicação Visual	Presencial	3120	315	240	08 semestres / 14 semestres	Matutino	2022	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
			Mídia Digital	Presencial	3120	315		08 semestres / 14 semestres	Matutino	2022	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
			Moda	Presencial	3120	315		08 semestres / 14 semestres	Matutino	2022	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
			Projeto de produto	Presencial	3120	315		08 semestres / 14 semestres	Matutino	2022	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
310863	Filosofia	Bacharelado	-	Presencial	2970	380	40	07 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
10863	Filosofia	Licenciatura	-	Presencial	3190	320	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
25935	Letras Tradução - Inglês – Português (*Tradutor em Inglês no* E-MEC)	Bacharelado	-	Presencial	2700	315	20	07 semestres / 14 semestres	Integral	1941	PORTARIA SERES/MEC Nº 729, DE 13 DE OUTUBRO DE 2025 DOU de 14/10/2025

Código MEC	Cursos	Grau	Formato	Carga Horária Total (Horas/ Aula)	Carga Horária de Extensão (Horas/ Aula)	Vagas/Ano Autorizadas	Tempo de Integralização Mínimo/ Máximo	Turno	Início Curso	Reconhecimento / Renovação
331150	Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas (*Letras-Inglês no* E-MEC)	Bacharelado	Presencial	2520	-	20	06 semestres / 12 semestres	Integral	1941	PORTARIA SERES/MEC Nº 845, DOU 19/11/2025
31150	Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas* (*Letras-Inglês no* E-MEC)	Licenciatura	Presencial	4030	405	20	10 semestres / 20 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
22388	Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura* (*Letras-Português no* E-MEC)	Licenciatura	Presencial	3210	375	20	08 semestres / 16 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
87794	Letras - Produção Textual (*Letras-Português no* E-MEC)	Bacharelado	Presencial	2400	270	20	06 semestres / 12 semestres	Integral	2004	PORTARIA SERES/MEC Nº 676, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025 DOU de 01/10/2025
1551908	Neurociências	Bacharelado	Presencial	3375	390	50	08 semestres / 14 semestres	Integral	2021	PORTARIA SERES/MEC Nº 767, de 21 de outubro de 2025 DOU 22/10/2025
10861	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	3330	340	30	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
28910	Psicologia	Bacharelado	Presencial	4200	420	260	10 semestres / 18 semestres	Integral	1958	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
10862	Teologia	Bacharelado	Presencial	3540	360	50	10 semestres / 20 semestres	Integral	1968	Portaria SERES/MEC nº 387, de 13/08/2024 D.O.U. de 14/08/2024

Tabela 6.6: Domínios adicionais – 2025.2[30]

Análise de Riscos
Animação
Antropologia da Arte e Cultura
Antropoceno e Crise Ecológica
Artes do Espetáculo
Ciências da Cidade
Ciência de Dados
Comércio e Negócios Internacionais
Construção de Software
Cultura Clássica Greco-Latina
Diálogo entre Cristianismo e Mundo Contemporâneo
Direitos Humanos
Empreendedorismo
Estudos Adicionais em Matemática
Estudos Afro-Brasileiros
Estudos Contemporâneos sobre Infância e Juventude
Estudo das Cidades*
Estudos de Gênero
Estudos Latino-Americanos
Gerência da Tecnologia da Informação*
Gestão e Avaliação de Políticas Públicas
Línguas Bíblicas
Literatura Bíblica
Materiais para Engenharia
Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas
Método de Apoio a Decisão
Métodos Matemáticos em Economia
Neurociências e Cognição
Política Internacional
Processos Metalúrgicos*
Questões Ambientais
Tecnologias e Mídias Digitais*
Trabalho e Contemporaneidade*
Trabalho e suas Novas Dimensões

* Domínio Adicional em desativação

6.1.1.7 *Desempenho nas avaliações do SINAES*

No contexto das avaliações realizadas pelo MEC, reguladas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a PUC-Rio alcançou o Conceito 5 no Índice Geral de Cursos (IGC). No processo de Recredenciamento Institucional (presencial), obteve Conceito 5, desempenho máximo no Conceito Institucional (CI) e, no Recredenciamento Institucional (EAD), alcançou conceito 4. Em 2027, a universidade

[30] Fonte: https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/dominios.html, (consultado em 29/09/2025).

participará de um novo ciclo regulatório, seguindo as mudanças estabelecidas pelo Decreto 12.456, de 19/05/2025, que prevê o recredenciamento único das instituições para os três formatos (presencial, a distância e semipresencial).

Os cursos de graduação participam sistematicamente dos ciclos avaliativos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), seguidos do cálculo, pelo MEC, do Conceito Preliminar de Curso (CPC). A Tabela 6.7 expõe os CPCs, divulgados pelo INEP em abril de 2025, ou Conceitos de Curso (CC), resultantes das avaliações in loco mais recentes.

Tabela 6.7: Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) ou Conceitos de Curso (CCs)[31]

Curso	CPC		CC	
Nome	Ano	Faixa	Ano	Faixa
Administração	2022	4		
Arquitetura e Urbanismo	2023	3	2005	5
Artes Cênicas	-	-	2024	4
Ciência da Computação (Bacharelado)	2021	4	2014	4
Ciências Biológicas (Bacharelado)	2021	4	2015	4
Ciências Biológicas (Licenciatura)	2021	4	2018	4
Ciências Econômicas	2022	5		
Ciências Sociais (Bacharelado)	2021	4	2024	5
Ciências Sociais (Licenciatura)	2021	4	2024	4
Comunicação Social: Cinema (até 2020)	-	-	2023	5
Comunicação Social: Jornalismo	2022	3		
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda (até 2020)	2022	4		
Design: Comunicação Visual	2021	3		
Design: Projeto de Produto	2021	4		
Design: Mídia Digital	2021	4		
Design: Moda	2021	4		
Direito	2022	3	2015	4
Engenharia Ambiental	2023	3	2005	5
Engenharia Civil	2023	4		
Engenharia de Computação	2019	4		
Engenharia de Controle e Automação	2023	3		
Engenharia Elétrica	2023	4		
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	2019	3	2015	4
Engenharia Mecânica	2023	4		
Engenharia de Produção	2023	4		
Engenharia Química	2023	4		
Estudos de Mídia	-	-	2024	5
Filosofia (Bacharelado)	2021	3	2024	5
Filosofia (Licenciatura)	2021	4	2024	5
Física (Bacharelado)	-	-	2024	5
Geografia (Bacharelado)	2021	4	2024	5

[31] Fonte: INEP - Indicadores de Qualidade da Educação Superior (consultado em 29/04/2025).

Geografia (Licenciatura)	2021	4	2024	5
Gestão Financeira (Tecnólogo)	2022	5	2023	4
História (Bacharelado)	2021	4	2024	5
História (Licenciatura)	2021	4	2024	5
Letras-Inglês: Português e Inglês, e Respectivas Literaturas (Bacharelado) (*Letras – Inglês no* E-MEC)	-	-	2024	4
Letras-Inglês: Português e Inglês, e Respectivas Literaturas (Licenciatura) (*Letras – Português no* E-MEC)	2021	4	2024	5
Letras-Português: Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (Licenciatura) (*Letras – Inglês no* E-MEC)	2021	4	2024	5
Letras-Português: Produção Textual (*Letras – Português no* E-MEC)	-	-	2024	5
Letras-Tradução (Inglês-Português) (Bacharelado) (*Tradutor em Inglês no* E-MEC)	-	-	2024	5
Matemática	-	-	2024	5
Neurociências	-	-	2024	5
Pedagogia (Licenciatura)	2021	4	2024	4
Psicologia	2022	3		
Química	2021	5	2014	5
Relações Internacionais	2022	4	2005	5
Serviço Social	2022	4	2008	3
Sistemas de Informação (até 2017)	2021	4	2004	5
Teologia	2022	4	2016	5

6.1.2 Pós-graduação e pesquisa

6.1.2.1 *Políticas para a Pós-Graduação e Pesquisa*

Alinhada à sua missão e com base em suas diretrizes pedagógicas e em seu planejamento estratégico, a PUC-Rio tem compromisso não somente com a transmissão e disseminação de conhecimentos, mas também com a geração de inovação, caracterizando-se como uma universidade de pesquisa. A universidade estimula a realização de pesquisa de ponta que contribua para a construção e desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico. Como universidade de pesquisa, a universidade tem em seu quadro docente professores-pesquisadores que atuam como docentes também na graduação e em projetos extensionistas. Esta prática faz com que a integração de ensino, pesquisa e extensão, um dos pilares estratégicos da instituição (ver seção 2.5.3), se destaque como um dos pontos fortes da PUC-Rio.

Tendo sido uma das primeiras instituições a oferecer cursos de pós-graduação no Brasil, o ensino de pós-graduação da PUC-Rio visa a formação de recursos humanos voltados para a relação entre inovação, desenvolvimento e responsabilidade socio–ambiental a partir de uma perspectiva multidisciplinar. Tem como base normativa a

perspectiva humanista, com ênfase na relação entre teoria e prática e entre indivíduos, sociedade, espaços e territórios. Problemas contemporâneos de âmbito local, nacional e internacional são abordados a partir de preocupações com as dimensões social, cultural e ecológica, com especial atenção à relação com a sociedade para além dos muros da universidade. Visa ainda contribuir para a experiência inter e transdisciplinar, indo além de uma formação consistente na área específica de cada programa de pós-graduação envolvido.

Além de se destacar no ensino e no desenvolvimento de pesquisa de ponta, os programas de pós-graduação da PUC-Rio devem estar integrados aos projetos de extensão da universidade, por meio de colaborações que por um lado fortaleçam a extensão universitária e por outro se configurem como contextos de interesse para a colaboração de outras instituições e pesquisadores tanto nacionais como internacionais.

Para a concretização destas políticas, o quadro de professores-pesquisadores deve ser integrado por quadros docentes de formação sólida e larga experiência acadêmica no Brasil e no exterior, composto por doutores jovens, médios e sêniores de modo a trazer uma diversidade de abordagens e de redes de contatos. O Plano de Carreira Docente da PUC-Rio fornece critérios e normas claras para a formação e acompanhamento deste quadro, com a participação ativa dos programas de pós-graduação, departamentos, decanatos e comissões de carreiras docentes de diferentes níveis no planejamento e gestão da carreira dos professores-pesquisadores da universidade.

O órgão responsável pela coordenação das políticas e atividades de pós-graduação e pesquisa na universidade é a Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG). Ligada à Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), a CCPG trabalha em constante relação com as coordenações de pós-graduação de cada programa, bem como com as coordenações setoriais de pós-graduação dos centros e com a Associação de Pós-Graduandos da PUC-Rio. É através da CCPG que a universidade se relaciona com as agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação e estabelece as normas dos Programas de Pós-Graduação da instituição, disponíveis "Regulamento dos Programas de Pós-Graduação"[32].

Além da pesquisa acadêmica financiada com recursos próprios e por meio das agências de fomento, a universidade vem obtendo sucesso em diversificar suas fontes de financiamento por meio da apresentação de projetos ao setor privado e a organismos estaduais, federais e internacionais. Este conjunto de projetos é gerenciado pela Coordenação Central de Projetos Patrocinados, ligada à Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação. Na última década, a universidade, em geral, e os departamentos do CTC, em particular, vêm ampliando significativamente seus projetos de pesquisa por meio de convênios com empresas. Esses projetos de pesquisa

[32] https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/download/posgraduacao_stritosensu_regulamento.pdf

aplicada – nomeados na PUC-Rio como “Projetos Patrocinados” – contribuem significativamente para a criação da infraestrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa e para sustentabilidade financeira da universidade. Permitem também o engajamento em pesquisa de alunos não contemplados com bolsas das agências de fomento, por meio da criação de bolsas financiadas por esses projetos. Propiciam, sobretudo, que a universidade cumpra um importante compromisso, inerente a qualquer atividade acadêmica, a saber, a transferência de conhecimento científico para a sociedade, acarretando a aplicação desse conhecimento em setores produtivos da economia brasileira (ver seção 6.1.5).

A Coordenação Central de Educação Continuada (CCEC) responsabiliza-se pela gestão da pós-graduação *lato sensu* (exceto MBAs), nos formatos presencial, semipresencial e a distância (EAD), envolvendo o planejamento, divulgação, suporte às aulas, administração acadêmica e financeira. Especificamente no contexto dos MBAs - *Masters of Business Administration*, a gestão é realizada pelo Departamento de Administração.

6.1.2.2 *Programas de pós-graduação stricto sensu*

A PUC-Rio oferece 35 programas de pós-graduação stricto sensu, sendo ofertados 25 cursos de Doutorado, 27 de Mestrado Acadêmico, 8 de Mestrado Profissional e 1 de Doutorado Profissional. A Tabela 6.8, a Tabela 4.10 e a Tabela 4.11 apresentam uma descrição sucinta desses programas, segmentados por centro de origem.

Tabela 6.8: Programas de pós-graduação CCS[33]

CÓDIGO	PROGRAMA	NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO	RECONHECIMENTO
31005012019M6	Administração de Empresas	M	Mestre em Administração de Empresas	405	Noturno	1972	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012033F1		M. Prof.	Mestre em Administração de Empresas	630	Noturno	2001	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012019D7		D	Doutor em Administração de Empresas	630	Vespertino Noturno	1997	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012158F9	Ciência da Conservação em Sustentabilidade	M. Prof.	Mestre em Ciências da Sustentabilidade	450	Diurno	2020	Portaria MEC nº 472/2020, D.O.U. 15/05/2020
31005012030M0	Ciências Sociais	M	Mestre em Ciências Sociais	405	Diurno	2004	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012030D0		D	Doutor em Ciências Sociais	750	Diurno	2008	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012029M1	Comunicação	M	Mestre em Comunicação	360	Diurno	2003	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012029M1		D	Doutor em Comunicação	765	Diurno	2012	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012020M4	Direito	M	Mestre em Ciências Jurídicas	405	Diurno	1978	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012020D5		D	Doutor em Direito	780	Diurno	1999	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012159F5	Direito Civil Contemporâneo e Prática Jurídica	M. Prof.	Mestre em Direito Civil Contemporâneo e Prática Jurídica	450	Noturno	2020	Portaria MEC nº 476/2020, D.O.U. 14/05/2020
31005012008M4	Economia	M	Mestre em Economia	285	Diurno	1978	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012008D5		D	Doutor em Economia	315	Diurno	1993	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012034M5	Geografia	M	Mestre em Geografia	420	Diurno	2007	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012034D6		D	Doutor em Geografia	510	Diurno	2015	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019

[33] Fonte: Sucupira e CCPG em 27/11/2025

CÓDIGO	PROGRAMA	NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO	RECONHECIMENTO
31005012024M0	História Social da Cultura	M	Mestre em História	405	Diurno	1987	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012024D0		D	Doutor em História	465	Diurno	1998	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31001017155P1	Ensino de História*	M. Prof.	Mestre em Ensino de História	420	Diurno	2014 **	Parecer CNE/CES 23/2014
31001017155P1	Ensino de História*	D. Prof.	Doutor em Ensino de História	540	Diurno	2025 **	
31005012026M2	Relações Internacionais	M	Mestre em Relações Internacionais	405	Diurno	1987	Portaria MEC nº 543/2020, D.O.U. 17/06/2020
31005012157F2		M. Prof.	Análise e Gestão de Políticas Internacionais: Resolução de Conflitos e Cooperação para o Desenvolvimento de Políticas Internacionais	495	Noturno	2016	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012026D3		D	Doutor em Relações Internacionais	735	Diurno	2001	Portaria MEC nº 543/2020, D.O.U. 17/06/2020
31005012021M0	Serviço Social	M	Mestre em Serviço Social	360	Diurno	1972	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012021D1		D	Doutor em Serviço Social	720	Diurno	2003	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019

* Mestrado ou Doutorado Profissional oferecido em Rede Nacional, pela cooperação de diferentes instituições.

** Data de início da oferta na PUC-Rio.

Tabela 6.9: Programas de pós-graduação CTC[34]

CÓDIGO	PROGRAMA	NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO	RECONHECIMENTO
31005012010M9	Engenharia Civil	M	Mestre em Engenharia Civil	360	Diurno	1965	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012010D0		D	Doutor em Engenharia Civil	720	Diurno	1984	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012011M5	Engenharia Elétrica	M	Mestre em Ciências em Engenharia Elétrica	360	Diurno	1963	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012011D6		D	Doutor em Ciências em Engenharia Elétrica	585	Diurno	1981	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012012M1	Engenharia Mecânica	M	Mestre em Engenharia Mecânica	360	Diurno	1964	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012012D2		D	Doutor em Engenharia Mecânica	720	Diurno	1980	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012013M8	Engenharia Química, de Materiais e Processos Ambientais	M	Mestre em Engenharia Química, de Materiais e Processos Ambientais	360	Diurno	1971	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012013D9		D	Doutor em Engenharia Química, de Materiais e Processos Ambientais	720	Diurno	1991	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012014M4	Engenharia de Produção	M	Mestre em Engenharia de Produção	375	Diurno	1967	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012032F5		M. Prof.	Mestre em Logística (opção profissional) (*)	360	Noturno	2001	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012014D5		D	Doutor em Engenharia de Produção	645	Diurno	1993	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012036F0	Engenharia Urbana e Ambiental	M. Prof.	Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental (Opção Profissional)	540	Noturno	2009	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012002M6	Física	M	Mestre em Ciências - Física	330	Diurno	1965	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012002D7		D	Doutor em Ciências - Física	600	Diurno	1968	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012004M9	Informática	M	Mestre em Informática	360	Diurno	1967	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019

[34] Fonte: Sucupira e CCPG em 27/11/2025

(*) Mestrado em processo de desativação, com alunos em fase de conclusão.

CÓDIGO	PROGRAMA	NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO	RECONHECIMENTO
31005012004D0		D	Doutor em Ciências - Informática	720	Diurno	1975	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012003M2	Matemática	M	Mestre em Matemática	360	Diurno	1969	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012003D3		D	Doutor em Ciências - Matemática	675	Diurno	1974	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31075010001P2		M. Prof. (ProfMat)*	Mestre em Matemática	540	Diurno	2012*	Parecer CNE/CES 162/2011
31005012028M5	Metrologia	M	Mestre em Metrologia	360	Diurno	1996	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012005M5	Química	M	Mestre em Química	360	Diurno	1969	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012005D6		D	Doutor em Química	705	Diurno	1971	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019

*Mestrado ou Doutorado Profissional oferecido em Rede Nacional , pela cooperação de diferentes instituições.

** Data de início da oferta na PUC-Rio.

Tabela 6.10: Programas de pós-graduação do CTCH[35]

CÓDIGO	PROGRAMA	NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO	RECONHECIMENTO
31005012039M7	Arquitetura	M	Mestre em Arquitetura	360	Diurno	2013	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012027M9	Design	M	Mestre em Design	360	Diurno	1994	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012027D0		D	Doutor em Design	720	Diurno	2003	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012001M0	Educação	M	Mestre em Educação	360	Diurno	1965	Portaria MEC nº 543/2020, D.O.U. 17/06/2020
31005012001D0		D	Doutor em Educação	720	Diurno	1976	Portaria MEC nº 543/2020, D.O.U. 17/06/2020
31005012037M4	Estudos da Linguagem	M	Mestre em Estudos da Linguagem	360	Diurno	2011	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012037D5		D	Doutor em Estudos da Linguagem	720	Diurno	2011	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012006M1	Filosofia	M	Mestre em Filosofia	360	Diurno	1973	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012006D2		D	Doutor em Filosofia	675	Diurno	1985	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012038M0	Letras/Literatura, Cultura e Contemporaneidade	M	Mestre em Letras/ Literatura, cultura e contemporaneidade	360	Diurno	2011	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012038D1		D	Doutor em Letras/ Literatura, cultura e contemporaneidade	540	Diurno	2011	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012009M0	Psicologia Clínica	M	Mestre em Psicologia	360	Diurno	1966	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012009D1		D	Doutor em Psicologia	675	Diurno	1985	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012007M8	Teologia	M	Mestre em Teologia	360	Diurno	1972	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012007D9		D	Doutor em Teologia	675	Diurno	1979	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019

[35] Fonte: Sucupira e CCPG em 27/11/2025

6.1.2.3 *Desempenho nas avaliações da CAPES*

As avaliações dos Programas de Pós-Graduação realizadas pela CAPES revelam que a PUC-Rio vem atingindo e fortalecendo o reconhecimento da excelência no ensino e na pesquisa acadêmica, conforme os dados sintetizados na Tabela 6.11 e detalhados na

Tabela 6.12. Atualmente cerca de 70% dos Programas de Pós-Graduação da PUC-Rio são de excelência (conceitos 6 e 7 da CAPES).

Tabela 6.11: Síntese dos resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas duas últimas avaliações.[36]

Conceito	#Programas					
	Quadrienal 2017/2020			Quadrienal 2021/2024		
	ME	DO	MP	ME	DO	MP
7	6	6	0	9	9	0
6	12	12	0	11	11	0
5	8	7	1	5	4	2
4	1	0	3	2	1	5
3	0	0	3			
Total de programas avaliados	27	25	7	27	25	7

Nota: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional.

Tabela 6.12: Resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas duas últimas avaliações.[37]

	Programa	Quadrienal 2017/2020			Quadrienal 2021/2024		
		ME	DO	MP	ME	DO	MP
31005012033P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	-	-	4	-	-	5
31005012019P6	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	6	6	-	7	7	-
31005012157P0	ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	-	-	4	-	-	4
31005012039P7	ARQUITETURA	4	-	-	5	-	-
31005012158P6	CIÊNCIAS DA CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	-	-	3	-	-	4
31005012030P0	CIÊNCIAS SOCIAIS	5	5	-	4	4	-
31005012029P1	COMUNICAÇÃO	5	5	-	5	5	-
31005012027P9	DESIGN	6	6	-	5	5	-
31005012020P4	DIREITO	6	6	-	6	6	-
31005012159P2	DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO E PRÁTICA JURÍDICA	-	-	3	-	-	4
31005012008P4	ECONOMIA	7	7	-	7	7	-
31005012001P0	EDUCAÇÃO	6	6	-	6	6	-
31005012010P9	ENGENHARIA CIVIL	6	6	-	7	7	-

[36] Fonte: Plataforma Sucupira (consultada em 03/07/2026).

[37] Fonte: Plataforma Sucupira (consultada em 03/07/2026).

31005012014P4	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	7	7	-	7	7	-
31005012011P5	ENGENHARIA ELÉTRICA	6	6	-	6	6	-
31005012012P1	ENGENHARIA MECÂNICA	7	7	-	7	7	-
31005012013P8	ENGENHARIA QUÍMICA, DE MATERIAIS E PROCESSOS AMBIENTAIS	5	5	-	6	6	-
31005012036P8	ENGENHARIA URBANA E AMBIENTAL	-	-	3	-	-	4
31005012037P4	ESTUDOS DA LINGUAGEM	6	6	-	6	6	-
31005012006P1	FILOSOFIA	5	5	-	6	6	-
31005012002P6	FÍSICA	7	7	-	7	7	-
31005012034P5	GEOGRAFIA	5	5	-	5	5	-
31005012024P0	HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA	6	6	4	6	6	4
31005012004P9	INFORMÁTICA	7	7	-	7	7	-
31005012038P0	LITERATURA, CULTURA E CONTEMPORANEIDADE	6	6	-	6	6	-
31005012003P2	MATEMÁTICA	7	7	5	7	7	5
31005012028P5	METROLOGIA	5	-	-	4	-	-
31005012009P0	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA)	6	6	-	6	6	-
31005012005P5	QUÍMICA	5	5	-	5	5	-
31005012026P2	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	6	6	-	6	6	-
31005012021P0	SERVIÇO SOCIAL	6	6	-	7	7	-
31005012007P8	TEOLOGIA	5	5	-	6	6	-

Nota: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional.

6.1.2.4 *Cursos de pós-graduação lato sensu*

O processo de concepção, planejamento e aprovação de um curso de pós-graduação *lato sensu* tem etapas bem definidas, de modo a garantir a preservação da qualidade e da excelência do ensino da PUC-Rio. As propostas dos cursos começam a ser concebidas no interior dos departamentos, de modo a adequar a formato de oferta (presencial, EAD síncrona, EAD assíncrona ou semipresencial) e as metodologias ao conteúdo específico de cada curso a ser ofertado. Após a elaboração de uma proposta detalhada e aprovação no âmbito do departamento, é feito o encaminhamento ao Coordenador Setorial de Pós-Graduação de seu centro, que emite parecer para posterior análise do Decano. Especificamente no contexto EAD (ver seção 6.1.3.4), a proposta também é avaliada pelo Comitê Gestor de EAD, que analisa a qualidade e a conformidade da proposta às políticas e normas da PUC-Rio para EAD. Se aprovada, a proposta segue para análise do Coordenador Central de Pós-Graduação. Caso aprovada, a proposta é então submetida à homologação da Vice-Reitora para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), que a encaminha para análise e aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa.

Após aprovação, a Coordenação Central de Educação Continuada (CCEC) responsabiliza-se pela gestão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (exceto os MBAs) envolvendo o planejamento, divulgação, suporte às aulas, administração acadêmica e financeira. No contexto dos MBAs - *Master of Business Administration*,

considerando-se suas especificidades, a gestão dos cursos fica sob a responsabilidade do Departamento de Administração.

6.1.2.5 *Cursos de curta duração*

Os cursos de educação continuada de curta duração, palestras e eventos são oferecidos para portadores de diploma de curso superior, e visam contribuir tanto para o aperfeiçoamento profissional quanto para o desenvolvimento de interesses pessoais dos alunos.

A Educação Continuada da PUC-Rio é ofertada nos formatos presencial e EAD, bem como no modelo *in company*, fornecendo soluções corporativas em parceria com empresas. Sensível à atualização e o dinamismo do mercado, o catálogo de cursos é bem variável e pode ser consultado em no *Web site* da coordenação[38].

6.1.3 Educação a distância

Em 2025, foram publicadas diversas normas que regulamentam e reestruturam o modelo da Educação Superior no Brasil, abrangendo os formatos de oferta presencial, semipresencial e a distância. Entre essas normas, destacam-se:

- O Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta da educação a distância em cursos de graduação, e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- A Portaria MEC 378, de19 de maio de 2025, que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.
- A Portaria MEC 381, de 20 de maio de 2025, que dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456.
- Portaria MEC N 506, de 10 de julho de 2025, que regulamenta o Decreto nº 12.456 no que se refere à formação acadêmica e às atribuições do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos responsáveis pelos Polos EaD.

O novo modelo, delineado pela legislação educacional recente, representa uma mudança global e profunda de concepção, que passa a definir de forma clara a Educação a Distância (EAD) não mais como uma modalidade de oferta, mas como um formato de natureza transversal, que permeia e se presentifica em todos os formatos educacionais.

Para que as instituições possam se adequar às novas normas, foram estabelecidas regras de transição para ajuste final até maio de 2027.

---

[38] https://cce.puc-rio.br/sitecce/*Web site*/*Web site*.dll/cursos?cTipo=1&todos=S&nInst=cce

Muito embora a PUC-Rio já definisse, desde os primórdios da implementação da EAD na universidade, a transversalidade como política geral das práticas pedagógicas a distância, a profundidade das mudanças estabelecidas pela nova legislação exige ajustes no planejamento da área. As ações executadas ou planejadas para tais ajustes já se encontram definidas neste documento.

Além de consonantes com a legislação em vigor, as políticas, diretrizes e processos da Educação a Distância (EAD) da PUC-Rio, bem como as responsabilidades das instâncias e atores envolvidos, devem estar alinhadas às diretrizes e pilares estruturantes da universidade. Entre eles destacam-se, em particular, a diretriz de 'Inovação Metodológica' (ver seção 2.5.2) estabelecida no PPI, e os pilares estratégicos "Ensino, Pesquisa e Extensão" e "Campus: Espaço educativo", definidos mais recentemente no Planejamento Estratégico 2024-2030 (ver seção 2.5.3).

Detalhadas em regulamentação própria, as políticas de EAD derivadas são sintetizadas nesta seção do PDI.

6.1.3.1 *Políticas gerais para a Educação a Distância*

A Educação a Distância da PUC-Rio deve ser vista como um elemento central do processo de modernização da universidade, para facilitar o avanço de experiências interdisciplinares e o oferecimento de percursos múltiplos aos alunos. Além disso, a incorporação da EAD deve estar alinhada aos valores institucionais, e compor um processo contínuo de inovação de práticas de ensino-aprendizagem e a reestruturação de atividades a distância ou semipresenciais, de modo síncrono e assíncrono e híbridas, estimulando a aprendizagem dentro e fora da sala de aula.

A presença no campus é um diferencial da PUC-Rio para a experiência dos alunos, tal como estabelecido pelo pilar estratégico "Campus: espaço educativo" (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 24-37). Por isto, a EAD, em particular no contexto de apoio a atividades presenciais e nas atividades semipresenciais, deve valorizar a importância desta presença e a ela associar metodologias ativas de ensino-aprendizagem e recursos digitais.

As metodologias de trabalho devem estabelecer políticas que integrem os aspectos tecnológico, técnico e pedagógico no contexto da EAD, apoiando e garantindo que a PUC-Rio implemente práticas de ensino-aprendizagem eficazes, inovadoras e com a qualidade de uma universidade de excelência.

O ensino apoiado por tecnologias digitais educacionais precisa promover a autonomia do aluno, facilitando o avanço de experiências interdisciplinares e propiciando uma educação adequada à sua formação como cidadão.

A aplicação e difusão de modelos de ensino-aprendizagem inovadores devem combinar metodologias e tecnologias educacionais, em colaboração com as diversas estruturas da universidade, visando oferecer meios para expandir as

fronteiras do conhecimento e promover uma educação de excelência, plural, inovadora e inclusiva.

A EAD da PUC-Rio, em seus diferentes formatos, deve garantir a manutenção dos padrões de qualidade dos cursos presenciais da universidade, respeitando as diversas identidades acadêmicas e mantendo a autonomia dos departamentos e unidades institucionais. Desta forma, possibilita que as coordenações e responsáveis pelas iniciativas EAD adaptem as orientações e o planejamento estratégico institucional às suas necessidades específicas, preservando a identidade dos cursos e a flexibilidade necessária para a inovação.

A EAD deve, ainda, ser transversal às diferentes instâncias da universidade, integrada por equipes multidisciplinares. Deve garantir a formação de professores, oferecer suporte e orientação para alunos e promover a troca de conhecimentos e o compartilhamento de recursos educacionais digitais para viabilizar a EAD, em seus diversos formatos, no âmbito da comunidade universitária.

A Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) é a unidade da PUC-Rio responsável por atuar como agregadora dos trabalhos de educação a distância mediados por tecnologia, considerando os seus diversos formatos e combinações, de forma assíncrona, síncrona, síncrona mediada ou semipresencial, totalmente a distância ou de apoio ao presencial que visa apoiar a inovação educativa com tecnologia. Esta coordenação central recebe o apoio da Coordenação Central de Educação Continuada (CCEC) na implementação e gestão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância e, especificamente no contexto dos MBAs - *Master of Business Administration*, é apoiada pelo Departamento de Administração.

A CCEAD, ao operar de forma transversal, precisa dialogar com as diferentes unidades da PUC-Rio a respeito de questões estratégicas da Educação a Distância e viabilizar atividades que demandam uma atuação centralizada, como:

- Avaliação das ofertas de cursos, projetos e demais iniciativas EAD alinhadas ao perfil da PUC-Rio.
- Aplicação de políticas e diretrizes padronizadas para as iniciativas EAD, garantindo consistência na qualidade e nas metodologias usadas.
- Acompanhamento das necessidades de investimento em tecnologia e prestação de serviços para EAD.
- Definição da forma de realização dos aspectos táticos, avaliação e acompanhamento de fornecedores e parceiros.
- Compartilhamento de conhecimentos, melhores práticas, tecnologias, recursos/objetos de aprendizagem e cursos, evitando redundância e superposição.
- Avaliação dos resultados dos cursos e aprimoramento de novas iniciativas.
- Apoio à formação dos profissionais que atuam em atividades EAD e dos demais, para uso de tecnologias educacionais e metodologias inovadoras.

- Suporte e orientação para alunos, com foco no uso do Ambiente de Aprendizagem On-line e plataformas relacionadas, por meio de palestras, oficinas, tutoriais e recursos midiáticos interativos.

A CCEAD deve integrar o Comitê Gestor de EAD da PUC-Rio, equipe multidisciplinar com representantes de diferentes unidades da universidade, responsável pela supervisão das iniciativas e ofertas de educação a distância, de modo a garantir a qualidade dos processos envolvidos, dentro da conformidade com as normas educacionais e regulatórias. Conforme as recomendações e processos avaliativos do Ministério da Educação, a equipe multidisciplinar da instituição também deve proporcionar a disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais, com um plano de ação documentado e processos de trabalho formalizados. A equipe multidisciplinar deve atuar no planejamento e avaliação das iniciativas EAD e precisa estar qualificada para o desenvolvimento de processos de inovação educativa com tecnologia.

6.1.3.2 *Políticas para a Graduação*

A PUC-Rio deve, como parte inerente do processo de modernização e inovação do ensino, desenvolver e ofertar cursos nos formatos a distância ou semipresencial, bem como disciplinas nestes formatos em seus cursos de graduação presenciais. Deve, também, facilitar o avanço de experiências interdisciplinares e o oferecimento de percursos múltiplos aos alunos.

A graduação da PUC-Rio deve fazer, quando pertinente, uso de recursos da EAD em suas práticas, sempre garantindo a manutenção dos padrões de qualidade do ensino presencial da universidade. Nessa direção, deve buscar a ampliação da experiência de aprendizagem dos estudantes, em duas direções. A primeira refere-se à oferta de disciplinas no formato EAD ou semipresencial, observando-se o percentual máximo autorizado pelo MEC de disciplinas em cada formato. Já a segunda diz respeito ao apoio para atividades remotas e disponibilização de material complementar às disciplinas presenciais em ambiente virtual de aprendizagem. Deve, também, planejar o desenvolvimento de cursos de graduação nos formatos a distância e semipresencial que preservem, em sua origem, os pilares estratégicos da universidade, considerando a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, e a importância do campus como espaço educativo.

Cursos de Graduação a distância e semipresenciais

A oferta da Graduação da PUC-Rio nos formatos a distância e semipresenciais deve garantir a manutenção dos padrões de qualidade dos cursos presenciais da universidade, respeitando as diversas identidades acadêmicas e mantendo a autonomia dos departamentos e unidades institucionais.

A relação com o campus é um diferencial da PUC-Rio para a experiência dos alunos, tal como estabelecido pelo pilar estratégico “Campus: espaço educativo” (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 24-37). Por isto, a EAD, em particular no

contexto das atividades presenciais de ensino e de extensão dos cursos de graduação a distância e semipresenciais, deve valorizar a importância desta presença e a ela associar metodologias ativas de ensino-aprendizagem e recursos digitais.

Especificamente em relação ao ensino e à extensão, a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 14-20). é prioritário para as políticas de sustentabilidade da PUC-Rio, devendo ser, portanto, orientadora do planejamento da oferta da graduação a distância ou semipresencial da universidade. Nesta direção, os cursos nestes formatos deverão ter como requisito "*formação de indivíduos conscientes, competentes, comprometidos, compassivos e criativos, efetivamente capazes de exercer um papel de liderança nas transformações em curso*" (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 14).

Com base nestas políticas, a PUC-Rio vem, ao longo dos últimos anos, amadurecendo suas ações para a implantação de cursos de graduação a distância e semipresencial. Com sólida e precursora experiência na EAD como apoio ao presencial e na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, até 2025, a universidade não oferece cursos de graduação nestes formatos.

Como detalhado na seção 9.3.1.1 deste documento, que define o plano de abertura de cursos de graduação da universidade, a PUC-Rio iniciará a oferta de cursos de graduação a distância em 2026.2, já adequando os projetos pedagógicos de curso planejados à nova legislação educacional. Este planejamento considerou a maior adequação dos projetos pedagógicos propostos ao formato a distância, se comparados ao formato presencial, bem como a viabilidade da aplicação da carga-horária extensionista integrada à experiência presencial das possibilidades que a vivência no campus da universidade oferece.

Disciplinas EAD dos cursos de graduação presenciais

Todas as disciplinas EAD dos cursos de graduação presenciais têm seu conteúdo elaborado pelos docentes dos respectivos cursos, de acordo com as políticas institucionais estabelecidas para o formato, respeitadas as diversas identidades acadêmicas e a autonomia dos departamentos e unidades institucionais. O processo de desenvolvimento, implantação e acompanhamento das disciplinas EAD têm a orientação e coordenação da CCEAD.

O desenvolvimento de disciplinas no formato totalmente a distância para os cursos de graduação presenciais foi inicialmente embasado naquelas disciplinas que atingem um número diversificado de cursos, como é o caso, por exemplo, de Filosofia. Essas disciplinas visam dar flexibilidade de escolha quanto ao formato, presencial ou EAD. Além destas disciplinas de maior abrangência, os cursos podem desenvolver outras disciplinas mais específicas no formato EAD ou híbrida, desde que observando a legislação educacional específica.

A criação das disciplinas EAD e o planejamento e produção de seus conteúdos educacionais digitais seguem processo que envolve a CCEAD, o coordenador do curso e professores especialistas. De acordo com a lógica planejada e os objetivos de aprendizagem, o conteúdo básico, as atividades e recursos avaliativos são definidos. Em seguida, é realizada a curadoria, validação e implementação dos recursos educacionais disponíveis (vídeos, áudios, apresentações, sites, artigos etc.). Finalmente, é feita a avaliação da solução final, quanto aos padrões e recomendações de qualidade sobre os recursos desenvolvidos e integrados. As disciplinas, uma vez implantadas, sofrem acompanhamento contínuo de qualidade.

As disciplinas são oferecidas em ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado pela CCEAD, denominado Ambiente de Aprendizagem On-line, implementado com base na plataforma Moodle, configurado e personalizado de acordo com as necessidades da PUC-Rio, de forma a garantir segurança, acessibilidade e uso padronizado.

O Ambiente de Aprendizagem On-line está integrado ao Sistema Acadêmico Universitário (SAU) e a outros sistemas (departamentos e gestão administrativa) para automatizar a autenticação segura dos participantes e disponibilizar as estruturas de cursos, turmas, professores, alunos, ementas e programas.

Apoio a disciplinas presenciais

Como apoio para as disciplinas presenciais dos cursos de graduação, a PUC-Rio disponibiliza aos professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos o Ambiente de Aprendizagem On-line, baseado na plataforma Moodle, visando oferecer percursos formativos e experiências didáticas que permitem integrar tecnologias educacionais digitais ao processo de ensino-aprendizagem.

Este oferecimento para apoio às disciplinas presenciais permite disponibilizar espaços para o repositório de conteúdos, recursos educacionais digitais e atividades das diferentes disciplinas/projetos, facilitando o acesso e acompanhamento pelos estudantes e promovendo a comunicação e a interação contínua.

6.1.3.3 *Políticas para a Pós-Graduação Stricto Sensu*

A PUC-Rio desenvolve seus programas de pós-graduação stricto sensu no formato presencial, seguindo a regulamentação educacional vigente.

Tal como ocorre nas disciplinas presenciais da graduação, as disciplinas de mestrado e doutorado oferecidas presencialmente podem também fazer uso do Ambiente de Aprendizagem On-line, disponibilizado pela CCEAD. Neste contexto, o ambiente é usado tão-somente como suporte suplementar ao curso oferecido presencialmente.

6.1.3.4 *Políticas para a Pós-Graduação Lato Sensu a Distância*

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância na PUC-Rio segue a política institucional de EAD que fomenta o estímulo à diversidade, à autonomia e à preservação das características específicas de cada campo de conhecimento. Disto decorre a opção por não adotar um padrão único de formato dos cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância da universidade, que podem ser estruturados no formato EAD com as ofertas de atividades síncronas, síncronas mediadas e assíncronas, ou no formato semipresencial (combinando a educação presencial e a distância).

De modo análogo ao que acontece nos cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais, o processo de concepção, planejamento e aprovação de um curso de pós-graduação *lato sensu* a distância tem etapas bem definidas, de modo a garantir a preservação da qualidade e da excelência do ensino da PUC-Rio. As propostas dos cursos começam a ser concebidas no interior dos departamentos, de modo a adequar o formato de oferta (síncrona, síncrona mediada ou assíncrona) e as metodologias ao conteúdo específico de cada curso a ser ofertado. Após a elaboração de uma proposta detalhada e aprovação no âmbito do departamento, é feito o encaminhamento ao Coordenador Setorial de Pós-Graduação de seu centro, que emite parecer para posterior análise do Decano. Na etapa seguinte, a proposta é avaliada pelo Comitê Gestor de EAD, que analisa a qualidade e a conformidade da proposta às políticas e normas da PUC-Rio para EAD. Se aprovada, a proposta segue para análise do Coordenador Central de Pós-Graduação. Caso aprovada, a proposta é então submetida à homologação da Vice-Reitora para Assuntos Acadêmicos, que a encaminha para análise e aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa.

Após aprovação, a Coordenação Central de Educação Continuada (CCEC) responsabiliza-se pela gestão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* nos formatos a distância síncronos e semipresenciais (exceto os MBAs) envolvendo o planejamento, divulgação, suporte às aulas, administração acadêmica e financeira. No contexto dos MBAs - *Master of Business Administration*, considerando-se suas especificidades, a gestão dos cursos fica sob a responsabilidade do Departamento de Administração.

Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* a Distância Síncronos e Síncronos mediados

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância síncronos e síncronos mediados é recomendada para os casos em que os conteúdos ministrados são mais bem transmitidos e absorvidos no contexto de interação em tempo real entre o professor e o grupo, por fomentarem discussão, troca de experiências e elaboração incremental do conhecimento. De fato, esta atividade síncrona permite que os alunos dialoguem diretamente com professores e colegas em tempo real, facilitando uma troca dinâmica de ideias e um processo de aprendizagem mais engajador, oferecendo a possibilidade do uso de múltiplos espaços virtuais para

supervisão de subgrupos de alunos e a personalização do aprendizado. Psicologia Clínica, Medicina e Arquitetura constituem alguns exemplos de áreas de conhecimento que costumam privilegiar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância síncronos, posto que se beneficiam das características dessa abordagem.

As aulas on-line dos cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância síncronos, que têm carga horária de 360 horas, são realizadas com o auxílio de uma plataforma com recursos de gravação, com recurso de gravação. Há suporte contínuo para o uso do ambiente e das ferramentas envolvidas na realização do curso. Dependendo das especificidades do curso, pode haver, em certos casos, algumas aulas ou encontros presenciais.

As avaliações dos cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância síncronos são realizadas por meio de provas, trabalhos e participação nas aulas via ambiente virtual de aprendizagem Após a conclusão bem-sucedida do curso, o aluno recebe um certificado.

Ainda no contexto de cursos para os quais a atividade síncrona é recomendada, posto que exigem maior interação em tempo real, estão os MBAs, voltados principalmente para o setor de negócios. Destinam-se a profissionais que aspiram a cargos de liderança ou têm interesse em empreendedorismo, bem como a empresas que buscam ampliar a formação de seu quadro de colaboradores (modelo *in company*). Esses cursos focam no desenvolvimento de competências comportamentais necessárias para formação gerencial e de liderança, sendo ideais para profissionais experientes que desejam avançar em suas carreiras. Os encontros síncronos se adequam melhor, por exemplo, a dinâmicas ligadas à tomada de decisão estratégica e à construção de um ambiente colaborativo, de *networking* e de troca de experiências. Dada a especificidade do modelo dos MBAs, o conjunto desses cursos tem sua gestão ligada diretamente ao Departamento de Administração, conhecido como IAG, a Escola de Negócios da PUC-Rio, conforme já mencionado.

As aulas dos MBAs, que têm uma carga horária de 360 a 420 horas, são transmitidas ao vivo pelo Zoom, garantindo interatividade e acessibilidade. O suporte contínuo e os recursos didáticos são gerenciados através da plataforma de Educação Online IAG PUC-Rio (Moodle adaptado para as necessidades dos MBAs), que organiza informações e conteúdos como gravações de aulas e materiais de leitura.

As avaliações nos cursos de MBAs síncronos são realizadas através de trabalhos individuais ou em grupo, designados pelos professores das disciplinas. As instruções e diretrizes para esses trabalhos são disponibilizadas no Plataforma de Educação Online, e após a conclusão, os alunos submetem seus trabalhos à avaliação dos professores também através da mesma plataforma. Ao finalizarem o MBA, os alunos são agraciados com certificados digitais e uma Medalha Digital, registrada em *Blockchain*, que certifica oficialmente suas conquistas e as competências desenvolvidas durante o curso.

Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* a Distância Assíncronos

Para fortalecer sua posição como uma instituição sintonizada com as necessidades contemporâneas, a PUC-Rio optou pela expansão de sua oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância através de atividade assíncrona, sempre complementadas por atividades síncronas mediadas.

O desenvolvimento desses cursos começou com uma análise detalhada do mercado para identificar as áreas de especialização mais procuradas. Em seguida, a universidade definiu perfis para os alunos potenciais e criou cursos que não só atendem às expectativas dos estudantes, mas também às exigências do mercado de trabalho em constante evolução.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância assíncronos dividem-se em dois perfis, intitulados Cursos PUC-Rio Digital e Cursos de Dupla Certificação, cujas características são detalhadas abaixo.

Cursos PUC-Rio Digital

A integração de estratégias de negócios, design, experiência do usuário (UX), tecnologia e metodologias pedagógicas foi crucial para o desenvolvimento de cursos dinâmicos e eficazes. Estes cursos foram concebidos após uma análise profunda das áreas de conhecimento na PUC-Rio atua com excelência e, dentre elas, aquelas que mais se adequavam à atividade assíncrona, maximizando o processo de ensino-aprendizado através das metodologias e ambientes EAD para atividade assíncrona. Tudo isso alinhado às novas demandas do mercado e às tendências de habilidades profissionais, garantindo assim sua relevância e utilidade.

As Coordenações Centrais de Educação a Distância (CCEAD) e de Educação Continuada (CCEC) partilham a gerência desses cursos que, embora predominantemente assíncronos também oferecem momentos síncronos mediados opcionais, bem como suporte contínuo a alunos e professores. As atividades curriculares incluem uma variedade de conteúdos, como textos, vídeos, *podcasts*, além de exercícios práticos, tudo disponibilizado através do ambiente virtual de aprendizagem desenvolvida pelo Grupo +A Educação[39], conhecido como Plataforma A. Esta plataforma, uma *Learning Experience Platform* (LXP), fornece uma solução completa adequada à modalidade assíncrona, customizada para o contexto dos diferentes cursos.

Os cursos de atividade assíncrona na PUC-Rio estão divididos nos seguintes campos de conhecimento, cada um com metodologia adaptada às suas especificidades.: Tecnologia, Direito e Economia Criativa

Tecnologia: Os cursos de Tecnologia na PUC-Rio, que têm uma carga horária de 360 a 450 horas e duração de 9 a 12 meses, são organizados em *sprints*, começando com um encontro ao vivo intitulado "Antes de Tudo" para apresentar as

[39] https://maisaedu.com.br/

disciplinas e objetivos do curso. Os alunos se comunicam e recebem suporte administrativo através de servidores dedicados no *Discord*. A avaliação dos estudantes é feita através do desenvolvimento de projetos de MVPs (*Minimum Viable Products*), que são utilizados tanto para avaliar hipóteses de negócio quanto para desenvolver habilidades essenciais, integrando teoria e prática e preparando os alunos com competências importantes para o mercado de trabalho, como gestão de tempo e comunicação eficaz. O desenvolvimento do MVP é apoiado por um professor dedicado, e os alunos têm acesso a encontros ao vivo opcionais via Zoom para orientações específicas e suporte contínuo, além de um canal exclusivo no *Discord* para assistência durante todo o processo. Para aprofundar a compreensão e vincular os conhecimentos ao mercado, os alunos também podem participar de dois encontros ao vivo opcionais por disciplina, garantindo que todas as atividades do curso sejam realizadas à distância, com conteúdos cocriados por professores e profissionais.

Direito: Os cursos de Direito na PUC-Rio, com uma carga horária de 360 horas e duração de 9 a 12 meses, são estruturados em uma combinação de disciplinas de núcleo comum e específicas. Os estudantes participam de trabalhos em grupo, beneficiando-se do acesso a professores especializados que guiam discussões práticas, estudos de caso e análises de legislação atualizada. A avaliação é processual, focando no desenvolvimento contínuo de competências específicas para cada disciplina, além de ser complementada por trabalhos que permitem a aplicação prática do conhecimento adquirido.

Economia Criativa: Os cursos de Economia Criativa na PUC-Rio possuem uma carga horária de 360 horas e são projetados para ser concluídos em 6 a 9 meses. Estes cursos oferecem uma abordagem semipresencial que integra teoria e prática, visando preparar profissionais para o setor cultural e de entretenimento. Incluem laboratórios de atividades culturais, portfólios e oficinas de projetos culturais, com currículos que podem ser adaptados às necessidades específicas dos alunos. Adicionalmente, os cursos cobrem o uso de novas mídias e tecnologias digitais, como realidade virtual e inteligência artificial, através de oficinas práticas que incentivam a criação em diversos formatos digitais. A avaliação dos alunos é feita por trabalhos, com foco no desenvolvimento de competências necessárias para uma atuação eficaz e inovadora no setor.

Cursos de Dupla Certificação

A implementação de cursos de pós-graduação *lato sensu* de dupla certificação foi planejada ao longo de 2025, em consonância com as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2024-2030, visando ampliar a presença da PUC-Rio no cenário da educação digital.

O catálogo de cursos de especialização com o perfil de dupla certificação é fruto da parceria estratégica entre a PUC-Rio, a PUCPR e o Grupo +A Educação. Após

minuciosa análise de cursos potenciais pela PUC-Rio, um conjunto de 12 cursos foram selecionados e aprovados para início de oferta em 2026.1. Tratam-se de cursos dinâmicos, em sintonia com as novas demandas do mercado, e alinhados às áreas e temáticas dos programas de pós-graduação da PUC-Rio, abrangendo diferentes áreas do conhecimento. Neurociência, Administração, Relações Internacionais e Filosofia são algumas das áreas dos cursos ofertados.

As Coordenações Centrais de Educação a Distância (CCEAD) e de Educação Continuada (CCEC) partilham a gerência desses cursos, que embora predominantemente assíncronos, também oferecem momentos síncronos mediados, bem como suporte contínuo a alunos e professores. As atividades curriculares incluem uma variedade de conteúdos, como textos, vídeos, *podcasts*, além de exercícios práticos, tudo disponibilizado através do ambiente virtual de aprendizagem desenvolvida pelo Grupo +A Educação[40], conhecido como Plataforma A. O conteúdo assíncrono foi produzido pela PUC-PR. A PUC-Rio responsabiliza-se pela docência do conteúdo síncrono e coordenação acadêmica dos cursos.

Os cursos tem duração mínima de 12 meses e carga-horária de 360 horas. Os estudantes participam de aulas gravadas, de interações assíncronas em fóruns e de atividades síncronas mediadas. Nestas, beneficiam-se do acesso em tempo real a professores especializados que guiam discussões práticas, estudos de caso e trabalhos em grupo. A avaliação é processual, focando no desenvolvimento contínuo de competências específicas para cada disciplina, além de ser complementada por trabalhos e estudos de caso que permitem a aplicação prática do conhecimento adquirido.

Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* Semipresenciais

A oferta de cursos semipresenciais segue a política institucional de estímulo à diversidade e à preservação das características específicas de cada campo de conhecimento. Neste contexto, há cursos que buscam a diversificação e das modalidades de interação professores-alunos, visando conciliar a construção de conhecimento de forma flexível propiciada pelo formato assíncrono, com a troca de ideias e interação em tempo real entre os participantes.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* semipresenciais têm carga horária de 360 horas distribuídas em atividades presenciais e online, estas últimas síncronas e assíncronas. As aulas online síncronas são organizadas para a transmissão dos conteúdos, permitindo a otimização do tempo em função do menor deslocamento dos participantes. Estas aulas são complementadas por encontros periódicos presenciais, priorizados para os trabalhos em grupo e trocas de experiências. Por fim, uma série de conteúdos para estudo individual são disponibilizados de forma

[40] https://maisaedu.com.br/

assíncrona para serem elaborados de forma flexível, segundo a disponibilidade de cada aluno.

As aulas presenciais acontecem no campus da universidade, e as aulas síncronas são transmitidas ao vivo pelo Zoom, garantindo interatividade e acessibilidade. O suporte contínuo e os recursos e conteúdos didáticos das aulas síncronas são gerenciados através do Ambiente de Aprendizagem On-line da PUC-Rio (Moodle adaptado e configurado com recursos adicionais para as necessidades da universidade), que organiza informações e conteúdos como gravações de aulas e materiais de leitura. Quanto às aulas assíncronas, elas estão disponíveis na plataforma ECOA, que permite um monitoramento preciso da jornada de aprendizado dos alunos.

As avaliações dos cursos de pós-graduação *lato sensu* semipresenciais são realizadas por meio de projetos, provas, trabalhos e participação nas aulas via ambiente de aprendizagem. Após a conclusão bem-sucedida do curso, o aluno recebe um certificado.

6.1.4 Internacionalização

A Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) é o órgão da PUC-Rio responsável pelas atividades relacionadas à internacionalização da universidade, dentre as quais se destacam:

- Assinatura dos convênios internacionais, sejam de cooperação acadêmica, sejam de intercâmbio de alunos;
- Gestão dos intercâmbios, tanto dos alunos da PUC-Rio, quanto dos alunos de instituições estrangeiras;
- Representação em associações de educação internacional tais como: *Association of International Education Administrators* (AIEA), *American Association of International Education* (NAFSA) e *European Association for International Education* (EAIE);
- Representação em fóruns nacionais como a Fórum de Assessores de Universidades Brasileiras para Assuntos internacionais (FAUBAI) e a Rede de Assessores de Internacionalização das Universidades do Rio de Janeiro (REARI);
- Recepção dos representantes das universidades conveniadas ou em processo de início de cooperação;
- Auxílio aos departamentos no desenvolvimento de ações de cooperação internacional;
- Promoção da diversidade cultural do próprio campus;
- Preparação e atualização de material de divulgação da internacionalização;
- Contato permanente com consulados e representações diplomáticas em geral;
- Organização de eventos internacionais relacionados à instituição.

- Promoção do *Brazilian Seminars* – programa de curta duração sobre o Brasil que acontece todo ano em julho;
- Organização de cursos customizados sob demanda na PUC-Rio para instituições internacionais;
- Oferecimento de Cursos Intensivos de Português para Estrangeiros juntamente com o Departamento de Letras;
- Cooperação com universidades parceiras em ERAMUS+ Programs, programa de mobilidade fomentado pela União Europeia, envolvendo estudantes, professores e funcionários.

Ao longo dos últimos 2 anos, a CCCI desenvolveu uma série de atividades e ações visando o aumento da visibilidade da coordenação na universidade e a intensificação do relacionamento com as demais unidades da PUC-Rio, dentre as quais se destacam:

- Melhoria da divulgação das atividades já desenvolvidas pela CCCI;
- Implementação de novas parcerias com a participação dos departamentos;
- Criação da função de professor de internacionalização em cada departamento;
- Realização de palestras de orientação para os estudantes da PUC-Rio;
- Criação de novas ferramentas de comunicação (novo *Web site*, *newsletter* e páginas em redes sociais);
- Criação do Conselho de Internacionalização, com representantes dos decanatos e coordenadores centrais, que se reúnem trimestralmente;
- Realização de encontros semestrais com os representantes dos departamentos.

A consolidação do processo de internacionalização da PUC-Rio traduz-se em um número significativo de alunos da PUC-Rio participantes de atividades de intercâmbio em universidades estrangeiras, bem como de alunos internacionais que realizam atividades de intercâmbio e cooperação internacional na universidade, conforme exposto na Tabela 6.13 e na Tabela 6.14[41]. Cabe destacar que as atividades de intercâmbio foram interrompidas ou drasticamente reduzidas desde 2020, em função da pandemia, iniciando nova curva de crescimento a partir de 2022.

Tabela 6.13: Série histórica do fluxo de alunos da PUC-Rio em intercâmbio

PROGRAMA	2018	2019	2020	2021	2022
Intercâmbio Acadêmico	289	317	133	85	189
Duplo Diploma	47	44	52	26	8
Curta Duração	36	32	18	9	2
Principais Destinos	Espanha, França, Portugal, Itália entre outros				

[41] Fonte: Coordenação Central de Cooperação Internacional. (31/12/2022).

Tabela 6.14: Série histórica do fluxo de alunos internacionais em intercâmbio[42]

PROGRAMA	2018	2019	2020	2021	2022
Intercâmbio Acadêmico	534	527	250	132	460
Duplo Diploma	33	30	16	4	9
Curso Intensivo	125	114	43	7	30
Customizado	164	150		29	22
Estágio	22	33	3	8	13
Brazilian Seminars	11	17			4
Principais Nacionalidades	França, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Inglaterra, Alemanha, Noruega, Dinamarca				

Além da mobilidade estudantil proveniente de intercâmbio, a universidade contou, em 2022, com 128 alunos estrangeiros regularmente matriculados, sendo 29 alunos de graduação e 99 de pós-graduação *stricto sensu*[43]. Tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, a PUC-Rio oferece disciplinas em língua estrangeira abertas para alunos regulares ou de intercâmbio. Em 2023.1 estão sendo oferecidas 16 turmas em língua estrangeira de disciplinas dos currículos de graduação e pós-graduação.

6.1.5 Inovação e pesquisa

As políticas de inovação e pesquisa são delineadas e implementadas pela Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação (VRDI) e suas unidades, a partir das diretrizes estabelecidas no pilar "Estímulo à inovação" (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 25-31). Cabe a esta Vice-reitoria o fomento e a gestão da estratégia de inovação e desenvolvimento da PUC-Rio (ver seção 3.2.7). Sua missão é viabilizar que a PUC-Rio seja capaz de "*protagonizar e alimentar o processo de transformação da sociedade e de diferentes setores empresariais e culturais* (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 25).

A Coordenação Central de Parcerias e Inovação representa a VRDI no desenvolvimento, apoio e acompanhamento dos projetos estratégicos de inovação e desenvolvimento da instituição, bem como na articulação de parcerias de valor mútuo entre a PUC-Rio, outras instituições de ensino e pesquisa, empresas, organizações sociais, entidades governamentais, *startups*, fundos de capital de risco e com a própria sociedade civil.

Complementarmente, a Agência de Inovação PUC-Rio (AGI/PUC-Rio) assessora a comunidade universitária em todos os assuntos relacionados à aquisição, uso ou transferência de direitos de propriedade intelectual, prestando apoio ao corpo docente, discente e administrativo no que se refere ao depósito e acompanhamento de pedidos de patentes, registro de marcas, de programas de computador e demais ativos intangíveis.

[42] Fonte: Coordenação Central de Cooperação Internacional. (31/12/2022).

[43] Fonte: Sistema Acadêmico Universitário (31/12/2022).

A Coordenação Central de Projetos Patrocinados (CCPP) é responsável pela gestão administrativa de projetos patrocinados. Isto inclui a formulação de processos e diretrizes internas que reconheçam, facilitem e potencializem o desenvolvimento e o proveito econômico, social e cultural de novos produtos, software, serviços, invenções e conhecimentos criados a partir de pesquisas realizadas na Universidade e parcerias de desenvolvimentos. Os projetos de P,D&I financiados pela indústria, órgãos de fomento e demais segmentos da sociedade devem se iniciar com a avaliação, pela CCPP, da conveniência e oportunidade das propostas de projetos para a PUC-Rio, reavaliando eventuais demandas que não se alinhem com a Identidade e Missão da universidade, ou que apresentem riscos elevados em sua execução. Os projetos aprovados seguem com o apoio da CCPP para garantir a adequada propositura de planejamento físico/financeiro, a aderência às regras impostas pelo financiador, o processo de negociação e a assinatura dos instrumentos contratuais. Na fase de execução, a CCPP apoia no acompanhamento frente ao planejamento, na contratação de pessoas e serviços, compras e pagamentos. Ao término do projeto, quando necessário, realiza a prestação de contas detalhada. Por fim, faz uma avaliação do sucesso do projeto e a eventual definição de metas de melhoria.

Alguns institutos também subordinados à VRDI, desenvolvem competências específicas, tais como o Instituto Tecgraf, o Instituto Genesis e o Instituto de Mobilidade e Energia Sustentável.

O Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico é uma unidade complementar destinada a promover pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica na área de software técnico-científico fundamentado em visualização, simulação numérica eficiente e modelagem matemática complexa. No campo da saúde, o Tecgraf desenvolve projetos de tecnologia de ponta, focando em modelagem, inteligência artificial (IA), processamento de imagens médicas e otimização de recursos através de parcerias com o Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde (NOIS) da PUC-Rio. Os projetos incluem o desenvolvimento de metodologias e ferramentas para detecção, diagnóstico e visualização de lesões do corpo humano em imagens multimodais (imagens médicas como tomografia computadorizada, raio X, cintilografia, termografia, etc.) em articulação com serviços de saúde e com o Sistema Único de Saúde.

O Instituto Gênesis é um centro permanente de inovação, de disseminação do empreendedorismo, de apoio e estímulo ao desenvolvimento de empreendimentos e empreendedores autossustentáveis, contribuindo assim para a inclusão social, a preservação da cultura nacional e melhoria da qualidade de vida local.

O Instituto de Mobilidade e Energia Sustentável é uma unidade focada em pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias para atender as exigências globais visando a transição energética e a descarbonização, tanto com recursos fósseis quanto com energia renovável.

6.2 Políticas de atendimento ao corpo discente

Este capítulo resume as principais rotinas e processos de atendimento aos alunos da PUC-Rio, organizados de acordo com os assuntos tratados: questões da vida acadêmica; questões psicopedagógicas, de inclusão e de acessibilidade; e questões comunitárias e culturais.

6.2.1 Atendimento para questões acadêmicas

No âmbito da graduação, o atendimento acadêmico se inicia antes mesmo do ingresso do aluno na universidade por meio da página 'Vestibular PUC-Rio'[44], parte do *Web site* da instituição, cujas informações estão sob a responsabilidade da Coordenação do Vestibular, órgão ligado à Coordenação Central de Admissão e Registro (CCAR) / Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa). Nesta página, o aluno tem acesso à lista de cursos oferecidos, suas avaliações de qualidade, o valor de suas anuidades e as possibilidades de obtenção de bolsa de estudos. O manual do candidato e todas as orientações necessárias para inscrição e realização do exame são detalhadamente apresentadas, juntamente com um repositório de provas anteriores para estudo. Um canal direto de comunicação para dúvidas e sugestões é também disponibilizado.

Quando ingressa na universidade, o aluno recebe orientações acadêmicas, por meio das diversas unidades ligadas à Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), em atendimento presencial, por intermédio de informações digitais disponibilizadas no *Web site* ou pelos sistemas computacionais interativos da universidade.

Em sua rotina, a referência básica para o aluno de graduação é a secretaria do curso, por meio da qual obtém as informações de seu cotidiano acadêmico, podendo, sempre que necessário, agendar um contato presencial com a coordenação de seu curso. Cada curso tem sua própria página no *Web site* da universidade com informações sobre suas atividades, corpo docente e outros dados relevantes.

Caso necessite solucionar algum problema acadêmico que está fora dos limites da responsabilidade dos cursos, o aluno pode buscar informações nos decanatos dos Centros. Os decanatos têm coordenações setoriais de graduação para gerenciamento de um conjunto de cursos, além de páginas própria no *Web site* da PUC-Rio.

O *Web site* da Coordenação Central de Graduação (CCG), no qual as atividades gerais relativas à graduação estão reunidas, fornece ao aluno uma visão de conjunto do ensino de graduação da universidade, bem como disponibiliza o calendário acadêmico anual e as regras para as atividades principais dos alunos (estágios, monitorias, iniciação científica, ENADE, etc.).

[44] http://www.puc-rio.br/vestibular/

Ainda para apoiar as atividades discentes, a universidade possui um processo abrangente para administração dos dados e registros acadêmicos, sob responsabilidade da Coordenação Central de Admissão e Registro (CCAR), órgão responsável pela administração da vida escolar na PUC-Rio e responde pela inscrição no concurso vestibular, pela matrícula dos alunos e por todos os demais procedimentos acadêmico-administrativos previstos no calendário oficial. Somente a DAR está autorizada a receber requerimentos ou quaisquer outros documentos de caráter acadêmico, bem como a emitir diplomas e demais documentos relacionados com a vida escolar dos alunos.

Além do atendimento presencial, a CCAR prioriza a agilidade do atendimento eletrônico. Para esta finalidade, em sua página no *Web site* da PUC-Rio[45], fornece ao aluno informações sobre os procedimentos sob sua responsabilidade e uma extensa lista de normas acadêmicas para orientar o aluno[46]. Dois sistemas computacionais apoiam o andamento dos diversos procedimentos acadêmicos do aluno de graduação. O PUC *Online* realiza, dentre outros, os seguintes procedimentos:

- Matrícula em tempo real;
- Solicitação de cancelamento de disciplinas;
- Solicitação de ÊNFASE à matrícula atrasada;
- Solicitação de opção/troca de ÊNFASE ou ênfase;
- Consulta a graus das disciplinas;
- Consulta a histórico escolar, disciplinas realizadas e a realizar;
- Teste de nivelamento de português para alunos estrangeiros;
- Inscrição para o teste de nivelamento de português para alunos regulares;
- Inscrição para cerimônia de formatura.

O Sistema de Requerimentos Acadêmicos possibilita ao aluno de graduação solicitar e acompanhar o andamento de processos e documentos acadêmicos, dentre os quais é possível citar:

- Atestado de coeficiente de rendimentos;
- Atestado de comparecimento à prova do Enade;
- Justificativa de ausência ao Enade:
- Atestado de conclusão de créditos;
- Atestado de conclusão de curso de graduação;
- Diploma;
- Atestado de frequência;
- Atestado de matrícula;
- Documentos para transferência externa;
- Histórico escolar;
- Equivalência de disciplinas;

[45] http://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/dar/

[46] http://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/dar/procedimentos_menu.html

- Revisão de prova / alteração de nota;
- Transferência interna/troca de turno.

O atendimento ao aluno de graduação relativo à inscrição e seleção para intercâmbio acadêmico, bem como para apoio ao longo do período do convênio é realizado pela CCCI.

No âmbito dos estágios, a Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP) dedica-se à divulgação de oportunidades de estágios e programas de trainees, bem como à análise e assinatura dos termos de compromisso. A CCESP também oferece aos alunos informações e serviços de orientação na preparação de currículos, processos seletivos e planejamento de carreira.

Na pós-graduação, procedimentos similares de atendimento são realizados. Cada programa de pós-graduação realiza atendimento personalizado no âmbito de suas secretarias e dispõe de página própria no *Web site* da universidade, na qual fornece informações específicas sobre seus programas. Os decanatos dos centros têm coordenações setoriais de pós-graduação disponíveis para o atendimento aso mestrandos e doutorandos, e a Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG) gerencia a pós-graduação da universidade. A CCPG, em sua página[47], disponibiliza informações gerais sobre os programas, bolsas e avaliações da CAPES, o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação e as normas de apresentação das teses e dissertações.

Todos os alunos de graduação e pós-graduação podem fazer uso da infraestrutura e dos serviços computacionais que estão sob a responsabilidade da Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo Rio Datacentro – RDC)[48] que compreendem, entre outros:

- Disponibilização do pacote Office 365 (todos os alunos) e pacote Matlab (alunos dos cursos técnicos);
- Uso dos laboratórios de informática com computadores conectados à Internet;
- Cotas de impressão semestral;
- Acesso à Rede Wi-Fi.

São também oferecidos ao aluno os seguintes serviços da Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD)[49]:

- Acesso a bases de dados e ao acervo impresso e digital de livros, periódicos, teses, dissertações, entre outros;
- Empréstimo, autoempréstimo, renovação e reserva;

[47] http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/

[48] A infraestrutura de informática da Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo Rio Datacentro – RDC) encontra-se descrita no capítulo 8 deste documento.

[49] A infraestrutura de informática da DBD encontra-se descrita na Seção 8 deste documento.

- Atendimento através de *chat*, *e-mail*, telefone, assistente virtual (BIA) e redes sociais;
- Treinamento nas fontes de pesquisas e outros recursos on-line;
- Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos;
- Salões e três salas (cinco pessoas,) para estudo em grupo e salões de leitura individual;
- Recursos multimídia;
- *Scanners*;
- Visitas guiadas e tour virtual por meio do qual são apresentados os principais ambientes e serviços oferecidos;
- Sistema de renovação de chaves dos armários (totens nos salões de estudo);
- Espaços e recursos para acesso de usuários com deficiência;
- Acesso remoto;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Conversão de documentos para arquivos PDF por e-mail.

A PUC-Rio estimula, também, a participação dos alunos na gestão da universidade por meio de representantes eleitos para os seguintes colegiados: Conselho Universitário, Conselho de Desenvolvimento, Conselho de Ensino e Pesquisa, Comissão Própria de Avaliação, Conselhos Departamentais e Comissões Gerais dos Departamentos. Os estudantes eleitos têm direito a voz e voto. Além disso, organizados de acordo com as normas legais e estatutárias, funcionam na PUC-Rio diversos Diretórios ou Centros Acadêmicos, que congregam alunos para atividades de seu interesse, em espaços cedidos pela universidade. A Vice-reitoria para Assuntos Comunitários apoia essas organizações no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Coordenação das eleições estudantis para diretórios e centros acadêmicos, além das eleições correspondentes à Associação de Pós-Graduação;
- Apoio para a realização dos eventos, tais como a Festa Junina e Festival da Primavera, e das atividades promovidas pelos diretórios e o DCE;
- Supervisão das atividades comunitárias para a recepção dos calouros.

6.2.2 Atendimento psicopedagógico, inclusão e acessibilidade

No âmbito pedagógico, a Rede de Apoio ao Estudante (RAE)[50] desenvolve um trabalho com alunos da universidade visando prestar atendimento multidisciplinar, que contempla aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e atendimento de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência. As ações da RAE estão alinhadas à ampliação do acesso, permanência e conclusão da educação superior. 2026-2030, vinculadas à ampliação do acesso, permanência e conclusão da educação superior.

[50] http://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vrac/rae/

A base unificada de ações permite que a RAE, com o levantamento do histórico de atendimentos realizados, desenvolva um melhor atendimento para cada caso. Cinco núcleos da universidade estão integrados na RAE:

- Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPd);
- Núcleo de Orientação e Apoio Pedagógico (NOAP);
- Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM);
- Núcleo de Acompanhamento Universitário (NAU, antigo SOU-CTC);
- Serviço de Psicologia Aplicada (SPA).

O NAIPd, ligado à Vice-reitoria Acadêmica (Ensino e Pesquisa), oferece aos alunos o suporte necessário para as atividades acadêmicas, com recursos pedagógicos, intérpretes de Libras e práticas inclusivas, visando garantir condições de permanência dos alunos com deficiência ou necessidades educacionais específicas.

Com três equipes de especialistas nas áreas de Psicopedagogia, Leitura e Escrita e Orientação Profissional, o NOAP[51] permite tanto um espaço de diálogo sobre eventuais problemas enfrentados na relação professor-aluno, quanto apoio pedagógico, trabalho de aperfeiçoamento da leitura e da escrita e orientação profissional.

Colaborando com a RAE está o PSICOM[52], órgão da Vice-reitoria para Assuntos Comunitários, que desenvolve orientações especializadas incluindo os alunos da universidade, para questões de ordem pedagógica e psicológica que possam estar trazendo repercussões para o desempenho acadêmico ou profissional, para a vida pessoal e familiar dos atendidos.

O Núcleo de Acompanhamento Universitário (NAU)[53], ligado à Vice-reitoria Acadêmica (Ensino e Pesquisa), tem como objetivo estabelecer estratégias que auxiliem os alunos ao longo de sua trajetória universitária, desenvolvendo ações que apoiem a permanência e a retenção estudantil

Por fim, o SPA[54] tem um profissional especializado exclusivamente para atender aos alunos encaminhados pelos núcleos da RAE, prestando suporte psicológico, individual ou em grupo.

Os atendimentos feitos pela RAE são agendados por meio de sistema computacional próprio, que realiza a triagem do tipo de atendimento a ser realizado.

---

[51] http://noap.edu.puc-rio.br/

[52] http://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vrc/psicom/

[53] A partir de 2025, o NAU foi criado em substituição ao SOU-CTC, sob o escopo da Vice-reitoria Acadêmica (Ensino e Pesquisa), e ampliou suas ações de modo a atender alunos de todos os centros da universidade.

[54] http://www.psi.puc-rio.br/site/index.php/spa-servicos

6.2.3 Atendimento para questões sociais e culturais

A Vice-reitoria para Assuntos Comunitários, como apresentado no capítulo 3 deste documento, responsabiliza-se pela gestão da dimensão social do apoio aos alunos da universidade, reforçando em cada uma de suas ações o caráter confessional e filantrópico da PUC-Rio. É responsável, também, pelo atendimento das demandas culturais do corpo discente.

No contexto social, diversos programas são oferecidos. Destaca-se, em primeiro plano, o sólido e extenso programa de bolsas de graduação. Implantado desde a década de 70, o programa de concessão de Bolsas de Estudos da PUC-Rio está pautado no conceito de *igualdade de oportunidades*. São concedidos diversos tipos de bolsa, visando alcançar estudantes dos cursos de graduação oriundos de diversos segmentos da sociedade, com o propósito de promover o desenvolvimento humano, conectado à formação superior de excelência.

Em dezembro de 2004, além das modalidades de bolsa oferecidas pela própria universidade, a PUC-Rio aderiu ao PROUNI – Programa Universidade para Todos, do Ministério de Educação (MEC). A distribuição das diferentes modalidades de bolsas tem critérios claros, e é rigorosa e cuidadosamente avaliada por assistentes sociais da universidade[55].

Além das bolsas concedidas pela Vice-reitoria para Assuntos Comunitários, há bolsas de incentivo e reconhecimento de desempenho acadêmico destacado, gerenciadas pela Vice-reitoria de Ensino e Pesquisa. Em particular, a Coordenação de Licenciatura coordena bolsas e incentivos na área de formação de professores, administrando os seguintes programas:

- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Programa da CAPES de concessão de bolsas para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.
- Programa de Residência Pedagógica - Programa da CAPES de concessão de bolsas, que tem por objetivo promover o aprimoramento da formação prática nos cursos de licenciatura, ao possibilitar a imersão na escola de educação básica, na segunda metade do curso, de modo que ofereça ao futuro professor condições para desenvolver competências para uma educação de qualidade.
- Programa de Bolsas Pró Licenciatura – Programa da Coordenação de Licenciaturas da PUC-Rio de concessão de bolsas de 100% da mensalidade para alunos que obtiverem as primeiras colocações no processo seletivo adotado a cada ano (via vestibular ou ENEM), para ingresso nos cursos de Licenciatura.

[55] Para informações sobre o número de alunos atendidos pelo programa de bolsas da universidade, ver a Seção 6 deste documento.

A Tabela 6.15 resume algumas das principais modalidades de bolsa advindas dos recursos da PUC-Rio (excluídas as bolsas PROUNI, com financiamento governamental).

Tabela 6.15: Principais modalidades de bolsas de graduação

MODALIDADE	DEFINIÇÃO	PRINCIPAIS TIPOS	RESPONSÁVEL
Acordos Sindicais	Decorrentes de acordo trabalhista das categorias de auxiliares de administração escolar, de professores da universidade e do Município do Rio de Janeiro.	Professor, Dependente de Professor, Funcionário, Dependente de Funcionário	Vice-reitoria para Assuntos Comunitários
Cunho Acadêmico	Destinadas aos mais bem colocados no ENEM e Vestibular; a alunos que semestralmente obtiverem os melhores Coeficientes de Rendimento; a premiados em olimpíadas de física/química/matemática.	Licenciatura, Desempenho, Prêmio, Vestibular	Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica
Filantrópicas	Destinadas a estudantes que estejam dentro perfil de filantropia, até o limite estabelecido pela Lei Nº 12.101.	Filantrópica	Vice-reitoria para Assuntos Comunitários
Cunho Comunitário não Filantrópicas	Destinadas a atender estudantes em dificuldade financeira comprovada e com bom desempenho acadêmico; aos estudantes que participam como membros do Coral da PUC-Rio; aos estudantes que participam de equipes desportivas da PUC-Rio; descontos a parentes de discentes já matriculados.	Ação Social da PUC-Rio, Coral, Esporte, Bolsa Fraterna	Vice-reitoria para Assuntos Comunitários
Estágio	Concedidas em função da realização de atividade específica na área de formação do estudante.	Estágio	Vice-reitoria para Assuntos Comunitários
Cunho Religioso	Concedidas aos membros da Associação de Universidades Confiadas a Companhia de Jesus na América Latina; concedida a religiosos para o curso de teologia.	AUSJAL, Teologia.	Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) e Vice-reitoria para Assuntos Comunitários
Financiadas por Terceiros e por Antigos Alunos	Decorrentes de doações específicas.	Empresas diversas e Antigos Alunos	Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa) e Vice-reitoria para Assuntos Comunitários
Intercâmbio	Decorrentes de convênios internacionais de cooperação acadêmica.	Convênios com universidades em diversos países	Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica

Para propiciar a permanência do aluno-bolsista na universidade, o Fundo Emergencial de Solidariedade (FESP), projeto de auxílio de permanência

estudantil da PUC-Rio, complementa as concessões comunitárias para alunos com bolsa de carência financeira, proporcionando auxílio para a subsistência na universidade, como alimentação, transporte, materiais e equipamentos didático-pedagógicos, além de acessórios para leitura. O projeto está alinhado à estratégia 14.8 do PNE 2026-2030 que destaca a importância da ampliação do acesso e permanência do aluno por meio de financiamento estudantil.

A Pastoral Universitária busca, através de seus projetos, suscitar valores éticos, humanos e cristãos na juventude universitária. Inserida na rotina acadêmica do estudante, a Pastoral tem como missão contribuir na formação do futuro profissional orientando o mesmo em seu projeto de vida. A Pastoral atende os alunos como um espaço para preparação para a crisma, para divulgação de valores por meio de projetos em coautoria com os alunos e para grupos de discussão sobre direitos humanos.

Para o apoio da realização de eventos comunitários e culturais, a universidade conta com a Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC), órgão vinculado à Vice-reitoria para Assuntos Comunitários. No âmbito comunitário, a CACC procura estimular a participação dos alunos e demais segmentos da comunidade acadêmica em ações sociais através da produção de atividades que despertem o comportamento voluntário e cidadão. No âmbito cultural, as atividades propostas pelos alunos e por órgãos estudantis são avaliadas (para verificar se são consistentes a imagem institucional da PUC-Rio), oferecendo o suporte necessário para a realização das mesmas.

A gestão do Coral da PUC-Rio também é responsabilidade do segmento cultural da CACC, reunindo alunos e membros de outros segmentos da comunidade universitária. O Coral da PUC-Rio é um espaço de educação e cultura, de vivência e experimentação da sensibilidade estético-musical.

A Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial (CEIC), órgão vinculado à Vice-reitoria para Assuntos Comunitários, apoia os alunos na organização e coordenação das cerimônias diversas, em particular das formaturas, prestando serviço interno de consultoria em termos de cerimonial e protocolo na solenidade acadêmica.

A PUC-Rio incentiva a prática esportiva, por meio da Coordenação de Educação Física (CEF), vinculada à Vice-reitoria para Assuntos Comunitários, como forma de desenvolvimento e integração saudável da comunidade. Para os alunos da graduação, a CEF oferece atividades extracurriculares em diversas modalidades esportivas, além da formação de equipes esportivas de competição, que potencializam o convívio com a diversidade, o respeito ao próximo e às normas, o trabalho em equipe, entre outros itens.

6.2.4 Núcleo de Acolhimento Institucional

Em 2023, no contexto da reestruturação organizacional da PUC-Rio, foi constituído o Núcleo de Acolhimento Institucional, subordinado à Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços (Seção 3.2.8), que tem por objetivo servir como interface entre a universidade e seus alunos e representantes legais. É o primeiro ponto de contato com a PUC-Rio, funcionando como órgão centralizado de triagem, apto a identificar quais os órgãos responsáveis pelo encaminhamento e solução adequados das demandas recebidas, redistribuindo-as.

Integra este Núcleo, a Ouvidoria da PUC-Rio, que apresenta os seguintes objetivos:

- Receber, analisar e encaminhar reclamações e sugestões aos diferentes órgãos da universidade.
- Acompanhar as reclamações e sugestões encaminhadas, verificando as providências tomadas e as ações implementadas para sua solução.
- Identificar falhas nos processos de comunicação dos diferentes setores da universidade com a comunidade PUC-Rio, sugerindo mudanças que os tornem eficazes e eficientes.

Na página inicial do *Web site* da PUC-Rio o link 'Ouvidoria' dá acesso à sistema protocolado de mensagens por meio do qual as comunidades interna e externa podem enviar mensagem e arquivos de reclamação, crítica, sugestão, denúncia, elogio ou solicitação.

6.3 Comunicação institucional com a sociedade

A "Comunicação Institucional" (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 11-13) é pilar prioritário para viabilizar uma cultura organizacional baseada na transparência, visando consolidar a identidade da universidade por meio de estratégias de comunicação bem estruturadas e fortalecer o relacionamento respeitoso entre todos os envolvidos.

A PUC-Rio apresenta políticas e mecanismos para fortalecer a identidade da universidade e garantir uma representação consistente perante seus diferentes públicos internos e externos, fortalecendo seu relacionamento com eles.

A comunicação institucional, em suas múltiplas origens e canais, deve observar uma unidade em linguagem e tom, bem como apresentar uma estratégia de divulgação coordenada. As políticas que as orientam se estruturam em torno de 3 áreas:

- Comunicação Interna: A universidade deve disseminar informações de forma clara e acessível para a comunidade acadêmica, promovendo transparência e integração entre os setores.

- Comunicação Externa: A PUC-Rio deve zelar pela qualidade da produção de comunicados à imprensa, da gestão de suas redes sociais e por suas estratégias de marketing, consistentemente vinculadas à sua identidade institucional.
- Gestão de Crises: A universidade deve desenvolver estratégias de comunicação para situações sensíveis, assegurando uma resposta rápida e eficaz diante de desafios reputacionais.

A gestão da Marca PUC-Rio refere-se à criação da imagem e da identidade visual da Universidade, bem como a supervisão de seu uso. Ela inclui: o desenvolvimento de estratégias de *branding*; o design de materiais de divulgação; a gestão, atualização e manutenção do website institucional; a representação da universidade nas mídias sociais; e a supervisão do uso correto do logotipo e da identidade visual da instituição.

A Coordenação de Gestão e Experiência de Marca[56] é a unidade responsável por gerenciar a implementação do *branding* e assessorar nas estratégias de comunicação, garantindo a coesão e consistência da marca em todos os canais e iniciativas. Atua em parceria com as unidades administrativas, assegurando que todas as comunicações reflitam a identidade e os valores da marca de forma eficaz e unificada.

7 Eixo “Políticas de Gestão”

7.1 Governança ética

A efetividade da gestão institucional da PUC-Rio é resultado da solidez de seu modelo de organização acadêmico-administrativa, descrito detalhadamente na seção 3, e da clareza de sua Missão, diretrizes e normas, documentadas em seu Estatuto, Marco Referencial, Regimento e Plano Pedagógico Institucional, entre outros.

As políticas de gestão da PUC-Rio devem sempre garantir o cultivo dos valores humanistas, tal como estabelecido em sua Missão, preservando “*o compromisso com uma sociedade mais justa e fraterna*” (Marco Referencial, item 6).

Conforme descrito no Planejamento Estratégico 2024-2030, estas políticas devem estar embasadas em um plano de governança ética que permita aplicar os valores humanistas a casos concretos da universidade de modo sistemático, oportuno e preciso. Uma governança ética deve pressupor a aderência de toda a comunidade universitária aos princípios fundamentais de transparência, justiça, responsabilidade e prestação de contas. Tais princípios promovem “*a confiança, a equidade e a integridade nas diversas áreas da vida institucional, ao balizar a tomada*

[56] https://www.puc-rio.br/branding/

de decisões pelos órgãos colegiados e regular a interação na Comunidade" (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 22).

7.1.1 Programa de Integridade

As políticas de gestão da PUC-Rio se baseiam "*na cooperação de professores, funcionários e alunos, bem como, de todos seus colaboradores, na promoção dos direitos da Comunidade, e na construção de um ambiente íntegro, sustentável e fiel aos compromissos contidos no seu Estatuto, Regimento Interno, Marco Referencial e no Código de Conduta Ética*" (Plano de Integridade p. 7).

O Programa de Integridade da PUC-Rio[57] estabelece um conjunto de boas práticas, políticas, mecanismos e procedimentos internos para assegurar que as atividades da instituição sigam seus valores e estejam em conformidade com normas e regulamentos, de modo prevenir irregularidades e fomentar uma cultura organizacional baseada na ética e na transparência.

O Programa é estruturado, aplicado e atualizado de acordo com as características das atividades da universidade, e é monitorado visando garantir sua efetividade. Precisa interagir "*com todo o ecossistema universitário e, em especial, com as demais iniciativas e instâncias institucionalmente comprometidas com ética, transparência e diálogo, de modo a instituir uma governança ética realmente diligente e eficaz*" (p. 8).

O Programa estabelece a responsabilidade dos discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, fornecedores e demais parceiros e representantes da PUC-Rio,

O Conselho Universitário é a instância de aprovação do Programa de Integridade, bem como é a instância competente para aprovar os normativos que constituem o Programa. A Coordenação Central de Integridade, vinculada ao Conselho Universitário, é a instância interna responsável pelo desenvolvimento, aplicação, monitoramento e fiscalização do cumprimento do Programa.

Além da Coordenação Central de Integridade, são elementos basilares do Programa, a Ouvidoria e a Comissão de Integridade. Cabe ainda destacar, como instâncias desta atuação sistêmica, a Assessoria Jurídica, a Diretoria de Recursos Humanos, a Diretoria Financeira e a Auditoria Externa.

7.1.2 Política de Privacidade e Proteção de Dados

A PUC-Rio reconhece que o direito à proteção de dados pessoais e o direito à privacidade devem ser protegidos de forma contínua, estabelecendo, para este fim, um conjunto de diretrizes, políticas e práticas relacionados à coleta, armazenamento e compartilhamento de dados pessoais e privacidade em sua

[57] O Programa de Integridade da PUC-Rio encontra-se disponível em: https://www.puc-rio.br/programadeintegridade/

instituição, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, LGPD, Lei nº 13.709/18.

As políticas e práticas para o tratamento de dados da PUC-Rio foram estabelecidas pelo Grupo de Trabalho da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e divulgados a toda a comunidade universitária. Os diferentes membros da comunidade são responsáveis pela utilização e divulgação de dados pessoais da instituição, bem como têm direitos quanto à utilização dos próprios dados.

A universidade oferece um treinamento a distância sobre privacidade e proteção de dados a cada membro da comunidade universitária e, em uma página de seu *Web site*, disponibiliza documentos atualizados que estruturam e promovem a aplicação das políticas institucionais acerca do tema[58]. Dentre esses documentos, destacam-se:

- Política de Privacidade: Consolida a política de tratamento de dados pessoais da PUC-Rio, incluindo: a descrição das práticas da universidade em relação à coleta e uso de dados pessoais, a descrição de como os dados são coletados, tratados e armazenados; os papeis de cada envolvido; orientações sobre a aplicação da lei em *Web sites* registrados no seu domínio de Internet ("puc-rio.br"); e uma breve lista de dúvidas e recomendações relativas à LGPD.
- Manual de Boas Práticas: Resume de forma didática, no formato de perguntas e respostas, os principais pontos que devem ser observados no tratamento de dados pessoais.

O encarregado de proteção de dados da PUC-Rio e, na sua ausência, o encarregado-substituto, são os responsáveis nomeados pela instituição para zelar pela observância e atualidade das políticas de privacidade e proteção de dados da universidade.

7.2 Comunidade universitária e políticas de pessoal

Este capítulo apresenta o perfil dos membros da comunidade PUC-Rio, em termos de tamanho e características principais. As seções relativas ao corpo docente e ao corpo de funcionários também descrevem as principais políticas e carreira e de recursos humanos.

[58] https://www.puc-rio.br/sobrepuc/lgpd/

7.2.1 Corpo docente

O quadro docente[59] da PUC-Rio contava, em julho de 2026, com 1.117 professores. Destes, 333 são do Quadro Principal, 61 do Quadro Complementar de Tempo Integral e 43 de Tempo Parcial, 653 do Quadro Complementar Horista e 15 do Quadro Suplementar. Em seus quadros, 72 são docentes de nacionalidade estrangeira e 12 professores aposentados receberam o título de "Emérito". Trata-se de uma equipe altamente capacitada, conforme indica o Gráfico 7.1.

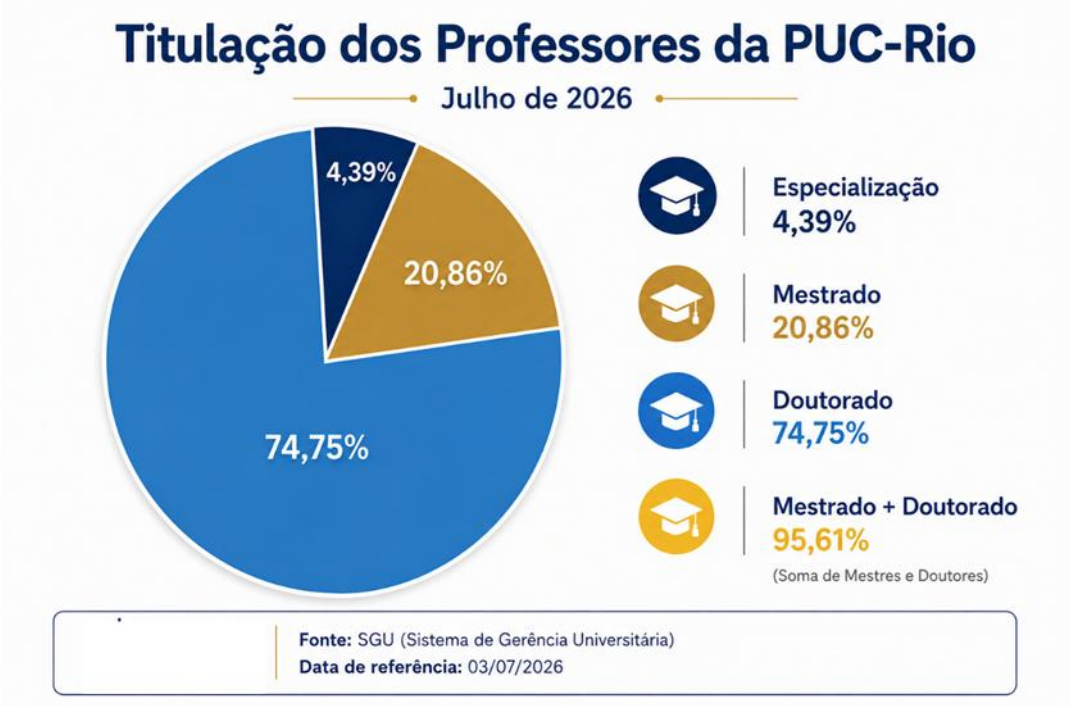

Gráfico 7.1: Titulação do corpo docente

Com base na titulação dos professores da PUC-Rio em julho de 2026, o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) obtido é de 4,45.

O Plano de Carreira Docente é o principal instrumento para a definição da política acadêmica da instituição. Seu objetivo é definir as grandes diretrizes dessa política, estabelecer os parâmetros para a avaliação do desempenho dos professores e para a sua qualificação, contribuindo para que os membros do corpo docente tenham melhores condições para a realização de seu trabalho no ensino e na pesquisa.

O primeiro Plano de Carreira Docente da PUC-Rio data do início da década de 1980 e vigorou até abril de 2007, quando foi aprovado um novo plano como resultado da revisão e da adaptação do plano anterior ao novo contexto da universidade, após mais de duas décadas.

[59] Fonte: Sistema de Gestão Universitária, (303/07/2026).

Mais recentemente, a prática docente na universidade foi revista e um novo Plano de Carreira Docente da PUC-Rio foi lançado em 2015. Segundo o novo documento, o corpo docente da PUC-Rio passa a ser dividido em 4 quadros: Principal, Complementar de Tempo Integral e Tempo Parcial, Complementar Horista e Suplementar.

O quadro principal é composto de professores dedicados ao ensino (de graduação e de pós-graduação) e à pesquisa bem como, complementarmente, à extensão e à administração. Esses professores devem ter título de doutor ou equivalente e são divididos em 4 categorias:

- Professor assistente: Professores ingressantes com titulação Doutor que se encontram em início de carreira acadêmica e cumprindo período probatório.
- Professor adjunto 1 e 2: Nessa categoria, espera-se produção acadêmica significativa, aptidão para pesquisa e ensino e independência acadêmica.
- Professor associado 1, 2 e 3: O professor que estiver nessa categoria deve demonstrar elevada competência na carreira acadêmica, através de independência científica ou produção cultural, dedicação ao ensino e, eventualmente, participação em atividades administrativas, elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos.
- Professor titular: Essa categoria exige, além da experiência necessária aos professores associados, reconhecida capacidade de liderança acadêmica e científica em âmbito nacional e, preferencialmente, internacional.

O quadro complementar de tempo integral e de tempo parcial é formado por professores dedicados as atividades de ensino, supervisão e planejamento acadêmico. Nesse perfil, o professor deve ter, ainda, aptidão para a carreira docente. São 2 as categorias desse quadro apontados abaixo:

- Professor auxiliar 1, 2, 3, 4, 5, e 6: Professores com título de Mestre.
- Professor agregado 1, 2, 3, 4, 5, e 6: Professores com título de Doutor.

O quadro complementar de professores horistas é destinado exclusivamente ao ensino, e para tal, os professores devem possuir aptidão e competência. É composto das seguintes classificações e respectivos perfis:

- Professor auxiliar: Professor deve possuir certificado de pós-graduação *lato sensu*, e experiência adequada à área que vai lecionar.
- Professor agregado 1: Professor com título de Mestre e experiência adequada à área que vai lecionar, ou certificado de pós-graduação *lato sensu* e 10 anos de experiência profissional na PUC-Rio.
- Professor agregado 2: Professor com título de Doutor e experiência adequada à área que vai lecionar; ou título de Mestre e 15 anos de experiência profissional na PUC-Rio.

- Professor agregado 3: professor com título de Doutor e 25 anos de experiência profissional na PUC-Rio.

Finalmente, o quadro suplementar é composto de professores e pesquisadores contratados para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência estabelecido, em decorrência de um projeto. O enquadramento dos docentes desse quadro é na categoria Professor Conveniado, em uma das quatro 4 categorias descritas em seguida:

- Professor conveniado auxiliar 1, 2, 3, 4, 5, e 6: professores com título de Mestre.
- Professor conveniado assistente: professores com título de Doutor em início de carreira.
- Professor conveniado adjunto 1 e 2: professores com título de Doutor que exercem atividades acadêmicas, além da inserção em atividades de pesquisa e ensino e produtividade acadêmica.
- Professor conveniado associado 1, 2 e 3: professores com título de Doutor e elevada competência na carreira acadêmica, através de produção científica/tecnológica e pela liderança em elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos e programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Os processos seletivos dos professores do quadro principal são definidos de forma descentralizada pelos departamentos contratantes, e submetidos à aprovação pelo Decanato do Centro e pela Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa). Para tanto, o diretor do departamento elabora uma solicitação de autorização de abertura de processo seletivo (com justificativa, indicação de disponibilidade orçamentária e explicitação dos critérios da seleção). Após a seleção, a apreciação das propostas referentes à admissão de professores do quadro principal é da competência dos órgãos colegiados. O processo seletivo apenas indica o candidato, cuja admissão será aprovada pelas seguintes comissões: Comissão Departamental de Carreira Docente, Comissão Setorial de Carreira Docente e Comissão Central de Carreira Docente. Esta última emitirá o parecer final, e caberá ao departamento solicitante a implementação com toda a documentação exigida pela Superintendência de Recursos Humanos da universidade.

A contratação de professores para o quadro complementar de tempo integral e tempo parcial é justificada com base tanto no planejamento acadêmico das disciplinas de graduação do semestre, quanto nas atividades de coordenação, supervisão ou planejamento em que o professor será contratado. O processo de contratação ocorre através de critério específico de cada departamento e, após finalizado, é encaminhado pelo diretor à Comissão Departamental de Carreira Docente e à Comissão Setorial de Carreira Docente, a fim de obter o parecer para fins de encaminhamento à Comissão Central de Carreira Docente que, por sua vez, emitirá o parecer final.

Para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência determinado são contratados professores do quadro suplementar. A apreciação das propostas referentes à admissão desses professores é dirigida ao Decanato do centro ao qual será vinculado o professor, que deve obter os pareceres das comissões de carreira docente em seus respectivos níveis (departamental setorial e central). Em seguida, o Decano junto ao seu parecer acrescenta o encaminhamento do diretor do departamento com a solicitação de contratação, que deve conter as seguintes informações: justificativa para a contratação, período de duração do contrato que deverá observar a duração do projeto, indicação de disponibilidade orçamentária do projeto ou convênio que financia a contratação, currículo atualizado do candidato.

Para atividades exclusivamente de ensino a universidade dispõe da contratação de professores do quadro complementar horista. O processo para admitir o professor é iniciado no departamento, com critério por este definido. O diretor envia a solicitação para a contratação às Comissões de Carreira Docente Departamental e Setorial. O documento deve conter a justificativa da necessidade de contratação, o prazo estipulado do contrato, e o currículo atualizado do candidato. Após o aceite final, o departamento inicia a Movimentação Funcional do contratado, que seguirá para a Superintendência de Recursos Humanos para o processo admissional.

A carga horária padrão dos professores do quadro principal é de 40 horas semanais, com dedicação integral à universidade. Quaisquer outras atividades não vinculadas às atribuições do docente desse quadro são somente admitidas mediante aprovação das instâncias competentes. Os professores devem utilizar sua carga horária na universidade para: ministrar disciplinas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, participar de projetos de pesquisa e elaborar produção científica de alta qualidade, bem como orientar monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A carga horária dos professores do quadro complementar de tempo integral e tempo parcial é de 20 horas semanais, em regime parcial, e de 40 horas semanais, em regime integral. Há contratações de professores para o quadro complementar em regime parcial (20 horas) e integral (40 horas), para desempenhar atividades de coordenação e coordenação-adjunta de cursos de graduação, em conjunto com a atuação em disciplinas. Nestes casos, o professor deve ter título de Doutor, dedicar de 12 a 15 horas (se em regime parcial) ou de 16 a 20 horas (se em regime integral) para lecionar disciplinas e dedicar as demais horas para as atividades de coordenação.

A carga horária dos professores do quadro complementar horista varia até 20 horas semanais. Nestes casos, a remuneração da hora-aula considera, além do ensino em sala de aula, a preparação das aulas, a correção de provas e o atendimento aos alunos. A carga horária pode ser alterada em decorrência do

planejamento acadêmico específico de cada período letivo, mantendo-se, no entanto, o valor da remuneração da hora-aula.

Os professores do quadro suplementar possuem 40 horas semanais, dedicadas às atividades de ensino e pesquisa.

Em relação à política de qualificação e plano de carreira docente, todos os professores do quadro principal são sistematicamente avaliados de modo a analisar seu desempenho como docente e pesquisador e identificar necessidades de qualificação e aperfeiçoamento, bem como para analisar a pertinência de sua promoção.

Os critérios de avaliação e de promoção observam os princípios gerais estabelecidos pela universidade, assim como o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente, mas, para que as especificidades de cada área acadêmica sejam consideradas, cabe aos centros que compõem a instituição a definição dos critérios adicionais de avaliação e de promoção de seus professores.

A avaliação dos docentes do quadro principal é realizada a cada três anos pelas comissões de carreira docente quanto às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e desenvolvimento. A análise pode culminar na promoção do professor. Nesse caso, o professor do quadro principal terá uma progressão em sua carreira, segundo as categorias estabelecidas no Plano de Carreira Docente da universidade: Professor Assistente, Professor Adjunto 1 e 2, Professor Associado 1, 2 e 3 e Professor Titular. Caso o resultado da avaliação docente seja insatisfatório sob algum aspecto, são definidas metas a serem cumpridas dentro de um determinado prazo. Por outro lado, o professor pode solicitar, em qualquer tempo, sua avaliação para efeitos de promoção.

Como política de aperfeiçoamento do quadro docente tem sido de fundamental importância a concessão de licença sabática, um investimento da universidade que objetiva a atualização acadêmica do professor e do departamento ao qual pertence. Esta licença é concedida por um ano ou seis meses, após um período de pelo menos seis anos de atividade na PUC-Rio, contados a partir do ingresso do professor no quadro docente com tempo de serviço ininterrupto de suas funções acadêmicas. Outras licenças podem ser concedidas pelo período de um ano ou seis meses, respeitando o intervalo de seis e três anos, respectivamente, após a concessão de sua última licença sabática. Complementarmente, em casos especiais, é concedida licença sem vencimentos. Esse tipo de licença é autorizado quando houver grande interesse em manter o professor vinculado à universidade, e quando atividades de aprimoramento sejam desejáveis, embora fora dos critérios estabelecidos para a licença sabática.

Para que o professor possa manter-se atualizado em sua área acadêmica por meio de participação em congressos, simpósios ou outras atividades acadêmicas de curta duração, a universidade incentiva e valoriza esta participação, contando com rotinas sistematizadas de autorização para se ausentar. Todas as políticas

acadêmicas para qualificação do quadro principal são definidas com base nos pareceres e decisões dos órgãos colegiados da universidade.

No âmbito da formação continuada para o ensino, a universidade conta com a Rede de Apoio ao Docente (RAD), uma iniciativa institucional que surgiu a partir de demandas dos próprios professores, relacionadas a didática, práticas pedagógicas, relação professor-aluno, uso de tecnologias digitais e formação continuada. A RAD se configura como espaço de diálogo entre pares sobre questões referentes ao cotidiano da sala de aula, e constituiu-se a partir da união entre a Rede de Apoio ao Estudante (RAE) e a Coordenação de Educação a Distância (CCEAD).

Assim como no quadro principal, os critérios de avaliação e promoção dos professores do quadro complementar de tempo integral e tempo parcial observam o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente. Eles são avaliados sempre que o departamento julgar necessário, tendo a Comissão Central de Carreira Docente como última instância de análise do processo. Essa análise pode culminar na promoção do professor.

Considerando as especificidades e excelências acadêmicas de cada área de atuação, os professores do quadro suplementar possuem critérios específicos de avaliação, somados aos princípios gerais da universidade. Por isso, são avaliados a cada três anos pelas Comissões Departamental, Setorial e Central de Carreira Docente quanto às suas atividades de ensino e pesquisa.

Para aprimoramento das atividades de ensino, os professores do quadro complementar horista poderão ser avaliados com vistas à promoção, conforme seu desempenho e competência. O professor ou o departamento, a qualquer momento, poderá iniciar o processo de promoção tendo a Comissão Setorial de Carreira Docente a legitimidade final da análise.

7.2.2 Tutoria e Mediação Pedagógica

Em disciplinas e cursos ofertados no formato a distância (EAD), é comum a presença de um profissional com o papel de "tutor" e/ou de “mediador pedagógico”. Usualmente, os tutores apoiam os professores respectivamente em atividades administrativas, integrando o corpo técnico-administrativo da IES, enquanto os mediadores pedagógicos se envolvem em atividades pedagógicas de apoio ao docente, tais como na aplicação do conteúdo e no suporte às atividades quando realizadas por meio de um ambiente virtual de aprendizagem.

A PUC-Rio entende que os mediadores pedagógicos são professores que atuam em turmas no formato a distância, realizando o planejamento das aulas, esclarecimento das dúvidas, favorecendo a interação e avaliando as atividades.

Dessa forma, integra-se a gestão da informação com a gestão da relação professor-aluno no formato a distância, como pressuposto para que a atividade de ensino

tenha como fundamento uma pedagogia crítica propulsora de uma relação argumentativa, situada na soma de competências, habilidades, valores e atitudes. Almeja-se assim a garantia da coesão ao sistema e ao processo de aprendizagem.

Com base nestes pressupostos, a PUC-Rio não tem, em seus quadros, tutores ou mediadores pedagógicos. Somente professores atuam no ensino EAD da universidade.

7.2.3 Corpo discente[60]

O corpo discente da universidade é formado por 8.791 alunos de graduação, 1.310 alunos de mestrado e 1.130 alunos de doutorado, perfazendo um total de 11.231 alunos. O Gráfico 7.2caracteriza o corpo discente em termos de sua composição.

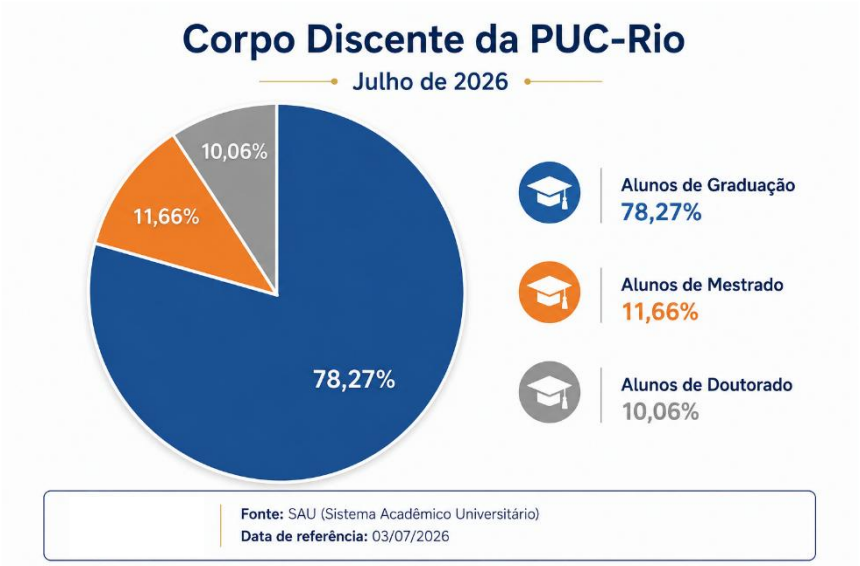

Gráfico 7.2: Alunos por grau acadêmico

Em termos de distribuição por gênero, o corpo discente, quando separado por centros, apresenta a seguinte composição, representada no Gráfico 7.3 e no Gráfico 7.4, para alunos de graduação e alunos de pós-graduação, respectivamente.

[60] Os dados discentes informados nesta seção são referentes a 2026.1. Fonte: SAU, 03/07/2026).

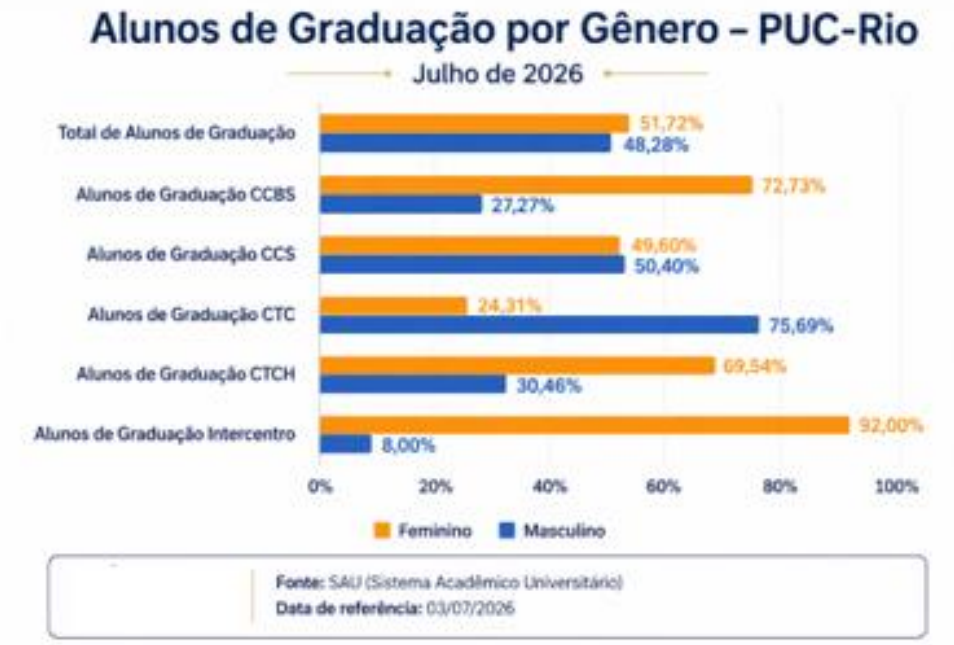

Gráfico 7.3: Alunos de graduação por gênero

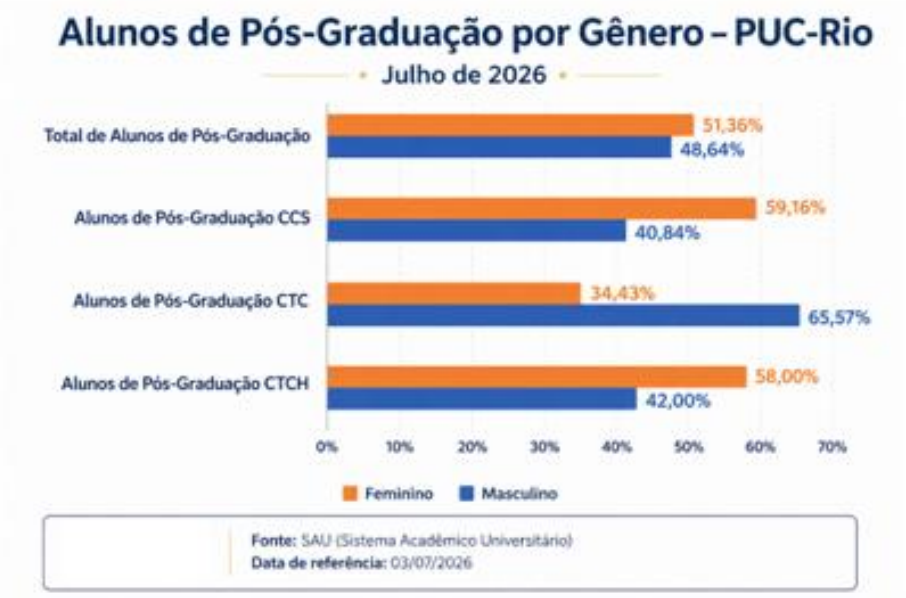

Gráfico 7.4: Alunos de pós-graduação por gênero

A Tabela 7.1: Distribuição de alunos por centro apresenta o quantitativo de alunos de graduação e de pós-graduação segundo sua distribuição por centros.

Tabela 7.1: Distribuição de alunos por centro

CENTRO	GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
CCBS	198	--	--
CCS	4125	505	394
CTCH	2790	318	371
CTC	1666	487	365
Intercentro	12	-	-
TOTAL	8.791	1.310	1.130

No contexto da graduação, as Tabela 7.2, Tabela 7.3,Tabela 7.4, Tabela 7.5 e Tabela 7.6 especificam a quantidade de alunos por curso de cada um dos centros.

Tabela 7.2: Alunos de graduação CCBS

CURSO	ALUNOS
Ciências Biológicas - Bacharelado	58
Ciências Biológicas - Licenciatura	30
Nutrição - Bacharelado	110

Tabela 7.3: Alunos de graduação CCS

CURSO	ALUNOS
Administração	663
Ciências Econômicas	554
Ciências Sociais - Bacharelado	21
Ciências Sociais - Licenciatura	33
Comunicação Social - Cinema*	16
Comunicação Social - Jornalismo*	11
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda*	14
Direito	1526
Estudos da Mídia	542
Geografia - Bacharelado	14
Geografia - Licenciatura	35
História - Bacharelado	15
História - Licenciatura	46
Jornalismo	291
Relações Internacionais	272
Serviço Social	72

Tabela 7.4: Alunos de graduação CTC

CURSO	ALUNOS
Ciência da Computação	389
Engenharia Ambiental	10
Engenharia Civil	58
Engenharia de Computação	323
Engenharia de Controle e Automação	26
Engenharia Elétrica	42
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	20
Engenharia Mecânica	117
Engenharia de Petróleo*	1
Engenharia de Produção	518
Engenharia Química	76
Física	10
Inteligência Artificial	42
Matemática	16
Química	17
Sistemas de Informação**	1

(*) Sem ingresso de novos alunos desde 2021.
(**) Sem ingresso de novos alunos desde 2018.

Tabela 7.5: Alunos de graduação CTCH

CURSO	ALUNOS
Arquitetura e Urbanismo	374
Artes Cênicas	25
Design	644
Filosofia – Bacharelado	102
Filosofia – Licenciatura	15
Letras - Tradutor - Inglês (Bacharelado)	19
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas (Bacharelado)	6
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas (Licenciatura)	36
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (Licenciatura)	28
Letras - Produção Textual (Bacharelado)	29
Neurociências	121
Pedagogia	60
Psicologia	1158
Teologia	103

Tabela 7.6: Alunos de graduação Intercentro

CURSO	ALUNOS
Farmácia	12

A PUC-Rio mantém uma tradicional política de bolsas para a graduação, considerando sua natureza filantrópica e confessional. Distribuiu, em julho de 2026, 3.860 bolsas. com percentuais variando de 5 a 100%[61]. O Gráfico 7.5 apresenta a quantidade de alunos bolsistas pelos percentuais de bolsas.

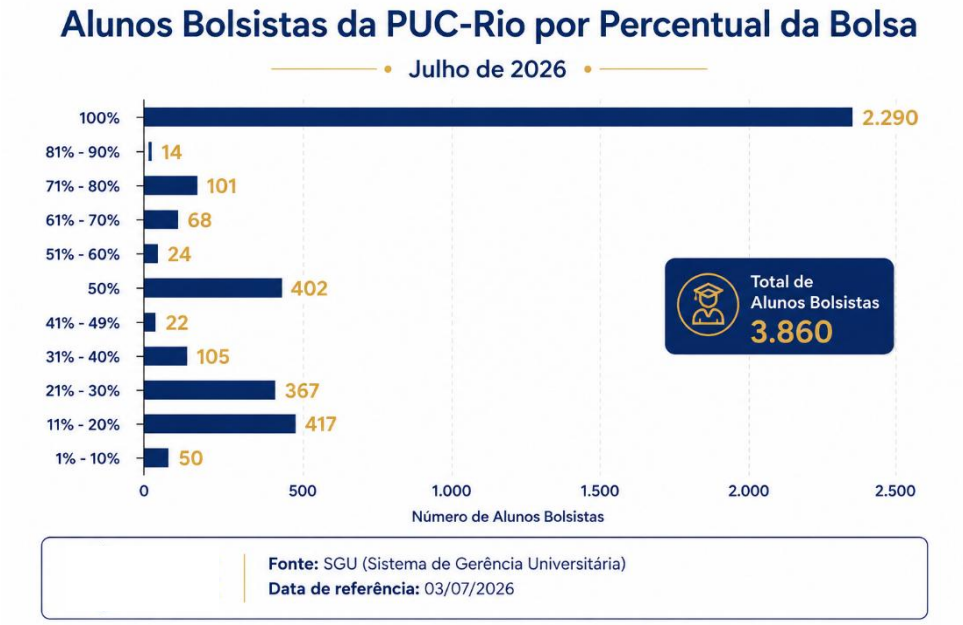

Gráfico 7.5 Percentual de bolsas

No contexto da pós-graduação, a distribuição de alunos por programas encontra-se apresentada nas 3 tabelas subsequentes.

[61] Fonte: Sistema de Gestão Universitária, consultado em 03/07/2026.

Tabela 7.7: Alunos de pós-graduação CCS

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	MESTRADO PROFISSIONAL	MESTRADO ACADÊMICO	DOUTORADO
Administração de Empresas	44	34	42
Ciências da Conservação e Sustentabilidade	42	0	0
Ciências Sociais	0	21	40
Comunicação	0	38	48
Direito	0	39	59
Direito Civil Contemporâneo e Prática Jurídica	44	0	0
Economia	0	26	16
Ensino de História	31	0	0
Geografia	0	31	37
História Social da Cultura	0	47	42
Relações Internacionais	39	33	53
Serviço Social	0	36	51

Tabela 7.8: Alunos de pós-graduação CTC

CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO	MESTRADO PROFISSIONAL	MESTRADO ACADÊMICO	DOUTORADO
Engenharia Civil	0	43	55
Engenharia Elétrica	0	54	47
Engenharia Mecânica	0	64	39
Engenharia Química, de Materiais e Processos Ambientais	0	29	29
Engenharia de Produção	0	44	33
Engenharia Urbana e Ambiental	30	0	0
Física	0	20	31
Informática	0	105	75
Matemática	35	16	33
Metrologia	0	30	0
Química	0	17	23

Tabela 7.9: Alunos de pós-graduação CTCH

CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS	MESTRADO ACADÊMICO	DOUTORADO
Arquitetura	33	0
Design	61	61
Educação	37	62
Estudos da Linguagem	31	36
Filosofia	20	39
Literatura, Cultura e Contemporaneidade	27	50
Psicologia Clínica	58	47
Teologia	51	76

Do corpo discente da pós-graduação, 59,77% dos alunos matriculados regularmente nos programas de Mestrado, 67,22% de Mestrado Acadêmico e 7,75% de Mestrado Profissional da PUC-Rio são beneficiados por bolsas oferecidas por agências de fomento distintas. Na Tabela 7.10, as principais modalidades de bolsas são apresentadas[62].

Tabela 7.10: Principais modalidades de bolsa de pós-graduação

MODALIDADE	DEFINIÇÃO
CAPES/PEC-PG	Bolsas do Programa Estudante-convênio de Pós-Graduação da CAPES. Esta modalidade de bolsa se destina a estudantes estrangeiros e deve ser solicitada através da Embaixada Brasileira no país de origem
CAPES/PRINT	Bolsas do Programa Institucional de Internacionalização.
CAPES/PROEX	Bolsas do Programa de Excelência Acadêmica - PROEX, destinadas aos alunos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral.
CAPES/PROSUP	Bolsas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior - PROSUC, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o Programa de Pós-Graduação.
CAPES/Sanduíche no Exterior	Bolsas temporárias concedidas pela CAPES a doutorandos matriculados nos programas da PUC-Rio para pesquisa ou estudos teóricos em universidades do exterior.
CAPES/TAXAS	Taxas creditadas mensalmente, pela Capes, aos alunos indicados nessa modalidade, para posterior repasse à PUC-Rio com a finalidade de pagamento de suas mensalidades.
CNPq/Mestrado e Doutorado	Bolsas do Programa de Formação de Recursos Humanos no país, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o programa de pós-graduação.
CNPq/RHAE	Bolsas do CNPq vinculadas ao Programa de Recursos Humanos para Áreas Estratégicas.
CNPq/Sanduíche no Exterior	Bolsas temporárias concedidas pelo CNPq a doutorandos matriculados nos programas da PUC-Rio para pesquisa ou estudos teóricos em universidades do exterior.
FAPERJ NOTA 10	Bolsas fornecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro que visa Incentivar os Programas de Pós-Graduação de significativa excelência sediados no estado do Rio de Janeiro, mediante a concessão de bolsas especiais a alunos de mestrado e doutorado com destacado desempenho acadêmico.
Bolsas PUC-Rio - Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa)	Diversas modalidades de bolsas da Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), concedidas através da CCPG a alunos dos programas de pós-graduação da universidade e que garantem a isenção parcial ou total das taxas escolares.
Bolsas PUC-Rio de Reciprocidade	Bolsas concedidas a alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação de universidades públicas ou de IES conveniadas e que cursam, como alunos extraordinários, disciplinas de Programas da PUC-Rio. Estas bolsas garantem a isenção total das taxas escolares.

[62] Fonte: Coordenação Central de Pós-Graduação, consultada em 07/07/2026.

Em relação às modalidades de ingresso na universidade, no caso do ensino de graduação, são estabelecidos três processos seletivos: ENEM, Vestibular e ProUni. O ingresso pelo ENEM consiste no aproveitamento do resultado obtido pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado no ano anterior ao da realização do vestibular da universidade. No caso do ingresso pelo vestibular, o ingresso se dá pela classificação do candidato nas provas realizadas. O candidato, se desejar, poderá concorrer pelas duas vias a uma vaga em um único curso e, em cada convocação, a partir da informação do resultado do ENEM, será considerado o melhor resultado obtido pelo candidato. O ingresso como bolsista ProUni segue os procedimentos e regras exigidas pelo governo, cabendo destacar que a PUC-Rio adere ao ProUni disponibilizando somente bolsas de estudo integrais.

Já em relação aos alunos de mestrado e doutorado, há um rigoroso processo seletivo realizado pelos programas. Embora haja flexibilidade para a elaboração das regras desses processos, de modo a contemplar as especificidades de cada área de pesquisa, há parâmetros rigorosos de qualidade, norteados pelo Regulamento dos Programas de Pós-Graduação da universidade.

Por fim, nos últimos 20 anos, até o segundo semestre de 2025, a PUC-Rio formou cerca de 40.000 alunos, como detalhado na Tabela 7.11.

Tabela 7.11: Totais de egressos da PUC-Rio nos últimos 20 anos.[63]

Nível	Totais		
	20 anos (2006 a 2025)	10 anos (2016 a 2025)	5 anos (2021 a 2025)
Graduação - Modalidade presencial	39.946	19.762	9.054
Graduação - Modalidade a distância	748	21	0
Mestrado	9.882	4.965	2.302
Doutorado	4.150	2.318	1.167

7.2.4 Corpo técnico-administrativo

A PUC-Rio conta com 1.998 funcionários técnico-administrativos em exercício em julho de 2026. Vários destes trabalham na universidade há muito tempo, o que é revelado pelo fato de o tempo médio de trabalho ser de aproximadamente 10 anos de PUC-Rio.

A administração desse quadro é de responsabilidade da Diretoria de Pessoas e Gestão (DPG), que tem como missão valorizar o potencial humano, através do desenvolvimento profissional e pessoal com a geração de processos e soluções que propiciem a satisfação e o comprometimento com os valores e objetivos da PUC-Rio. A DPG faz parte da Vice-reitoria para Assuntos Administrativos, e sua equipe

[63] Fonte: Sistema Acadêmico Universitário (consultado em 16/03/2023).

é responsável pelos processos de Recrutamento e Seleção, Desenvolvimento Humano, Cargos e Salários, Benefícios, Admissão, Desligamento, Estágio e Monitoria e prestando consultorias diversas, seguindo as normas e legislação vigentes (CLT, Convenção Coletiva e LGPD) no intuito de atender as necessidades da comunidade.

Em relação aos diversos benefícios oferecidos pela universidade, a DPG viabiliza aos funcionários os procedimentos para a inserção de: auxílio-refeição (quando alocados fora do Campus), auxílio-creche, salário-família, seguro de vida, cartão alimentação, assistência médica e odontológica, vale transporte, restaurante PUC-Rio, previdência privada, dentre outros.

A PUC-Rio oferece também consultoria sobre os benefícios concedidos através do INSS: licença-maternidade, auxílio-doença, auxílio-doença acidentário, aposentadoria e pensão por morte. Há também a complementação salarial para os benefícios previdenciários que são: auxílio-doença e auxílio-doença acidentário.

No intuito de reestruturar os Programas de Atendimento à Comunidade Universitária, adota-se o modelo global de Gestão por Competências, que fundamentou a construção do Plano de Cargos e Salários da instituição, em 2018, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

No tocante aos procedimentos de recrutamento e seleção, a DPG prioriza o recrutamento interno sempre que as competências requeridas pelas vagas existirem dentro da própria Instituição, oferecendo oportunidades aos funcionários, bem como valorizando e reconhecendo os potenciais existentes. Seguindo direcionamento institucional, os recrutamentos externos são oferecidos prioritariamente para pessoas com deficiência. Desde março de 2022, a quantidade de processos seletivos correspondeu a mais do que o dobro da média anual de vagas oferecidas de 2016 até 2020, viabilizando o reenquadramento e a valorização dos profissionais da instituição. Desde 2022, os procedimentos de seleção passaram a considerar as competências comportamentais exigidas para o cargo a ser ocupado. Esta reestruturação permitiu a entrega de pareceres mais objetivos, com foco no conjunto dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o exercício da função.

No primeiro semestre de 2026, deu-se início a Programa de Avaliação de Desempenho, que utiliza o modelo de competências e permite ao funcionário desenvolver seu autoconhecimento. Esse processo, além de favorecer a aproximação entre os gestores e funcionários, servirá de base para aprimorar os Programas de Desenvolvimento, facilitando as ações da Gerência de Recursos Humanos, em linha com os direcionamentos estratégicos da Instituição.

A DPG é responsável pela realização, desde 2006, do Programa de Desenvolvimento Humano para os funcionários da PUC-Rio, que tem como missão desenvolver e capacitar toda atividade de caráter educacional que amplie o conhecimento pessoal e profissional. Na evolução das atividades de

desenvolvimento, estão previstos oferecimentos de módulos de treinamentos para toda a comunidade PUC, nas modalidades presencial ou à distância, desenvolvidos em parceria com a CCEAD. Em 2022, foi reeditado o Programa "Bases da PUC", com uma nova formatação, contando com a participação da Reitoria, do Conselho de Identidade e Missão e da Vice-reitoria para Assuntos Comunitários, com duas turmas concluídas. Em 2023, serão oferecidos programas que estejam em linha com os resultados obtidos na avaliação de Desempenho do corpo técnico-administrativo. Na Tabela 6.11, as atividades do Programa de Desenvolvimento previstas para 2023 são brevemente apresentadas.

Tabela 7.12: Atividades do programa de desenvolvimento

Eixo	Programa	Descrição
Formação Educacional	Apoio à Escolarização	Apoio à conclusão do Ensino Fundamental e Médio, ampliando oportunidades de desenvolvimento educacional, pessoal e profissional dos colaboradores.
Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar	Saúde e Bem-Estar Nutricional	Ações educativas voltadas à alimentação saudável, qualidade de vida, autocuidado e promoção da saúde.
Comunicação e Relacionamento Interpessoal	Escrita Empresarial	Desenvolvimento de competências de redação e comunicação escrita aplicadas ao contexto profissional e institucional.
Tecnologia e Transformação Digital	Excel e Pensamento Computacional	Capacitação em Excel, lógica e organização de dados para otimizar processos, apoiar decisões e aumentar a produtividade.
Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar	Gestão das Finanças Pessoais	Educação financeira como estratégia de promoção do bem-estar e prevenção de impactos relacionados ao endividamento.
Gestão, Liderança e Governança	Governança Corporativa	Desenvolvimento de conhecimentos sobre ética, transparência, gestão de riscos, conformidade e boas práticas de governança.
Internacionalização e Competências Linguísticas	Inglês	Desenvolvimento da comunicação em língua inglesa, do nível básico ao avançado.
Internacionalização e Competências Linguísticas	Mandarim	Capacitação em língua e cultura chinesa, ampliando competências interculturais.
Processos Acadêmicos e Excelência no Atendimento	Procedimentos de Matrícula – Graduação	Capacitação sobre fluxos, normas e procedimentos institucionais relacionados à matrícula.

Gestão, Liderança e Governança	Planejamento e Gestão	Desenvolvimento de competências em gestão, liderança, planejamento estratégico e IA aplicada à gestão.
Gestão, Liderança e Governança	Xadrez para Tomada de Decisão	Desenvolvimento de raciocínio lógico, visão estratégica, análise de cenários e tomada de decisões.

Os programas de desenvolvimento também fazem uso do Ambiente de Aprendizagem On-line da PUC-Rio (Moodle), visando concentrar os conteúdos, melhorar a comunicação e aprimorar a aprendizagem, a partir das ferramentas disponíveis no sistema, como: fóruns de discussão e trocas de experiências, entrega de tarefas e atividades complementares, disponibilização de vídeos, bibliotecas de materiais digitais, entre outros. A utilização pelos funcionários pode ser registrada e avaliada pelos instrutores e colaboradores, com segurança e melhor controle dos programas.

A participação dos funcionários no Programa de Desenvolvimento deve atender às necessidades de desenvolvimento profissional definidas com sua chefia. Essas necessidades são definidas a partir de um planejamento de cada setor, em consonância com a diretriz da universidade.

7.3 Sustentabilidade Financeira

7.3.1 Políticas gerais

A sustentabilidade financeira é um dos pilares estratégicos da gestão da PUC-Rio, compromisso "*alcançado por meio do equilíbrio entre a geração de receitas e demais ativos, e a busca constante pela eficiência na utilização dos recursos financeiros e não financeiros* [...] *levando em consideração o delicado contexto econômico do Brasil, em especial do Estado do Rio de Janeiro*" (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 32).

A sustentabilidade financeira deve ainda conciliar a consolidação de um equilíbrio financeiro positivo e a construção das bases necessárias ao impulso da atuação da universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com efeitos no crescimento de sua responsabilidade social e no cuidado com os mais vulneráveis.

Ao lado da eficiência e a racionalização dos custos deve focalizar a exploração criativa, porém realista, de modelos de geração de receita ainda não explorados que aproveitem todo o potencial das ações e da marca PUC-Rio.

A Vice-reitoria para Assuntos Administrativos é a unidade responsável pela gestão dos recursos financeiros e de orçamento. Para isso, é assessorada pela Coordenação de Orçamento e pela Diretoria Financeira.

7.3.2 Orçamentação

O orçamento anual da universidade é aprovado pelo Conselho Diretor da Entidade Mantenedora e elaborado com o objetivo principal de atender às necessidades de desenvolvimento da PUC-Rio, sendo limitado pela indispensável manutenção do

equilíbrio financeiro. A compatibilidade entre o orçamento e a demanda de desenvolvimento é alcançada pela participação das unidades na elaboração da proposta orçamentária e pela posterior realização das despesas.

A PUC-Rio adota a orçamentação por unidades, por meio da qual realiza o planejamento e execução orçamentária das Vice-reitorias, decanatos, departamentos acadêmicos e unidades complementares. No processo de orçamentação, cada uma dessas unidades tem como atribuições:

- Elaborar semestralmente sua programação acadêmica, propondo as medidas acadêmicas e administrativas necessárias à sua execução.
- Demandar alterações orçamentárias de acordo com suas necessidades básicas para seu correto funcionamento.
- Promover o cumprimento das dotações orçamentárias aprovadas.

As demandas de pessoal docente dos departamentos são encaminhadas à Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa), que organiza o planejamento global e anual da vida acadêmica da universidade. As demandas de custeio e capital são apreciadas pela Vice-reitoria para Assuntos Administrativos, que, em conjunto com as direções dos centros, estabelece o limite orçamentário anual para cada departamento.

As demais unidades, não acadêmicas, procedem de maneira similar aos departamentos, e encaminham suas demandas orçamentárias às Vice-reitorias às quais estão subordinadas.

Finalmente, cabe à Vice-reitoria para Assuntos Administrativos, com base nas demandas dos departamentos e unidades, elaborar a proposta orçamentária da PUC-Rio, apresentá-la ao reitor para validação e submetê-la ao Conselho Diretor da Entidade Mantenedora para aprovação.

Para a execução, durante o exercício financeiro, as unidades recebem mensalmente a verba aprovada para custeio e, quando solicitados, os valores destinados aos investimentos.

A PUC-Rio entende que a suficiente captação de recursos e a sua adequada alocação constituem condições indispensáveis para a realização do planejamento conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. Para fornecer uma visão global da sustentabilidade financeira da PUC-Rio, a Tabela 10.1 apresenta uma síntese do demonstrativo financeiro da universidade.

8 Eixo “Infraestrutura”

8.1 Políticas gerais

A Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços é a unidade responsável por orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades relacionadas à infraestrutura física e digital da PUC-Rio, contando com o apoio de diretorias especialistas para a execução das ações estabelecidas. Especificamente no que diz respeito à Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD, dada sua natureza acadêmica, sua gestão é conduzida pela Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa).

As políticas institucionais de infraestrutura são definidas a partir do Planejamento Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a garantir um campus acessível, sustentável e tecnologicamente atualizado. Estas políticas são detalhadas no Plano Integrado (Plano Diretor e de Massas; Plano de Urbanismo, Arquitetura e Paisagismo; Plano de Manejo e; Plano de Acessibilidade e Sinalização) e no Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas PUC-Rio.

O campus, compreendido como um espaço educativo, deve acolher a comunidade acadêmica, respeitando sua diversidade e promovendo a formação integral dos indivíduos. Considera-se a infraestrutura do campus como uma *rede de ambientes, processos, sistemas e tecnologias*, com políticas específicas e integradas para otimizar os recursos institucionais e fortalecer os valores da PUC-Rio. Essas políticas se estruturam em torno de três grandes eixos: Política de ambientes; Política da Divisão de Bibliotecas e; Política de sistemas e tecnologias (TIs).

8.1.1 Política de ambientes

A política relacionada aos ambientes da PUC-Rio tem como objetivo garantir segurança, conforto, acessibilidade e sustentabilidade no campus, criando um espaço educacional adequado para toda a comunidade acadêmica.

A Diretoria de Engenharia do Campus responsabiliza-se pela gestão dos ambientes da universidade. Para isso, conta com a atuação de diversas coordenações que asseguram a manutenção, operação e aprimoramento contínuo da infraestrutura universitária.

A Coordenação Administrativa e de Recursos é responsável pela gestão dos serviços administrativos, financeiros e operacionais, incluindo recepção, limpeza, almoxarifado, compras e logística interna, garantindo o funcionamento eficiente do campus. Já a Coordenação de Manutenção Técnica atua na conservação dos prédios, áreas comuns e instalações da universidade, assegurando que estejam sempre em condições adequadas de uso. A gestão dos estacionamentos, tanto o rotativo para alunos quanto a área reservada para funcionários e professores, fica a cargo da Coordenação de Parqueamento.

Enquanto isso, a Coordenação de Relações Públicas supervisiona os serviços de consumo de energia, telecomunicações, água, esgoto e demais licenciamentos públicos, assegurando eficiência e controle de custos nesses serviços essenciais.

Para garantir um ambiente acadêmico bem estruturado, a Coordenação de Infraestrutura (Salas de Aula) supervisiona obras, reformas e melhorias na infraestrutura existente, com foco na manutenção e aprimoramento dos espaços educacionais. Complementando esse trabalho, a Coordenação de Serviços Gerais cuida da poda, jardinagem, reciclagem e transporte de materiais, promovendo um campus sustentável e bem conservado.

O Plano Integrado define 4 documentos que estabelecem detalhadamente as políticas, objetivos e metas para a organização dos elementos urbanos do campus de maneira sustentável, garantindo qualidade de vida e preservação dos espaços.

- Plano Diretor e de Massas: Regula e planeja a ocupação do campus, readequando sua capacidade construtiva e legalizando edificações existentes.
- Plano de Urbanismo, Arquitetura e Paisagismo: Melhora a mobilidade, qualifica os espaços físicos e promove a harmonia entre edificações e áreas comuns.
- Plano de Manejo: Implementa ações voltadas para o conforto ambiental e a sustentabilidade, promovendo eficiência energética, preservação da biodiversidade e gestão responsável de resíduos.
- Plano de Acessibilidade e Sinalização[64]: Expande a acessibilidade e aprimora a orientação espacial no campus, por meio de sinalização multimídia, rotas táteis e sistemas digitais de localização.

8.1.2 Política de sistemas e tecnologias (TIs)

As políticas relacionadas a sistemas e tecnologias (TIs) têm como objetivo assegurar a conectividade, a segurança e a modernização dos serviços digitais da universidade, proporcionando suporte eficiente às atividades acadêmicas e administrativas. Para isso, a gestão da TI na instituição é estruturada em duas diretorias especializadas, responsáveis pela administração, manutenção e aprimoramento da infraestrutura tecnológica e dos sistemas institucionais.

A Diretoria de Sistemas de Informação (DSI) supervisiona os sistemas acadêmicos e administrativos, garantindo eficiência na gestão de dados e no suporte à avaliação institucional. Sua atuação é dividida em áreas estratégicas:

- Gerência de Sistemas Acadêmicos: Desenvolve e mantém soluções tecnológicas que apoiam os processos acadêmicos da graduação e da pós-

[64] https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/plano_garantia_acessibilidade_pga_2021-2025_2021-09-10.pdf

graduação stricto sensu, garantindo a integração e eficiência dos serviços educacionais.

- Gerência de Sistemas de Educação Continuada: Suporta os sistemas da Educação Continuada, oferecendo soluções tecnológicas para otimizar a gestão e o acompanhamento dos cursos de extensão e especialização.
- Gerência de Sistemas Administrativos: Responsável pelo desenvolvimento e manutenção de soluções que apoiam os processos orçamentários, financeiros, contábeis, administrativos e de recursos humanos da universidade, assegurando a eficiência operacional dessas áreas.
- Gerência de Tecnologia e Soluções Corporativas: Atua na interoperabilidade e padronização dos sistemas institucionais, promovendo inovação, digitalização, integração da informação e segurança de dados.

Já a Diretoria de Infraestrutura de TI (DITI) é responsável por garantir a disponibilidade e segurança dos servidores e redes de dados da universidade, criando um ambiente digital estável e eficiente. Suas principais áreas incluem:

- Gerência de Suporte de TI: Administra o Centro de Processamento de Dados (CPD), gerencia o backbone de rede e os serviços corporativos institucionais, além de manter bancos de dados, estruturas de virtualização, a Intranet e o Laboratório do RDC.
- Gerência Web Institucional: Supervisiona o design e redesign de projetos web institucionais, garantindo a atualização, modernização e alinhamento estratégico do site institucional e de suas funcionalidades.
- Gerência Administrativa e Operacional: Centraliza as demandas e distribui os serviços solicitados, além de desenvolver projetos de cabeamento estruturado e infraestrutura elétrica voltada para TI. Também monitora os serviços prestados, assegurando sua eficiência e disponibilidade.

8.1.3 Política da Divisão de Bibliotecas e Documentação

A gestão do acervo e dos serviços é coordenada pela Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD), unidade vinculada à Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos e responsável pela administração do Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio. Cabe a DBD definir as políticas e diretrizes para a gestão das bibliotecas, com o objetivo assegurar o acesso à informação e fortalecer a produção do conhecimento, alinhando-se aos programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

A DBD desempenha um papel fundamental no suporte à comunidade acadêmica, oferecendo recursos e serviços para facilitar a pesquisa, a aprendizagem e a

produção intelectual. Suas principais atribuições incluem a seleção, aquisição, organização, processamento, armazenamento, distribuição, difusão e preservação de recursos informacionais, garantindo que estejam alinhados às necessidades institucionais.

Para manter a biblioteca atualizada e relevante, a política de gestão do acervo é baseada no Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo, que orienta a seleção e aquisição de materiais bibliográficos. Esse plano assegura um crescimento equilibrado da coleção, atendendo às diretrizes dos cursos e às demandas acadêmicas, além de estabelecer critérios para a duplicação de títulos, a distribuição eficiente dos recursos financeiros e a avaliação periódica das coleções.

A PUC-Rio mantém o compromisso de garantir que sua biblioteca continue sendo um centro estratégico de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, promovendo o acesso à informação e proporcionando um ambiente acadêmico dinâmico e inovador.

8.2 Campus e unidades

A PUC-Rio possui um único campus, registrado como Campus Gávea no MEC, e desdobrado em Campus Central, Centro de Pesquisa Padre Matteo Ricci, e algumas unidades próximas citadas a seguir.

O Campus Central é um patrimônio ambiental e cultural, com extensa cobertura vegetal, sito à Rua Marquês de São Vicente, no Bairro da Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro. O acervo ecológico contempla espécies exóticas e nativas de vários ecossistemas, todas identificadas, catalogadas e monitoradas.

A existência desse espaço privilegiado de convivência torna-se um diferencial da PUC-Rio, uma vez que todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* estão localizados no mesmo campus, facilitando o intercâmbio entre alunos e professores das mais diversas áreas, a troca interdisciplinar de conhecimentos científicos e a integração de toda a comunidade universitária.

Ainda no Campus Central, localiza-se o Núcleo Regional de Competência em Petróleo (NRCP). Financiado com recursos da Petrobras, o prédio do Núcleo abriga, entre outros, o Instituto TecGraf, ligado a inúmeros projetos financiados pela Petrobrás. Ao lado do NRPC está localizado um edifício-garagem.

Nos últimos anos, o crescimento da PUC-Rio vem impondo a expansão do espaço físico com a aquisição de alguns imóveis próximos ao Campus Central. Entre eles, é importante destacar o Centro de Pesquisa Padre Matteo Ricci, na Estrada da Gávea - 50, e a Casa da Medicina, na Estrada da Gávea - 36, que abrigam unidades complementares da PUC-Rio (como o Instituto Confucius), laboratórios de pesquisa, instalações acadêmicas e administrativas necessárias aos cursos em

nível de pós-graduação *lato sensu* na área de saúde, e algumas instalações específicas do curso de Bacharelado em Nutrição. Convém mencionar ainda o Instituto de Odontologia da PUC-Rio.

O Instituto de Mobilidade e Energia Sustentável é uma unidade focada em pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias para atender as exigências globais visando a transição energética e a descarbonização.

O Centro de Ecologia e Cidadania - CEC/Tinguá, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, é um espaço de desenvolvimento de pesquisas e projetos voltados à conservação biológica e sustentabilidade socioambiental. Esta unidade, recebida pela PUC-Rio em doação, conta com cerca de 25 hectares.

A

Tabela 8.1 apresenta as áreas do campus e das principais unidades da PUC-Rio.

Tabela 8.1: Campus e unidades – área total[65]

Campus e Unidades		Área construída aproximada (m²)	Área do terreno aproximada (m²)
Campus Gávea	Campus Central	75.000	104.000
	Centro de Pesquisa Padre Matteo Ricci e Casa da Medicina	8.100	35.000
Instituto de Mobilidade e Energia Sustentável		4.500	3.000
Centro de Ecologia e Cidadania - CEC/Tinguá			250.000
Total		87.600	392.000

8.3 Infraestrutura acadêmica

O campus da PUC-Rio reserva aproximadamente 8.500 m² para as suas 169 salas de aula, destinadas à realização de cursos de graduação, mestrado e doutorado. No campus, essas salas são de uso comum, e ocupadas segundo planejamento semestral, feito a partir de um estudo minucioso das disciplinas oferecidas, dos recursos didáticos necessários a cada uma delas, bem como do número de alunos matriculados em cada turma.

Para atender a modalidades diversas de aula, a universidade dispõe de diferentes tipos de salas, apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2: Descrição das salas de aula

Tipo	#	Área Total (m^2)	# aluno por sala	Finalidade Principal	Descrição de uso e de equipamentos Principais

[65] Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços

Salas de aula padrão básico I	72	2304	24	aulas de graduação e pós-graduação	Salas com em média 30 m² e capacidade de aproximadamente 24 alunos de graduação e pós-graduação. Principais equipamentos: Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e datashow.
Salas de aula padrão básico II	19	912	45	aulas de graduação e pós-graduação	Salas com em média 48 m² e capacidade de aproximadamente 45 alunos. Principais equipamentos: Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e datashow.
Salas de aula padrão básico III	48	8896	60	aulas de graduação e pós-graduação	Salas com, em média 70 m² e capacidade de aproximadamente 60 alunos. Principais equipamentos: Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e datashow.
Salas de aula padrão básico IV	8	800	60 a 100 (634)	aulas de graduação e pós-graduação	Salas com em média 100 m² e capacidade variando entre 60 e 100 alunos. Principais equipamentos: Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e datashow.
Salas para projetos de Arquitetura e Design	6	476	20 a 50 (229)	aulas de graduação e pós-graduação com uso de pranchetas e material de projeto	Salas com em média 100 m² e capacidade variando entre 20 e 50 alunos. Principais equipamentos :Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e Datashow, bancadas de trabalho, mesas e carteiras configuráveis para atender às necessidades dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design.
Salas de aula para metodologias ativas	14	612	34 a60 (250)	aulas de graduação e pós-graduação com mobiliário reconfigurável para projetos e dinâmicas	Salas com em média 60 m² e capacidade variando entre 30 e 50 alunos. Principais equipamentos: Ar-condicionado, mesa sextava angular com 6 lugares, quadro de vidro, computador, ar-condicionado e projetor multimídia.

Fonte: Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços (maio/2026)

Para as aulas de laboratório, cada um dos centros da universidade apresenta um conjunto de laboratórios com equipamentos específicos para as atividades práticas que integram os currículos dos cursos de seus centros. Diversos desses laboratórios atendem também a disciplinas com conteúdo interdisciplinar, que integram os currículos de cursos de outros centros.

Além dos laboratórios exclusivamente voltados para ensino, outros atuam na área de pesquisa concomitantemente com as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, enquanto outros são voltados para a pesquisa de ponta, aplicada à sociedade.

A Tabela 8.3 oferece um quantitativo dos laboratórios da universidade destinados aos diversos cursos de cada Centro, cujas especificações constam nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso.

Tabela 8.3: Descrição dos laboratórios[66]

TIPO	#	ÁREA (m^2)	CAPACIDADE MÁXIMA	FINALIDADES E EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS
Laboratórios de pesquisa	193	5000	3000	A universidade possui 193 laboratórios de pesquisa nas áreas de Ciência & Tecnologia, Ciências Humanas e Ciências Sociais, nos quais professores pesquisadores encontram infraestrutura adequada para o desenvolvimento da atividade de pesquisa. Essa atividade é realizada juntamente com alunos bolsistas de iniciação científica, pós-graduandos e pesquisadores contratados com recursos próprios ou pela parceira em projetos patrocinados. A capacidade de alunos de cada laboratório é variável.
Laboratórios de ensino do CCS	10	200	240	Os laboratórios dos cursos do CCS possuem, principalmente, equipamentos de vídeo, áudio, edição digital e analógica, locução, fotografia, estúdio de TV e outros que dão suporte a atividades voltadas para a área de ecologia. Os laboratórios atendem aos cursos do centro (e.g. Comunicação e Geografia, entre outros) e também ao ensino de conteúdos interdisciplinares de cursos de outros centros. Capacidade média de 25 alunos por laboratório.
Laboratórios de ensino do CTC	30	1236	150	Os laboratórios de ensino dos cursos do CTC estão devidamente equipados para as atividades de ensino dos cursos de Engenharia, Física, Matemática, Química, Ciência da Computação e Inteligência Artificial. Além dos cursos do próprio CTC, os laboratórios de ensino atendem a outros cursos, em particular, aos cursos de Nutrição (CCBS) e Farmácia (intercentros – CTC e CCBS). Dentre algumas das atividades de ensino desenvolvidas nesses laboratórios, é possível citar: automação, máquinas elétricas, fluídos e termodinâmica, física, metrologia, química geral e processos bioquímicos. Capacidade média de 30 alunos por laboratório.
Laboratórios de ensino do CTCH	17	653	520	Os laboratórios de ensino dos cursos do CTCH possuem equipamentos para atividades envolvendo o ensino de projetos de Arquitetura e Design, bem como para o ensino de línguas e de neurociências, entre outros. Artes gráficas, computação gráfica, fotografia, moda, multimídia e línguas são algumas das áreas de ensino

[66] Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços

				desses laboratórios. Capacidade média de 30 alunos por laboratório.
Laboratórios de ensino do CCBS	8	405	430	Os laboratórios de ensino do CCBS possuem equipamentos necessários para atividades dos cursos de graduação do Centro (Ciências Biológicas e Nutrição), bem como para as disciplinas do curso de graduação intercentro (Farmácia) e para conteúdos interdisciplinares de cursos de outros centros. No contexto do ensino de disciplinas de Ciências Biológicas, os equipamentos e instalações dos laboratórios envolvem, entre outros, bancadas, microscópios, lupas, *smartboard* e *software* especialista. Os laboratórios de Nutrição têm entre seus principais equipamentos mesa anatômica digital, software de avaliação nutricional, equipamentos para avaliação da composição corporal (e.g. adipômetro, balança de bioimpedância e estadiômetro) , bem como equipamentos do Laboratório de Processamento de Alimentos (e.g. bancadas em aço inox, fogão industrial, fornos, geladeiras, freezer horizontal, estufa de secagem, seladora, balanças de precisão, liquidificadores e processadores industriais, utensílios técnicos padronizados para práticas culinárias e dietéticas, etc.). Capacidade média de 25 alunos por laboratório.

A PUC-Rio tem se dedicado à estruturação da infraestrutura necessária à implantação do curso de graduação em Medicina, habilitado conforme portaria SERES/MEC nº 132, de 7 de abril de 2026 publicada no D.O.U. nº 66, 08 de abril de 2026, seção 1, p. 30. As instalações do curso de Medicina serão localizadas no interior do próprio campus, de modo a incentivar o convívio e a formação em ambiente interdisciplinar, dado que é também neste local que as atividades dos demais cursos são desenvolvidas. Além do fomento à interdisciplinaridade, a integração do curso ao campus permite que os alunos utilizem diversas instalações acadêmicas e de serviços, tais como auditórios, anfiteatro, ginásio esportivo, restaurantes e lanchonetes, entre outras (ver

Tabela 8.8; Tabela 8.12; Tabela 8.13; e Tabela 8.14).

A descrição e especificação da infraestrutura disponibilizada para o curso de Medicina está descrita no Anexo deste documento.

8.4 Infraestrutura de apoio à educação a distância (EAD)

Além da infraestrutura diretamente voltada para o ensino de graduação e pós-graduação, a universidade abriga a Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), que dispõe de instalações dotadas de infraestrutura e serviços robustas, compatíveis com as demandas atuais de produção e suporte ao ensino remoto. Estas instalações estão sumarizadas na Tabela 8.4.

Tabela 8.4: Infraestrutura Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD)[67]

TIPO	#	ÁREA (m^2)	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Sala de Avaliação e Acompanhamento	1	20	Sala de trabalho com computadores, telefones, além de mesas, cadeiras, armários e mesa de reunião.
Sala de Design Didático, Criação e Desenvolvimento	1	24	Sala de trabalho com computadores, telefones, impressora, tablets para desenho digital, mesas, cadeiras, armários e mesa de reunião.
Sala de Videoconferência	1	30	Sala de aula e eventos, com capacidade para 25 pessoas, com os seguintes equipamentos e instalações para videoconferências: serviços de videoconferência, TV, computador, projetor, equipamento de som; mesa de apresentação com cadeiras, carteiras, forração acústica.
Salas de Tecnologia da Informação	1	40	Salas de trabalho com computadores, cofre de servidores, impressoras, telefones, armários, mesas, cadeiras, racks para os computadores e servidores.
Sala de Estúdio e Multimídia	1	18	Estúdio com isolamento acústico para produção de podcasts e vídeos, equipado com câmeras, microfones, refletores para iluminação, rebatedores, quadro branco de cerâmica antirreflexo e telas chroma-key.
Secretaria	1	22	A secretaria dispõe de computadores, scanner, telefones, fax, impressora, mesas e cadeiras, armários e estantes que atendem ao funcionamento da parte de apoio logístico e controle financeiro dos projetos e da coordenação.
Coordenação	1	33	É composta por três salas para os trabalhos de coordenação geral e gerência de projetos. 1) Sala da Coordenação possui mesas, cadeiras, computador, armários, estante; 2) Gerência de Projetos e Apoio Técnico dispõe de uma sala com computadores, telefones, bancada com prateleiras e mesas com cadeiras. 3) Sala de reunião – dispõe de uma mesa para reunião com cadeiras, armários, computador, projetor e móveis de apoio adequadas para a gestão das atividades de EAD.

[67] Fonte: Coordenação Central de Educação a Distância (31/05/2023)

A CCEAD administra e oferece à comunidade PUC-Rio ambientes e recursos digitais que viabilizam a realização das disciplinas a distância dos cursos de graduação presenciais, os cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância síncronos e híbridos e demais necessidades da comunidade acadêmica tal como reuniões e videoconferências. A coordenação providencia licenças, treinamento e suporte contínuo, além de dispor de ferramentas para desenvolvimento e produção, que estão sintetizadas na Tabela 8.5

Tabela 8.5: Ambiente de aprendizagem, ferramentas de apoio, desenvolvimento e produção para disciplinas de graduação e cursos *lato sensu* a distância síncronos e híbridos[68]

Ambiente de Aprendizagem On-line	• Sistema Moodle, adaptado às necessidades da PUC-Rio, constantemente atualizado e configurado com recursos adicionais desenvolvidos sob medida, além de ferramentas complementares para apoio aos cursos e disciplinas a distância, híbridas e presenciais. • Integração do Ambiente de Aprendizagem com o sistema acadêmico da universidade e outros sistemas (graduação, departamentos, educação continuada e pós-graduação) que automatiza a autenticação segura e as disponibilizações das estruturas de cursos, professores, alunos, ementas e programas.
Sistemas e ferramentas de apoio	• Ferramenta Zoom Meetings para aulas on-line e reuniões por videoconferência, com recurso de gravação, licenciado para 1650 anfitriões, capazes de criar reuniões sem limite de tempo com até 300 participantes (professores, funcionários e colaboradores). • Ferramenta Zoom Webinar para aulas, eventos e palestras on-line, com capacidade de até 1.000 participantes, mantendo a segurança e a qualidade das transmissões. • Plataforma Vimeo para transmissão (streaming) de vídeos, que funciona como repositório de aulas gravadas pelos professores, videoaulas pré-gravadas e demais produções midiáticas, capaz de manter a qualidade de transmissão em diferentes larguras de banda de Internet. • Canal de Atendimento, com sistema de criação de chamados, gestão de atendimentos, priorizações e respostas automatizadas, voltado para o suporte técnico e orientação de professores e alunos. • Sites e repositórios para publicação de tutoriais, orientações, videoaulas e FAQs para apoio aos professores e alunos no uso da Educação Digital. • ECOA Agregador de Conteúdos da PUC-Rio (https://ecoa.puc-rio.br), contendo um acervo crescente de milhares de conteúdos educacionais. • Google Workspace for Education, aplicado no âmbito do Departamento de Artes e Design, conjunto de aplicativos e ferramentas integradas, oferece recursos de comunicação, engajamento, edição colaborativa de documentos, relatórios de originalidade, gerenciamento pessoal e armazenamento, além de plugins e integração com aplicações externas para apoio aos cursos e disciplinas a distância, híbridas e presenciais.
Produção Midiática	• Softwares e ferramentas para criação e desenvolvimento de videoaulas e recursos educacionais digitais.
Desenvolvimento e Produção	• Servidores de desenvolvimento para suporte técnico às produções e atendimentos em uma rede de dados protegida e constantemente monitorada. • Servidores e pool de computadores de produção e hospedagem dos sistemas e em ambiente com alta disponibilidade, balanceamento de tráfego de rede, suporte técnico e acompanhamento 24x7.

[68] Fonte: Coordenação Central de Educação a Distância (31/05/2023)

A CCEAD disponibiliza o Ambiente de Aprendizagem On-line (ver Tabela 8.5), implementado com base na plataforma Moodle, configurado e personalizado de acordo com as necessidades da PUC-Rio, de forma a garantir segurança, acessibilidade e uso padronizado.

O ambiente pode ser utilizado para os cursos, disciplinas, projetos e demais iniciativas EAD, em suas diversas modalidades, além de atuar como plataforma de apoio tecnológico e comunicacional para atividades presenciais acadêmicas ou técnico-administrativas e deve assegurar os seguintes propósitos fundamentais:

- Acesso e Controle: garantir a transparência, exatidão e segurança dos dados, monitorando os participantes envolvidos no processo ensino-aprendizagem dos cursos e disciplinas.
- Interação: permitir o relacionamento dos alunos com os conteúdos, a realização das atividades, o registro dos acessos e entregas e a comunicação com os docentes e outros estudantes.
- Avaliação, acompanhamento e feedback: fornecer uma visão global e detalhes dos resultados atingidos, para a realização de orientações e ajustes de percurso.
- Relatórios: apoiar docentes e gestores na medição de resultados de aprendizagem, participação dos alunos, conclusão/pendência de atividades, histórico de acessos etc.

Para as atividades acadêmicas da graduação, mestrado e doutorado, o Ambiente de Aprendizagem On-line está integrado ao Sistema Acadêmico Universitário (SAU) e a outros sistemas (departamentos e gestão administrativa) para automatizar a autenticação segura dos participantes e disponibilizar as estruturas de cursos, turmas, professores, alunos, ementas e programas. Da mesma forma, também apoia as atividades da pós-graduação *lato sensu*, por meio de uma integração com o sistema de alunos da Coordenação Central de Educação Continuada, para montar estruturas semelhantes dos cursos, disciplinas, turmas, professores e estudantes. O ambiente também apoia a os programas de desenvolvimento da Diretoria de Recursos Humanos para os funcionários técnico-administrativos da PUC-Rio.

A CCEAD tem a responsabilidade de manter o ambiente funcional e atualizado pelo menos anualmente, de acordo com o calendário de disponibilização de novas versões do sistema Moodle, para preservar seus parâmetros de segurança, usabilidade e compatibilidade com os dispositivos e navegadores dos usuários em computadores, tablets e smartphones, nas versões mais recentes dos sistemas operacionais usuais do mercado (Windows, MacOS, Linux, Android, IOS). Rotinas frequentes de backup são aplicadas e atividades de recuperação são realizadas, sob

demanda ou quando necessário, para permitir a manutenção da integridade do sistema e dos dados.

O Ambiente de Aprendizagem On-line preserva a privacidade de dados dos usuários, assegurando que todas as suas informações sejam protegidas conforme a legislação e as políticas de segurança e tratamento de dados.

Outras ferramentas disponibilizadas pela CCEAD para apoio às atividades acadêmicas também estão integradas ao Ambiente de Aprendizagem On-line, como o Zoom (para aulas ao vivo, reuniões e eventos online) e o Vimeo (streaming de videoaulas e gravações de aulas ou eventos).

A CCEAD oferece suporte e orientação para professores e funcionários na utilização das ferramentas do ambiente, por meio de um canal de atendimento, e oficinas e eventos de divulgação dos recursos do Ambiente de Aprendizagem On-line ou plataformas relacionadas. Os vídeos, documentos, tutoriais e demais materiais produzidos, com informações e recomendações de uso, são disponibilizados em espaços da própria plataforma.

Os ambientes e recursos para a realização dos MBAs a distância síncronos são providos pelo Departamento de Administração, como sintetizada na Tabela 8.6.

Tabela 8.6: Ambiente de aprendizagem, ferramentas de apoio, desenvolvimento e produção administrados para MBAs a distância síncronos[69]

Ambiente de Aprendizagem On-line	• Sistema Moodle, ajustado e personalizado para atender às necessidades dos cursos do IAG PUC-Rio; cursos estes que são: MBA´s, cursos Internacionais, cursos on-line curta duração, In Company, Formação, Educação Executiva, Aperfeiçoamento, etc; é continuamente atualizado e configurado com recursos adicionais desenvolvidos sob medida, além de ferramentas complementares para apoiar cursos e disciplinas a distância, híbridas e presenciais.
Sistemas e ferramentas de apoio	• Ferramenta Zoom Meetings para aulas on-line e videoconferências, com gravação disponível, permitindo reuniões sem limite de tempo com até 300 participantes, incluindo professores, funcionários e colaboradores. • Ferramenta Zoom Webinar para aulas, eventos e palestras on-line, com capacidade para até 1.000 participantes, garantindo segurança e qualidade nas transmissões. • Plataforma Vimeo para transmissão (streaming) de vídeos, funcionando de forma integrada ao Moodle, como repositório de aulas gravadas pelos professores, videoaulas pré-gravadas e outras produções midiáticas, mantendo a qualidade de transmissão em diferentes larguras de banda de Internet. • Local específico no site dentro do próprio ambiente e-learning do IAG, disponibilizando downloads de tutoriais, orientações e passo-a-passo, para apoio aos professores e alunos no que tange o uso da Educação tecnológica. • Canal de assistência direta, via telefone da coordenação EAD, para a consultoria de docentes, discentes e funcionários em geral com a gestão de atendimento voltado ao suporte técnico especializado.

[69] Fonte: Departamento de Administração – IAG (31/05/2023)

Produção Midiática	• Softwares e ferramentas para criação e desenvolvimento de videoaulas e recursos educacionais digitais.
Desenvolvimento e Produção	• Servidor dedicado a hospedagem dos sistemas e em ambiente com alta disponibilidade, balanceamento de tráfego de rede, suporte técnico e acompanhamento 24x7.

A infraestrutura tecnológica dos cursos de pós-graduação lato sensu a distância assíncronos está sintetizada na Tabela 8.7.

Tabela 8.7: Ambiente de aprendizagem, ferramentas de apoio, desenvolvimento e produção para cursos de especialização assíncronos

Ambiente de Aprendizagem On-line	• A Plataforma A é uma plataforma de experiência de aprendizagem (LXP - *Learning Experience Plataform*) que oferece uma solução completa, com uma interface simples e intuitiva, assim como recursos especialmente desenvolvidos para otimizar a experiência de aprendizado dos alunos. O sistema, customizado e atualizado semanalmente, que oferece diversos recursos educacionais digitais, permitindo o acesso a materiais didáticos, fóruns de discussão, atividades interativas e outras ferramentas de ensino a distância. • A plataforma está hospedada na AWS, com utilização de CDN da AWS, que dispõem de diversos servidores no Brasil que aproximam a entrega de conteúdo para os clientes da Plataforma. • Redundância de servidor oferecida pelos ambientes AWS. Backups diários automáticos do banco de dados na estrutura da AWS. Geração diária de Snapshots do discos da aplicação. Utilizamos infraestrutura por código, que gera os serviços, servidores, micro serviços e provisionamento automático de recursos. Para os itens necessários, temos as AMIs (Imagens nossas próprias na AWS) pré-configuradas
Sistemas e ferramentas de apoio	• Plataforma Zoom: Utilizada para momentos e aulas síncronas dos cursos, ou seja, para interações em tempo real entre alunos e professores. Também é usada para reuniões online, facilitando a comunicação e a colaboração virtual.
Produção Midiática	• Software para edição de vídeo e imagem e captação de áudio: Ferramentas específicas para criar e editar conteúdos audiovisuais. A produção é realizada pela equipe da +A, garantindo alta qualidade nos materiais de ensino.
Desenvolvimento e Produção	• Software de edição de textos (MS Word): Utilizado para a criação e edição de documentos textuais, fundamentais para a elaboração de materiais didáticos e outras atividades acadêmicas. • Plataforma de compartilhamento de arquivos (SAGAH da +A): Um sistema que facilita o armazenamento e a troca de documentos entre alunos, professores e a equipe administrativa. Isso promove a organização e o acesso fácil aos materiais necessários para o curso.

Fonte: Coordenação Central de Educação Continuada.

Por fim, a PUC-Rio possui o Sistema Maxwell para apoiar o ensino-aprendizagem presencial, híbrida ou a distância, com ferramentas administrativas e estatísticas. O sistema começou a ser desenvolvido na própria universidade em 1995. Em 1999, ele foi registrado no INPI, pela universidade, tendo recebido o Número de Registro 99003015 de 19.nov.1999. É uma plataforma integrada que disponibiliza um Repositório Institucional (*IR – Institutional Repository*), um *LMS – Learning Management System*, um conjunto de Laboratórios Remotos (equipamentos físicos comandados pelos alunos usando sistema através da Internet) e é integrado ao Scilab (www.scilab.org), para a realização de simulações on-line. Os usuários

transitam entre os ambientes sem solução de continuidade, devido à integração entre eles.

O Sistema Maxwell é também uma plataforma de difusão da produção acadêmica da PUC-Rio, disponibilizando teses, dissertações, monografia, trabalhos de conclusão de graduação, artigos avulsos, periódicos, dados de pesquisa e abundante material educacional.

8.5 Infraestrutura de biblioteca

A DBD é composta pelas seguintes unidades administrativas e técnicas:

- Direção: Responsável por dirigir, planejar e administrar as atividades da Divisão de Bibliotecas, assegurando a integração entre as unidades e o alinhamento das ações aos objetivos institucionais. Atua na gestão estratégica de pessoas, na definição de diretrizes, no acompanhamento dos processos e na articulação com instâncias acadêmicas e administrativas, visando à qualidade, eficiência e inovação dos serviços oferecidos.
- Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento: Responsável por coordenar o planejamento e o desenvolvimento de ações e projetos da Divisão de Bibliotecas, em articulação com a Direção e as supervisões. Atua na organização, acompanhamento e sistematização das iniciativas institucionais, na elaboração de relatórios e na consolidação de informações que apoiem a gestão e o aprimoramento dos serviços.
- Secretaria: Responsável pelo apoio administrativo à Direção e à Coordenação, atendendo às demandas das seções e bibliotecas setoriais. Atua na organização das rotinas administrativas, na gestão de movimentações funcionais da equipe, no controle de materiais e equipamentos e na articulação de demandas de infraestrutura e manutenção, contribuindo para o funcionamento da Divisão de Bibliotecas.
- Seção de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição (DCOL): Responsável pelo desenvolvimento de coleções, abrangendo a seleção, aquisição e gestão dos recursos informacionais do Sistema de Bibliotecas. Atua em articulação com as coordenações de curso e departamentos acadêmicos, especialmente no apoio à atualização dos PPCs, visando à adequação, atualidade e alinhamento do acervo às demandas de ensino, pesquisa e extensão.
- Seção de Tratamento da Informação (STI): Responsável pelo tratamento técnico centralizado dos recursos informacionais da Divisão de Bibliotecas, compreendendo sua organização, descrição e padronização. Atua na qualificação dos registros e na integração ao sistema, assegurando o acesso eficiente, local e remoto, pela comunidade usuária.
- Seção de Atendimento e Pesquisa (SAP): Responsável pela promoção do acesso e da disseminação dos recursos informacionais, bem como pela

gestão dos serviços de atendimento e referência. Atua na orientação e capacitação dos usuários no uso das fontes de pesquisa e dos serviços disponíveis, contribuindo para a preservação do acervo e para a comunicação institucional.

- Seção de Automação (SAT): Responsável pela gestão dos recursos tecnológicos e dos sistemas da Divisão de Bibliotecas, incluindo o suporte às atividades que envolvem as tecnologias da informação e comunicação. Atua na manutenção, aprimoramento e integração das soluções existentes, bem como na prospecção de novas tecnologias voltadas à melhoria e inovação dos serviços.

A comunidade de usuários da Divisão de Bibliotecas e Documentação é formada por:

- Alunos de graduação, pós-graduação (*Lato e Stricto sensu*), docentes, pesquisadores e o corpo técnico administrativo.
- Ex-alunos, que podem frequentar a Biblioteca como visitantes ou fazer um cadastro na Associação de Antigos Alunos (AaA, da PUC-Rio), para usufruírem dos serviços e recursos exclusivos para a comunidade acadêmica como empréstimo, acesso aos conteúdos digitais, entre outros.
- Usuários externos podem acessar a biblioteca como visitantes eventuais, com gratuidade por até 30 dias, ou como visitantes regulares, mediante pagamento de taxa mensal simbólica.
- Usuários de bibliotecas de outras instituições.

O Sistema de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central e por quatro Bibliotecas Setoriais (BS): BS/Centro de Ciências Sociais e Teologia e Ciências Humanas; BS/Centro Técnico-Científico (que funciona com salas de estudo, o acervo foi transferido para a BC), BS/Centro de Telecomunicações (a Biblioteca foi transferida para a Biblioteca Central) e BS/Centro de Ciências Biológicas. Integram, também, o sistema dois espaços culturais da Universidade, que abrigam pequenos acervos especializados, cuja gestão técnica é realizada pela DBD: Solar Grandjean de Montigny e o Espaço Cultural da Psicologia (EC-PSI).

Ocupando área total de aproximadamente 4.0001,96 m2, as bibliotecas da PUC-Rio são abertas ao público, para consulta local às fontes de informação disponibilizadas e o uso dos salões de estudo e Sala de Multimídia.

Em 1997, o Web site da DBD foi lançado e permanece em contínua atualização, oferecendo: consulta on-line ao catálogo; renovação de empréstimo; reserva de acervo emprestado; acesso a bases de dados e periódicos on-line; atendimento on-line (assistente virtual, chat, WhatsApp, formulário para solicitação de serviços), além de informações gerais sobre as Bibliotecas e seu funcionamento.

Desde 1998, a DBD utiliza o Sistema Pergamum para o gerenciamento informatizado dos serviços das bibliotecas. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca: aquisição; catalogação; consulta; circulação de

materiais (empréstimo, devolução, renovação e reserva); acesso a bases de dados e periódicos on-line; relatórios e estatísticas; inventário, entre outras.

As mídias sociais, a partir de 2009, têm sido intensamente utilizadas como canais de comunicação com os usuários e para promover o marketing da Biblioteca. A DBD mantém um Blog, além de perfis no Instagram, Facebook, X (Twitter) e YouTube.

Em 2011, a Biblioteca concluiu o projeto de digitalização de todas as teses e dissertações - retrospectivas da PUC-Rio, que até 2002, eram entregues somente no formato impresso, totalizando 8.047 teses e dissertações digitalizadas.

Os itens físicos do acervo podem ser localizados nas Bibliotecas Central ou Setoriais, no Depósito Externo (no Centro de Pesquisas Matteo Ricci), no acervo do Solar Grandjean de Montigny e no Espaço Cultural da Psicologia (EC-PSI).

Os conteúdos digitais são disponibilizados para toda a comunidade acadêmica dentro do Campus e fora, através do serviço de acesso remoto. A DBD disponibiliza, na área restrita do seu *Web site*, um relevante acervo digital, incluindo o Portal de Periódicos da CAPES - com acesso integral a mais de 40 mil publicações periódicas em texto completo, assim como, diversas bases de dados referenciais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Além do Portal CAPES, a Biblioteca fornece acesso a diversos periódicos eletrônicos; e-books e bases de dados assinadas/renovadas com verba própria e/ou dos Departamentos.

Tabela 8.8: Bibliotecas Central, Setoriais e Armazéns[70]

BIBLIOTECA	FINALIDADE	ÁREA TOTAL (m2)	HORÁRIO ATENDIMENTO
BIBLIOTECA CENTRAL (BC)	Atendimento às demandas do ensino de graduação e pós-graduação, abrigando as obras básicas e complementares da bibliografia dos cursos, obras de referência geral, tais como dicionários e enciclopédias.	3.166,6	2ª. a 6ª feira: das 7h30 às 21h. Sábados: das 9h às 13h. Férias:2ª a 6º feira: das 8h às 19h
BIBLIOTECA SETORIAL DOS CENTROS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS (BS/CCS-CTCH)	Acervo nas seguintes áreas das Ciências Sociais: Administração, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Economia, Geografia e Meio Ambiente, História, Relações Internacionais e Serviço Social. Acervo nas seguintes áreas das Ciências Humanas: Arquitetura e Urbanismo, Artes e Design, Educação, Filosofia, Letras, Psicologia e Teologia.	685[71]	2ª a 6ª. feira: das 7h30 às 21h Sábados: das 9h às 13h Férias:2ª a 6º feira: das 8h às 19h
BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO (BS/CTC)	Acervo, transferido para a Biblioteca Central, nas áreas de Engenharia Civil e Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia Industrial, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e de Materiais, Física, Matemática e Química.	432	2ª a 6ª. feira: das 9h às 18h. Não funciona aos sábados e no período das férias acadêmicas
BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BS/BIO)	Atendimento a professores e alunos de graduação nas áreas de Biologia, Ciências Ambientais e Nutrição. Acervo nesta Setorial está disponível apenas para consulta. Bibliografia básica e complementar para empréstimo estão localizadas na Biblioteca Central.	22,3	2ª a 6ª. feira: das 9h às 18h. Não funciona aos sábados e no período das férias acadêmicas
DEPÓSITO EXTERNO (UNIDADE CENTRO DE PESQUISAS MATTEO RICCI)[72]	Situado próximo ao campus, o depósito abriga a coleção de periódicos até 1994, que é o acervo mais solicitado dentre os que estão armazenados externamente.	136,5	Utilizado pela Biblioteca Central, sem atendimento direto ao público.

A Biblioteca Central oferece sala de estudo em grupo com horário estendido, proporcionando aos usuários condições para a continuidade de suas atividades acadêmicas. O funcionamento ocorre, em período letivo, de segunda a sexta-feira, das 21h às 23h30, e aos sábados, das 13h às 18h.

[70] Divisão de Bibliotecas (maio/2026).

[71] Incluída na área total da Biblioteca Central.

[72] Acervo disponível sob demanda.

O acervo das Bibliotecas PUC-Rio possui uma grande coleção de obras impressas, assim como de documentos digitais, cadastrados no Sistema Pergamum. A Tabela 8.9 informa o quantitativo até o último semestre de 2025.[73]

Tabela 8.9: Características do acervo físico[74]

CATEGORIA	TOTAL
Títulos de livros	154.626
Títulos de periódicos	3.655
Dissertações e Teses	18.837 impressas e 23.605 digitais
Multimídia	1.121
Outros Materiais	2.677
Total Geral de Títulos	204.521
Total Geral de Exemplares	461.150

De acordo com os relatórios emitidos pelo sistema, nos últimos três anos (2023 a 2025), o acervo físico das Bibliotecas apresenta uma expansão anual em torno de:

- Livros - 1.500 a 2.000 exemplares;
- Periódicos - 500 a 1.000 exemplares;
- Teses e Dissertações PUC-Rio - 600 a 800 títulos.

Os portais, as bases de dados e os periódicos eletrônicos agregam e expandem o acervo de qualidade oferecido pelas bibliotecas. Neste acervo digital, é inserida diariamente uma expressiva quantidade de novos conteúdos nas bases de dados assinadas pela PUC-Rio e no Portal CAPES. O acesso a informações atualizadas e de alto nível é essencial para o desenvolvimento das pesquisas da comunidade acadêmica. A Tabela 8.10 apresenta grande parte do que está disponível no acervo digital.

[73] O detalhamento sobre o acervo, condições de guarda, segurança, aquisição e expansão encontra-se disponível no 'Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas PUC-Rio'.
[74] Divisão de Bibliotecas (dezembro/2025).

Tabela 8.10: Características do acervo digital[75]

CATEGORIA	TOTAL
Bases de Dados de Acesso Perpétuo	3 (Science Archive, The Economist Archive e Coleção de e-books da Springer na área de computer science - anos 2011 e 2012)
Livros eletrônicos disponíveis para acesso (PUC-Rio e Portal CAPES)	+ de 270.000
Títulos de periódicos disponíveis para acesso (PUC-Rio e Portal CAPES)	+ de 40.000
Bases de dados	*Portal CAPES (Acesso completo)* 349 bases de dados de conteúdos diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência. *Bases Assinadas pela PUC-Rio* PressReader (base mundial de jornais); ATLA Religion Database; ABNT (normas técnicas), ONEPETRO - Engenharia de Petróleo e ANPAD
Plataforma de e-books em português	Minha Biblioteca (MB) - Plataforma digital de livros em português, que disponibiliza obras acadêmicas em diversas áreas do conhecimento, integrando-se às bibliografias básica e complementar dos cursos e apoiando as atividades de ensino e pesquisa da Universidade.

A DBD, durante todos esses anos, vem se empenhando para atingir os melhores resultados em relação aos serviços prestados à sua comunidade de usuários. Grande parte das inovações disponibilizadas estão atreladas às tecnologias e permitem, cada vez mais, a interação e a independência dos usuários. Pioneira em algumas iniciativas, a Divisão tem buscado desenvolver ou adquirir produtos, serviços on-line e ferramentas que ofereçam possibilidades para facilitar a comunicação do usuário com a Biblioteca e que ampliem o acesso à informação e à pesquisa, respectivamente. Destacam-se a seguir alguns serviços e recursos inovadores oferecidos pela DBD[76].

- EBSCO DELIVERY SERVICE (EDS): Ferramenta de Descoberta, intitulada "Pesquisa Integrada", é assinada através do consórcio AUSJAL. Ao unir conteúdo e tecnologia, com vários recursos de acessibilidade, o EDS através de uma interface única de busca, permite realizar pesquisa única e poderosa em todo o acervo da biblioteca e do Sistema Maxwell.

[75] Divisão de Bibliotecas (abril/2026).

[76] O detalhamento sobre esses serviços e recursos encontra-se disponível no 'Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas PUC-Rio'.

- Assistente virtual da Biblioteca (BIA): criada pela Seção de Automação da DBD, é uma ferramenta de comunicação que utiliza inteligência artificial e tem por objetivo interagir com os usuários, fazendo buscas na Pesquisa Integrada (EDS); respondendo dúvidas simples, como horários e dias de funcionamento, renovando livros; enviando avisos de reservas e vencimento dos prazos de devolução etc.
- Canais de comunicação via chat, WhatsApp e videoconferência via Zoom.
- Sistema de localização do livro na estante, que orienta o usuário, de forma visual, a respeito do caminho mais fácil para checar ao item procurado.

A DBD oferece ainda, os serviços de: acesso remoto, permitindo que alunos e professores acessem bases de dados, periódicos e livros eletrônicos, estando fora do campus; Sala Multimídia, com 20 computadores com acesso à Internet e programas básicos como MS Word, Excel e PowerPoint e outros, como: Maple, scanner colorido, além de impressora, para uso da comunidade acadêmica e comunidade externa. Acesso à rede wireless da universidade, terminais para breves consultas à Internet.

Ao todo, nas Bibliotecas, são disponibilizados 767 lugares para leitura/estudo. No sistema da Biblioteca estão cadastrados em torno de 30.304 usuários, entre professores, alunos, funcionários, ex-alunos e visitantes.

No que se refere à acessibilidade, as bibliotecas dispõem de infraestrutura e mobiliário adaptados, com recursos voltados à inclusão e ao uso autônomo dos espaços por pessoas com deficiência:

- Elevador interno para locomoção entre os dois andares com acesso de usuários
- Mobiliários adaptados
- Jogos acessíveis
- Armários e mesas preferenciais para cadeirantes
- Teclado adaptado
- Mouse adaptado / acionador de pressão
- Ponteira de cabeça para digitação
- Mesa adaptada para cadeirantes
- 19 estações de trabalho com computadores com NVDA e DOSVOX
- Cadeiras para obesos (no salão de estudo e na Sala Multimídia)

De forma complementar, são disponibilizados recursos tecnológicos e informacionais que apoiam o acesso aos serviços, às fontes de pesquisa e aos acervos, ampliando as condições de uso e participação da comunidade:

- SARA CE, scanner de voz que automaticamente digitaliza e lê o material impresso, com OCR extremamente rápido, combinando vozes de leitura com recursos para baixa-visão. Proporciona aos usuários com qualquer tipo de deficiência visual, autonomia no seu uso e acesso ao acervo. Possui ainda 200 livros clássicos em sua memória.

- Disponibilização de audioguias acessíveis nos espaços da biblioteca, em fase de implantação e expansão, integrando Braille, QR Code e áudio, promovendo autonomia para pessoas com deficiência visual e ampliando o acesso à informação.
- Recursos nas Fontes de Pesquisa - que permitem a navegabilidade por usuários cegos ou com baixa visão, possibilitando /facilitando o acesso aos conteúdos acadêmicos digitais.
- RoboBraille – Disponível nas Salas Multimídia e em outros equipamentos das Bibliotecas, é um serviço on-line e gratuito que converte automaticamente arquivos em diversos formatos para MP3 (áudio), Braille, eBook e Conversão de acessibilidade para pessoas com deficiência visual ou problemas de leitura.
- Estações com NVDA, programa de código aberto que fornece às pessoas cegas e de baixa visão o acesso a computadores com Windows.
- Estações com DOSVOX, sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais.
- Coleção de 263 Livros Falados e Digitais da Fundação Dorina Nowill para Cegos – para uso exclusivo de pessoas cegas e de baixa visão, entre outras.

A DBD realiza a gestão da informação, que tem como processos: a seleção, aquisição, organização, controle, difusão e uso da informação, através de fontes e suportes diversos. disponibiliza informação elaborada e organizada por outros órgãos, ao mesmo tempo, que é depositária e difusora do conhecimento gerado na universidade, registrado e difundido nas publicações PUC-Rio.

A diretora da DBD representa o Sistema de Bibliotecas, através de parceria com outras unidades de informação, instituições e empresas nacionais e internacionais, propiciando a colaboração em serviços, a troca de experiências, a atualização e o desenvolvimento de serviços e recursos de informação. A DBD participa de redes internacionais no âmbito da América Latina e o Caribe: *Asociación de Universidades Confiadas a la a Compañía de Jesús en América Latina* (AUSJAL) e *Organización de Universidades Católicas de América Latina y el Caribe* (ODUCAL).

A DBD disponibiliza, em seu site, o regulamento que estabelece as normas de acesso e utilização das instalações, bem como dos serviços e produtos oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas, além de um Plano de Contingência", para situações emergenciais.

8.6 Infraestrutura computacional e serviços associados

A Diretoria de Infraestrutura e Serviços de TI, antigo Rio Datacentro (RDC), é subordinada à Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços e provê a infraestrutura de serviços de informática e comunicação de dados necessária para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas da PUC-Rio. Os seguintes serviços são

desempenhados pela Diretoria de Infraestrutura de TI em proveito dos usuários dos recursos de tecnologia de informação, sejam pessoas físicas ou unidades administrativas da universidade:

- Administração, operação e manutenção da rede corporativa de dados da universidade. Denominada de "Rede-PUC", essa rede tem seu *backbone* em fibra ótica, com capacidade de 10 Gbps e que interliga as redes departamentais de dados, provendo-lhes acesso de alta velocidade à Internet. Sua capilaridade estende-se por meio de mais de 311 redes IP em 196 unidades, das quais 185 estão guardadas por *firewalls* administrados pela Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo Rio Datacentro – RDC). A "Rede-PUC" conta também com um segmento sem fio, o "Wi-Fi PUC", que cobre as áreas externas do Campus, além de salas de aula de uso comum, e está em expansão contínua para iluminar as dependências internas. Esta rede provê acesso autenticado a seus usuários que, por seu turno, podem conceder acesso a seus convidados, mediante geração de *login* e senha. Hoje essa rede conta com 238 APs (*Access Points*).
- Hospedagem de um dos "pontos-de-presença" (PoP) da Rede-Rio Metropolitana, como núcleo do "Anel Gávea", por onde conectam-se à Internet número significativo de importantes instituições[77], incluindo-se aí a própria PUC-Rio.
- Administração dos servidores corporativos (314 máquinas, entre físicas e virtuais), em que são executados os sistemas acadêmico e administrativo, os bancos de dados corporativos e os serviços da Internet. Estes servidores estão resguardados em ambiente de alta segurança lógica, graças à proteção de *firewalls* e sistemas anti-intrusão. A disponibilidade dos serviços é assegurada pelo monitoramento automático de seu funcionamento, com acionamento de equipes de sobreaviso em caso de falha, além da alimentação elétrica assegurada por nobreaks e geradores de partida automática, redundantes e dedicados ao CPD. A segurança física dos servidores é resguardada por dispositivos de vigilância, sensores de presença, alarmes de temperatura e de incêndio, além de detectores de abertura não autorizada de portas externas.
- Administração, operação e manutenção da chamada "Rede Segura" (nossa *Intranet*), segmento da "Rede-PUC" que permite o acesso aos sistemas corporativos da universidade, em suas vertentes acadêmica e administrativa. Este segmento de rede é constituído por estações de trabalho físicas, resguardadas por regras de segurança severas, invisíveis ao ambiente externo à "Rede-PUC". Desde 2014 foi disponibilizado acesso remoto virtual às principais aplicações (SAU, SGU, etc). Posteriormente, em março de 2020, com a instituição do trabalho remoto em decorrência da

[77] Entre outras, o Hospital Municipal Miguel Couto, o CAP-UFRJ, o IMPA, o Jardim Botânico, a EMBRAPA e o Planetário-Rio.

pandemia da COVID-19, houve a necessidade de ampliar o acesso externo aos sistemas corporativos. Para isso, foi ativado o acesso virtualizado e seguro às estações físicas de "Rede Segura". Esse acesso está sendo substituído por estações virtuais, executadas em servidores do CPD, acessíveis de qualquer estação, seja na PUC ou fora dela. Hoje temos em operação 163 estações virtuais.

- Administração do banco de dados corporativo, que integra os sistemas de informações de administração acadêmica e administração geral, essenciais à universidade.
- Administração, operação e manutenção do correio eletrônico corporativo, disponível para professores, alunos e funcionários. Esse serviço é executado em conjunto composto por 17 servidores (entre físicos e virtuais).
- Aplicação e fiscalização do cumprimento de política de segurança de dados, voltada à proteção dos usuários e sistemas contra as ameaças cada vez mais presentes na Internet.
- Administração, execução do projeto gráfico, manutenção e hospedagem da página corporativa da PUC-Rio na *Web*, bem como de *sites* de departamentos que não dispõem de estrutura para fazer frente à tarefa.
- Execução do projeto gráfico de publicações da Editora PUC, aí incluídas as páginas de suas revistas científicas.
- Administração, operação e manutenção do Laboratório de Microcomputação da Diretoria de Infraestrutura de TI, um conjunto de 10 salas, que ocupam área de 400m2, com 258 microcomputadores conectados à Internet, software de emprego geral e programas específicos para as atividades de diversos cursos, impressoras e recursos para digitalização de imagens. O serviço, disponível para aulas presenciais e para usuários individuais, inclui também a disponibilidade de cotas semestrais de impressão, além da versão final de dissertações de mestrado e teses de doutorado.
- Administração de laboratórios de microcomputação virtualizados, fora das dependências da Diretoria de Infraestrutura de TI.
- Administração do "Acordo de Campus", firmado pela PUC-Rio com a Microsoft, que assegura o acesso às últimas versões do "MS Office" e às atualizações do "MS Windows". Esse acordo oferece também ao público interno da PUC-Rio licenças de uso pacote "Office 365", "Microsoft Teams" e "OneDrive".
- Administração do cadastro de usuários e disponibilização do programa "MATLAB", contratado pelo CTC para uso de alunos e professores.
- Administração de uma Central de Atendimento (CAT-RDC), que oferece serviços de *help desk* destinado a tirar dúvidas mais frequentes dos usuários, além de receber e direcionar solicitações de apoio técnico.

- Administração do sistema de ordens-de-serviço, decorrentes das solicitações de apoio técnico acima mencionado, bem como acompanhamento das subsequentes atividades das equipes de suporte de redes, servidores, infraestrutura elétrica e de redes para a área de TI.

Além dos 10 laboratórios de microcomputação da Diretoria de Infraestrutura de TI, nas instalações dos cursos de graduação e pós-graduação, há 24 laboratórios com recursos de informática para uso específico de seus próprios alunos, dentre os quais se destacam 3 salas destinadas aos alunos de cursos de graduação oferecidos pelo Departamento de Informática, que ocupa uma área de 163 m^2 e é equipado com 100 computadores pessoais. Os alunos do Ciclo Básico do Centro Técnico Científico, ou seja, alunos dos semestres iniciais dos cursos de Engenharia, Matemática, Química e Física, têm ainda ao seu dispor 7 laboratórios com cerca de 240 computadores distribuídos em aproximadamente 370 m^2.

A

Tabela 8.11 apresenta uma visão geral dos laboratórios de recursos computacionais disponibilizados pela universidade. A análise dos dados expostos revela que, considerando apenas os computadores alocados nesses laboratórios, a relação de computadores por aluno de graduação da PUC-Rio é de aproximadamente 1 / 15. Complementarmente, em sintonia com a portabilidade e o uso de smartphones, *tablets* e *notebooks* próprios dos alunos, a universidade oferece também conexão *wireless* na maioria de suas instalações.

Tabela 8.11: Laboratórios com recursos computacionais[78]

TIPO	#	ÁREA (m^2)	# COMPU-TADORES	FINALIDALIDADE PRINCIPAL
Laboratórios de Informática (RDC)	10	400	236	Uso de computadores em atividades extra-classe e de aulas eventuais dos alunos de graduação e pós-graduação
Laboratórios de ensino do Departamento de Informática	3	163	100	Uso dos alunos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia de Computação em atividades acadêmicas extra-classe
Laboratórios nos departamentos	22	1332	418	Uso de computadores em atividades extra-classe específicas dos departamentos
Total	35	1895	754	

[78]Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços (maio/2026).

8.7 Infraestrutura de apoio

A PUC-Rio dispõe de auditórios e anfiteatro para a realização de seminários, reuniões e eventos de médio ou grande-porte. Suas características são apresentadas na Tabela 8.12.

Tabela 8.12: Anfiteatros, auditórios e salas de eventos[79]

TIPO	CAPACIDADE	ÁREA (m^2)
Anfiteatro – L776	110	146
Auditório – Frings – B6	125	168
Auditório – Frings – B8	120	164
Auditório Padre Anchieta	150	187
Auditório American Express	110	95
Auditório Rio Datacentro	150	160
Anfiteatro Junito Brandão	90	60
Auditório Matteo Ricci	130	200

Para viabilizar as atividades acadêmicas e administrativas, outras modalidades de espaço físico são de suma importância e estão sucintamente descritas na Tabela 8.13.

Tabela 8.13: Instalações de apoio[80]

TIPO	#	ÁREA (m^2)	DESCRIÇÃO
Salas de professores	318	3.230	As salas dos professores do quadro principal são individuais ou em dupla. Para o quadro complementar, com carga horária variável e inferior à do quadro principal, são disponibilizadas salas coletivas em cada um dos departamentos.
Salas de apoio técnico-administrativo	253	10.470	Espaços destinados à alta-direção, diretorias de departamentos, coordenações de graduação e pós-graduação e secretarias de cursos.
Sala de estudos para alunos	70	1.740	Salas de estudo e convivência para alunos de pós-graduação e graduação.
Banheiros	180	1.170	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.

Além das atividades acadêmicas, a PUC-Rio oferece serviços de alimentação, atendimento médico de emergência e outras atividades sociais e de lazer. A infraestrutura que permite o desenvolvimento destas atividades é sintetizada na Tabela 8.14.

Tabela 8.14: Instalações para convivência e serviços diversos[81]

[79] Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços (dezembro/2022).

[80] Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços (dezembro/2022).

[81] Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços (dezembro/2022).

TIPO	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS
Posto de saúde para emergências dos estudantes	Localizado na Vila dos Diretórios, o Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho apresenta consultórios para atendimentos da equipe formada por Médicos, Engenheiro de Segurança, Técnicos de Enfermagem do Trabalho e Técnicos de Segurança do Trabalho. Especificamente no que diz respeito aos alunos, são prestados atendimentos médicos em caso de urgência e orientações de prevenção de acidentes.
Cafeteria	A PUC-Rio abriga no interior de suas unidades 9 lanchonetes/cafeterias.
Restaurantes	A universidade dispõe de bandejão com refeição subsidiada para alunos, funcionários e professores. Complementarmente, 2 restaurantes oferecem seus serviços no interior do campus.
Instalações esportivas	No campus há um ginásio esportivo com quadra poliesportiva, salas para ginástica, musculação e outras atividades, além de um campo de futebol.
Instalações recreativas	Atividades culturais e recreativas são desenvolvidas sistematicamente por todo o campus, tanto nos pilotis de seus prédios, quanto nos auditórios e no Anfiteatro Junito Brandão, espaço ao ar livre destinado a música, teatro e palestras interativas.
Museu Universitário	No Solar Grandjean de Montigny, prédio de arquitetura neoclássica brasileira preservado pelo patrimônio histórico nacional, localiza-se o museu universitário, com exposições regulares e acervo especializado nas áreas de artes, arquitetura e design, disponível para consulta.
Área específica para uso de organização estudantil	A PUC-Rio disponibiliza para seus Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos um espaço privilegiado de convivência e exercício da cidadania: a Vila dos Diretórios. Antiga vila de casas operárias, esse local abriga, em cada uma de suas casas os centros e diretórios acadêmicos, cuja gestão fica a cargo dos representantes regularmente eleitos.
Associação dos Antigos Alunos	Complementarmente, a universidade cede espaço de salas para os escritórios da Associação dos Antigos Alunos, com diretoria eleita, e atividades regulares junto à instituição.
Igreja Sagrado Coração de Jesus	Como instituição católica, a universidade abriga em seu interior uma igreja com missas diárias e um oratório.
Capela São José de Anchieta	Como instituição católica, a universidade abriga em seu interior uma capela para oração.
Estacionamento	Vagas ocupadas por um número médio de 1.650 veículos e 125 motos.
Bicicletário	Espaços ocupados por um número médio de 270 bicicletas e 80 bicicletas elétricas.

Fonte: Vice-reitoria de Infraestrutura e Serviços e Serviços.

9 Planejamento 2023-2027: objetivos de desenvolvimento

Como exposto na Introdução, a elaboração deste PDI comportou algumas especificidades em relação aos seus precedentes, que moldaram as características finais do documento para aprovação e início de vigência em 2023. Em suas três primeiras versões (abril/2023, junho/2024 e agosto/2024), o PDI 2023-2027 foi marcado pela fase inicial da gestão de uma nova Reitoria. Sua equipe de gestão ainda estava em formação e, por esta razão, o documento refletiu o trabalho de mapeamento de necessidades e demandas trazidas pela nova equipe gestora. Somente após esse mapeamento inicial passou a ser possível, em outubro/2025, a publicação de uma nova atualização do documento que define de forma mais precisa e detalhada de objetivos e metas planejadas, a partir da incorporação do Planejamento Estratégico 204-2030, apresentado à comunidade em setembro/2024.

Esta seção, amplamente revisada de janeiro a abril de 2025, incorpora as ações mais gerais propostas no Planejamento Estratégico 2024-2030 aos objetivos específicos e metas de desenvolvimento estabelecidos para as grandes áreas de atuação da universidade, atualizando-os. Sempre que pertinente, as ações do Planejamento Estratégico são sintetizadas e sua localização no documento de origem é referenciada. Seguidos ao conteúdo do Planejamento, os objetivos específicos e metas traçadas para as áreas de atuação são apresentados.

A atualização periódica do PDI reforça o perfil dinâmico deste documento e seu diálogo com as demais referências da universidade (Marco Referencial, PPI, Planejamento Estratégico, entre outros), refletindo três prioridades: i) a atenção da universidade às transformações recentes no mundo do conhecimento, do trabalho, da saúde e de governança em geral; ii) a necessidade de reagir qualitativa e tempestivamente a essas transformações e; iii) a atenção ao PDI como instrumento fundamental desse planejamento.

9.1 Eixo “Planejamento e Avaliação”

- Acompanhar o processo de implantação dos processos regulatórios de Recredenciamento Único, de autorização, de reconhecimento e de reconhecimento de curso segundo as mudanças estabelecidas pelo Decreto 12.456, de 19/05/2025, e à Portaria MEC 381, de 20/05/2025, que instituíram o novo marco regulatório da Educação a Distância (EAD) no Ensino Superior Brasileiro.
- Implantar o Projeto de Autovaliação Institucional da PUC-Rio – PAI 2026, seguindo as seguintes etapas gerais:
- [2026-2027] Reprojeto do Sistema Avalie, plataforma computacional desenvolvida pela PUC-Rio para os processos de autoavaliação, visando

acompanhar as tendencias mais recentes de interação e experiência do usuário.
    - [2027] Implantação dos processos avaliativos específicos para os novos cursos de graduação ofertados, consistentes com diretrizes metodológicas institucionais comuns, visando um monitoramento mais próximo da percepção dos estudantes e da evolução do curso nos primeiros anos de funcionamento: Cursos de Farmácia e Medicina.
    - [2027] Criação de processos avaliativos específicos para novos cursos de graduação no formato EAD.
    - [2026-2027] Adequação dos instrumentos de autoavaliação à legislação educacional mais recente e aos novos instrumentos previstos para as avaliações in loco institucional e de curso.
- Apoiar as visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, com participação em reuniões agendadas pelas comissões de avaliação.
- Dar continuidade ao programa de acompanhamento de egressos, com base nas lições aprendidas em sua fase piloto:
    - Integrando-o ao planejamento estratégico da "Jornada Integrada do Aluno", particularmente em suas ações relacionadas à Carreira & Conexão com o Mercado.
    - Adequando-o às demandas dos novos instrumentos de avaliação propostos pelo INEP, em fase de consulta pública ou publicação.
    - Reposicionando os objetivos do Programa e atualizando o documento que o formaliza (Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE PUC-Rio).
- Atualizar a avaliação da experiência de intercâmbio junto à Coordenação Central de Cooperação Internacional para análise da pertinência de sua continuidade.
- Realizar nova rodada da Avaliação Interna, seguindo a periodicidade bienal estabelecida no modelo de avaliação da PUC-Rio.

9.2 Eixo "Desenvolvimento Institucional"

9.2.1 Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Relato Institucional

- Atualizar periodicamente o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Relato Institucional visando atender ao dinamismo inerente à atividade institucional e às modificações eventuais na legislação e nos instrumentos de avaliação educacional.
- Apoiar a Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG) na atualização do Plano Institucional de Internacionalização (PII).

- Mobilizar as diferentes unidades de informação para a preparação do PDI 2028-2032.

9.2.2 Responsabilidade Social: Extensão, ações afirmativas e inclusão

Com base no pilar estruturante "Ensino, pesquisa e extensão" (Planejamento Estratégico 2024-2030, p 17-19), destacam-se os seguintes objetivos gerais relacionados à extensão e à responsabilidade social na PUC-Rio:

- Assumir a identidade comunitária e a missão da universidade como núcleo central do projeto extensionista de responsabilidade social, atuando como prestadora de serviços públicos em benefício da sociedade.
- Diferenciar a PUC-Rio pela excelência e responsabilidade social, por meio de projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o compromisso com a comunidade e promovendo impacto positivo.
- Fomentar o reconhecimento de projetos interdepartamentais extensionistas, promovendo uma universidade que ultrapasse limites e atue em múltiplas fronteiras do conhecimento.
- Aprimorar o plano extensionista da universidade, em particular em sua aplicação na pós-graduação, de modo a sempre atender às exigências governamentais do CNE/CES.
- Estabelecer um sistema contínuo de acompanhamento e revisão dos planos extensionistas dos cursos de graduação, em consonância com a Resolução 5/2022 da universidade.
- Criar disciplinas interdepartamentais, domínios adicionais e eventos, com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e no documento *Laudato Si*, abrangendo graduação, pós-graduação e educação continuada.
- Promover um programa de voluntariado engajado em ações extensionistas, como parte das atividades complementares de responsabilidade social.
- Reconhecer e atender às demandas de formação e atualização continuada do corpo docente, discente e técnico-administrativo, alinhando-se às exigências governamentais do CNE para desenvolver estratégias pedagógicas que promovam saúde, bem-estar e sensibilidade social.
- Inovar em metodologias e práticas de ensino-aprendizagem extensionistas, tanto na graduação quanto na pós-graduação, adaptando-se às demandas contemporâneas.
- Fortalecer a integração entre programas de pós-graduação e atividades extensionistas, reduzindo a distância entre ciência e sociedade, em particular por meio da ampliação de editais e da incorporação de atividades de extensão nos processos formativos da pós-graduação.

- Expandir a mobilidade de docentes e discentes por meio do desenvolvimento de programas e projetos extensionistas em âmbitos regionais e internacionais.
- Estabelecer estratégias de captação de recursos, envolvendo os três setores (administração pública, empresas privadas e instituições sem fins lucrativos), com o objetivo de viabilizar projetos extensionistas interdisciplinares e assegurar a permanência de alunos em situação de vulnerabilidade que necessitem de suporte em ações extensionistas, em consonância com as estratégias 14.3 e 14.8 do PNE 2026-2030, que incentivam respectivamente ações de incentivo à permanência estudantil e a ampliação do acesso por financiamento estudantil.
- Desenvolver um mapa digital da extensão da PUC-Rio, que apresente evidências das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a criação de um portfólio representativo da extensão na universidade.

Como parte indissociável da Missão e da responsabilidade social da PUC-Rio, está o fomento, a institucionalização e a sistematização de políticas, novas ou existentes, de ação afirmativa e de inclusão. Neste âmbito, o pilar estruturante "Ações afirmativas e inclusão" (Planejamento Estratégico 2024-2030, p. 40), destacam-se os seguintes objetivos gerais:

- Fazer um levantamento dos grupos social e economicamente desfavorecidos que compõem a universidade, e das situações de vulnerabilidade enfrentadas por seus membros na PUC-Rio por meio de um Censo Unificado.
- Definir metas para alcançar um equilíbrio de participação e inclusão de grupos minoritários no corpo docente, discente e técnico-administrativo da universidade.
- Acompanhar, estimular o andamento dos Grupos de Trabalho relacionados às ações afirmativas e de inclusão, divulgando-o junto aos grupos representativos da universidade. Implementar uma relatoria de ações afirmativas atualmente desenvolvias de forma independente dentro dos departamentos.

9.3 Eixo "Políticas Acadêmicas"

9.3.1 Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

9.3.1.1 *Graduação*

O Planejamento Estratégico 2024-2030, em particular em relação aos pilares "Ensino, pesquisa e extensão" (p.15-19) e "Ações afirmativas e inclusão" (p. 40) define os seguintes objetivos para a graduação:

- Desenvolver e iniciar, a partir de 2026.2, a implementação da oferta de cursos de graduação nos formatos presencial, a distância e semipresencial da universidade, em consonância com a recente legislação educacional em vigor e com os pilares estruturantes da PUC-Rio, estabelecidos no Planejamento Estratégico da universidade.
- Implementar, em colaboração com a Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) e a Coordenação Central de Inovação em Estratégica Pedagógica (CCIEP), os ajustes das práticas pedagógicas de EAD nos cursos de graduação presenciais, até maio de 2027, prazo de término do período de transição estabelecido pela legislação recente para a oferta de EAD no ensino de graduação.
- Acompanhar e aprimorar os processos de avaliação de cursos pelo MEC, tanto nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento quanto nas ações relativas ao ENADE.
- Definir planos de ação, no âmbito dos departamentos, centros, Coordenação Central de Graduação e CPA, para implementação de ajustes e melhorias nos cursos de graduação a partir da apropriação sistemática dos resultados dos processos de avaliação externa e interna.
- Fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) na elaboração, desenvolvimento e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).
- Implementar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores homologadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC).
- Promover diálogos interdisciplinares intra e intercentros para:
    - Desenvolvimento de projetos pedagógicos e práticas docentes inovadoras;
    - Otimização na criação e oferta de disciplinas;
    - Cooperação entre professores e alunos de diferentes áreas acadêmicas.
- Estabelecer procedimentos para a criação e acompanhamento dos Domínios Adicionais, garantindo sua coordenação integrada.
- Ampliar o uso do ambiente virtual de aprendizagem, incentivando sua aplicação como ferramenta de apoio ao ensino presencial de graduação.
- Fortalecer a formação docente nas Licenciaturas, estreitando parcerias entre universidade e escolas por meio de fóruns, debates e encontros pedagógicos.
- Definir processos de acompanhamento acadêmico para bolsistas de desempenho (Bolsa Desempenho, Pró-Licenciatura, Desafio).
- Expandir a oferta de disciplinas em inglês na graduação, garantindo regularidade anual.

- Criar programas de captação de recursos e parcerias com empresas para oferecer bolsas anuais de intercâmbio a estudantes em situação de vulnerabilidade.
- Desenvolver ferramentas computacionais que otimizem os processos de planejamento acadêmico nas coordenações de curso.
- Ampliar estratégias que facilitem a ponte entre a graduação e a pós-graduação no percurso formativo do estudante com perfil de pesquisa.
- Promover o exercício de novas estratégias, metodologias e práticas de ensino--aprendizagem extensionistas tanto na graduação quanto na pós-graduação, situadas nas demandas inscritas na contemporaneidade.
- Desenvolver sistema de acompanhamento, revisão e atualização em fluxo contínuo dos planos extensionistas dos cursos de graduação PUC-Rio em consonância com a Resolução 5/2022 da Universidade.

Com base nos objetivos traçados no Planejamento Estratégico, outras metas complementares foram planejadas pela Coordenação Central de Graduação para a vigência deste PDI:

- Desenvolver um documento de estudo e análise de vagas para aprimorar a distribuição e ocupação dos cursos.
- Registrar a documentação dos estágios e ampliar os cadastros de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) na plataforma Maxwell.
- Elaborar um modelo de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que melhor represente a essência dos cursos e esteja alinhado às respostas do formulário de avaliação externa.
- Reforçar a presença dos programas PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e RP (Residência Pedagógica) no PPC.
- Criar um manual do aluno de graduação para orientar sua trajetória acadêmica.
- Desenvolver um material com normas para monitoria, garantindo a padronização e eficiência do processo.
- Definir um modelo de plano de ação para a atuação dos coordenadores de curso.
- Cadastrar os alunos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão, promovendo maior integração e reconhecimento dessas atividades.
- Documentar sistematicamente e destacar as evidências de práticas exitosas e inovadoras, considerando sua relevância para a comunidade acadêmica, seu alinhamento com o PDI e PPC e sua originalidade no contexto educacional.

Plano de Abertura de Cursos

O planejamento acadêmico da universidade, no âmbito dos objetivos do ensino de graduação, contempla, dentro do período deste PDI, a implantação já concluída (para fins de registro) ou a ser realizada:

- Entre 2023.1 e 2026.1:
    - Abertura de três novos cursos aprovados pelos órgãos colegiados da instituição: Matemática Aplicada e Computacional – Ênfase em Ciência de Dados (2025.2), Inteligência Artificial (2025.2) e Farmácia (2026.1).[82]
    - Consolidação do processo de expansão do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), em sintonia com as demandas de inovação e de responsabilidade social:
        - Início da oferta, em 2026.1, do Curso de Farmácia (cuja aprovação e implantação é mencionada no tópico anterior), com perspectiva inovadora interdisciplinar, caracterizando-se como um curso intercentro (CCBS e CTC).
        - Continuidade do projeto de implantação do curso de Medicina (Tabela 9.2), com compromisso com as demandas regionais em saúde e com a articulação com a rede de serviços do Sistema Único de Saúde. Em 2026.1, foi iniciado o processo de autorização do curso junto ao MEC, após conclusão do projeto para sua futura criação ter sido aprovado e homologado em diferentes instâncias da universidade e, em seguida, ter havido aa habilitação do curso junto ao MEC, conforme portaria SERES/MEC nº 132, de 7 de abril de 2026, publicada no D.O.U. Nº 66, 08 de abril de 2026, seção 1, p. 30, que altera o referido edital. O histórico do processo encontra-se sintetizado na Tabela 9.1.

Tabela 9.1: Histórico do processo de aprovação interna e externa do Curso de Graduação de Medicina.

Processo	Instância	Data
Aprovação interna do projeto de criação de curso e de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), condicionados à autorização do MEC	Departamento de Medicina e Saúde	20/03/2023
	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)	20/03/2023
	Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP)	05/04/2023
	Conselho Universitário	16/08/2023
Homologação do projeto de criação do curso, condicionado à autorização do MEC	Reitoria	27/09/2023
Aprovação interna de nova versão do PPC para adaptação do projeto às novas Diretrizes	Departamento de Medicina e Saúde	13/03/2026
	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)	16/03/2026

[82] Desde o aditamento do PDI em 2026.1, esses três cursos planejados já passaram a estar em oferta e são, portanto, metas realizadas. Por esta razão, já passaram a integrar a seção 6.1.1.6 – Oferta de Cursos deste documento, na qual seus dados estão detalhados.

Curriculares Nacionais (DCNs) de 2025 para os cursos de Medicina[83]	Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP)	18/03/2026
Habilitação do curso pelo MEC[84]	SERES/MEC	07/04/2026
Autorização do curso junto ao MEC	Em andamento	

- Entre 2026.2 e 2027.2:
  - A implementação do curso presencial de Bacharelado em Sustentabilidade (Tabela 9.2).
  - A implementação do Curso Superior de Tecnologia: Gestão Financeira, na modalidade a distância, em consonância com as políticas de EAD da universidade, com previsão de início em 2026.2 (Tabela 6.4).
  - A finalização, no âmbito do departamento, da proposta de implementação do curso de Bacharelado em Contabilidade, no formato a distância, em consonância com as políticas de EAD da universidade (Tabela 9.3), com previsão de início em 2027.1.
  - A finalização, no âmbito do departamento, da proposta de implementação do Curso Bacharelado em Ciência de Dados para Negócios, no formato a distância, em consonância com as políticas de EAD da universidade (Tabela 9.3), com previsão de início em 2027.1.
    - O planejamento, em etapa preliminar no âmbito do Centro, dos cursos de Biomedicina e Enfermagem, no formato presencial (Tabela 9.2).

[83] Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025.

[84] Portaria SERES/MEC nº 132, de 7 de abril de 2026.

Tabela 9.2: Novos cursos de graduação planejados no formato presencial.

Status	Data prevista de oferta	Curso	Grau	Vagas / Ano	Carga Horária	Turno	#Períodos
CCBS / Departamento de Medicina e Saúde							
Habilitada / Em processo de autorização		Medicina	Bacharelado	100	8040	Integral	12
Em fase de análise interna no âmbito do Centro		Enfermagem	Bacharelado	30	4.000	Integral	10
		Biomedicina	Bacharelado	30	4.000	Integral	10
CTC / Departamento de Química							
Em fase de análise interna no âmbito do Departamento		Química	Licenciatura	10	3.135	Matutino ou Vespertino	8
	CCS / Departamento de Geografia						
Em implementação		Sustentabilidade	Bacharelado	30	2.700	Matutino ou Vespertino	8

Fonte: Coordenação Central de Graduação

Tabela 9.3: Novos cursos de graduação planejados nos formatos a distância e semipresencial.

Status	Data prevista de oferta	Curso	Grau	Formato (Distância ou Semipresencial	Vagas / Ano	Carga Horária	Turno	#Períodos
CCS / Departamento de Administração								
Em implementação	2026.2	Gestão Financeira	Curso Superior de Tecnologia	Distância	60	1800	Noturno	6 a 10
Em fase de análise interna no âmbito do departamento	2027.1	Contabilidade	Bacharelado	Distância	—	—	—	—
Em fase de análise interna no âmbito do departamento	2027.1	Ciência de Dados para Negócios	Bacharelado	Distância	—	—	—	—

9.3.1.2 *Pós-graduação e pesquisa*

Objetivos gerais da Pós-graduação stricto sensu

Com base no pilar estruturante de "Ensino, pesquisa e extensão", estabelecido no Planejamento Estratégico 2024-2030 (p. 14-20), a Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG) identifica 4 objetivos estratégicos fundamentais para organizar e direcionar as ações para a pós-graduação previstas no documento:

- Desenvolver pesquisas de alta qualidade, com padrões comparáveis às melhores universidades do mundo, contribuindo para a produção de conhecimento relevante e inovador.
- Formar pesquisadores preparados para um cenário culturalmente diverso, capazes de exercer papéis de liderança nas transformações sociais, culturais e ambientais, respeitando o pluralismo de ideias e abordagens.
- Fomentar a colaboração interdisciplinar, proporcionando uma formação sólida nas áreas específicas de cada programa de pós-graduação, mas também incentivando experiências multi, inter e transdisciplinares, promovendo a inovação como um motor de transformação social.
- Contribuir para a análise e solução de problemas relacionados à desigualdade, exclusão social e sustentabilidade ambiental, alinhando-se com a política institucional da PUC-Rio para a pós-graduação, por meio da produção de teses e dissertações que abordem esses temas essenciais para o desenvolvimento sustentável.

As metas e resultados esperados para alcançar os objetivos incluem as seguintes ações previstas no Planejamento Estratégico 2024-2030 (p. 14-19):

- Fortalecer a internacionalização por meio da expansão de acordos de cooperação com universidades globais, incluindo cotutelas.
- Ampliar as interações com o mundo do trabalho, estruturando abordagens de captação de recursos, aumento da participação em iniciativas de fomento e monitoramento dos egressos dos programas.
- Incentivar a articulação com sistemas de inovação por meio da promoção da formação empreendedora alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda ONU 2030).
- Estimular a criação de linhas de pesquisa inovadoras, com a coparticipação de diferentes programas, promovendo a interdisciplinaridade, atendendo às demandas contemporâneas da sociedade e otimizando os recursos humanos disponíveis.
- Facilitar a transição entre graduação e pós-graduação visando estimular a formação de estudantes com perfil de pesquisa.
- Aumentar as ações de interiorização, por meio da implantação de programas para reduzir desigualdades no acesso à pós-graduação.

- Fortalecer a relação entre os programas de pós-graduação e as atividades extensionistas, aproximando ciência e sociedade por meio da ampliação de editais e da inclusão de atividades de extensão nos processos formativos da pós-graduação.
- Promover ações afirmativas na pós-graduação, visando o aumento da diversidade e apoio à permanência de grupos marginalizados (Art. 7ºB, Lei 14.723/2023).
- Fortalecer o acompanhamento interno dos programas, visando a manutenção da excelência acadêmica por meio de ferramentas computacionais e compartilhamento de informações.
- Realizar planejamento a longo prazo da retenção e renovação do quadro de professores-pesquisadores.
- Estimular a integração de bolsistas de pós-doutorado às atividades de pesquisa e ensino dos programas.
- Foúmertalecer a autoavaliação dos programas por meio da participação ampla de docentes e discentes no processo de avaliação quadrienal da CAPES.

Além das ações propostas no Planejamento Estratégico 2024-2030, as seguintes metas e ações encontram-se em andamento para a consecução das diretrizes institucionais da pós-graduação:

- Fortalecer o quadro docente, mantendo o grau de excelência e inovação em pesquisa já obtido, por meio das seguintes ações:
    - Contínua revisão das regras de credenciamento para atuar na pós-graduação, de forma a manter a competitividade dos programas.
    - Planejamento a longo prazo da retenção e renovação do quadro de professores-pesquisadores.
    - Estímulo à integração de bolsistas de pós-doutorado às atividades de pesquisa e ensino dos programas.
- Ampliar e consolidar o acompanhamento dos egressos dos programas.

Objetivos da Pós-graduação lato sensu

- Aumentar o oferecimento de especializações, nas modalidades presencial, à distância e semipresencial em áreas promissoras, em sintonia com a demanda do mercado, dos egressos e do interesse geral do público aferido em testes de demanda.
- Consolidar a implementação dos primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu* de dupla certificação por meio da parceria estratégica entre a PUC-Rio, a PUCPR e o Grupo +A Educação.
- Ampliar a oferta de pós-graduação *lato sensu* de dupla certificação por meio da parceria estratégica entre a PUC-Rio, a PUCPR e o Grupo +A Educação.
- Criar um processo de avaliação regular dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

9.3.1.3 *Educação a distância*

Objetivo Geral

Dois objetivos gerais destacam-se no Planejamento Estratégico 2024-2030, que enfatiza a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão (p. 14-20) e a importância do campus da PUC-Rio como referência de acolhimento da comunidade universitária (p. 34-37):

- Assegurar que a oferta de ensino no formato a distância, quando adequada, seja implementada e avaliada segundo os parâmetros de excelência da PUC-Rio, garantindo seu avanço qualitativo e considerando seu potencial impacto transformador, especialmente em regiões de baixo desenvolvimento.
- Ampliar a atuação em EAD e Educação Continuada, promovendo cursos fundamentados em estratégias pedagógicas inovadoras, interativas, críticas e extensionistas, alinhadas ao cenário contemporâneo e capazes de atender às demandas tanto da juventude quanto das diversas fases da vida (longevidade).

Objetivos Específicos

- Ampliar a oferta de disciplinas nos formatos a distância e semipresencial (híbrida) para os cursos e formações da PUC-Rio;
- Produzir material didático em diversas mídias para cursos e disciplinas nos diferentes formatos, tais como vídeos, podcasts e outros recursos educacionais digitais;
- Compartilhar conhecimento, melhores práticas, tecnologias, recursos de aprendizagem e conteúdo entre cursos e formatos;
- Prover a formação continuada e o aprimoramento do corpo docente, no intuito de serem capazes de desenvolver cursos e disciplinas e atuar com ferramentas e recursos no formato a distância;
- Acompanhar necessidades de investimento em tecnologia e serviços para EAD;
- Prospectar, avaliar e acompanhar fornecedores e parceiros na prestação de serviços para educação digital;
- Avaliar resultados dos cursos e disciplinas oferecidas no formato a distância e em componentes semipresenciais;
- Apoiar e fornecer informações para os recredenciamentos institucionais e suas renovações, da PUC-Rio e dos cursos e disciplinas do formato a distância junto ao MEC;
- Retomar o planejamento estratégico para o início da oferta de cursos de graduação no formato a distância (EAD) após a edição de novos referenciais de qualidade e de um novo marco teórico para o ensino a distância (EAD), cujo prazo previsto na
- Portaria MEC nº 528/2024 é até 31 dezembro de 2024.

- Fomentar a oferta e viabilizar a implementação de cursos stricto sensu no formato a distância, para os diversos Programas de Pós-Graduação da PUC-Rio.

9.3.1.4 *Internacionalização*

Objetivos gerais

Com base no pilar estruturante "Ensino, pesquisa e extensão" (Planejamento Estratégico 2024-2030, p.16-19), destacam-se os seguintes objetivos gerais relacionados à internacionalização na PUC-Rio:

- Ampliar acordos de cooperação e cotutela entre a PUC-Rio, outras universidades e centros de excelência ao redor do mundo, reforçando as parcerias acadêmicas globais.
- Ampliar a internacionalização, promovendo intercâmbios, disciplinas em inglês com professores visitantes, coorientação internacional e convênios para dupla titulação.
- Desenvolver estratégias pedagógicas que promovam saúde, bem-estar e sensibilidade social, em alinhamento com os parâmetros recomendados para a inserção da PUC-Rio em redes internacionais de universidades promotoras de saúde, reconhecendo as demandas de formação e atualização continuada da comunidade universitária.
- Ampliar a mobilidade acadêmica de docentes e discentes por meio da criação e implementação de programas e projetos extensionistas em âmbito internacional.
- Estruturar programas de captação de recursos e parcerias com empresas, que possibilitem a oferta de bolsas anuais de intercâmbio para estudantes de graduação vulnerabilizados.
- Promover a proficiência em língua inglesa no atendimento PUC-Rio, garantindo, por meios da oferta de cursos regulares de idiomas para os funcionários técnicos-administrativos, de modo a garantir que todos as unidades de atendimento contem com pelo menos um funcionário com proficiência em inglês.

Objetivos específicos

Para garantir o cumprimento das ações propostas, a Coordenação Central de Cooperação Internacional estabelece metas específicas e complementares:

- Consolidar o exame de proficiência como certificado para intercâmbio em parceria com o Departamento de Letras e divulgá-lo para todos os parceiros.

- Promover encontros sazonais entre alunos PUC-Rio e internacionais visando ao estímulo da diversidade no campus.
- Consolidar o *Brazilian Seminars* como programa padrão oferecido pela CCCI.
- Aumentar o número de disciplinas lecionadas em inglês na graduação e na pós-graduação, com oferecimento regular a cada ano.
- Buscar o aumento de intercâmbio dos alunos PUC-Rio, tanto para o semestre acadêmico, quanto para os *summer programs*.

9.3.1.5 *Inovação e pesquisa*

No Planejamento Estratégico 2024-2030, destacam-se os seguintes objetivos relacionados ao pilar estruturante "Estímulo à inovação" (p.27-30) em contexto de pesquisa:

- Criar e aprimorar mecanismos de incentivo à inovação e à geração de valor para a Universidade, seus criadores e parceiros (p. 27-28).
    - Desenvolver um modelo de governança para o ecossistema interno de inovação da PUC-Rio.
        - Elaborar a Política de Inovação da universidade, contemplando, entre outras, diretrizes gerais; diretrizes para parcerias; governança e estímulo ao empreendedorismo para docentes, discentes e funcionários.
        - Implementar e disseminar uma cultura de inovação e sustentabilidade.
        - Estabelecer critérios claros para orientar responsabilidades e benefícios dos coordenadores em projetos de desenvolvimento e inovação.
        - Reconhecer a inovação como função essencial da universidade, integrando-a à carreira docente, ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme diretrizes estabelecidas.
        - Promover treinamentos e iniciativas que alinhem a pesquisa às demandas do mercado e da sociedade.
        - Fortalecer a relação entre universidade e startups, incentivando parcerias de longo prazo e lealdade institucional.
        - Estimular professores a criarem empresas incubadas para comercializar os resultados de suas pesquisas, com incentivos estruturados e modelos de cooperação e licenciamento que assegurem a participação da Universidade em *royalties* e *equity*.

        - Estabelecer uma estrutura profissional para captação de recursos e financiamento de projetos inovadores.
        - Criar políticas para atração de investimentos de capital de risco para *startups* incubadas.
    - Desenvolver um modelo de licenciamento de ativos, serviços e propriedade intelectual, assegurando transparência e equidade nos processos (p. 28).
    - Desenvolver e revisar periodicamente o modelo de negócios da incubadora para garantir sustentabilidade e valor agregado para a universidade e as *startups* (p. 28-29).
    - Criar um fundo de sustentabilidade para a inovação, captando *seed money* com parceiros.
    - Aprimorar a integração das experiências de empreendedorismo ao ensino e à pesquisa, trazendo demandas reais do mercado para o ambiente acadêmico.
- Fortalecer a PUC-Rio no ecossistema de empreendedorismo e inovação tecnológica, cultural, social e pedagógica (p. 29-30).
    - Consolidar a PUC-Rio como referência no ensino, pesquisa e discussão sobre empreendedorismo e inovação.
    - Aprimorar a responsabilidade social, ambiental e financeira das iniciativas de inovação.
    - Estimular a transformação do conhecimento acadêmico em soluções inovadoras para a sociedade.
    - Criar mecanismos de engajamento para ex-alunos contribuírem com experiências e iniciativas inovadoras.
    - Fomentar a inovação social por meio de projetos e programas de impacto coletivo.
    - Planejar estratégias de presença em eventos relevantes para a Universidade.
    - Modernizar práticas de ensino e aprendizagem através da inovação.
    - Investir na infraestrutura física do campus para estimular a pesquisa e a inovação.
    - Desenvolver iniciativas para fortalecer a integração universidade-empresas no ensino, pesquisa e extensão.
    - Criar redes de inovação para conectar grupos internos e parceiros externos.
- Fortalecer os mecanismos de regulação e de incentivo à inovação através de projetos de pesquisa e extensão (p. 30).
    - Definir modelos claros de participação dos diferentes segmentos da universidade nos resultados de projetos, como patentes, registros de software e outros ativos de propriedade intelectual.

- Estabelecer governança diferenciada para distintos tipos de projetos e parcerias, assegurando transparência e conformidade.
- Reavaliar políticas de uso e investimento em espaços físicos e equipamentos da universidade.
- Definir estratégias para gestão e aproveitamento do portfólio de propriedade intelectual.
- Estabelecer mecanismos articulados de incentivo para submissão de projetos e formação de parcerias.

9.3.1.6 *Políticas de atendimento ao corpo discente*

- Aprimorar os sistemas acadêmicos para melhor acompanhamento da trajetória do aluno, facilitando a identificação de demandas psicopedagógicas.
- Apoiar o desenvolvimento das ações de acompanhamento dos alunos de graduação pelos núcleos responsáveis pelo atendimento de demandas psicopedagógicas, de que são exemplo NAI, RAE, Pastoral, etc.
- Aprimorar as políticas e dispositivos de acolhimento e permanência na dos alunos nos cursos de graduação.

9.3.1.7 *Comunicação institucional com a sociedade*

No pilar de Comunicação Institucional (Planejamento Estratégico, p. 12-13), os objetivos específicos principais são:

- Definir e consolidar uma estratégia de *branding* e comunicação institucional, incluindo, entre outros, os conceitos de marca, proposta de valor, posicionamento, e identidade visual.
- Organizar uma estrutura eficiente para a gestão da marca e da comunicação, contemplando as áreas de design, marketing e comunicação integrada.
- Criar o Manual de Comunicação Institucional, com as diretrizes sobre estratégia de marca, comunicação visual e verbal.
- Capacitar equipes e profissionais de assessoria para garantir alinhamento, autonomia e agilidade nos processos de comunicação institucional.
- Monitorar continuamente a comunicação institucional nos diversos canais, identificando oportunidades para aprimorar a divulgação e a imagem da universidade.

9.4 Eixo “Políticas de Gestão”

9.4.1 Governança Ética

Objetivos gerais

Com base no do pilar estruturante “Governança Ética”, 2 objetivos gerais para a gestão da PUC-Rio destacam-se no Planejamento Estratégico 2024-2030 (p. 23-24):

- Garantir a tradução, em termos claros e acessíveis para toda a Comunidade Universitária, do funcionamento do Programa de Integridade[85] e da necessidade de um plano de governança ética estruturado. Essa ação visa “*zelar pela conservação e pelo aprimoramento amadurecido do ethos da PUC-Rio*” (p.23). Esse esforço está alinhado com os demais pilares estratégicos, especialmente no nível inicial de ação, ao que envolve a comunicação institucional.
- Realizar um fórum, com periodicidade a ser definida, para discussão de questões relacionadas à governança ética, com a participação de pesquisadores e gestores nacionais e internacionais, visando “*contribuir simultaneamente com a atualização, o arejamento e a conscientização da comunidade interna e da sociedade a respeito do estado da arte da governança ética adotada na PUC-Rio*” (p. 23).

O fortalecimento da gestão de processos figura como uma prioridade no âmbito Planejamento Estratégico 2024-2030 (p. 36), visando “*estimular a inovação, a sustentabilidade e a capacidade de promover uma melhor experiência a seus alunos, parceiros e colaboradores, e principalmente garantir a manutenção da memória organizacional*” (p. 36). Os seguintes objetivos específicos são destacados:

- Identificar e mapear os principais processos da universidade, definindo indicadores para a gestão e auditoria dos mesmos.
- Desenvolver uma arquitetura de processos eficiente, capaz de suportar as operações da Universidade.
- Delimitar escopos e abrangência dos projetos desenvolvidos na PUC—Rio, acompanhando resultados e propondo melhorias.
- Capacitação gestores em práticas avançadas de gestão de processos.

Com a atualização e aditamento do PDI em 2025.2, esses dois cursos planejados já foram metas realizadas e, por esta razão, já passam a integrar a seção REF _Re

Objetivos específicos

No contexto do Planejamento Estratégico 2024-2030, os principais objetivos especificamente relacionados ao Plano de Integridade e à proteção de dados (p. 23-24) incluem:

- Consolidar a implementação do Plano de Integridade, em particular com a inclusão de código de conduta que disponha sobre as relações entre os segmentos da comunidade universitária.
- Promover e incentivar ações que integrem o Programa de Integridade às políticas de ação afirmativa e inclusão na universidade, como a elaboração de um plano pedagógico voltado para práticas comportamentais, com foco no combate aos diferentes tipos de assédio, discriminação, exclusão e violência no ambiente acadêmico.
- Priorizar, no Programa de Integridade, ações para fomentar o aprimoramento e maior transparência dos critérios para processos de contratação, avaliação funcional, movimentação e incentivos profissionais.
- Avaliar a inclusão de um *ombudsman* no Programa de Integridade, visando a antecipação de problemas e a prevenção de questões éticas no ambiente universitário.
- Reforçar o compromisso com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), buscando o aprimoramento contínuo de práticas relacionados ao uso e proteção dos dados pela comunidade universitária.

9.4.2 Comunidade universitária e políticas de pessoal

Um objetivo importante e abrangente definido no Planejamento Estratégico 2024-2030 relativo à comunidade universitária diz respeito à realização de um Censo Unificado na PUC-Rio que busque (ver seção 2.5.3): "*conhecer e reconhecer, dentro das dimensões contempladas pelas temáticas do pilar [Ações afirmativas e inclusão], o que principalmente precisa ser enfrentado no âmbito da promoção de inclusão e equidade étnico-racial, de gênero, de diversidade religiosa e de pessoas com deficiência e necessidade específicas* (p. 40). Este censo necessitará consultoria especializada e participação direta dos grupos de trabalho já existentes para o tratamento de questões de diversidade e inclusão na universidade. Com base neste diagnóstico, poderá ser definida um conjunto de novas metas "*alcançar um equilíbrio de participação e inclusão de grupos minoritários no corpo docente, discente e técnico-administrativo*" (p. 40).

O planejamento das ações especificamente relacionadas ao corpo discente da universidade são:

- Apoiar o desenvolvimento e a ampliação das ações de acompanhamento estudantil conduzidas pelos núcleos responsáveis, como NAI, RAE, Pastoral, entre outros (Planejamento Estratégico, 2024-2030, p.19).
- Acompanhar a série histórica de alunos por curso visando a adequação contínua da oferta de cursos ou programas.
- Acompanhar a demanda social e econômica visando a abertura de novos cursos ou programas.

Em relação ao corpo docente, os objetivos gerais são:

- Dimensionar o quadro docente da universidade em função do corpo discente de graduação e pós-graduação.
- Dar continuidade à renovação do quadro principal, atuando não apenas no ensino de graduação, pós-graduação e extensão, mas também em projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- Revisar o Plano de Carreira Docente, incluindo o desenvolvimento de um plano específico para professores horistas e de tempo contínuo do quadro complementar (Planejamento Estratégico, 2024-2030, p.19).

Em relação ao corpo técnico administrativo, as seguintes ações estão planejadas:

- Manter estável a relação entre corpo administrativo e número de alunos.
- Manter a relação entre o corpo técnico e as atividades de projetos de pesquisa e desenvolvimento, buscando contínuo crescimento em função de iniciativas bem-sucedidas de novos projetos.
- Fortalecer e expandir os programas de desenvolvimento profissional para o quadro técnico-administrativo (Planejamento Estratégico, 2024-2030, p.18), com a implantação dos cursos expostos na Tabela 9.4.

Tabela 9.4: Programas de desenvolvimento profissional para o quadro técnico-administrativo

Eixo	Programa	Descrição
Comunicação e Relacionamento Interpessoal	Comunicação no Contexto Organizacional	Desenvolvimento de competências de comunicação oral, escrita e interpessoal, fortalecendo o relacionamento entre equipes e a qualidade dos processos de trabalho.
Cultura, Integração e Pertencimento	Coral Institucional	Promoção da integração, do bem-estar e do desenvolvimento cultural por meio da prática coral e da participação em eventos institucionais.
Diversidade, Inclusão e Desenvolvimento Humano	Diversidade e Inclusão	Capacitação voltada à promoção de uma cultura organizacional inclusiva, respeitosa e comprometida com a valorização da diversidade.

Tecnologia e Transformação Digital	Inteligência Artificial	Formação para utilização estratégica e ética da IA no ambiente de trabalho.
Cultura, Integração e Pertencimento	Identidade e Missão Institucional	Fortalecimento do conhecimento sobre a missão, os valores e a cultura da PUC-Rio.

9.4.3 Sustentabilidade Financeira

Objetivos Gerais

De acordo com o Planejamento Estratégico 2024-2030, no pilar estruturante "Sustentabilidade financeira" (p. 32- 33), os principais objetivos para otimizar recursos, reduzir despesas sem comprometer a qualidade institucional e ampliar fontes de receita incluem:

- Fortalecer a gestão orçamentária, avaliando e acompanhando a distribuição de recursos das Vice-reitorias, decanatos, departamentos acadêmicos e unidades complementares, com foco na revisão de processos, eficiência financeira e melhor inserção na economia da universidade.
- Promover maior integração acadêmica, desenvolvendo e implementando incentivos para fortalecer a colaboração entre departamentos, cursos de graduação e programas de pós-graduação.
- Reavaliar a estrutura e os objetivos do Fundo Endowment da PUC-Rio, bem como sua relação com a Associação de Antigos Alunos (AAA).
- Ampliar a captação de recursos externos, estruturando estratégias para financiamento de bolsas, auxílios, infraestrutura do campus e iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- Diversificar receitas por meio de novos modelos de negócios, explorando oportunidades alinhadas às competências institucionais.
- Aprimorar o monitoramento do desempenho orçamentário dos departamentos acadêmicos, identificando e implementando indicadores e métricas de acompanhamento.
- Garantir maior transparência na gestão financeira, implementando a separação orçamentária entre projetos patrocinados e demais atividades de ensino e pesquisa.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos da sustentabilidade financeira são estruturados em quatro eixos estratégicos:

- Ampliar a Receita Proveniente das Mensalidades dos Alunos

    - Aprimoramento das estratégias de marketing e comunicação para ampliar a captação de alunos na graduação.
    - Fomento a parcerias estratégicas com escolas de ensino médio, fortalecendo a conexão entre a PUC-Rio e futuros alunos.
    - Análise da viabilidade de criação de um escritório de captação de bolsas,
    - visando parcerias com financiadores externos, filantropia e empresas.
    - Expansão da oferta de cursos em novos formatos, como domínios adicionais, ensino a distância (EAD) e ensino continuado.
    - Análise de viabilidade da criação de novos cursos na área da saúde, ampliando as oportunidades acadêmicas da universidade.
- Incrementar receita de projetos e novos negócios (ver seção 6.1.5)
- Gerenciar custos de forma estratégica e aprimorar a governança corporativa
    - Estruturação da área de controladoria, garantindo maior rigor na gestão financeira.
    - Desenvolvimento e aperfeiçoamento de métricas de controle de custos, implementando painéis de monitoramento estratégico.
    - Capacitação de funcionários-chave em boas práticas de governança corporativa, com treinamentos baseados nos princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).
- Criação de comitês de suporte à governança, assegurando sustentabilidade financeira de longo prazo.
- Investir de forma estratégica para criar valor
    - Modernização de salas de aula e espaços acadêmicos, garantindo infraestrutura de ponta para os alunos.
    - Fomento a projetos de grande impacto, promovendo desenvolvimento social, ambiental, tecnológico e regional.
    - Exploração de novos modelos de investimento, como consórcios e parcerias estratégicas.
    - Incorporação da cultura da sustentabilidade na definição de investimentos, priorizando projetos alinhados aos princípios ESG (ambiental, social e governança).
    - Mapeamento e monitoramento de custos e resultados dos investimentos atuais, garantindo transparência e eficiência na alocação de recursos.

Previsão orçamentária

Embora parte preponderante dos recursos da instituição advenham das anuidades pagas por alunos de graduação a relevância dos aportes financeiros gerados por contratos e convênios com empresas públicas e privadas está consolidada como

determinante fonte de recurso para o fomento da pesquisa acadêmica. De fato, a tradição da universidade de realizar atividades de pesquisa, apoiadas em um corpo docente consolidado e altamente qualificado, tem facilitado a interação com empresas para a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os recursos advindos destes projetos contribuem significativamente para a sustentabilidade financeira da universidade, possibilitando o sempre necessário investimento em infraestrutura e equipamentos. O incentivo a essa interação com empresas continua sendo um dos objetivos institucionais, definido, inclusive, no PDI da PUC-Rio.

Novos investimentos e a manutenção da sustentabilidade financeira

A viabilidade financeira da expansão institucional, com foco na implantação da graduação em Medicina, está alicerçada em uma estrutura de capital robusta, composta por recursos próprios acumulados. Em 31 de dezembro de 2025, as disponibilidades totalizaram R$ 304 milhões (conforme Demonstrações Contábeis de 2025), garantindo a cobertura integral dos investimentos iniciais previstos de R$ 40 milhões. O projeto conta ainda com o aporte estratégico de R$ 20 milhões da Fundação Padre Leonel Franca (FPLF). As projeções de fluxo de caixa reafirmam o curso como uma unidade superavitária e estruturante para o caixa da Universidade, assegurando a sustentabilidade financeira de longo prazo.

9.5 Eixo “Infraestrutura”

Objetivos gerais

O Planejamento Estratégico 2024-2030 estabelece que o campus, constituído como uma rede de ambientes, processos, sistemas e tecnologias, é um dos 7 pilares estruturantes da universidade: “Campus: espaço educativo” (p.35-37). O Plano Integrado (Planejamento Estratégico 2024-2030, Apêndice II) define 5 documentos que devem estabelecer objetivos e metas para “garantir a segurança e o conforto nas finalidades ligadas à promoção da qualidade de vida das pessoas que frequentam o Campus” (ver seção 8.1). Estes objetivos e metas são sumarizados abaixo.

Plano Diretor e de Massas

- Readequar a capacidade construtiva do Campus, dentre as quais: Instituto do Direito; 6º andar ED. Kennedy (antigo CETUC); 6º andar módulos A, B e C do Ed. Cardeal Leme; Casa 5 (Antiga Editora PUC); Engenheiro Luiz Cyrilo Fernandes (Biologia); e Engenheiro Paulo Cunha (Design).

- Licenciar áreas para novas construções, dentre as quais as áreas complementares do IAG e o Instituto de Inteligência Artificial.

Plano de Urbanismo, Arquitetura e Paisagismo

- Realizar ações que deem subsídio à elaboração do Plano, a saber:
    - Realizar levantamento topográfico atualizado do Campus Gávea.
    - Consolidar a criação do Escritório de Projetos para centralização e gestão dos projetos de infraestrutura.
    - Ampliar a capacidade operacional dos escritórios modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) de Engenharia Civil, (EMCIV), e de Design (EMoD), articulada com o Escritório de Projetos, para que projetos de infraestrutura possam ser desenvolvidos internamente com o pleno envolvimento de docentes e discentes.
- Realizar diversos projetos no campus e em unidades da PUC-Rio, dos quais é possível destacar:
    - Novo prédio do Instituto de Inteligência Artificial;
    - Reforma dos laboratórios de ensino de Graduação dos pilotis do Edifício Leme;
    - Melhoria do mobiliário urbano de descanso e contemplação;
    - Melhoria do mobiliário urbano, fachada das edificações e outros espaços urbanos; e
    - Melhoria da qualidade das vias, ruas e calçadas para garantir um deslocamento adequado aos pedestres.

Plano de Manejo

- Realizar levantamento cartográfico e organizar a base de dados atuais, permitindo leitura georreferenciada que subsidie a análise ambiental integrada e ações de planejamento.
- Divulgar informações sobre a biodiversidade do Campus (flora e fauna) para a comunidade, tanto com a finalidade de educação quanto para a elaboração de outras pesquisas
- Realizar ações de manejo da flora, entre as quais é possível destacar a promoção da expansão da área verde do campus, com a introdução de espécies nativas da Mata Atlântica e de outros biomas.
- Calcular o estoque de carbono das áreas verdes da PUC-Rio.
- Realizar ações de manejo da fauna, entre elas, o levantamento da fauna no campus e unidades da universidade.
- Realizar ações de paisagismo educativo, incluindo a implementação de elementos didáticos, ao longo do campus, sobre os ambientes locais,
- Realizar levantamento geológico e levantamento de pontos de interesse geológico, com instalação de rota didática no campus.

- Desenvolver soluções sustentáveis para gestão de água, resíduos e energia, que envolvem, entre outras metas, o mapeamento das redes de drenagem pluviais do campus; estudo da relação de tipos de piso e uso das áreas do Campus para a possibilidade de substituição por pisos permeáveis.
- Consolidar e ampliar as ações de educação ambiental em projetos que envolvam escolas em visita ao campus e ações permanentes e coletivas junto à comunidade interna.

Plano de Acessibilidade e Sinalização

- Dar continuidade às metas do Plano de Acessibilidade
- Ampliar gradualmente recursos como Rota Tátil, sinalização em Braille para salas de aula e espaços comuns, elevadores e plataformas elevatórias.
- Desenvolver um sistema integrado de sinalização multimídia, incluindo o Projeto Beacons.
- Implantar um sistema de orientação espacial multimídia (*Wayfinding*) para facilitar a circulação no campus.

Objetivos específicos

Infraestrutura da Biblioteca

A íntegra das prioridades e critérios para a expansão e atualização do acervo e da biblioteca encontra-se no 'Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas PUC-Rio', e são sumarizadas em seguida.

- Manter a atualização do acervo, de acordo com disponibilidade orçamentária.
- Priorizar a aquisição de obras para reconhecimento, credenciamento ou implantação de cursos.
- Manter a atualização do acervo, pautada nos programas Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da universidade, em consonância com as bibliografias básica e complementar adotadas.
- Atender aos programas de pesquisa e extensão da universidade.
- Incorporar ao acervo periódicos selecionados e adquiridos pelos Departamentos da Instituição.
- Priorizar, quando disponível, a aquisição de livros e outros conteúdos eletrônicos.
- Dar continuidade à assinatura de bases de dados, priorizando as multidisciplinares, e de periódicos, não contemplados no Portal CAPES e de interesse de programas de pós-graduação.
- Prosseguir com a participação no Consórcio de Compras de Recursos de Informação, da Rede de Bibliotecas de la Asociación de Universidades Confiadas a la Compañia de Jésus en América Latina (AUSJAL).

- Preservar a infraestrutura física e tecnológica necessária aos serviços desenvolvidos pela Biblioteca, acompanhando as demandas das atividades acadêmicas.
- Continuar provendo recursos e meios para ampliar o acesso e a inclusão de pessoas com necessidades especiais aos serviços e produtos disponibilizados pela Biblioteca.

Infraestrutura de TI

No Planejamento Estratégico 2024-2030 (p. 36-37), foram definidos objetivos específicos para a modernização da infraestrutura de tecnologia e sistemas, gerenciada pela Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo Rio Datacentro – RDC) da PUC-Rio. Estes objetivos estão organizados em dois eixos: Sistemas e Tecnologia.

Sistemas

- Modernizar e integrar os sistemas administrativos e acadêmicos da PUC-Rio, garantindo máxima aderência aos processos institucionais.
- Desenvolver uma plataforma de comunicação integrada, unificando diferentes canais para aprimorar a experiência do usuário.
- Implementar tecnologias de IA para otimizar operações administrativas e acadêmicas.
- Liderar e incentivar a digitalização dos processos da universidade, promovendo inovação e eficiência.
- Desenvolver o plano de segurança e governança da informação.

Tecnologia

- Identificar e avaliar as tecnologias em uso na universidade, buscando otimizar recursos e garantir maior disponibilidade.
- Expandir a capacidade e a disponibilidade do *backbone* da rede corporativa.
- Ampliar a cobertura da rede sem fio no campus, modernizando a infraestrutura para atender aos novos padrões tecnológicos.
- Unificar as equipes de suporte das unidades acadêmicas e administrativas com o RDC, otimizando o uso de recursos humanos.
- Aumentar a capacidade do Centro de Processamento de Dados (CPD) e aprimorar sua eficiência energética.
- Modernizar os equipamentos de refrigeração do RDC, incluindo CPD e laboratórios.
- Aperfeiçoar processos e ferramentas voltados à segurança dos dados.
- Consolidar servidores corporativos em um ambiente virtualizado de alta disponibilidade, abrangendo serviços como páginas institucionais, e-mail, bancos de dados, sistemas acadêmicos e armazenamento departamental.

- Desenvolver e lançar uma nova versão do *Web-site* institucional.
- Desenvolver os *Web sites* do Centro Loyola e da Pastoral.

Anexo: Descrição da Infraestrutura do Curso de Graduação de Medicina da PUC-Rio

Salas de aula e de tutoria

TIPO	FINALIDADE	Identificação	#Sala	#	Área (m2) por sala	capacidade MÁXIMA por sala	Equipamentos Principais
Salas de tutoria	Espaços de uso exclusivo do curso de Medicina para oficinas, atividades com situações-problema, narrativas e avaliações, bem como para atendimento de pequenos grupos de alunos.	Edifício da Amizade, ala Frings	FM 08-12	5	19,33	11	Salas com mesa de reunião para 11 pessoas (10 alunos e 1 tutor) ,1 tela de projeção, 1 computador ou notebook e tomadas para carregamento de notebooks e demais dispositivos móveis, permitindo o trabalho com pequenos grupos de docentes ou discentes.
Salas de aula para metodologias ativas	Espaço compartilhado com os cursos de Ciências Biológicas e Nutrição para atividades que envolvem metodologias ativas , tais como Team-Based Learning (TBL), Case-Based Learning (CBL), gamificação, aprendizagem baseada em problemas, oficinas práticas e avaliações.	Prédio Luiz Cyrillo Fernandes	BIO 104	3	52,84	36	Mesa sextava angular com 6 lugares, quadro de vidro, computador, ar-condicionado e projetor multimídia.
			BIO 202		44,49	36	Mesa sextava angular com 6 lugares, quadro de vidro, computador, ar-condicionado e projetor multimídia.
			BIO 203		52,97	36	Mesa sextava angular com 6 lugares, quadro de vidro, computador, ar-condicionado e projetor multimídia.

	Espaço compartilhado com o Domínio Adicional de Empreendorismo para atividades que envolvem metodologias ativas , tais como Team-Based Learning (TBL), Case-Based Learning (CBL), gamificação, aprendizagem baseada em problemas, oficinas práticas e avaliações	Prédio Cardeal Leme	L 446	1	62	40	Mesa sextavada, quadro branco, computador, ar- condicionado, TV, projetor multimídia.
	Espaço compartilhado com os cursos de Psicologia e Neurociências para atividades que envolvem metodologias ativas , tais como Team-Based Learning (TBL), Case-Based Learning (CBL), gamificação, aprendizagem baseada em problemas, oficinas práticas e avaliações.	Prédio Cardeal Leme	L 204	1	73	60	Mesa sextava angular, lousa quadro branco, poly studio, computador, ar-condicionado e projetor multimídia.
	Espaço exclusivo do curso de Medicina para a realização de atividades que envolvem metodologias ativas , tais como Team-Based Learning (TBL), Case-Based Learning (CBL), gamificação e aprendizagem baseada em problemas, oficinas práticas e avaliações.	Edifício da Amizade, ala Kennedy	K 712; K 714	2	44,5	72 (36 alunos em cada sala)	06 Mesas Hexagonais; 36 Cadeiras estofadas com rodizios; 01 mesa para o professor ; 01 lousa móvel ; 01 computador; 04 Monitores ou TVs para exibição de conteúdo ; Sistema de conectividade com dispositivos digitais ; Laptop; Câmera e Projetor; acesso a atlas anatômicos digitais, laminário virtual e telessaúde.
Salas de aula padrão básico III	Uso compartilhado conforme planejamento acadêmico semestral.	Prédio Cardeal Leme	L 410; L 414; L 418; L 442	4	70	60	Principais equipamentos: Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro branco e projetor multimídia.

Laboratórios de informática

TIPO	FINALIDADE	IDENTIFICAÇÃO	#SALA	#	ÁREA (m^2) POR SALA	CAPACIDADE MÁXIMA POR SALA	EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS
Salas de ensino com uso de computadores	Sala compartilhada com o curso de Economia para aulas que exijam uso de computadores para o ensino	Diretoria de Infraestrutura de TI (RIO DATACENTRO)	T01	1	83	40	Mesas de estudo com projetor multimídia e 41 computadores com Sistema Operacional: Windows 10, de: Microsoft Office Professional, leitor de Arquivos PDF e diversos programas específicos sob consulta em https://www.rdc.puc-rio.br/wp-content/uploads/2026/02/softwares_laboratorio.pdf
Salas de computadores para uso individual	Laboratórios de uso compartilhado que disponibilizam em horário integral computadores para uso dos alunos	Diretoria de Infraestrutura de TI (RIO DATACENTRO)	SL 21, SL 22 e SL 23	3	54	30	Mesas de estudo com projetor multimídia e 30 computadores com Sistema Operacional: Windows 10, de: Microsoft Office Professional, leitor de Arquivos PDF e diversos programas específicos sob consulta em https://www.rdc.puc-rio.br/wp-content/uploads/2026/02/softwares_laboratorio.pdf
Salas de computadores para uso em grupo	Laboratórios de uso compartilhado que disponibilizam em horário integral computadores para uso de grupos de 2 a 4 alunos para trabalho em equipe	Diretoria de Infraestrutura de TI (RIO DATACENTRO)	S 10	1	27	4 (grupo de 2 a 4 alunos)	Mesas com 4 computadores com Sistema Operacional: Windows 10, de: Microsoft Office Professional, leitor de Arquivos PDF e diversos programas específicos sob consulta em https://www.rdc.puc-rio.br/wp-content/uploads/2026/02/softwares_laboratorio.pdf
		Diretoria de Infraestrutura de TI (RIO DATACENTRO)	S 11	1	27	8 (2 grupos de 2 a 4 alunos)	Mesas com 8 computadores com Sistema Operacional: Windows 10, de: Microsoft Office Professional, Leitor de Arquivos PDF e diversos programas específicos sob consulta em: https://www.rdc.puc-rio.br/wp-content/uploads/2026/02/softwares_laboratorio.pdf

Fonte: https://www.rdc.puc-rio.br/laboratorio/

Laboratórios Didáticos da Medicina

TIPO	FINALIDADE	Identificação	#Sala	#	Área (m2) por sala	capacidade MÁXIMA por sala	Equipamentos Principais
Laboratório Morfisiologia - LMF	Ambiente estruturado, com área seca, destinado ao desenvolvimento à aprendizafem de aspectos morfológicos e funcionais do corpo humano, abrangendo as dimensões anatômicas, fisiológicas, histológicas, embriológicas, bioquímicas, biofísicas e fisiopatológicas.	Edifício da Amizade, ala Kennedy	K 704; K 706; K 708	3	73	30	Bancadas centrais colaborativas; cadeiras ergonômicas; superfícies de apoio para escrita e atividades práticas; monitores ou televisores para exibição de conteúdos com visibilidade em 360°; sistema de conectividade com dispositivos digitais; peças e modelos anatômicos; mesa anatômica digital, atlas anatômicos digitais, óculos de realidade virtual; recursos audiovisuais, softwares especializados, microscópios para exploração de lâminas físicas nas áreas de histologia, patologia, embriologia e citologia.
Laboratório Anatômico	Espaço destinado ao ensino prático de anatomia, por meio da manipulação de peças cadavéricas, biomodelos anatômicos e ferramentas digitais avançadas, com áreas destinadas ao preparo, armazenamento e conservação de peças anatômicas e para assepsia e higienização.	Prédio Luiz Cyrillo Fernandes	BIO 001, Sala de ensino prático	1	46,92	30	05 bancadas de estudo anatômico (cada uma com capacidade para até 06 alunos); 5 monitores com visibilidade em 360; sistema de projeção multimídia; atlas anatômicos interativos; banco digital que contempla lâminas nas áreas de histologia, citologia, patologia, embriologia e parasitologia.

		Prédio Luiz Cyrillo Fernandes	BIO 001, Área de preparo, armazenamento e conservação de peças anatômicas	1	20,49	-	Bancada técnica para preparo de peças; armários para armazenamento de peças anatômicas e materiais didáticos; ponto de esgoto dedicado com drenagem adequada; pia técnica para higienização de materiais; área para armazenamento de soluções conservantes e insumos; 02 cubas destinadas ao armazenamento de cadáveres e peças anatômicas e sistema avançado de exaustão de gases.
		Prédio Luiz Cyrillo Fernandes	BIO 001, Área de assepsia e higienização	1	6,14	-	Lavatório com acionamento não manual;Dispenser de sabonete antisséptico; dispenser de papel toalha; álcool 70%; área para colocação deEPIs.
Laboratório de Práticas Funcionais - LPF	Espaço destinado ao estudo de propedêutica e à realização de exames complementares que envolvem componentes líquidos, gases, amostras de fluidos e tecidos orgânicos, em área úmida.	Edifício da Amizade, ala Kennedy	K 701	1	83,72	48	06 bancadas colaborativas em inox; 48 banquetas ajustáveis em aço inox; cadeiras ergonômicas; monitores ou televisores para exibição de conteúdos; sistema de conectividade com dispositivos digitais; mesa anatômica dgital, atlas anatômicos digitais, laminário virtual; sistemas de telessaúde. Possui equipamentos de biossegurança obrigatórios, tais como: cabine de segurança biológica Classe II (CSB II); autoclave (esterilização de materiais e resíduos); Centrífugas com tampa de segurança/rotor selado; Incubadoras microbiológicas; Refrigeradores exclusivos para amostras (não domésticos); repientes para resíduos; pias, ducha e lava-olhos; e EPIs.

Laboratório de Habilidades e Simulação Realística~LHS	Espaços destinados à simulação da prática médica centrada no paciente, em diferentes níveis de atenção à saúde por meios de cenários que contemplam atendimentos de alta complexidade, em enfermarias, e ambulatoriais.	Edifício da Amizade, ala Kennedy	K707; K 709; K 711; K 713 - Laboratórios de Simulação de Alta Complexidade	4	150 (area total)	48 (12 por sala, 4 em prática e 8 em observação)	Os laboratórios são equipados com simuladores de alta fidelidade e complexidade, capazes de reproduzir respostas fisiológicas e biológicas humanas, bem como simuladores de habilidades clínicas de baixa e média fidelidade, incluindo dispositivos para ausculta, punções venosas e arteriais, além de peças sintéticas e biomodelos realísticos que mimetizam condições clínicas diversas com elevada precisão anatômica e tátil. Possui mesas de apoio e estações de trabalho; cadeiras ergonômicas; macas para exames e simulações clínicas; balança pediátrica e balança antropométrica; notebook e dispositivos de registro; conjunto de equipamentos clínicos (termômetro,esfigmomanômetro, glicosímetro e estetoscópio).
			K 717; K 719; K 721; K 725 - Consultórios	4	73,87 (área total)	16 (4 por sala)	Consultórios para simulação com atores e para realização de OSCE. Possui paredes espelhadas, mesas de apoio e estações de trabalho; cadeiras ergonômicas; macas para exames e simulações clínicas; balança pediátrica e balança antropométrica; notebook e dispositivos de registro; conjunto de equipamentos clínicos (termômetro, esfigmomanômetro, glicosímetro e estetoscópio); biomodelos realísticos que mimetizam condições clínicas diversas com elevada precisão anatômica e tátil.
			K 716 - Enfermaria Simulada	1 (com 4 leitos)	66	8 alunos na prática e 24 alunos em observação	01 ambiente com 4 leitos; sala de observação com mesas colaborativas; parede de vidro espelhado; armários para materiais; mesas de apoio e estações de trabalho; cadeiras ergonômicas; macas para exames e simulações clínicas; balança pediátrica e balança antropométrica; notebook e dispositivos de

							registro conjunto de equipamentos clínicos (termômetro,esfigmomanômetro, glicosímetro e estetoscópio).
Laboratório de Técnica Cirúrgica	Espaço para capacitar os alunos para o desenvolvimento de competências compatíveis em cirurgia, possibilitando criar cenários de práticas adequadas ao aprendizado.	Edifício da Amizade, ala Kennedy	K 702	1	66,08	36	09 bancadas em inox; 36 banquetas em inox com regulagem de altura; 02 freezers; 01 maca inteligente com sistema de conexão com as telas na sala; Notebook; 02 Telas com 50 polegadas; acesso à internet integração com Ambiente Virtual de Anatomia; atlas Anatômico 3D; biomodelos anatômicos realísticos para técnica cirúrgica; sistema avançado de debriefing.

Salas de apoio acadêmico

TIPO	FINALIDADE	Identificação	#Sala	#	Área (m2) por sala	capacidade MÁXIMA por sala	Equipamentos Principais
Sala de Professores Horistas	Espaço de uso exclusivo para o corpo docente da Medicina, equipada para planejamento didático, produção acadêmica e estar dos professores.	Edifício da Amizade, ala Frings	FM 03	1	36,5	20	Estações de trabalho com quatro notebooks conectados à internet, impressora, tomadas para carregamento de notebooks e demais dispositivos móveis, acesso à internet, mesas de apoio para atividades individuais (4 bancadas de 1, 2, 3 e 4 lugares) ou em grupo (mesa redonda de 6 lugares) e ambiente climatizado. Infraestrutura para reuniões híbridas, materiais para leitura e lazer, com 1 sofá e 2 poltronas para descanso, geladeira, equipamento para café, chá e água.

Sala de Professores de Tempo Integral e Parcial	Espaço exclusivo para professores de tempo integral e parcial para convivência, estudo e preparação de aulas	Edifício da Amizade, ala Frings	FM 02	1	24,78	12	Estações de trabalho (4 bancadas de 3 lugares cada), com 12 notebooks conectados à internet com acesso às bases científicas e sistemas acadêmicos, mesa de 6 lugares para trabalho em grupo, tomadas para carregamento de notebooks e demais dispositivos móveis, acesso à internet e ambiente climatizado.
Sala de Coordenação do Curso	Espaço de trabalho e atendimento para a coordenação do curso	Edifício da Amizade, ala Frings	FM 06	1	7,33	3	Estação de trabalho completa, mobiliário para atendimento, arquivamento físico, equipamentos de informática com acesso aos sistemas institucionais e ambiente reservado para pequenas reuniões com docentes e discentes
Sala do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED) e Núcleo de Docente Estruturante (NDE)	Espaço para reuniões do NDE e do NAPED	Edifício da Amizade, ala Frings	FM 01	1	15	10	Sala de reuniões com equipamentos de videotransmissão para reuniões híbridas ou a distância, 1 mesa de reunião com 10 lugares para reuniões e trabalho com tomadas para conexão elétrica e de Rede para notebooks e acesso à internet.

Sala de atendimento individual	Espaços para reuniões reservadas entre docentes e alunos para orientações acadêmicas	Edifício da Amizade, ala Frings	FM 04-05	2	4,58	3	Ambiente reservado para reuniões individuais entre docentes e discentes, com estação de trabalho completa (1 mesa para atendimento com 3 assentos), equipamentos de informática com acesso aos sistemas institucionais.
Secretaria	Espaço para atendimento acadêmico e administrativo de alunos e professores	Edifício da Amizade, ala Frings	FM 07	1	9,16	2 funcionários	1 mesa de trabalho e assento para a assessora do curso com dois assentos para alunos em atendimento, 1 mesa e assento para assessor, arquivo físico, balcão de atendimento, impressora e equipamentos de informática (2 notebooks e 2 monitores) com acesso à internet aos sistemas institucionais.
Almoxarifado	Espaço para guarda de materiais	Edifício da Amizade, ala Kennedy	K 705	1	25	2	Armários com prateleiras vazadas, 01 mesa, 01 cadeira, notebook e sistema de controle de estoque.
Paramentação	Espaço destinado à colocação segura de vestimentos e equipamentos de proteção	Edifício da Amizade, ala Kennedy	K 703	1	24,85	15	60 escaninhos para guardar pertences e 06 bancos de apoio

Documento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 05/04/2023.

Aditamento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em sua 543ª reunião, realizada em 26/06/2024.

Aditamento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em sua 544ª reunião, realizada em 07/08/2024.

Aditamento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em sua 557ª reunião, realizada em 17/12/2025.

Aditamento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em sua 558ª reunião, realizada em 18/03/2026.

Aditamento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em sua 560ª reunião, realizada em 15/05/2026.

Aditamento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em sua 563ª reunião, realizada em 12/08/2026.